DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1937

N. 13.029
ANNO XXXVI

O governo de Salamanca rejeitou a proposta ingleza sobre o plano de evacuação das mulheres e creanças de Bilbáo

Mas, falando na Camara dos Communs, o sr. Eden affirmou que o governo britannico fornecerá a assistencia necessaria

Desesperados esforços dos bascos para conter o avanço dos nacionalistas

A retirada dos governistas na região do Mundaca assumiu aspecto de verdadeira fuga

Fronteira Franco-Hespanhola, 3 (Harsin Laroche, correspondente da United Press) — Confiando nos vinte batalhões de reforço, retirados precipitadamente dos sectores de Santander e Oviedo, e nos aviões legalistas recentemente chegados de Valencia, os bascos offereceram batalha ás tres columnas do general Emilio Mola sobre a linha Bermeo-Murueta-Rigoitia-Murica e Garrocica. Por trás das fileiras bascas surgia o monte Sulluve, eriçado de artilheria, considerad por todos como o ponto-chave da segunda e ultima linha de defesas bascas. Além do monte Solluve, extende-se até Bilbá a região rica de minerios de ferro, onde se encontram situadas numerosas grandes fabricas de aço e metallurgicas.

A despeito, porém, dessa nova — e até agora considerada inquebrantavel linha de defesa — a columna esquerda do general Mola, coadjuvada pela Legião Estrangeira e tropas italianas e allemãs, rompeu facilmente através das fileiras dos defensores, depois de ter occupado toda a costa de Lequeitio a Mudanca (pequena aldeia pesqueira situada no estuario do rio do mesmo nome) passara o rio Mudanca, occupando a pequena cidade de Bermeo, o que dá aos nacionalistas o pleno controle daquelle importante braço fluvial.

A cidade de Bermeo — abandonada com antecedencia pelos defensores — contava antes do exodo dos seus habitantes, com doze mil almas, revestindo-se de certa importancia por ser a séde de uma famosa escola naval. Esta cidade se encontra a trinta e dois kilometros de Bilbáo, á qual outrora se encontrava unida por uma excellente estrada de rodagem, hoje destruida pelos dynamiteiros, assim como o fôra a ponte através do Rio Mudanca.

E' pois a seguinte a posição das tres columnas nacionalistas que marcham inexoravelmente sobre a capital basca: a columna norte, que procede de Bermeo; a columna central, que procede de Guernica, e a columna sul, que procede de Durango, e se encontra actualmente nas immediações da importante juncção da estrada de Amorebieta. Esta localidade foi alvo hontem das bombas dos trimotores do general Mola, que causaram um grande numero de victimas, de accordo com o communicado nacionalista, que, todavia, não especifica o numero de mortos ou de feridos.

O communicado do general Mola salienta que "a columna de Durango faz constantes progressos em direcção a Amorebieta, onde se cruzam a estrada principal de Durango a Bilbáo, a estrada norte-sul que vae do Guernica a Villareal."

O jornal nacionalista "El Diario Vasco" salienta na sua edição de hontem que quando o general Mola desfechou a sua segunda offensiva contra Bilbáo, ao longo da linha Ondarroa, Mondragon e Vergara, os nacionalistas se encontravam a quarenta kilometros da capital basca, emquanto agora a distancia que os separa de Balbáo não passa, em média, de vinte kilometros. Diz ainda o jornal que com o territorio que se extende ao sul de Guernica, e a região ao norte até Bermeo, um terço da provincia de Biscaya se encontra em poder dos rebeldes.

A retirada é uma verdadeira fuga

Outras fontes rebeldes de informações affirmam, por sua parte, que a retirada dos legalistas nas proximidades do estuario do rio Mudanca assumiu o aspecto de uma verdadeira fuga.

E' certo que se não póde esperar que o avanço do general Mola continue com a velocidade que o caracterizou na ultima semana, pois a partir de agora os nacionalistas devem enfrentar um exercito numericamente superior, entrincheirado solidamente entre as montanhas, que os bascos conhecem tão bem, e com defesas preparadas com antecedencia.

A batalha foi intensa, durante todo o dia de hontem, entre Bermeo, ao norte, e Galdacano ao sul. Contra as posições montanhosas dos defensores, o general Mola lançou suas tropas carlistas, especializadas nessa classe de luta.

A columna norte do general Mola compõe-se principalmente de contingentes da legião estrangeira e de tropas italianas e allemãs. Se essa columna conseguir vencer as defesas do Monte Solluve, e as unidades motorizadas que a apoiam puderem ser levadas além daquella elevação, então o general Mola poderá desfechar o golpe decisivo contra a parte mais exposta da capital basca — o lado norte — pois as principaes defesas de Bilbáo estão situadas a léste e no sul, em previsão do ataque da columna procedente de Durango.

A defesa commandada pelo general Llano de la Encomienda

O general catalão Llano de la Encomienda, que commanda todos os exercitos legalistas no norte da Hespanha, de Oviedo a Bilbáo, dirige pessoalmente as operações de defesa no territorio basco. Durante a noite da sabbado para o domingo, o general Llano batalhões de milicias de Santander e dois batalhões de mineiros asturianos ra linha de frente de de la Encomienda postou oito Guernica, num ultimo esforço para deter alli o avanço dos nacionalistas. Caso, porém, estes conseguirem romper a linha dos defensores, os bascos estão preparados a effectuar vagarosamente a retirada através das montanhas, dando batalha aos atacantes num terreno onde virtualmente não existem estradas.

Com os aviões recem recebidos, por outra parte, o commandante do exercito legalista espera oppôr uma defesa efficiente aos trimotores italianos e allemães do general Mola, e impedir que as forças aereas de que dispõem os nacionalistas possam ser utilizadas em collaboração com a infanteria. Comtudo, as esperanças do general catalão parecem ter sido ludibriadas desde o começo pois quer no sabbado, quer hontem, os nacionalistas repetiram suas incursões aereas contra a capital e os suburbios de Bilbáo; provando que a cidade se encontra virtualmente a mercê dos aviões nacionalistas, embora possa resistir á pressão das forças de terra.

A situação basca melhorou um pouco

Comtudo, os observadores imparciaes admittem que a situação melhorou um pouco para os bascos nas ultimas quarenta e oito horas, embora não seja possivel prever ainda o curso definitivo dos acontecimentos. Este melhoramento da situação para as forças do governo foi determinado pelo facto de ter as milicias de Santander desfechado uma vogorosa offensica em direcção a Burgos, com o proposito obivio de aliviar a pressão dos nacionalistas sobre Bilbáo. O objectivo immediato do ataque legalista é a posse da estrada real de Santander a Burgos, e hontem á noite os legalistas informaram que conquistaram durante o dia uma série de alturas estrategicas situadas a um kilometros e meio daquella estrada, no sector de El Sargento. Os nacionalistas no entanto reagiram promptamente, estabelecendo-se um duello de artilheria entre as baterias nacionalistas situadas na planicie, e os canhões legalistas postados nas elevações recentemente occupadas.

Não obstante as objecções do general Franco a Inglaterra dará assistencia as populações

Londres, 3 (Havas) — O senhor Eden declarou na Camara dos Communs que os nacionalistas hespanhoes responderam á proposta sobre o plano de evacuação das mulheres e creanças de Bilbáo. Nessa resposta "reconheciam as razões humanitarias e imparciaes do governo britannico" mas rejeitavam a proposta por certo numero de motivos e por sua vez apresentavam propostas tendo em vista a segurança das populações.

O sr. Eden accrescentou:

"Desejo accentuar que o governo britannico entende, todavia, fornecer a assistencia de que já falei."

A Camara applaudiu a declaração do ministro dos Negocios Estrangeiros.

Cincoenta e quatro aviões governistas desfazem uma concentração insurrecta

Madrid, 3 (U. P.) — Cincoenta e quatro aviões governistas bombardeiaram e dispersaram uma concentração rebelde no sector de Guadarrama, concentração esta calculada em quatro a cinco mil homens ,os quaes, segundo se acredita, estavam preparando-se para outra investida em grande escala para o sul, ao longo da estrada de rodagem de Aragão.

Suspensa a sessão plenaria da conferencia de Assucar

Londres, 3 (Havas) — A sessão plenaria da Conferencia do Assucar suspendeu os trabalhos ás 7,50 da noite, sem ter concluido o estudo do relatorio do sub-comité das questões geraes. Haverá nova sessão amanhã ou quarta-feira.

Entrementes, o comité de redacção levará ao plenario o projecto de accordo com as modificações tornadas necessarias pelas discussões de hoje.

Os representantes dos productos de beterraba reunem-se amanhã. Ainda, amanhã, o comité de commissões geraes terá nova sessão.

Dada a marcha dos trabalhos, não era possivel prevêr exactamente a data da assignatura do accordo eventual.

Pousa na França um avião governista

Pau, 3 (Havas) — Um avião governista hespanhol pousou no aerodromo militar de Pau.

Os dois pilotosV declararam que tinham partido de Lerida e haviam perdido a direcção. O apparelho, armado de tres metralhadoras, foi apprehendido e os aviadores guardados no campo, emquanto se espera os resultados do inquerito.

Partiu incognito para a França o duque de Windsor

AUGMENTOU HONTEM A VIGILANCIA POLICIAL EM TORNO DO CASTELLO DE CANDE

A questão do casamento

Vienna, 3 (Havas) — O duque de Windsor partiu incognito de Salzburg para a França.

Vienna, 3 (Havas) — O duque de Windsor, antes de deixar a "villa" em que residia, autorizou seu secretario a receber os representantes da imprensa aos quaes foram communicadas as disposições tomadas em consequencia da partida do ex-soberano para Paris.

O pessoal pertencente ao sequito do ex-rei Eduardo seguirá separadamente de automovel para a França. O duque de Windsor telegraphou esta manhã ao presidente Miklas e aos membros do governo, pedindo-lhes que transmittissem á população austriaca seus agradecimentos pelo acolhimento hospitaleiro que recebera durante sua permanencia no paiz.

NO CASTELLO DE CANDE

Monts, 3 (U. P.) — A sra. Simpson celebrou hoje, calmamente, a sua volta á condição de mulher completamente livre dos laços matrimoniaes, nada tendo dito além do que autorizou que se dissesse isto é, que o duque de Windsor se acha a caminho de Cande e chegará a esta localidade de amanhã ou depois.

Desde que veiu para a França, a sra. Simpson viu-se cercada de um véo de mysterio. Ella procurou a solidão, da vez que se conservou longe de Paris e muito poucas vezes saiu do castello de residencia.

Entretanto, o mysterio tornou-se hoje mais cerrado com os movimentos dos detectives, visto que o governo francez tomou providencias no sentido de proteger o ex-rei e sua noiva. Essas providencias policiaes foram completas, nada tendo sido deixado á sorte.

Na falta de factos, surgiu a costumeira onda de boatos. Todavia, parece certo que a bella americana, impaciente por terminar os seis mezes de ausencia, embarcará no seu já famoso "Buick" e irá esperar o duque em qualquer estação onde o expresso de Vienna fará uma parada especial.

No castello, têm sido feitas multas modificações de ultima hora.

Estão sendo executados os mais cuidadosos planos. Os correspondentes da imprensa estrangeira ficaram grandemente perturbados quando alguns creados do castello foram despedidos sem aviso prévio e substituidos por creados inglezes que, segundo consta, são policias secretas. Alguns dos despedidos receberam vultosas importancias para que divulguem o que se passava no castello.

Surgiu hoje uma nova faceta da questão do casamento quando se soube que foi perguntado ao reitor da egreja ingleza de Neuilly sur Seine — suburbio de Paris — (egreja essa sob a jurisdicção do bispo de Fulham e não do arcebispo de Canterbury) se elle poderia ou não realizar o casamento de uma pessoa divorciada. Não obstante, persiste o informe de que o duque e sua amada serão casados pelo consul britannico em Tours ou em qualquer outra localidade franceza, senhora Elsie Molf, americana e boa amiga da sra. Simpson, casou-se com Sir Charles Mendel num consulado inglez.

Todavia, se o duque e a sua noiva se decidirem a não aceitar os serviços do dr. Charles Mercier, prefeito de Tours, a senhora Mercier ficará desapontada, porque ella ainda se recorda de um episodio romantico verificado ha vinte annos nos campos de batalha do Somme, quando o ex-rei Eduardo, então principe de Galles, visitou o "front" em companhia de seu pae, o rei Jorge V. No quartel-general inglez estabelecido perto de Doullens, a senhora Mercier, então uma menina, offereceu ao soberano britannico um bouquet de flores. Depois que a menina fez uma reverencia ao rei, este suggeriu ao principe: "Diz qualquer coisa em francez", mas o principe simplesmente deu um passo á frente, apertou a mão da menina e em seguida deu-lhe um beijo na face.

Madame Mercier jámais esqueceu este episodio e espera que o duque tambem se recorde, visto que ella está anciosa por receber um convite para assistir ao casamento.

A "entourage" da senhora Simpson insiste em dizer que o numero de convites será muito limitado.

AGGRAVA-SE O MOVIMENTO GREVISTA NOS STUDIOS DE HOLLYWOOD

O sr. Pat Casey declarou que a parede poderá attingir proporções imprevisiveis

Hollywood, 3 (Havas) — Nova onda de greve invadiu os studios desta cidade, interessando cerca de 6.000 technicos cinematographicos. Charles Lerhen, presidente da "Federated Pictures", syndicato filiado á Federação Americana do Trabalho, ordenou o boycot de todas as salas norte-americanas que exhibem films das empresas que recusam reconhecer a Federação da qual é leader. Diversas turmas de grevistas, installadas ás portas da Metro Goldwin Meyer, da Paramount, da Universal, da 20 Century Fox e da Warner Brothers, não encontram difficuldade em conquistar adeptos. Outrosim, o Syndicato dos Artistas, que reune para mais de 5.000 membros, terá, na proxima sexta-feira, uma conferencia com os productores, levando ao seu conhecimento a decisão de adherir ao movimento grevista. A situação torna-se cada vez mais confusa. De um lado, o delegado dos technicos de mais oito corporações recusa solidarizar-se com o movimento; de outra parte, Pat Casey, encarregado da ligação entre os productores e os diversos grupos de technicos, declara que o movimento poderá attingir proporções imprevisiveis. O motivo principal da greve é o reconhecimento da Federated Picture pela Associação dos Productores.

Recebendo a embaixada da colonia portugueza do Brasil, o general Carmona teria manifestado desejos de visitar o nosso paiz

AS DIFFICULDADES QUE FOI PRECISO VENCER, DISSE O PRESIDENTE DE PORTUGAL, PARA SE CHEGAR Á OBRA DE HOJE, TORNOU AINDA MAIS ADMIRAVEL O GESTO DOS PORTUGUEZES DO BRASIL

Na America do Sul, o Brasil e outros paizes presentiram o perigo communista e tomaram posições, declarou o sr. Salazar ao receber a embaixada

(Especial para o "Correio da Manhã")

A commissão dos portuguezes do Brasil antes de desembarcar e o seu primeiro contacto com o chefe do governo portuguez

Lisboa, abril de 1937 — A vinda da embaixada da colonia portugueza do Brasil a Lisboa é bem um acontecimento historico. A mensagem entregue aos srs. presidente da Republica e do Conselho ficará como um dos documentos maximos, para os futuros cronistas do resurgimento lusitano, neste quartel do seculo XX. Homens cansados na labuta quotidiana — a qual, aliás, não lhes faz desviar os olhos da Patriadistante — detiveram-se um dia a admirar a luz que do Oriente subia como estrella dos reis magos. E foi um deslumbramento. Portugal erguia-se! E foi uma explosão de orgulho. Portugal voltava a ser ouvido, com respeito pelo Mundo!

A quem se devia o milagre? A um portuguez de humilde nascimento que, por isso mesmo, conhecia bem os profundos anceios do povo; a um portuguez cujo saber, bebido nos altos estudos universitarios, lhe arreigaram — em vez de suprefIcializarem ou de destruirem, como succede ás pessoas de pouca densidade humana — os velhos sentimentos, filhos da educação patriarchal, que é humus moral da provincia portugueza: Oliveira Salazar.

Os portuguezes do Brasil quizeram offerecer a sua solidariedade á Mãe Patria, numa communhão de ideaes, que não é um dos menores signaes da hora alta que Portugal vive hoje. E Portugal recebeu com honras triumphaes os delegados dos seus filhos que, em terras de Santa Cruz, têm a mais linda e amorosa tela de saudades. Multiplicam-se as festas, as visitas, os banquetes. Nota que é bom frizar: jámais o Brasil é esquecido. Um viva a Portugal é acompanhado de um viva ao Brasil. Isto dá a esta magnifica romagem o caracter de confraternização atlantica. O professor Leonidio Ribeiro, que tem acompanhado os enviados dos portuguezes de ahi em alguns actos officiaes e particulares, poderá testemunhal-o, com a sua autoridade de grande brasileiro.

Evidentemente, os encontros da embaixada com o general Carmona e com Salazar foram os factos culminantes. Os jornaes consagram-lhes paginas inteiras. Elles occorreram após a viagem apotheotica do presidente da Republica ao Porto, a Braga, e a outras terras do Norte. A's exclamações do povo portuguez, representados pela grei activa de *lá de cima*, ligaram-se, como em solida cadeia, os applausos dos portuguezes do Brasil cujo afastamento purificou e exaltou o seu patriotismo, separando delle toda a ganga da paixão e do interesse.

Depois da leitura da mensagem, na Sala Imperio do Palacio de Belem, no da 14, o general Oscar de Fragoso Carmona abraçou Victorino Moreira, dizendo com viva commoção, a qual, só á custa de muito esforço não se traduziu numa lagrima — que abraçava todos os portuguezes que honram o nome de Portugal no Brasil, e que davam um alto exemplo de patriotismo e das velhas virtudes da raça. "As difficuldades que foi preciso vencer, para se chegar á obra de hoje, disse s. ex., tornou ainda mais admiravel — declaro-o sem vaidade — o gesto dos portuguezes do Brasil". Depois, pediu que os embaixadores communiquem á colonia o que viram e o que sentiram na Patria e que lhe transmittam o seu reconhecimento pessoal e o do governo pelo apoio que deram á obra nacional em curso.

O presidente conversou em seguida com os delegados, num dos terraços do palacio, interessando-se por tudo quanto diz respeito á colonia. Algumas vezes mandou tomar apontamentos.

O general Carmona teria manifestado o desejo de ir ao Brasil? Disseram-me que sim. Acredito no boato, por julgar que o presidente tem essa vontade. Elle, de resto, já o affirmou a um jornalista.

Falam diversos membros da embaixada

Uma hora depois foi a commissão recebida pelo sr. Oliveira Salazar, no seu gabinete do Palacio de São Bento. Ambiente solenne. Victorino Moreira saudou o chefe do governo, evocando a sua obra, a sua modestia e a sua figura de politico e intellectual. Foi um discurso repassado de viva commoção, como seriam as palavras de todos os portuguezes do Brasil que se approximassem do Reformador. Ficou assim mais patente a differença entre esta embaixada e as frias missões diplomaticas.

O presidente da commissão descreveu a genese da viagem e a romagem á embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, em novembro, e frizou bem que a homenagem não é apenas do Rio de Janeiro, mas da colonia de todo o Brasil. Por fim passou ás mãos de Salazar a cópia da mensagem pouco antes entregue ao general Carmona.

Usou seguidamente da palavra o sr. Vasco Vieira da Fonseca, delegado dos portuguezes residentes nos Estados do Sul do Brasil. Proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente do Conselho: Esta embaixada é, como a resposta, tardia mas agradecida, á vossa saudação de outubro de 1933 aos portuguezes do Brasil. A nossa presença aqui vos prova que os vossos votos são cumpridos. Trabalhando lá pela prosperidade do grande paiz irmão, fazemol-o, sempre, com o pensamento na Patria, como acrisolado amor a Portugal.

Seja-me permittido como representante de milhares de portuguezes disseminados pelo Estado mais meridional do amado e hospitaleiro Brasil, desempenhar-me do honroso encargo de exprimir os mais profundos e sinceros sentimentos de admiração e reconhecimento ao obreiro-mór da gigantesca tarefa, da quasi milagrosa nova restauração da nossa Patria, dr. Oliveira Salazar.

Tambem me ordenaram que assegurasse a v. ex. de toda a satisfação e orgulho que de todos os portuguezes patriotas do Rio Grande do Sul se apossou, pela posição tão altiva, digna e justa do nosso governo perante os tristes acontecimentos do paiz vizinho.

Tão desacostumados todos estavamos de ouvir a voz da Patria exprimir-se com tal clareza e dignidade, que, q uando ella ecoou, por esses oceanos, custou-nos a crêr que tal linguagem fosse a portugueza!

Mas, felizmente, a duvida pouco durou, e então o mais patriotico orgulho illuminou milhares de corações, que por tantos decennios se conservaram enlutados por uma quasi chronica, "apagada e vil tristeza".

Esta a razão, excellencia, porque nos peitos agradecidos de tantos milhares de portuguezes que aqui representamos, o nome de Portugal, que nelles nunca se apagou, encima, hoje, os gloriosos nomes de Carmona e Salazar."

O dr. Pereira de Souza, delegado dos portuguezes residentes nos Estados do Norte, falou a seguir. Num eloquente improviso, disse que vive no Recife, onde os portuguezes neste momento vibram de contentamento ante a attitude do governo do seu paiz em face do panorama internacional. Encarregaram-no os portuguezes da Bahia, do Pará, do Amazonas, do Maranhão, de todos os Estados do Norte, de dizer ao presidente do Conselho o muito que o admiram e apreciam a sua obra extraordinaria.

O momento talvez possa caber na expressão latina: *"Res, non verba"*. De resto, a commoção que o domina perante a figura de um homem que elle, orador, como todos os portuguezes do Brasil, trazem no coração, quasi o impede dizer seja o que fôr. A palavra é de prata, mas o silencio é de ouro. E terminou: "Nada mais neste solennissimo momento tenho para dizer do que estas simples palavras: "Obriga-

(Continúa na 3ª pag.)

UMA DEMONSTRAÇÃO DE FÉ CATHOLICA DE SINGULAR SIGNIFICAÇÃO

A' esquerda aspecto de uma solennidade effectuada no recinto da Feira de Amostras e á direita o bispo de Uberaba quando falava por occasião da missa campal realizada na praça fronteira á matriz de Sant'Anna

A grande Concentração Nacional Mariana a que o Rio acaba de assistir, promovida pelos catholicos do Brasil inteiro, foi um espectaculo civico-religioso dos mais imponentes que aqui tiveram logar em todos os tempos. A fé catholica do nosso povo manifestou-se em toda a sua intensidade nesses tres dias de concentração espiritual, em que os corações estiveram votados inteiramente ao culto da Virgem Maria. Cerca de 10.000 pessoas aqui se reuniram para essa demonstração de fé, a maior parte dellas proveniente dos Estados, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, utilizando para esse fim os meios mais diversos de transporte.

O preparo desse magnifico certamen coube á Federação das Congregações Marianas, que ha dois mezes vinha trabalhando com afinco para que nada faltasse ao conforto dos congregados e ao brilho das festividades. E, de facto, tudo correu consoante a melhor expectativa. Só as solennidades de 1 de maio ficaram em parte prejudicadas pelo máo tempo. Mas, os outros dois dias subsequentes transcorreram ricos em manifestações á padroeira dos congregados, conforme se poderá verificar do noticiario que abaixo desenvolvemos.

Sua eminencia o cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme emprestou com a sua presença um brilho excepcional a todas as solennidades. Onde quer que comparecesse, recebia o augusto principe da Egreja e chefe do cléro nacional inequivocas demonstrações de apreço da communidade catholica.

E entre as pessoas que o cercavam e applaudiam encontravam-se figuras do maior relevo social, entre ellas convindo salientar suas altezas o principe d. Pedro de Orleans e Bragança e seus filhos, que, de publico, reaffirmaram a tradicional crença de seus antepassados, da dynastia imperial do Brasil.

A numerosa delegação paulista

Dos peregrinos chegados do interior do paiz, a mais numerosa delegação devia ser a dos paulistas, que aqui aportou na tarde de sabbado, por via maritima.

Os nortistas haviam chegado na vespera, pelo "Campos Salles". Os mineiros, fluminenses e espiritosantenses desembarcaram de varios trens da Central e da Leopoldina, indo alojar-se nos hoteis e pensões para esse fim designados.

Os paulistas, em sua grande maioria, vieram em dois navios do Lloyd especialmente fretados, o "Pedro II" e o "Almirante Jaceguay".

A bordo deste ultimo navio era transportada a imagem de Nossa Senhora Apparecida, padroeira do Brasil, que se achava collocada em imponente altar, no salão de 1ª classe, em cuja parede principal se entrelaçavam as bandeiras do Brasil e da Santa Sé. Acompanhavam a milagrosa imagem numerosos bispos e altos dignitarios do cléro paulista, a principiar pelo arcebispo de São Paulo, conde d. Duarte Leopoldo e Silva.

No cáes da praça Mauá era enorme a multidão que se comprimia, á espera da chegada dos navios. Um rebocador offerecido pelo ministro da Marinha foi ao encontro do "Jaceguay" e do "Pedro II" até fóra da barra, conduzindo numerosos congregados marianos desta capital.

Os navios só atracaram ás 7 horas da noite, debaixo de grande temporal. Mesmo assim, não deixou de haver uma calorosa recepção aos viajantes, tocando no pavilhão do Touring Club uma banda de musica da Marinha e outra do Exercito. Ambos os navios vieram embandeirados em arco, destacando-se as bandeiras nacional, de São Paulo, das Congregações Marianas Paulistas e da Federação de Santos.

Viagem excellente

Atracados no cáes, os navios receberam logo a visita da commissão organizadora da Concentração, que foi apresentar boas vindas aos marianos paulistas.

A viagem foi excellente, disse-

(Continúa na 3ª pag.)

A victima

Hoje, na sala de sessões da Camara dos Deputados, vae ser immolado um deus.

Espera-se, com effeito, embobora haja quem ainda opponha suas duvidas, que o illustre Sr. Antonio Carlos não obtenha o numero indispensavel de votos para continuar a presidir os trabalhos da veneranda assembléa.

Ha oito annos, quando emprehendeu a construcção do mundo novo com redemptor do extremo-sul, o Sr. Antonio Carlos não imaginava talvez que levantasse a propria cruz. Longa tem sido sua resistencia aos assaltos do infortunio publico. O mundo novo não lhe deu nenhuma altura, além das que já lhe cabiam, e quer tirar-lhe a ultima. Sua desgraça contrista, mas enquadra-se com inteira logica dentro do que elle creou.

O que elle creou foi o inquietante movimento que haveria de produzir a insurreição de 1930. Esse movimento procurava desacreditar — e desacreditou — a pratica da democracia em seu regimen representativo. Começou pela prégação do voto secreto.

Ora, o voto já era secreto, em substancia, desde que o eleitor o dava com sobrecarta. Mas restava que fosse rigorosamente secreto na fórma, protegido pelo gabinete fechado e pela sobrecarta official, adrede fornecida, além do mais que a lei agora prescreve e a Justiça Eleitoral ampara.

A mudança do regimen representativo — ou, melhor, da simples elaboração do mandato — não serviu, comtudo, aos designios renovadores. Continuamos angustiados pelos mesmos problemas de ordem moral, e ninguem mais do que o Sr. Antonio Carlos hoje o sente.

O mundo velho, com seus êrros, era tranquillo; o mundo nôvo, com seus esplendores, é tumultuario.

Evidentemente, o mundo velho vivia de suas fraudes, porque a fraude é inherente á toda organização democratica extensiva. Mas a fraude — que, aliás, era possivel combater e estava sendo bem moderada pelos habitos da educação — fazia obra constructiva, neste sentido: peccava nas origens e acertava na finalidade. Peccava nas origens, pela manipulação do processo eleitoral; acertava na finalidade, pela selecção espontanea dos valores.

Deste modo, o antigo regimen representativo brasileiro, bom ou máo em suas fontes, era, comtudo, geralmente bom no exercicio do poder. Através de todas as vicissitudes, o poder cabia a uma certa média de homens capazes, prova clara da lenta evolução dos costumes.

O movimento que o Sr. Antonio Carlos animou e outros levaram ao desenlace não teria sido impressionante se permanecesse no terreno puro das fórmulas visadas. Cumpria-lhe attingir as fórmulas abatendo os homens. E o que elle abateu foi toda a geração dos homens que davam autoridade ao poder. Não só os abateu como tentou mais tarde humilhal-os e proscrevel-os. Cada homem antigo haveria de ser o responsavel por uma fórmula condemnada, e, abatidos os homens, o poder oscillou nas mãos dos inscientes ou dos mal intencionados. Falhava ao regimen representativo o eixo de segurança.

Todos os tumultos e os dissidios e os despiques e as desillusões destes ultimos sete annos revelam a crise do poder, oriunda, aqui, do que o conserva; ali, do que o néga; acolá, do que o pretende. O grande engenho do eminente Sr. Getulio Vargas sempre esteve, no meio de tantas conturbações do senso moral, em cultivar o senso opportunista da conservação do poder contra os que lh'o negavam ou lh'o pretendiam — a tal ponto que este engenho o vincou da suspeita quasi infamante de sustentar o poder na perpetuidade de seu proprio poder. Não sou, é claro, dos que lhe devem applausos por qualquer razão, politica ou sentimental; mas sinto, na profundeza de minha observação e na altivez de minha independencia, que tal suspeita é ainda o fruto maligno da destruição, pelo movimento que o Sr. Antonio Carlos animou com suas passadas humilhas, dos homens que davam expressão ao poder. Entre esses homens, precisamente o Sr. Antonio Carlos era dos mais notaveis. Haveria de chegar sua vez, como a tantos outros chegou a delles.

Não levo ao martyr nenhuma gôta de fél em minha esponja; mas inclino-me, respeitoso, em face da victima de si mesmo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

SUBSIDIO PARA A HISTORIA

Auto do descobrimento

Foi das praias de Belém
Das costas de Portugal
Que partiu, mares além,
D. Pedr'Alvares Cabral.

Levava luzida frota
O valente capitão,
Caminho á plaga remota
Da India de Preste João.

Disse a Cabral, em Lisbôa,
Dom Manoel, o Venturoso,
Que se fizesse de prôa
Para o Cabo Tormentoso.

Sedentos de gloria é fama,
Os navegantes ousados
Vão pelos mares, do Gama,
Pouco dantes navegados.

Passa-se um dia, outro dia...
Eis, de subito, porém,
Sobrevém a calmaria
E os barcos não vão, nem vêm...

Vendo a sua empresa exposta
A tristemente acabar,
Cabral abandona a costa
E toca para o alto mar...

A maritima corrente
As nãos desvia da rôta;
E ás paragens do occidente
Vae levando a lusa frota.

Das velas se enfuna o panno,
Sopra Eólo, enfurecido;
E Cabral está no oceano
Completamente perdido...

Perdido, longe da Europa,
Longe das Indias tambem;
Ninguem no caminho o topa
E elle não topa ninguem.

* * *

Mas um dia, em Pyndorama,
Estava um indio a se banhar,
E a attenção algo lhe chama
Que se desenha no mar!

E assim fala aos companheiros,
Em bando nú e aguerrido:
Vinde ver, ó brasileiros!
E' o Cabral que anda perdido!

E o pessoal o annuncio ouvindo,
Exclamava, erguendo as mãos:
— D. Cabral sêde bemvindo!
Portugal, somos irmãos!

E assim (ao que referiu
Pero Vaz no memorial)
Foi que o Brasil descobriu
D. Pedro Alvares Cabral.

Cyrano & Cia.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Camara elege hoje seu presidente em luta preliminar

Iniciada a terceira e ultima sessão da primeira legislatura, a Camara elegerá hoje seu presidente, em luta politica preliminar entre a maioria e a minoria, conforme se vão definindo as forças em torno do problema da successão presidencial. De um lado, apresenta-se o sr. Pedro Aleixo, actual *leader* da maioria, apoiado por todos os elementos da antiga maioria como da minoria que estão se articulando em torno de uma solução harmonica do problema da successão. Do lado opposto, collocou-se o Partido Constitucionalista de São Paulo, sustentando o nome do sr. Antonio Carlos, como a conquista da primeira pedra para a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á futura presidencia da Republica. Sem se collocar aquelle Partido ostensivamente em opposição, entretanto, toda essa primeira campanha que sustenta se desenvolve em terreno de proxima luta contra o candidato á presidencia da Republica que fôor adoptado pela maioria. E' assim que formaram logo com os constitucionalistas, em questão fechada no pleito de hoje, a opposição da Bahia, *leaderada* pelo sr. Octavio Mangabeira; a de Pernambuco, dirigida pelo sr. Rego Barros, e a do Estado do Rio, orientada pelo sr. Prado Kelly. A bancada liberal gaúcha, que, pela situação politica do governador do Estado, vota no nome do sr. Antonio Carlos, tambem leva importante contingente a essa candidatura, embora seja sua contribuição compensada pela votação que dão ao sr. Pedro Aleixo os deputados da Frente Unica do Rio Grande do Sul.

Em torno do nome do sr. Pedro Aleixo

A tactica dos "pecelstas", nessa luta preliminar, consistia em estabelecer confusão entre os elementos que haviam promettido apoio ao nome do sr. Pedro Aleixo. Um dos ultimos boatos envolvia a cohesão da bancada bahiana, fazendo crer que o sr. Homero Pires viera da Bahia com instrucções do governo para annullar o apoio da bancada ao nome do sr. Pedro Aleixo, apoio assegurado pelo respectivo *leader*, sr. Clemente Mariani. Como demonstração cabal da cohesão da bancada, o sr. Clemente Mariani reuniu hontem seus collegas, ficando assentado que a Bahia prestigiaria sem discrepancia o nome do *leader* da maioria para a presidencia da Camara. Estava, assim, desfeito o boato.

Outro boato insinuado era em torno da attitude do P. R. P. Fazia-se crer, com uma nota sobre a reunião do Partido, que apparecera no *Correio Paulistano*, que o sr. Roberto Moreira fôra escolhido *leader* unanimemente, e que o P. R. P. se manifestara por unanimidade sobre a indicação do nome do sr. Pedro Aleixo para a presidencia da Camara. E admittia-se, assim, que a questão, para o partido, estava aberta. Mas logo se desfazia o intuito da versão. Primeiramente, soube-se de uma segunda nota que o orgão do P. R. P. publicara sobre a reunião do directorio central e dos deputados federaes. Esclarecia-se que o partido deliberara, só com o voto contrario dos srs. Sylvio de Campos e Mario Tavares, que sua representação na Camara Federal suffragaria o nome do sr. Pedro Aleixo, á presidencia da Camara.

O terceiro boato era em torno da attitude da bancada liberal gaúcha. Mas silenciam os insinuadores sobre o que houve na reunião da bancada. Houve ali tão sómente uma exposição franca de cada membro sobre como apreciava os factos, inclusive a eleição do presidente da Camara, tendo deixado de comparecer os srs. Renato Barbosa e Fanfa Ribas. O sr. Annes Dias, que explicou sua ausencia, comtudo deu no dia seguinte sua impressão ao sr. João Carlos Machado, que assim fez um relato completo ao general Flores da Cunha. Por essa exposição, sabe-se que suffragarão o nome do sr. Pedro Aleixo, além dos dois ausentes, srs. Renato Barbosa e Fanfa Ribas, os srs. João Simplicio, Demetrio Xavier e Annes Dias.

Finalmente, o ultimo boato, mal sussurrado hontem, admittia uma attitude imprevista do sr. Lima Cavalcanti, que haveria enviado um emissario para se entender com os deputados pernambucanos. Mas essa versão em nada abalou a firmeza com que a bancada de Pernambuco se mantem em torno do nome do sr. Pedro Aleixo.

Balanço de forças

Por balanço de forças, hontem feito, tinha-se a impressão de que não participariam do pleito, hoje, mais de 250 ou 260 deputados. Os quatro amazonenses estão presentes, e sómente votará no sr. Antonio Carlos o sr. Ribeiro Junior. Dos paraenses, só não se conta com o deputado preso, e devem votar no sr. Pedro Aleixo não só os que apoiam o governo do Estado, como ainda os da outra facção, que obedece á orientação do sr. Magalhães Barata. Do Maranhão, tambem comparecerão todos, votando no sr. Pedro Aleixo os srs. Magalhães de Almeida, Godofredo Vianna e Henrique Couto, e no sr. Antonio Carlos os demais, sob a orientação do sr. Lino Machado. Do Piauhy, votarão no sr. Pedro Aleixo os quatro deputados, que obedecem á orientação do governador, e mais o sr. Hugo Napoleão, que é esperado hoje, vindo de avião de Buenos Aires. Do Ceará, estão presentes os srs. Olavo de Oliveira, Xavier de Oliveira, Pedro Firmeza, Monte Arraes e Humberto de Andrade, que votarão no sr. Pedro Aleixo; e os srs. Fernandes Tavora, José Borba e Figueiredo Rodrigues, que votarão no sr. Antonio Carlos. Todos os do Rio Grande do Norte estão presentes. Da Parahyba, são esperados hoje os dois ausentes, não sabendo se chegarão a tempo de participarem do pleito, mas só o sr. Botto de Menezes, da opposição, suffragará o sr. Antonio Carlos. De Pernambuco, estão todos presentes, votando a bancada situacionista em bloco no sr. Pedro Aleixo, e a opposicionista no sr. Antonio Carlos. De Alagoas, os srs. Emilio de Maya, Fernandes Lima e Orlando Araujo, suffragarão o nome do sr. Antonio Carlos. De Sergipe, sómente o sr. Melchizedeck do Monte votará no sr. Antonio Carlos. A Bahia definiu-se inconfundivelmente pela candidatura do sr. Pedro Aleixo, estando todos presentes, ficando a opposição com o sr. Antonio Carlos. Do Espirito Santo estarão todos presentes, e hontem, a impressão dominante era que a opposição, após ter estado com o sr. João Neves, tambem suffragaria o nome do sr. Pedro Aleixo, como faria o sr. Francisco Gonçalves, que representa o governo do Estado. O Districto Federal ficou dividido, apoiando o sr. Pedro Aleixo os srs. Henrique Dodsworth, Nogueira Penido, Amaral Peixoto, Henrique Lage, Salles Filho e d. Bertha Lutz, votando no sr. Antonio Carlos os srs. Sampaio Corrêa, Caldeira de Alvarenga, Pereira Carneiro, Julio Novaes. Do Rio de Janeiro sómente votarão no sr. Pedro Aleixo os srs. João Guimarães, Cesar Tinoco, Fabio Sodré, Eduardo Duvivier, Agenor Rabello, Cardillo Filho e Bento Costa, votando a outra parte da bancada no sr. Antonio Carlos. De Minas Geraes governista, a cohesão é perfeita. De São Paulo, o P. C. com o sr. Antonio Carlos; o P. R. P. com o sr. Pedro Aleixo, não participando do pleito, por estar doente, tão sómente o sr. Bias Bueno. De Goyaz, toda a bancada acompanhará o sr. Pedro Aleixo. De Matto Grosso, só o sr. Trigo Loureiro suffragará o nome do sr. Antonio Carlos. Do Paraná, ha um deputado preso, e da opposição só o sr. Plinio Tourinho suffragará o sr. Antonio Carlos. De Santa Catharina, votarão no sr. Pedro Aleixo os srs. Carlos Gomes de Oliveira e Diniz Junior, que representam o governador, e o sr. José Muller. A situação do Rio Grande do Sul, já está esclarecida, sómente continuando ausentes os srs. Borges de Medeiros, Camillo Mercio e Nicolau Vergueiro. Quanto ao Acre, houve completo dissidio, ficando o sr. Alberto Diniz com o sr. Pedro Aleixo, e o sr. Cunha e Vasconcellos com o sr. Antonio Carlos. Os 50 classistas são computados como eleitores do sr. Pedro Aleixo, com excepção de uns doze.

Um discurso do sr. Antonio Carlos

Corria hontem na Camara que, antes de se processar o pleito hoje, pediria o sr. Antonio Carlos a palavra pela ordem, e faria discurso, a que se dava grande importancia. Esclarecia-se que o velho Andrada tomaria o compromisso, uma vez eleito, de ser um magistrado, em vez de um presidente obediente a correntes partidarias.

O "leader" do P.R.P.

O sr. Roberto Moreira já hontem comparecêra á Camara. E com a sua presença tambem começou a circular o boato de que renunciaria o mandato de "leader" do P.R.P. Tudo se prendia ás condições em que vira seu mandato renovado, na reunião conjuncta do directorio do partido e dos deputados perrepistas. Sabia-se que, ao ser reeleito "leader", o sr. Roberto Moreira propuzera que na bancada prevalecesse a corrente que se via divergindo da orientação do "leader" e propoz a eleição, resultando assim sua escolha por pequena maioria. Logo em seguida o sr. Roberto Moreira, a envolver o partido em uma aventura, propondo que a questão da presidencia da Camara ficasse aberta para o partido, emquanto este continuou a elogiar o sr. Antonio Carlos, alludindo mesmo a compromisso que entendia ter a representação do P.R.P. para com o presidente da Camara que está com o mandato findo. Foi então que se levantaram protestos, entre outros, dos srs. Alves de Palma e Cincinato Braga. Accentuava essa corrente que era absurdo que o partido se apresentasse nessa luta pugnando pelos mesmos objectivos do P.C. Era evidente que o sr. Armando de Salles Oliveira ligava a sorte da sua candidatura a essa demonstração de força, relativamente á presidencia da Camara. Assim, como abrir uma questão que fôra fechada pelo outro partido, em torno do nome do sr. Antonio Carlos? E, dessarte, contra a orientação do "leader" decidiu o partido que os deputados perrepistas suffragariam o nome do sr. Pedro Aleixo. Deixou o sr. Roberto Moreira a reunião no proposito de renunciar o mandato de "leader", como confessou a diversos.

Interessante, hontem, na Camara, era o assedio que os "pecelstas" davam ao sr. Gomes Ferraz.

Após o prologo... a grande luta

Tem-se como certo que, após o pleito de hoje, se desenhará a grande luta em torno da successão presidencial. Admitte-se que amanhã, ou dentro destes breves dias, venha ao Rio o governador Benedicto Valladares, preparando-se a phrase de articulação da Maioria, para adopção de um nome, com apoio geral, que possa ser levado ás urnas para a futura presidencia da Republica. O ministro interino da Justiça evidentemente está entregue a essa tarefa, que demonstra de uma maneira irretorquivel que o pensamento dominante é promover a successão do actual presidente. Por isso mesmo, não póde deixar de ser registrada uma ligeira impressão que ouvimos do sr. Agamemnon Magalhães, ao deixar hontem a Camara, após a installação solenne do Legislativo. Confessava o ministro estar convencido de que se chegará a uma escolha do candidato unico, crente, como se achava, de que São Paulo mesmo não se isolaria.

VAE FALAR O SR. DARIO CRESPO

O deputado Dario Crespo, do Partido Liberal gaucho, vae occupar a tribuna da Camara, no primeiro dia de sessão plena daquella casa, para falar sobre a situação do Rio Grande do Sul em face dos ultimos actos do governo federal relativamente áquelle Estado.

CHEGOU O SR. ANTONIO JORGE

Regressou hontem, do Paraná, o senador Antonio Jorge.

O SR. ARANHA FICOU COM O SR. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 3 (Havas) — Telegrapham de S. Borja:

"O sr. Protasio Vargas recebeu um telegramma do Rio, em que communica que o sr. Oswaldo Aranha, em telegramma enviado aos seus irmãos Luiz e Cneu Aranha, informava que "está no actual momento, intransigentemente, ao lado do presidente da Republica".

Accrescentava o despacho que o sr. Oswaldo Aranha pedia que fosse communicada essa sua attitude ao sr. Floduaido Silva, em Uruguayana.

Uma machina registradora de votos

Porto Alegre, 3 (Havas) — Informam de Itaquique Manoel Flores inventou uma machina para registrar votos eleitoraes.

Ouvido pela imprensa, o sr. Manoel Flores declarou que a sua machina permittirá a qualquer pessoa votar automaticamente, sem possibilidade de fraude. A machina está preparada para que se possa votar em candidatos de cinco partidos, mas esse numero poderá ser augmentado para aquelle que se desejar.

UM EXITO SEM PRECEDENTES

As Obrigações de 9 % apresentadas para permuta pelas Apolices do Emprestimo mineiro de Consolidação, até hontem já attingiam o valor de 59.740:400$000

O successo que está coroando o lançamento da Segunda Série do Emprestimo Mineiro de Consolidação é verdadeiramente surprehendente. Do dia 26 até o dia 30, haviam sido apresentadas Obrigações de 9 %, para permuta pelas Apolices ora emittidas, numa importancia superior a 50 mil contos de réis.

E' um exito sem precedentes, marcando bem nitidamente que o plano da Segunda Série do Emprestimo de Consolidação obedeceu a uma technica perfeita e que os portadores de titulos mineiros confiam em Minas.

Para Minas e para os mineiros essa verificação de resultados é altamente consoladora. O credito do Estado, que envolve os interesses de cada um dos que aqui vivem e mourejam e daquelles que mantêm relações com a collectividade montanheza, inspira toda confiança. E este facto não deixa tambem de interessar a Nação, porque será pela vitalidade de todas as unidades que o organismo nacional se apresentará forte e sadio.

Assignalámos já, que nos dois primeiros dias de inicio da conversão das Obrigações se conseguira obter uma apresentação superior a 20.000 contos. A bem dizer, essa cifra exprimia o resultado incompleto dos dois primeiros dias da operação financeira. Porque, reunidos os resultados do Rio de Janeiro, pelos dois Bancos incumbidos da conversão — Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e Banco Commercio e Industria de São Paulo — a cifra exacta das Obrigações apresentadas a conversão elevou-se a 36.114:000$000.

Constituia um successo formidavel. Mas, a marcha da operação manteve-se sustentada, com um movimento deveras surprehendente: Nos dias seguintes apurava-se que o montante de Obrigações apresentadas a troca era de 6.233:000$000, para o dia 28, de 8.182:000$000, para o dia 29, e de 6.607:000$000, para o dia 30, englobado o movimento dos dois bancos citados. Isso sómente na praça do Rio de Janeiro. Ha a accrescentar os algarismos da conversão em Bello Horizonte, por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, algarismos egualmente expressivos: 2.604:400$000, apenas para os dias 26 e 27, os dois primeiros da operação conversora.

Damos a seguir o quadro estatistico dos resultados da operação de conversão, sómente na praça do Rio de Janeiro:

CONVERSÃO DAS OBRIGAÇÕES DE 9 %

Resultados sómente na praça do Rio de Janeiro:

ABRIL	B.C.I.MINAS GERAES	B.C.I.SÃO PAULO	TOTAES
26 e 27	12.514:000$000	23.600:000$000	36.114:000$000
28	1.434:000$000	4.799:000$000	6.233:000$000
29	4.816:000$000	3.366:000$000	8.182:000$000
30	1.507:000$000	5.100:000$000	6.607:000$000
Somma	20.371:000$000	36.865:000$000	57.136:000$000

Em Bello Horizonte, apresentaram-se ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, nos dias 26 e 27, Obrigações para conversão, na importancia de réis 2.604:400$000. Sommado este resultado ao que se apurou no Rio de Janeiro, conforme o quadro acima, e que é de 57.136:000$000, teremos uma somma total de réis 59.740:400$000.

E' este o resultado, praticamente, de quatro dias de operação conversora. Os algarismos falam por si. Exprimem mais que quaesquer palavras. Se o governo está de parabens, porque o seu plano correspondeu inteiramente á espectativa, mais de parabens deve estar Minas Geraes, porque um facto destes se reflecte directamente sobre toda a collectividade mineira. E os Bancos incumbidos de executar o plano de conversão mostraram, meridianamente, a sua capacidade, assim como provaram que a sua idoneidade e o seu alto conceito nacional foram postos a serviço de uma causa que é sagrada para Minas Geraes, porque se trata de sua honra, do seu credito.

(Transcripto da "Folha de Minas", de Bello Horizonte). (33359)

A guerra civil na Hespanha

Occupadas todas alturas que dominam o valle de Bilbáo

Guernica, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As forças nacionalistas, sob o commando do general Mola, occuparam, hoje, todas as alturas que dominam o valle de Bilbáo, collocando, dessa maneira, o pequeno rio Bilbáo, sob o fogo da artilheria pesada.

A situação de Bilbáo é extremamente seria. O assalto final das tropas nacionalistas approxima-se rapidamente.

Os nacionalistas realizaram hoje pequenas acções locaes á oeste da estrada que liga Guernica a Bermeo. Depois da occupação das alturas que dominam o valle de Bilbáo entregaram-se á operações de limpeza de todo o terreno, pois havia ainda varios nucleos isolados de resistencia.

O rio de Bilbáo já está sob o fogo directo da artilheria pesada, dos nacionalistas que prosegue sem cessar o bombardeamento de todas as posições entrategicas. Depois da occupação de Bermeo, póde-se dizer que o exercito de Mola controla effectivamente o abastecimento de Bilbáo, que tem apenas para abastecer-lhe a cidade de Santander. Entretanto, segundo declarações de prisioneiros, aliás ainda não confirmadas, os nacionalistas bascos teriam cortado as linhas de estrada de ferro e de rodagem que ligam Bilbáo-Santander.

Desordens entre anarchistas e nacionalistas bascos

Rabat, 3 (Havas) — A Radio de Tetuan informa, em sua emissão das 19 horas:

"A aviação nacionalista bombardeou hoje as posições republicanas na frente de Bilbáo. Graves desordens tem se verificado entre anarchistas e nacionalistas, causando diariamente numerosas victimas."

Os bascos irão para campos de concentração

Londres, 3 (Havas) — Considera-se, geralmente, nos circulos bem informados, que os refugiados bascos admittidos na Inglaterra serão localizados em campos de concentração. Os alimentos e as installações necessarias serão, provavelmente, fornecidas mediante contribuições espontaneas.

Retirantes de Bilbáo

Saint Jean de Luz, 3 (Havas) — Procedente de Bilbáo, chegou a este porto, ás 18 horas, o torpedeiro inglez "Faulknor" que traz a bordo 12 passageiros, dentre os quaes o sr. Stevenson, consul da Grã Bretanha, e o vice consul do mesmo paiz naquella cidade.

O aviso francez "Aisne" aportou, ás 20 horas, com 72 passageiros.

Tres navios de guerra no norte da espanha

Bayonna, 3 (Havas) — Os destroyers britannicos "Faulkner" e "Firedrake", bem como o aviso francez "Sommi", acham-se actualmente nas costas norte da Hespanha afim de assegurar protecção aos cargueiros procedentes de Bilbáo.

O vapor francez "Louisette" partirá hoje de Bayonna para Requejada, perto de Santander.

Tratando de detalhes do plano de evacuação

Londres, 3 (Havas) — Os circulos diplomaticos affirmam que o consul britannico em Bilbáo sr. Stevenson, que chegou a St. Jean de Luz, e seguiu para Hendaya, vae tratar com sir Henry Chilton embaixador da Inglaterra, de certos pormenores da execução do plano de evacuação da população de Bilbáo e do alojamento dos não combatentes bascos. O sr. Stevenson regressa a Bilbáo, possivelmente, amanhã.

A Inglaterra garantirá o exodo da população

O dr. José Aguerre, presidente do governo autonomo basco, em entrevista concedida aos jornalistas, declarou hontem que o governo britanico resolveu outorgar a sua protecção aos navios de qualquer nacionalidade, dispostos a cooperar no exodo da população civil de Bilbáo.

"Desejo manifestar", disse o sr. Aguirre, "o meu profundo agradecimento ao povo britanico, que tão generosamente acceitou receber e amparar varios milhares de filhos nossos."

Sabe-se ainda que o general Franco passou o dia de hontem na frente basca, examinando a situação. De accordo com informações chegadas á fronteira, o generalissimo nacionalista teria instado junto ao general Mola para que controle a furia dos bombardeios aereos, pois o proprio general Franco acredita que o caso de Guernica prejudicou no estrangeiro a causa dos nacionalistas.

Nas demais frentes

No que se refere ás demais frentes de batalha, sabe-se que os rebeldes que se encontram sitiados na Cidade Universitaria trataram romper o cerco, travando-se nas trevas um sangrento combate corpo a corpo, que terminou sómente quando os nacionalistas abondonaram a tentativa, depois de terem soffrido serias perdas. Os governistas informam que contra-atacaram, apoderando-se de varias trincheiras, e fechando assim e reduzindo mais ainda o cerco.

Outra violenta batalha teve logar na frente de Teruel, de accordo com informações de fonte legalista. Os nacionalistas teriam tentado apoderar-se novamente da estrada de Teruel a Saragoça, a qual caiu em poder dos governistas ha alguns dias. Depois de varios ataques á baioneta por parte dos nacionalistas, os governistas informam que ficaram donos da situação, permanecendo inalteradas as respectivas posições.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SESSÃO LEGISLATIVA

LIDAS A MENSAGEM PRESIDENCIAL E A PROFISSÃO DE FÉ NA DEMOCRACIA FEITA PELO SR. MEDEIROS NETTO

Inaugurou-se hontem, no edificio da Camara, a terceira sessão legislativa da actual legislatura, sendo este o ultimo anno de mandato dos actuaes deputados e de metade dos membros do Senado.

Na fórma da Constituição, presidiu o sr. Medeiros Netto, secretariado pelos senadores Cunha Mello e Pires Rebello.

O Batalhão de Guardas prestou as continencias do estylo.

O recinto do palacio Tiradentes não estava cheio. Duas ou tres filas de poltronas permaneceram desoccupadas todo o tempo. Os ministros de Estado compareceram. O corpo diplomatico occupou toda a tribuna fronteira á presidencia. Esteve presente o cardeal d. Sebastião Leme. As galerias foram abertas aos convidados. Notava-se um tal ou qual desinteresse pela funcção, muito embora se aguardasse com certa curiosidade a leitura da mensagem presidencial.

A mensagem presidencial

Pouco tempo antes da abertura da sessão, chegou á Camara o secretario da presidencia da Republica, portador da mensagem presidencial, a qual vae publicada, em varios de seus trechos, noutro local desta folha.

Como falou o sr. Medeiros Netto

Terminada a leitura da mensagem, o sr. Medeiros Netto pronunciou o seu discurso. De começo alludindo á visita do presidente Roosevelt ao Brasil, salientou a necessidade cada dia maior de vivermos em paz, de termos paz em nossa casa. Formula a sua profissão de fé na democracia, que é um systema racional de governo, resistente ás analyses da ethica, da sociologia e do direito. Já os grandes pensadores da humanidade a consagraram. A aristocracia idealizada por Platão, ao falar sobre o paiz de Utopia, não é mais do que a democracia intelligentemente praticada, através os seus processos regulares de selecção, que permittem "o melhor dos governos concebiveis — a aristocracia da educação"; mas educação, bem entendido, de livre accesso assegurado a todos, para a todos offerecer opportunidades, que só as proprias aptidões naturaes de cada individuo podem limitar.

Elogia o voto secreto, por meio do qual a livre opinião do povo se póde manifestar, escolhendo os seus dirigentes, sem o recurso ás revoluções, cujas consequencias são imprevisiveis. Descreve o mechanismo da democracia, mostrando todo o seu enthusiasmo por ella e cujo systema é de "perfectibilidade infinita, entre a these communista e a pretendida antithese fascista. Só ella, a democracia, integra ou *integralisa*."

E accrescenta:

"Se é extravagante debitar ás instituições os nossos erros, maior absurdo é erigir em culpas as fantasias dos nossos dissabores politicos.

Precavenham-se os observadores contra impressões subjectivas. Um complexo de inferioridade domina os criticos. Resulta, talvez, da senzala, do habito de uma existencia até pouco vivida, ou vivida ainda na mentira e no erro.

A Constituição de 34 arejou, modernizou e deu condições de vida real ao regimen, que se diria, com justiça, então verdadeiramente fundado. O liberalismo perdeu o seu conceito classico. Um sentido social passou a nortear nossas acções. A collectividade foi tomando espaço ao individuo. Dahi a tendencia institucionalista de nosso pacto."

Continuando, fala das intervenções juridicas da actualidade, que succederam ás intervenções de facto da primeira Republica. São ellas um bem? São um mal? Attenderam ao bem publico? Cabe aos membros do Legislativo a responsabilidade pelo bem ou pelo mal que ellas porventura tenham determinado ou venham a determinar. Elles são os juizes, que julgam. Nada tem o regimen com o caso.

Faz, em seguida, uma série de considerações sobre as doutrinas sensacionalistas e conclue:

"Sob as dictaduras, — sejam ellas obra dos bons como remedio heroico para as grandes crises, ou puramente o fruto pêco do interesse individual desassociado do geral, — as nações enfermam.

Só nas democracias os povos podem viver em estado de sanidade perfeita. Os systemas juridicos de governo representam conquistas da civilização, propulsionados, do mesmo passo, pelo homem moral e intellectualmente engrandecido, e pela complexidade das funcções, quer no campo economico, quer no campo social e politico.

No Brasil vivemos, sempre, sob o imperativo da liberdade, que attende a uma necessidade interior e é verdade soberana. A terra vasta, de vastidão paradisiaca, ponteada de communidades eguaes no sangue, na lingua, na moral e na fé, das cordilheiras e do oceano de suas lindes.

Os reis, os principes, os tyrannos emudeceram impulsos e, nesse grande altar, commungaram um humanitarismo santificador.

O governo surgiu de um movimento centripeto e se consolidou e se consolidará mais e mais com o desenvolvimento material, moral e intellectual, com a educação das massas.

"Uma democracia é mais do que uma forma de governo; é, principalmente, uma forma de vida associada, de experiencia conjunta e mutuamente communicada". (Dewey).

Para nós esse sentimento, essa norma da alma e disciplina apenas á nação, — estructura todo o continente, assegurando-nos um thesouro inexaurivel de Paz."

O ministro da Guerra esteve hontem em seu gabinete

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, compareceu hontem, cedo, ao seu gabinete, onde se deteve no estudo e despacho de varios papeis.

Recebeu o coronel Boanerges Lopes de Souza, chefe do estado-maior da 1ª Região, que lhe deu informações sobre o estado da tropa.

Pouco antes das 12 horas retirou-se o ministro, no que foi acompanhado pela officialidade de seu gabinete.

AO TOMAR POSSE DO COMMANDO DA 8ª BRIGADA

Como o general Cavalcanti se referiu á successão presidencial

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Tomou posse perante numerosa assistencia, do cargo de commandante da 8ª brigada de infantaria, o general José Pompeu Cavalcanti.

Falando aos jornalistas, após sua posse, o general Cavalcanti disse: "As proximas eleições, a meu ver, se processarão num ambiente de inteira ordem e paz. No povo brasileiro, conscio das suas responsabilidades, conta o exercito um dos seus mais efficientes collaboradores. Qualquer movimento, — embora seja absurdo admittir-se a hypothese — representaria para o Brasil, no momento actual, uma verdadeira calamidade, de consequencias imprevistas. O espirito da nossa gente, porém, é de ordem, razão por que espero que o proximo pleito transcorra num ambiente de plena harmonia, consoante com os postulados da liberal democracia."

O aviador Brook em Khartum

Londres, 3 (Havas) — Telegrapham de Khartum para a Agencia Reuter que o aviador Brook chegou aquella cidade ás 13 horas e 40 hora local — e que partiu ás 13 horas e 10 para o Cairo, onde contava pousar ás 23 horas.

CONTRA A MÃO

Moscou e a imprensa

Uma das maiores balleias que os communistas espalharam pelo mundo foi a de que não havia imprensa independente, — visto como toda ella vivia do subsidio dos "exploradores burguezes". Tanto repetiram isso agora em França que o deputado Jacques Doriot, agastado com a monotonia de semelhante realejo, pediu á Camara que nomeasse uma commissão de inquerito afim de averiguar "quaes os recursos financeiros dos partidos politicos e da sua imprensa".

— Sei de sciencia certa, — proclamou o sr. Doriot, — que nos ultimos dezesete annos o partido communista francez recebeu da Russia duzentos e cincoenta milhões de francos de subvenção.

Ora 250 milhões de francos são 250 mil contos, dando ao franco o valor médio de mil réis, que sempre teve nas Gallias, desde que me conheço.

Se a esquerda, actualmente no poder, desejasse fazer calar no Palais Bourbon esse representante da direita, mandava logo abrir o inquerito e provava a sua innocencia. Desmoralizado officialmente e a seu pedido, o sr. Jacques Doriot só tinha uma coisa digna a fazer: suicidar-se em silencio, abandonando a politica e a vida ao mesmo tempo.

Contra a expectativa geral, porém, a maioria esquerdista da Camara franceza rejeitou o requerimento do sr. Doriot, que foi batido por 359 votos contra 230.

— Então os jornaes esquerdistas de grande tiragem como o *Populaire* e *L'Humanité* não têm renda?

Alguma. O *Populaire*, orgão de Léon Blum, é sustentado em grande parte, todavia, por elle e pela Segunda Internacional. *L'Humanité*, orgão de Vaillant-Couturier, é sustentado pelo sr. Piatnisky, — uma especie de Goebels sovietico, ministro da propaganda vermelha, coronel Libanio do Communismo.

A tiragem de *L'Humanité* é bôa. Sua despesa, porém, é multissimo maior do que a sua receita, pois os grandes industriaes e negociantes inimigos logicos (e ás vezes illogicos!) do communismo, não procuram, muito naturalmente, os jornaes que os atacam e os insultam com a mais delirante das hydrophobias, afim de nelles annunciar os artigos de sua fabricação ou de seu commercio.

Sem annuncios, o pasquim communista reduz o numero de paginas e augmenta o preço de venda. Mas suas "grandes tiragens" são sempre diminutas em face das dos outros jornaes, porque o publico geralmente detesta leituras doutrinarias, e incommoda-se tanto com Marx e Lenin como com Aristoteles ou Carlos Magno. O que elle quer é a noticia legivel e o commentario picante aos factos do dia. Telegrammas do exterior, sport, policia, um pouco de Bolsa e *quantum satis* de literatura. Mais nada.

Ora, a imprensa communista é de pedra! Repisa todos os dias a chapa da propaganda, não sabe falar senão das "classes exploradoras", das "massas proletarias", da "socialização da riqueza", dos "latifundios", dos "camponezes, soldados e marinheiros", etc. Sempre a mesma coisa. O proprio communista profissional não tolera semelhante monotonia.

Tudo o que é de mais enfada. Em Moscou, os dirigentes do Kremlin quizeram prohibir a leitura de livros de fantasia pela juventude das escolas, mas tiveram de desistir e entregar os pontos. O autor de maior successo entre os moços, quando eu estive lá, no verão europeu de 1934, era Alexandre Dumas pae. Hoje talvez seja o sr. Armando de Salles Oliveira, se é que os seus discursos politicos foram traduzidos em russo para effeito da "campanha americana".

Gondin da Fonseca

O sr. Moniz Sodré comparecerá á sessão de hoje da Camara fluminense

Convidado pela Camara dos Deputados do Estado do Rio, o sr. Moniz Sodré, secretario do Interior, comparecerá á sesão de hoje, ali devendo usar da palavra, em defesa dos seus actos administrativos.

O presidente da Republica mandou visitar o governador do Espirito Santo

O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, visitar o governador do Espirito Santo, sr. Punaro Bley, que acaba de chegar ao Rio.

O ministro da Justiça esteve hontem em Petropolis

Após a sessão de hontem do Poder Legislativo, o ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães, subiu a Petropolis, tendo estado em conferencia com o presidente da Republica no palacio do Rio Negro.

O CAFE'

O consumo do producto brasileiro caiu

Havre, 3 (Havas) — A revista "Le Café" publica as cifras mensaes da estatistica mundial do producto, segundo as quaes o stock visivel era, em 30 de abril, de 8.298.000 saccas, ou seja um augmento de 228.000 em relação a março. Os escoamentos, durante o mez passado, não foram excellentes. Os algarismos referentes ao Brasil accusam nova quéda no consumo total. Em relação aos cafés de diversas procedencias, a situação era cada vez peor.

"Le Café" observa que, no tocante ao consumo mundial, a attenção está voltada, presentemente, para a convenção cafeeira do Rio de Janeiro.

Ao roubar uma roça foi morta

Porto Alegre, 3 (Havas) — Noticias de Encantado relatam doloroso facto ali occorrido. Zulmira Laureana Alves, que lutava com grandes difficuldades, não tendo alimenta para dar aos filhos, resolveu praticar um roubo na roça do colono Benjamin Cerezoli. Este, presentindo a intrusa, matou-a a tiros.

Benjamin Cerezoli confessou o crime.

Adiado o julgamento do processo contra Greta Garbo

Los Angeles, 3 (U. P.) — O julgamento do processo de indemnização de 500.000 dollares movido pelo sr. David Schratters contra a famosa artista Greta Garbo, foi adiado para 1º de junho, em vista de terem os advogados da artista declarado que, o comparecimento da mesma ao julgamento, resultaria em fortes prejuizos para o stadulo que a emprega.

Fallecimento em São Paulo

São Paulo, 3 (Havas) — Em residencia, á Avenida Turmalina n. 33, falleceu hoje, ás 23 horas, o sr. Gaspar Ricardo Junior, ex-director da Estrada de Ferro Sorocabana e actual vereador á Camara Municipal de São Paulo, pertencendo á bancada do P. R. P.

Era casado com d. Maria Laura Souza Ricardo e deixa quatro filhos menores.

O NOVO ORÇAMENTO DE GUERRA DA ITALIA

Um augmento de duzentos milhões de liras

Roma, 3 (UTB) — O novo orçamento do Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1937|1938, attinge um total de mais .... 3.313.000.000 de liras, o que representa um accrescimo de duzentos milhões sobre o orçamento de 1936|1937.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR
Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR
Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Interior
Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES
Gerencia 22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 22-2190
Publicidade 22-3190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1089
Secretario 42-1088
Redactor de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

Succursaes no estrangeiro
EM NOVA YORK — 220 East 42 nd. Street
EM BERLIM — Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES — 14 Cockspur Street 5, W.
EM PARIS — 21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES — Av. R. S. Pena, 616
EM LISBÔA — R. Garrett 74 - 2º

Succursal de Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & Co., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

SAMUEL MILLER
Sala 308 — Edificio Nilomex
Caixas Registradoras "National".
Compareça com urgencia nesta Administração, antes de agirmos judicialmente.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

C. E. DE MOURA LOPES
Departamento Nacional do Café.
Queira vir liquidar seu debito.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.º
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE FÉ CATHOLICA DE SINGULAR SIGNIFICAÇÃO

O cardeal d. Sebastião Leme assistindo, no largo de S. Francisco, ao desfile dos congregados. Em baixo, parte do imponente prestito religioso, vendo-se o andor com a imagem N. S. da Apparecida coberto de flores.

(Continuação da 1ª pag.)

iam todos. Nada menos de cinco missas foram celebradas naquelle dia, no altar onde se achava a imagem de N. S. Apparecida. Palestras religiosas, proferidas por sacerdotes e leigos, serviram de motivo para exaltação espiritual dos peregrinos durante as horas em que as duas unidades da nossa Marinha Mercante sulcavam o oceano, na sua rota de Santos ao Rio.

A' frente da delegação paulista vieram o director e o presidente da Federação Mariana de S. Paulo, respectivamente o padre Irineu Cursino de Moura e o sr. José Vilac. Da mesma delegação faziam parte d. Antonio Augusto de Assis, bispo da diocese de Jaboticabal; d. Paulo Tarso Campos, bispo da diocese de Santos; d. Mauricio José da Rocha, bispo da diocese de Bragança; d. Antonio José dos Santos, bispo da diocese de Assis; d. Frei Luiz Maria de Sant'Anna, bispo da diocese de Uberaba; directores diocesanos das treze dioceses do Estado de São Paulo, representando 24.000 congregados marianos; sacerdotes, estudantes e representantes de todas as classes sociaes.

Tambem faziam parte da representação paulista o conde André Matarazzo e seu filho.

A missa campal

Na manhã de domingo, desde muito cêdo, começaram os preparativos para a grande missa campal na Feira de Amostras.

O trafego na avenida Rio Branco, que se apresentava embandeirada desde a praça Mauá até o Obelisco, tornára-se intenso. Bondes, omnibus e automoveis cruzavam aquella arteria transportando peregrinos para o local da missa.

Pouco antes das 9 horas, os congregados de São Paulo fizeram imponente entrada no recinto da Feira de Amostras. Traziam á frente seus bispos, seus directores, suas innumeras bandeiras e a imagem de N. S. Apparecida. Todos os Estados e figuras notaveis de cada um delles estavam homenageados por artisticos paineis com legendas apropriadas e opportunas.

O altar-mór fôra levantado na escadaria do principal palacio da Feira. Todo o centro ficou reservado aos congregados marianos: a ala direita, aos collegios, e a esquerda, ao povo. O padre Noé Pereira, vigario da parochia de Deodoro, servia de "speaker" ao microphone, annunciando a chegada dos bispos e altas autoridades e transmittindo instrucções sobre o programma da solennidade.

A's 9 horas teve inicio o officio divino, celebrado por monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico. O corpo coral estava a cargo do padre Cerruti e as explicações da missa em portuguez eram transmittidas pelo radio pelo padre Leovegildo Franca, da Companhia de Jesus.

Entre as altas autoridades presentes achavam-se o representante do presidente da Republica e o interventor no Districto Federal.

A hora da communhão constituiu o momento mais lindo daquella cerimonia. Vinte sacerdotes distribuiram a Sagrada Hostia a cerca de sete mil congregados, durando essa operação pouco mais de trinta minutos.

Emquanto se ministrava a communhão, o padre Menicuci proferiu uma tocante oração, supplicando á N. S. Apparecida que continuasse estendendo o seu manto protector sobre a nossa querida Patria.

Após a missa foi servido o café a todos os presentes, dentro da maior ordem, em 25 pontos differentes da Feira de Amostras.

O desfile matinal

Terminada a missa, organizou-se o grande desfile em direcção ao largo de São Francisco, onde ia ter logar a sessão magna presidida por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Conduzindo seus estandartes, as delegações de marianos partiram da Feira de Amostras em ordem de formatura. O cortejo era aberto por um grupo de batedores da Inspectoria do Trafego, vindo a seguir a banda de musica do Collegio Salesiano de Santa Rosa, e o corpo de alumnos do mesmo estabelecimento de ensino de Nictheroy.

Logo a seguir, a delegação que occupava a deanteira era a de Minas Geraes, vindo depois as do Districto Federal, Amazonas, Pará, Bahia, Espirito Santo, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Pernambuco, Argentina, etc. Fechando o cortejo marchavam os congregados paulistas que compunham a delegação mais numerosa, pois contava com 2.500 marianos.

Nas calçadas da avenida Rio Branco e na rua do Ouvidor o povo apinhado applaudia a passagem dos congregados marianos, agitando flammulas e erguendo vivas á Virgem Santissima.

Quando o cortejo attingiu o largo de São Francisco essas acclamações se tornaram bastante intensas, pois era grande o numero de pessoas que já ali se achavam, aguardando o inicio da imponente cerimonia civicoreligiosa.

No largo de S. Francisco

O aspecto do largo de S. Francisco era imponente. Com anciedade a multidão ali estacionada aguardava a chegada do grande desfile dos congregados marianos.

Na tribuna de honra aguardavam a chegada do cardeal d. Sebastião Leme, o nuncio apostolico d. Aloisi Masella, os bispos d. Justino e d. Benedicto de Souza, monsenhor Costa Rego, vigario geral; o representante do presidente da Republica, general Francisco José Pinto, conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal; sr. José Carlos de Macedo Soares, representante do Senado e da Camara, do clero desta capital e dos Estados e de varias agremiações religiosas, padres Paulo Baunwarth e Irineu Cursino de Moura, da Companhia de Jesus, directores das Federações Catholicas do Rio e de São Paulo, etc. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, ao microphone, dirigia-se de quando em quando á multidão, com palavras enthusiastas de fé e animação.

E num ambiente de vivo enthusiasmo e estuante alegria deu entrada no largo de São Francisco o grande desfile mariano, com a imagem de N. S. Apparecida á frente. Ouviu-se então o Hymno da Concentração, cantado por milhares de pessoas.

O card laechega ás 11 horas da manhã.

Ouve-se o Hymno da Concentração Nacional. E, depois de curto silencio, todas as attenções se voltam para o primeiro orador. Era o congregado sr. Christovão Breiner, que fez enthusiasta saudação aos seus companheiros dos Estados.

Terminada essa allocução, toda a assistencia, num movimento expressivo de attenção e respeito, volta-se para onde se achava o cardeal d. Sebastião Leme. Sua eminencia dirige-se ao povo e, com palavras tocadas de vibração e justa alegria, resalta a significação daquelle quadro magnifico em que a alma catholica brasileira dava demonstração tão vibrante de seu espirito religioso.

Terminada a oração de d. Sebastião Leme, a grande reunião do largo de São Francisco foi se desfazendo aos poucos.

Os congregados marianos, pondo-se novamente em fórma, deixaram o largo de São Francisco em demanda do recinto da Feira de Amostras. Ali lhes seria servido um churrasco.

Uma grande mesa era vista, sendo os seus logares em pouco occupados pelos congregados e outras pessoas convidadas.

O conego Olympio de Mello falou então, dizendo da significação da solennidade a que assistira e que bem demonstrava o culto, a fé da mocidade brasileira, ali tão bem representada. E outros oradores fizeram-se tambem ouvir.

Deante da egreja de Sant'Anna

A's 5 horas da tarde de domingo realizou-se no quadrilatero fronteiro á egreja de Sant'Anna a benção do Santissimo Sacramento a milhares de creanças, dada por monsenhor Costa Rego.

Terminada essa cerimonia, d. Sebastião Leme proferiu algumas palavras ás creanças, saudando-as e incitando-as á fé christã.

Marche aux flambeaux

A's 10 horas da noite de domingo houve a "marche aux flambleaux", que passando pelo avenida Rio Branco e 7 de Setembro, dirigiu-se para a praça D. Sebastião Leme, onde á meia noite seria realizada missa campal.

Ahi chegados, os congregados marianos ouviram a palavra do dr. Amoroso Lima, que saudou os bispos presentes. Respondeu a essa saudação o bispo de Uberaba, frei Gaspar de Sant'Anna. Seu discurso causou viva impressão ao auditorio.

Saudação ao Papa por d. Sebastião Leme

Falou depois d. Sebastião Leme, que saudou S. S. o Papa, reportando-se á situação dos povos da Russia, Allemanha, Mexico e Hespanha, que estão soffrendo os rigores da perseguição religiosa.

Terminada a oração de d. Sebastião Leme, o conego Thomaz de Aquino leu um poemeto em louvor e gratidão a Jesus Eucharistia e á Mãe de Deus, Nossa Senhora da Conceição Apparecida.

A celebração da missa campal

A' meia hora depois de meia noite d. Sebastião Leme disse a missa em intenção do Brasil, da paz e dos marianos. O cardeal foi assistido por monsenhor Mello, seu secretario e outros prelados.

Levantada a Hostia Sagrada foi tocado o Hymno Nacional. Ao officio religioso assistiu, acompanhado de membros de sua familia, sua alteza o principe d. Pedro de Orleans e Bragança, cuja presença, aliás, já havia sido notada noutras cerimonias.

Levada para bordo do "Pedro II" a imagem de N. S. Apparecida

Hontem pela manhã foi levada para bordo do "Pedro II", atracado ao cáes do porto, a imagem de N. S. Apparecida. O andor foi carregado pelos officiaes desse navio e do "Almirante Jaceguay", com grande acompanhamento de marianos paulistas, que a trouxeram de Apparecida via Santos.

Um almoço a bordo do "Almirante Jaceguay"

A d. Sebastião Leme e ás altas autoridades ecclesiasticas o padre Irineu Cursino, director da Federação das Congregações Marianas do Estado de São Paulo, offereceu um almoço a bordo do vapor "Almirante Jaceguay". O cardeal fez-se acompanhar do seu secretario particular monsenhor Mello e Souza, do deputado Diniz Junior, do vereador Attila Soares, representando o interventor no Districto Federal; dr. Amoroso Lima e de outras pessoas.

Ao champagne o padre Cursino fez a apresentação do orador official Moysés Norco, que saudou o cardeal. D. Sebastião Leme, agradecendo, elogiou o padre Cursino na sua actuação como director da Federação Mariana Paulista.

A partida dos vapores "Pedro II" e "Almirante Jaceguay"

A's 4 horas da tarde esses dois vapores deixaram o cáes do porto em demanda de Santos. No "Pedro II", ia a imagem de N. S. da Apparecida. Milhares de fieis no cáes assistiram commovidos a partida da santa, padroeira do Brasil.

Outras notas

As solennidades foram abrilhantadas com o concurso de bandas de musica da Policia Militar, Policia Municipal, Regimento Naval, Corpo de Bombeiros e Collegio Salesiano de Santa Rosa.

O maestro jesuita, padre Cerruti dirigiu a massa coral que entoou o Hymno da Congregação Nacional.

— Hontem á tarde partiu da estação Pedro II um trem especial, conduzindo para São Paulo os congregados marianos vindos daquelle Estado.

Ferido a bala o chefe do P. R. P. de Barretos

São Paulo, 3 (Havas) — Ha tempos, Antonio Engracia Eiras, presidente do directorio do Partido Republicano Paulista em aBrretos, envolveu-se num conflicto contra seus adversarios politicos, tendo atirado contra o prefeito local.

No dia 1 do corrente, Eiras tomava parte numa "kermesse" quando, no meio da festa, foi inopinadamente aggredido a tiros por Achilles Dario Carneiro.

Além de ferir gravemente Eiras, Achilles attingiu tambem a senhorita Netinha Belo, da sociedade local, que se encontrava ao lado daquelle procer perrepista.

Antonio Engracia Eiras foi internado, em estado greve, na Santa Casa.

A senhorita Netinha Belo ficou ferida apenas levemente.

O criminoso foi preso e foi instaurado inquerito, sob sigillo, pela justiça.

PREPARATIVVOS PARA A COROAÇÃO DE JORGE VI

Chega a Londres um contingente de tropas indianas

Londres 3 (Havas) — Um contingente do Exercito das Indias, composto de mil homens entre officiaes e soldados, que veiu tomar parte nas cerimonias da coroação de Jorge VI, chegou hoje a Southampton, a bordo do "Neuralia".

Emquanto o estado maior do destacamento tomava conhecimento dos numerosos telegrammas de bôas-vindas enviados pelo duque de Conaught e pelo secretario de Estado para as Indias, lord Zetland, os homens effectuavam o desembarque dos cavallos e do material. O contingente hindú ficará aquartelado em Handptoncourt durante sua permanencia na Inglaterra.

Londres, 3 (Havas) — Ensaios da phase da cerimonia da sagração, foram hoje efefctuados na Abbadia de Westminster.

O conde-marechal, acompanhado dos arautos que tomarão parte na procissão ao altar, ensaiaram os respectivos papeis durante uma hora.

A embaixada da colonia portugueza do Brasil em Lisboa

(Continuação da 1ª pag.)

do, sr. presidente do Conselho, por ter redimido Portugal!"

Vejo neste acto firmar-se a solidariedade da raça, disse Salazar

O sr. Oliveira Salazar dispoz-se a responder. A assistencia ficou suspensa. Disse o chefe do governo:

"As poucas palavras que hei de dizer não são ditas de improvisação do momento: tive receio; sei lá o que ditariam ao coração em tão solenne e grave passagem da nossa historia, a saudação fraterna, o decidido apoio, o grito de orgulho patriotico da colonia portugueza do Brasil, de que vós trouxestes os écos fieis e sois aqui autorizados porta-vozes! Como tão bem pensar que um milhão de portuguezes, em toda a gama possivel das situações e da fortuna, eguaes, porém, na origem e no trabalho, se irmanam egualmente, por toda essa boa terra do Brasil, em desinteressada devoção á Patria, que tanto mais parecem amar quanto mais se julgam esquecidos della. E alguma razão se lhes poderia dar nisso — não se queixando do abandono, da vida aspera, do trabalho e da ausencia, mas contentes apenas por que vão seguindo de longe, com o olhar, alto no céo, e pura, e brilhante, a estrella de Portugal. Pelo eminentissimo cardeal patriarcha de Lisboa, pelos commandantes dos nossos barcos de guerra, pelos sabios, professores que visitam o Brasil, humildes mandam-me abraços familiares, lembranças ingenuas, cartas simples em cuja letra se divisa a mão rude, em cujos dizeres scintilla a intelligencia pratica e em tudo o coração de portuguez. Essas innumeras demonstrações de carinho têm para mim valor pessoal inestimavel pelo seu cunho de sentimento e de sinceridade, e bem podia por ellas aferir-se o estado do espirito geral. Mas a manifestação de novembro junto da nossa embaixada no Rio e o proposito agora realizado de trazer pessoalmente ao sr. presidente da Republica e ao governo a expressão do sentir da colonia é acto cuja transcendencia se deve sublinhar. Vejo neste acto firmar-se a solidariedade da raça, estreitar-se a união do terreno objectivo, definir-se o sentimento da communhão de interesses, a communhão do ideal nacional, a perfeita comprehensão de um esforço herculeo e salvador.

Muito significa já que assim fosse: mas affirmal-o como tem sido e mais uma vez o é aqui, deante do governo portuguez e do mundo, [illegible] despercebido como facto politico do maior alcance [illegible]. Só dos factos incontestados e facilmente verificaveis, inaccessiveis ás confusões das querellas partidarias, se alimenta hoje o legitimo orgulho dos portuguezes de um e outro lado do Atlantico — a valorização interna e externa de Portugal. Trazeis os olhos saudosos da terra da Patria que ha muito [illegible] ainda [illegible] tocado, [illegible] a reflexão e a memoria do passado poderão [illegible] as necessarias comparações. No fundo trata-se apenas de saber se desde que partistes o povo é mais numeroso, a economia mais solida, a finança mais sã, a instrucção mais accessivel, a paz social mais firme, a vida mais saudavel e mais alto o vinculo nacional mais forte, e se para tanto em alguma coisa contribuiu a nova concepção da vida politica e do Estado de ha dez annos a esta parte. [illegible]

O tristissimo caso de Hespanha nos portuguezes mais do que a ninguem affecta

Não nos seduz nem satisfaz a riqueza, nem o luxo [illegible] nem a apparelhagem que diminue o homem, nem o delirio do mecanico, nem o colossal, o immenso, o unico, a força bruta, se a aza do espirito os não toca e submette ao serviço de uma vida cada vez mais bella, mais elevada e nobre. [illegible]

Fugimos a alimentar os pobres de illusões, [illegible]

[illegible] desconcerto europeu. Heis de vêr nos paizes pacifistas pregar-se a guerra santa contra os paizes da ordem, e os que pretendem evitar lutas entre vós por motivos ideologicos promoverem a união das democracias contra as dictaduras. Vereis em nações que blasonam de livres serem negadas liberdades reconhecidas e praticadas nos Estados autoritarios, em nome da independencia dos Estados admittida a ingerencia, na sua vida interna, de organismos revolucionarios estrangeiros [illegible]. A Russia herdou a Estrella da França de 89. [illegible] Nações que suppõem defender a paz estão deixando a outras o cuidado de defender a autoridade e a ordem. [illegible] Todos os temos sentido neste tristissimo caso de Hespanha que a nós mais que a ninguem affecta pela solidariedade de interesse na peninsula, pela estreita collaboração dos dois povos na historia do mundo, pela ameaça directa, não digo já á nossa estabilidade politica mas á independencia de Portugal, parte integrante, no plano communista, das Republicas Sovieticas Ibericas. Só estes motivos e não outros quaesquer nem sympathias pessoaes ou politicas, nem irreductibilidades ideologicas, nem mesmo a aliás monstruosa série de crimes [illegible] explicam o nosso interesse, as nossas reservas e aqui e ali aberta discordancia do que se tem passado.

Na America do Sul, o Brasil e outros paizes presentiram o perigo communista e tomaram posições

Não comprehendemos as posições que resultaram de vagos sentimentos humanitarios: Tem-nos sido muito difficil admittir um humanitarismo que deixa matar os vivos para enterrar piedosamente os mortos e se apresta a auxiliar a reconstrucção de cathedraes que mais facil fôra não deixar destruir. Não comprehendemos as posições que resultaram do principio de não-intervenção, [illegible] á maior intervenção nos negocios da Hespanha de que, afóra as invasões napoleonicas, temos memoria [illegible].

[illegible]

Pelo Brasil irmão e por Portugal!

Terminada a cerimonia na [illegible], seguiram os delegados para o Secretariado da Propaganda Nacional, onde lhes foi offerecido um "Porto de honra". Além do sr. Antonio Eça de Queiroz, sub-director daquelle organismo, que fez as honras da casa, encontravam-se presentes os ministros do Interior e do Commercio e [illegible] personalidades politicas, artisticas e literarias. O sr. Eça de Queiroz proferiu um [illegible]. O sr. Pereira de Souza, que [illegible] umas referencias [illegible] sub-director [illegible] portugue[illegible]. Falou por ultimo o ministro do Interior. Poucas palavras. Apenas um brinde: Pelas prosperidades da colonia portugueza do Brasil. Pelo espirito patriotico que trouxe a Portugal a embaixada. Pelas prosperidades pessoaes de cada um dos seus membros. Pelo Brasil irmão, e por Portugal!

A recepção e as saudações á colonia na Assembléa Nacional

A Assembléa Nacional recebeu carinhosamente os representantes da colonia portugueza, que foram agradecer as saudações do presidente dr. José Alberto dos Reis. No gabinete da presidencia o dr. Pereira de Souza, apresentou cumprimentos e faz uma referencia especial ao dr. José Alberto dos Reis. Recordou o tempo em que o encontrou como professor dos mais illustres, frizando que já nessa occasião ambos se estreitavam no mesmo anceio por um Portugal ordeiro e progressivo, que tem agora o prazer de vêr realizado.

O dr. José Alberto dos Reis respondeu que recebia a embaixada e os seus componentes com a maior satisfação. Teve palavras amaveis para os membros da missão, nos quaes vê uma projecção luminosa do sentir da honesta colonia portugueza do Brasil, unidos numa só fé e grandeza patriotica pelos destinos de Portugal. Nesta hora incerta, os portuguezes de além Atlantico esquecem os seus dissidios, para nos vir dizer: Aqui estamos. Pódem contar comnosco.

E o orador terminou exprimindo aos embaixadores o seu profundo e enternecido reconhecimento pela lição de patriotismo que até nós trouxeram, no desempenho do seu mandato.

Em seguida, o dr. José Alberto dos Reis convidou os delegados a assistir á sessão. Os membros da embaixada entraram na sala da Assembléa Nacional, onde, de uma das tribunas especiaes, assistiram a parte do debate sobre a "Organização Corporativa da Agricultura". Encerrada a discussão, o dr. José Alberto dos Reis deu conhecimento á Assembléa dos cumprimentos que lhe haviam sido apresentados pelos membros da embaixada.

O ex-ministro dos Negocios Estrangeiros dr. Vasco Borges pediu a palavra. O seu discurso empolgou a assistencia. Disse:

"Talvez nunca como hoje eu tenha lamentado tanto não ser um grande orador. E' que não posso esquecer-me que vão escutar-me pessoas que no paiz onde vivem conhecem o mais fino ouro do verbo portuguez, e sinto-me por isso sem o valor necessario para ellas me ouvirem com agrado. E, no entanto, eu desejaria que a recepção dispensada pela Assembléa Nacional á embaixada extraordinaria vinda das terras de Santa Cruz para saudar o sr. presidente da Republica e o sr. presidente do Conselho fosse qualquer coisa de verdadeiramente apotheotico.

Essas palavras de justa e merecida apotheose, infelizmente, eu não as sei dizer. Mas porque são espontaneas e commovidas as que vou proferir, acaso ellas conseguirão ser eloquentes, possuirem pelo menos a eloquencia em que transluz o que é simples e é sincero. Emociona-me a presença nesta sala da Assembléa Nacional dos portuguezes que constituem a embaixada, porque nelles vejo homens encanecidos, longe da sua Patria, numa vida de labuta sempre timbrada pela honradez; porque entre elles se me deparam rostos vincados por uma saudade da sua terra que nós

(Continuá na 6ª pag.)

NÃO SE LAMENTE — TRATE-SE!

O novo presidente do Departamento Nacional do Café

O sr. Fernando Costa tomará posse hoje

O Departamento Nacional do Café tem novo presidente, como já é do dominio publico. O sr. Fernando Costa, que chegou a esta capital sabbado de manhã, tomará posse hoje, ao meio-dia, no gabinete do ministro da Fazenda.

O sr. Fernando Costa

Abordado pelos jornalistas, declarou o sr. Fernando Costa que o seu programma, por emquanto, está limitado á defesa dos legitimos interesses da lavoura cafeeira. Depois de um conhecimento mais profundo da organização do Departamento é que poderá traçar o seu programma de acção immediata.

Após a cerimonia de posse, perante o ministro da Fazenda, o sr. Fernando Costa se dirigirá ao Departamento, onde immediatamente entrará no exercicio do cargo.

Abandonará a diplomacia o sr. José Bonifacio?

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Annuncia-se que o dr. José Bonifacio, embaixador do Brasil na Argentina, no caso da não reeleição de seu irmão, sr. Antonio Carlos, para presidente da Camara dos Deputados, abandonará a diplomacia, reingressando na politica partidaria de Minas, por intermedio do P. R. M.

O sr. Getulio Vargas esteve na fazenda do Bomfim

O presidente da Republica passou os dias de sabbado e domingo ultimos na fazenda do Bomfim, em Corrêas, a formosa propriedade do sr. Irineu Sampaio.

A VIAGEM DO DUQUE DE WINDSOR A FRANÇA

COM O FIM DE EVITAR UM POSSIVEL ATTENTADO

Paris, 3 (U.P.) — O duque de Windsor está atravessando a Suissa em direcção á França oriental, achando-se todas as estações da estrada de ferro fortemente guardadas e isoladas, por motivo das innumeras cartas ameaçadoras enviadas por maniacos, a elle e a senhora Simpson.

O expresso de Alberg, cuja chegada a Paris está marcada para terça-feira aos 00,19 minutos, fará uma parada especial em Verneuil l'Etang que fica a 31 milhas a léste da capital franceza, para que o duque possa descer e tomar um automovel no qual seguirá via Melum e Orleans, chegando o Tours por volta de meio dia.

O expresso de Alberg ordinariamente não faz parada depois de chegar a uma distancia de 3 horas de Paris, mas a policia está tomando as mesmas precauções havidas por occasião da visita do primeiro ministro da Austria, sr. Schuschnigge em que o carro particular do ministro foi desligado do expresso de Alberg em Verneuil l'Etang, de onde seguiu para uma pequena estação ferroviaria dos arredores da capital franceza, com o fim de serem evitados possiveis attentados.

O DUQUE DE WINDSOR FIXARA' RESIDENCIA NA AUSTRIA

Vienna, 3 (Havas) O duque de Windsor atravessou Innsbruck, acompanhado do seu camareiro e do chefe dos detectives. Tomou o trem para Paris, acreditando-se que voltará á Austria, após a realização de seu casamento, dentro de tres semanas. Sua Alteza fixará residencia neste paiz, occupando o castello Wasserleoyn.

NÃO PASSARA' A LUA DE MEL EM LERON

Londres, 3 (Havas) — O "Star" annuncia que o secretario de lord Chelmondeley tinha declarado inexacta a noticia de que o duque de Windsor tencionava passar a lua de mel, em Leron, na propriedade daquelle nobre britannico.

A grande data da Polonia

Commemorou-se hontem a Constituição de 3 de maio de 1791

A nação poloneza commemorou hontem, mais uma vez, com orgulho e enthusiasmo, a data suprema de sua longa, atormentada, porém gloriosa historia — 3 de maio de 1791. Após ter visto o seu territorio duas vezes mutilado por tres poderosas monarchias que se preparavam ainda para riscal-a da lista das nações soberanas, a Polonia dava, adoptando nessa data uma nova Constituição, a melhor prova de sua vitalidade e de sua decisão de permanecer sempre fiel a seu proprio genio. Com effeito, o Instituto votado pela celebre Dieta dos quatro annos constitue, talvez, o exemplo mais notavel em toda historia de um texto constitucional perfeitamente representativo da somma das necessidades e das aspirações de um povo. Ha nelle a expressão de uma vontade inabalavel de corrigir os erros dos passados, erros enfraquecedores da cohesão nacional, e de que haviam sabido aproveitar-se as potencias expansionistas vizinhas. O amor dos polonezes pela liberdade humana, em todas as suas manifestações, jámais desmentido em qualquer época, se reaffirmou então com todo vigor. E no anceio de formular perante o mundo, da maneira mais categorica, o seu protesto insopitavel contra as clamorosas violações de sua integridade, a nação poloneza, pela primeira vez na historia, proclamou de fórma explicita, através da Constituição de 1791, o principio fundamental que hoje rege a vida da communidade das nações civilizadas — *o principio das nacionalidades*.

A melhor prova de que esse texto constitucional não era uma simples construcção ideologica, mas encerrava uma profunda significação vital, fornece-a a propria phase ulterior da historia da Polonia — cento e vinte e cinco annos de luta tenaz, de soffrimentos, de martyrios heroicos de um povo que não consentiu nunca que seus dominadores lhe arrancassem a nacionalidade. Hoje que são decorridos menos de dois decennios de sua ressurreição como Estado soberano, a Polonia se impõe como uma das grandes nações européas, não apenas por sua contribuição ao patrimonio cultural humano ou por sua importancia historica, mas como uma das potencias mais bem apparelhadas para a defesa de seu sólo e de suas tradições, é com legitima ufania que os polonezes relembram a data culminante de sua existencia nacional. Mas todos os outros povos que, ciosos de sua independencia, consideram o principio das nacionalidades como uma conquista fundamental da civilização moderna, vêem na passagem da grande data nacional poloneza um motivo de jubilo proprio.

Fiel a seu passado, a Polonia restituta, primeiro sob a orientação de seu libertador, o marechal Pilsudski, e agora, sob a leaderança do marechal Rydz-Smigly, vem offerecendo um magnifico exemplo de são e fecundo nacionalismo.

OS CONCERTOS DA CULTURA ARTISTICA

Por intermedio da Cultura Artistica temos travado conhecimento com artistas de renome mundial, como ha pouco aconteceu com Andrés Segovia, o notavel violonista hespanhol. Agora, a Cultura Artistica nos porá em contacto com outros dois nomes celebres: Ethel Bartlett e Rae Robertson. Esses dois pianistas, que acabam de obter nos Estados Unidos brilhante successo, estarão no Rio de Janeiro ainda este mez

TRES DE MAIO OU VINTE E DOIS DE ABRIL?

DUVIDAS E CONTROVERSIAS SOBRE O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Ainda hoje se discute a graphia do nome do Brasil e a data do seu descobrimento. Quanto a famosa questão do Brasil com *s* ou com *z*, as duvidas ainda separam dois grupos de intransigentes adversarios. Como todas as questões grammaticaes, a sua solução não póde ser imposta coactivamente.

No que concerne á data do descobrimento, não existe mais problema historico. A expedição portugueza avistou o monte Paschoal a 22 de abril e não a 3 de maio. Só o governo teima em conservar esse feriado official que consagra um engano dos nossos avós, natural naquelles tempos mas imperdoavel nos dias actuaes.

COMMEMORAÇÃO ERRONEA

Até o seculo passado todos suppunham que o descobrimento do Brasil tivesse occorrido a 3 de maio.

Muito contribuiu para isso a denominação dada ao Brasil de ilha de Vera Cruz e, logo em seguida, terra de Santa Cruz.

Tendo Cabral partido do Tejo a 9 de março de 1500, era plausivel o tempo de dois mezes para a travessia das caravellas e portanto a denominação de Santa Cruz devia corresponder ao dia 3 de maio, festa de Santa Cruz. Cerca de dois mezes levára tambem Colombo da Hespanha á America.

Além disso, era habito dos portuguezes dar ás terras descobertas o nome de santos; a primeira expedição exploradora da costa brasileira, que aqui esteve em 1501, baptizou os nossos accidentes geographicos de accordo com essa praxe lusitana: cabo de São Agostinho, rio São Francisco, bahia de Todos os Santos, Angra dos Reis...

Logo — argumentava-se — o nome de Santa Cruz foi escolhido porque Cabral descobriu a terra no dia de Santa Cruz, 3 de maio. E emquanto esse raciocinio, apparentemente logico, ia sendo repetido por todos os chronistas, jazia no Archivo Nacional da Torre do Tombo (Lisboa), na gaveta 8, maço 2, numero 8, o verdadeiro documento sobre a descoberta do Brasil. Era a carta de Pero Vaz de Caminha, escripta a bordo, minuciosa narração testemunhal.

Só no seculo passado foi ella divulgada pelo padre Ayres do Casal, na sua Chorographia Brasilica, por Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva, nas suas Memorias Historicas e Politicas da Provincia da Bahia, e ainda na Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações ultramarinas que vivem nos dominios portuguezes.

A carta de Pero Vaz de Caminha ao rei d. Manoel é o ponto final nas duvidas: acharam signaes de terra a 21 de abril e terra a 22.

Como então se mantem até hoje o feriado de 3 de maio?

Muito simples. José Bonifacio, que foi o architecto politico do Brasil de 1822, escolheu para feriado nacional a data de 3 de maio. Com o advento da Republica, a Constituinte julgou preterivel manter a tradição, embora em 1891 a carta de Caminha, já fosse documento vulgar. Por sua vez não quizeram ter trabalho com o assumpto os posteriores governos republicanos. Até a época do discricionarismo passou em branca nuvem.

De modo que nós continuamos a commemorar o 3 de maio um acontecimento historico que em todas as escolas se ensina ter occorrido a 22 de abril...

E o mais interessante é que alguns autores, depois de publicada a carta de Caminha, quizeram explicar a divergencia de datas através da modificação do calendario juliano para o gregoriano. Como se uma reforma de calendario tivesse effeito retroactivo! Como se uma reforma de calendario attingisse apenas a descoberta do Brasil, permanecendo todas as demais datas celebres sem alteração!

CAMINHA NÃO FOI ESCRIVÃO DA ARMADA

Não param ahi os erros em torno do nosso nascimento para a civilização.

E' costume emprestar a Caminha uma envestidura que elle nunca exerceu. E nunca exerceu — porque não existe. Caminha não foi "escrivão da Armada" e sim escrivão da feitoria de Calecut, para onde se dirigia afim de tomar posse de seu cargo.

Homem habituado a escrever, coube-lhe a incumbencia de redigir uma especie de relatorio circumstanciado de tudo quando se verificou entre 22 de abril e 2 de maio, lapso de permanencia dos portuguezes no Brasil.

O escrivão da feitoria de Calecut escreveu assim, inesperadamente, a certidão de baptismo do Brasil...

Aliás, está assignada "Perõ vaaz de caminha" e não Pero Vaz Caminha (sem o *de*) como apparece em numerosos compendios.

CABRAL NÃO ERA ALMIRANTE

Outro erro, esse de mais difficil extirpação: Cabral não era almirante, ou melhor navegador.

Fidalgo muito acatado pela sua inteireza moral, senhor de Belmonte, governador da Beira, alcaide mór de Azurara, homem de altura excepcional, saindo, ao pae, que era o "gigante da Beira", tudo isso está apurado sobre o descobridor.

O objectivo de Cabral era muito menos de um navegador que de um politico: assegurar nas Indias o commercio e a religião de Portugal.

A carta de poderes do rei dom Manoel e passada a "Pedr'Alvares de Gouveia fidalgo da nossa casa". E só. Seus poderes são os de capitão-mór da armada que ia para a India.

E porque Gouveia? Porque só o primogenito era obrigado a usar o nome do pae, o Cabral era o terceiro filho de Ferrão Cabral, o "gigante da Beira" e d. Isabel de Gouveia.

Depois da descoberta do Brasil, Pedro Alvares começou a adoptar o nome do pae.

Naturalmente, sendo a primeira figura a bordo, o descobridor exercia, *só naquella expedição*, funcções theoricas analogas ás do titulo actual de almirante.

Na verdade, porém, quando descobriu o nosso torrão, era capitão-mór da armada o fidalgo portuguez Pedro Alvares de Gouveia, fidalgo que nunca mais chefiou expedição nenhuma e veiu a morrer tão esquecido que só no seculo XIX o brasileiro Varnhagem, descobriu o seu tumulo numa egreja em Santarém.

PRIMEIRA OU SEGUNDA MISSA?

Todos os brasileiros devem conhecer o admiravel quadro de Victor Meirelles intitulado "A primeira missa que se disse no Brasil".

Trata-se de uma téla imponente, porém cujo titulo fica invalidado pela presença dos selvagens junto aos portuguezes.

A primeira missa foi dita no domingo da Paschoa, 26 de abril de 1500, na ilhota da Corôa Vermelha, dentro da enseada de Porto Seguro e os selvagens contemplavam a scena de longe, sem contacto com os expedicionarios. A' 1º de maio, ahi sim, ergueu-se á cruz no proprio continente e os tupiniquins, em plena lua de mel com os seus futuros adversarios, imitavam as attitudes do sacerdotes e dos fieis.

O quadro deverá denominar-se, por conseguinte, "A primeira missa que se disse em terra firme" ou ainda "A segunda missa que se disse no Brasil".

HOUVE PREDECESSORES?

A questão dos predecessores de Cabral, que já empolgou a tanta

(Continúa na 6ª pag.)

NA 1ª BRIGADA DE INFANTERIA

Pelo respectivo commandante, foi preso o coronel Heitor Augusto Borges

Na ultima sexta-feira, na séde da 1ª Brigada de Infanteria, na Villa Militar, registrou-se serio incidente entre o respectivo commandante, general José Osorio e o coronel Heitor Augusto Borges, que commanda o 1º Regimento de Infanteria, alli aquartelado.

Da desintelligencia havida entre os dois officiaes resultou a prisão do coronel Heitor Borges, por determinação do general José Osorio, sendo aquelle recolhido a um dos corpos da Villa Militar.

Por motivos alheios á nossa vontade deixamos de registrar o occorrido em nossa edição de sabbado ultimo.

O DESTINO DE UMA REVOLUÇÃO

Mais um depoimento a respeito da Russia...

E' a palavra, agora, do Victor Serge.

Filho de emigrados russos, nascido em Bruxellas, agitador revolucionario, adepto de Marx, companheiro de Lenine e amigo de Trotzky, acaba de escrever sobre o systema sovietico um livro impressionante.

Como André Gide, Victor Serge não abjurou de sua ideologia. Continúa marxista e bolchevista, illudindo-se com a utopia de um regimen que só existe na imaginação dos sonhadores. Mas como tantas outras grandes figuras intellectuaes, que foram vêr de perto, cheias de esperanças, o paraizo vermelho, e de lá voltaram profundamente desencantadas, o autor de "Les Hommes Perdus" presta com tocante sinceridade o seu depoimento, confessando que a revolução russa falhou aos seus designios e que o homem, na Russia, vive hoje em condições ainda mais miseraveis do que nos tempos duros do Tzar.

A fórma é que não presta, ou serão os homens que não a sabem executar?

Essa questão não vem ao caso.

A verdade resaltante, nitida e indisfarçavel, é que a primeira experiencia pratica do communismo, realizada no mundo, resultou no mais completo e integral fracasso jámais verificado em relação a qualquer outro systema politico.

Os homens que vinham libertar a Russia mostraram-se mil vezes abaixo dos antigos oppressores. Os que se propunham a restaurar a liberdade comprimida pela tyrannia, organizaram um despotismo que faz aos russos terem saudades dos dias amargos de outrora. Os que surgiam para libertar os trabalhadores da servidão em que esses jaziam, transformaram-nos em escravos de patrões que, pela sua crueldade e inconsciencia, rehabilitam os mais ferozes escravizadores da velha Russia. Porque o povo russo nunca soffreu tanto como hoje, a miseria nunca esteve como está agora, o paiz jámais atravessou uma phase de tamanha degradação, como essa em que se vae desaggregando pelo relaxamento completo de suas raizes.

Victor Serge penetra a fundo o problema economico, politico e social da Russia sovietica. E depois de uma analyse segura de todas as coisas chega, então, a estas conclusões, que elle affirma ao mundo, justificando cada uma dellas com uma série exhaustiva de argumentos:

— O problema obreiro não está resolvido.

— O problema das nacionalidades não está resolvido.

— O problema economico não está resolvido.

— O problema espiritual não está resolvido.

— O problema politico não está resolvido.

E' a fallencia integral da revolução russa, que não só não conseguiu solucionar um unico dos problemas que se punham perante a nação, no periodo anterior ao movimento, como os aggravou a todos no decorrer destes longos annos de devastação moral e politica.

Constitue-se hoje na Russia, denuncia Victor Serge, uma categoria de rendeiros que caminham francamente para o enriquecimento. O espirito de propriedade restabelece-se de novo e, a pouco e pouco, se vae solidificando. Existe em formação, evidente e indissimulavel, duas classes que já começam a andar parallelas, a dos que ganham dinheiro e fazem fortuna; a dos que trabalham dia e noite e continuam sendo párias da vida.

Eis a Russia communista com os seus ricos e os seus pobres, os seus capitalistas e os seus miseraveis. Eis a Russia sovietica com os seus exploradores do trabalho e os seus trabalhadores explorados.

O communismo que pretendia extinguir a luta de classes, faz renascer a luta de classes dentro do proprio regimen communista.

Mudaram-se, apenas, os nomes dos gozadores.

Staline já trata de obter um titulo, como os antigos imperadores eram tzares. Não mais existem, é certo, brazões de nobreza, de resto muito decadentes em toda parte, mesmo em uma grande monarchia como a ingleza. Mas haverá os "novos ricos", os aristocratas do luxo e das orgias, os antigos ladrões dos capitalistas, tornados capitalistas, á custa dos mesmos processos de exploração dos mais infelizes.

Ha presentemente na Russia, assegura Victor Serge, falta de mercadorias, deficiencia de consumo, crise de habitação, crise de transportes, falta de estradas. Meia duzia goza a sua vida e o povo se enfraquece na miseria. "A selecção dos novos dirigentes effectua-se por meios que levam inevitavelmente ao poder os arrivistas servis e desprovidos de escrupulos". E a direcção do Estado entregue aos nullos, aos incapazes, aos exploradores, cada vez mais as coisas peoram até que o colosso moscovita se desaggregue, uma nova revolução estoure no paiz e os estrangeiros o occupem para pôr um pouco de ordem naquelle chaos.

Havia, ainda, um opprobrio que faltava á Russia communista... Os agentes vermelhos, em toda parte até onde levam sua propaganda deleteria, não se cansam de clamar contra a intervenção do capitalismo internacional em detrimento da classe obreira. Pois na Russia o capitalismo estrangeiro já começa a intervir e, com o auxilio do proprio governo, explora o trabalho do povo russo.

"Quando em 1931 e 1932, pergunta Victor Serge, no mais agudo periodo da crise mundial, a U.R.S.S. exportava madeiras, petroleo, frutas e viveres abaixo do preço de revenda, ao passo que a fome se installava nos lares dos trabalhadores do plano quinquennal, não é evidente que, pelo jogo dos preços no mercado internacional, o capitalismo fazia os operarios russos pagar as custas da crise?"

Ahi está a realidade bolchevista...

A dictadura dos proletarios é o logar da terra onde o operario soffre mais.

Tudo o que dizem cá fóra os agentes pagos da III Internacional é mentira deslavada, contra a qual o espirito bom e generoso dos trabalhadores deve estar de sobreaviso.

Não ha na Russia, em verdade, nenhuma dictadura do proletariado, mas um governo truculento e sanguinario, que dirige os destinos da nação a chicote e a bala, mantendo os seus habitantes em um regimen de servidão como não existe, nem parecido, nos paizes de mais fortes tendencias e raizes capitalistas. O operario esfalfa-se dia e noite no trabalho, sem remuneração sufficiente, porque todo o dinheiro é pouco para o governo russo fomentar a revolução internacional.

Morre-se de frio e de fome, á mingua de recursos que o poder publico não prodigaliza ao povo. As creanças vagabundas e criminosas constituem verdadeiras phalanges, que percorrem a Russia, famintas, testemunho eloquente da miseria que reina no paiz. A oppressão domina o ambiente. Na Russia não ha liberdade, nem ha direitos. Ou se pensa pelas columnas da "Pravda", ou não se pensa coisa nenhuma. "Staline faz reclamar por todos os cidadãos, diz Victor Serge, a pena de morte para aquelles de que deseja desembaraçar-se. E desgraçado dos que se recusarem a inclinar-se. As garantias não existem para ninguem. Como sob Alexis Mikhailovicto (1645-1676) e Nicoláo I, é crime fazer-se uma viagem ao estrangeiro e se é suspeito quando se mantém correspondencia com Londres ou Paris." Porque é preciso que o povo pense — e isso figura entre as armas do governo — que no resto do mundo o operario ainda vive peor, para que elle não seja tentado pelo desejo de uma libertação...

* * *

A offensiva mundial desencadeada pelo communismo em favor da implantação desse regimen nos outros paizes, é a cartada suprema dos bolchevistas.

Na Russia a situação se aggrava a medida que correm os dias. E a hypothese de uma contra-revolução que ponha abaixo Staline e os seus sequazes é hoje o que póde haver de mais viavel. Já o communismo não se mantém pela illusão, ou a passividade do povo, mas pelo terror, que cresce em proporções assustadoras. No paiz já não entra ninguem, nem de lá sáe ninguem. Os fuzilamentos effectuados estes ultimos dez mezes, por ordem directa do Kremlin, attingem, em toda a nação, a alguns milhares de victimas. E essas atrocidades ainda não cessaram. O Estado communista sente-se minado em toda parte, na administração, na policia, no exercito e até no proprio palacio de Staline. O dictador vendo o terreno fugir, precipita acceleradamente os acontecimentos.

E' o drama dos nossos dias: a reacção do mundo civilizado contra a invasão vermelha.

Heitor Moniz

JULIETA

O paiz receberá de braços abertos o candidato do sr. Getulio Vargas: "patriota militante, espirito claro e justo, capaz de não poupar sacrificios na defesa dos legitimos interesses nacionaes", e possuidor de "energias moraes insubornaveis, serenidade de animo e virtudes de observador imparcial, insensivel a lisonjas e temores" — que mais se póde esperar? Apenas o modelo desse padrão...

Será elle Montecchi ou Capuleto? A republica nova, que tem menos de metade da edade de Julieta, não resistiria á seducção desse Romeu brilhante, nascido hontem nas ultimas linhas da mensagem presidencial. Infelizmente, e prosaicamente, ao contrario da joven apaixonada, para quem isso era um detalhe á toa — "pois a rosa, se lhe chamassem por outro nome, não teria a mesma fragrancia?" — devemos concordar que o nome é tudo...

O candidato da mensagem é o de todas as correntes, todos os partidos e todos os tempos. Ouvindo as palavras do presidente, o sr. Arthur Bernardes deve ter corado de espanto e prazer: aquillo entendia-se com elle... Lendo-as, o sr. Armando de Salles sentiu-se salvo: aquillo era o seu retrato, sem tirar nem pôr... Aquelle vago relato de qualidades, theoricamente indispensaveis a todo homem de governo, é um estimulo á vaidade de qualquer politico, e não fixa nenhuma definição orientadora ao perigoso passatempo das "articulações".

Mas o sr. Getulio Vargas é sufficientemente conciso e pratico para não ter, sem motivos, fechado com um sonho um documento dedicado quasi inteiramente a realidades administrativas. Effectivamente, elle exprime o desejo de que uma figura de alta estatura moral venha "substitui-o" no governo. Foi provavelmente um meio habil e commedido de desmentir a fabula de outro desejo seu: o da permanencia no Cattete...

* * *

A Republica se contentaria com um padrão muito mais modesto. Venha um homem simples e moderado, que tenha piedade desta terra e tolerancia com seu povo, que seja paternal e burguezmente pratico... Mas que nos dê, nos proximos doze mezes e subsequentes quatro annos — Paz!

Deixemos Romeu para mais tarde: Julieta está cansada...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; ligeiras probabilidades de trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; ligeiras probabilidades de trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas em São Paulo, Paraná, littoral de Santa Catharina e parte do Rio Grande; bom nublado no interior de Sta. Catharina e nas demais zonas do Rio Grande. Nevoeiros esparsos. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia. Ventos de sueste a nordéste, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas, esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 2 ás 13 horas do dia 3):

O tempo decorreu instavel com chuvas; trovejou á tarde e á noite. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas, observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°4 e minima 18°0, e as temperaturas extremas, registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26°6 e minima 21°2, ás 11 horas e 55 minutos e 4 horas, respectivamente. Predominou calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3):

Zona Norte — Não é feita por não terem chegado, em tempo, informes meteorologicos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi nublado, com chuvas esparsas; hoje, pela manhã, continuava nublado. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi pouco nublado no Rio Grande do Sul e encoberto com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, era nublado com nevoeiros e chuvas esparsas em Sta. Catharina e São Paulo. Predominaram os ventos do quadrante léste, frescos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas; ligeiras probabilidades de trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas; ligeiras probabilidades de trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas; ligeiras probabilidades de trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas; ligeiras probabilidades de trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até parte do Rio Grande, onde melhorará e bom nublado no resto da costa; nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a má até parte do Rio Grande e boa a soffrivel no resto da róta, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordéste, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Dois sorvedouros

O empenho com que a lavoura cafeeira pleiteia, simultaneamente com a reducção das pesadissimas taxas a que é obrigada, a extincção de apparelhos que apenas representam sorvedouros de sommas incalculaveis — até hoje não houve nenhuma prestação regular de contas — diz bem do desespero de uma situação creada pela politica economica do café. Se o D. N. C. absorve a quasi totalidade dos dinheiros arrecadados, sob o pretexto de defender o producto, o Instituto de Café de São Paulo, de onde periodicamente se irradia a especulação bolsista, de funestissimas consequencias e tanto mais repetida quanto maior é a certeza da impunidade, consome, por seu lado, sommas tambem avultadissimas.

Esse apparelho tem uma historia que póde ser relatada em poucas linhas. Foi creado com uma finalidade definida: amparar a lavoura, quer regulando o commercio da principal mercadoria de exportação do Estado, e tambem do Brasil, quer instituindo o financiamento permanente dos productores, por meio do credito agricola. Nasceu como instituição da lavoura e a esta competia, com o commercio de café, eleger seus directores. Poucos mezes depois, o o então secretario da Fazenda, sr. Mario Tavares, presidente nato do Instituto, declarava que não seria possivel realizar *immediatamente* a parte referente ao credito agricola. E nunca mais se tratou de soccorrer a lavoura, senão de lhe aggravar as contribuições.

Não tardou que a funcção politica do apparelho se desmascarasse. Por não querer a praça de Santos eleger, como seu representante, um politico, foi cassado á lavoura e ao commercio o direito de eleger os membros que deveriam compôr a directoria do Instituto. No Congresso dos Lavradores, agora reunido na capital paulista, ficou resolvido que se pleiteasse o encerramento das actividades do apparelho, que existe inutilmente desde 1925.

Quanto custou elle, até hoje, aos lavradores paulistas, agora legatarios infelizes da camisa de que falou o sr. Waldemar Ferreira? Mais de meio milhão de contos de réis. E por que se creou esse apparelho imprestavel e tão pesadamente dispendioso? Por varios interesses mais ou menos alheios ao beneficio da lavoura, notadamente o emprestimo de £ 10.000.000 de Lazard Brothers.

Com o advento do outubrismo, não melhoraram as coisas. O Instituto de São Paulo prevaricou tantas vezes que passou a ser policiado pelo D. N. C.... aliás, outro apparelho nocivo e carissimo. Se o Instituto já consumiu mais de meio milhão de contos, o D. N. C., apezar de creação mais recente, já devorou cerca de tres milhões de contos, na execução de um plano capaz, por si só, de arruinar um paiz.

E onde estão os resultados dessa queima doida de café e dinheiro?

A Argentina defende-se

A elevação do valor do trigo está contribuindo para dar á Republica Argentina novo surto de riqueza e progresso. Com grandes disponibilidades nos centros financeiros da Europa e dos Estados Unidos, o paiz vizinho poderá emprehender uma politica sadia, em favor de sua moeda, feita em condições verdadeiramente ineditas, dada a importancia que sua mercadoria attingiu no mercado mundial.

Comprehendendo a opportunidade, a Argentina vae lançar, proximamente, um emprestimo de 200 milhões de pesos, para o resgate da divida externa.

A presidencia do D. N. C.

A nomeação do sr. Fernando Costa para presidente do D. N. C. veiu demonstrar, mais uma vez, que a politica, em regra geral, é má conselheira. Quando sobreveiu a revolução outubrista, esse technico estava na presidencia daquelle apparelho. Mas a revolução — como acontece com todas as revoluções — vinha com o desmonte preordenado. Ainda que se tratasse de funcções especializadas, não deveriam ficar nos respectivos postos os que não fossem da inteira confiança dos directores do movimento.

O D. N. C. não podia escapar a esse criterio... ou melhor, a essa ausencia completa de criterio. De 1930 para cá, a presidencia do Departamento esteve nesta alternativa: ou a entregaram a um candidato a sinecuras, ou a uma *persona grata* á politica dominante. Em relação ao sr. Luiz Piza Sobrinho, por exemplo, se não é impossivel que se tratasse tambem de um technico, a este sobrelevava o politico.

O caso do Instituto de São Paulo evidenciou o que dizemos. Se, para um homem de merecimento e boas intenções, não obstante a sua qualidade de politico militante, póde haver compensações, no transcurso de sua actividade em postos da administração, o sr. Fernando Costa, um dos indesejaveis da revolução outubrista, estará forçosamente bem compensado.

E, desde que não se cogita de extinguir, como a lavoura justamente reclama, o D. N. C., é bem inspirada a resolução de entregar a um technico a sua accidentada e... perigosa presidencia, numa das phases mais criticas da execução do plano de defesa em curso. De resto, o sr. Fernando Costa não é homem que se mantenha num cargo de tamanha responsabilidade... só por amor desse cargo e de seus proventos.

Esquecimento lamentavel

A creação do Collegio Militar foi cercada de grande carinho por parte de D. Pedro II. Tudo elle quiz saber, com os possiveis pormenores, para providenciar. Tinha então nomeada extraordinaria, como professor, o Barão Homem de Mello. Para dar desde logo uma situação especial de destaque á congregação do Collegio Militar, D. Pedro II convidou o Barão pessoalmente para leccionar uma das cadeiras.

O discurso de inauguração do estabelecimento foi feito pelo Barão Homem de Mello, sem duvida alguma figura de grande projecção no ensino, na politica e na administração do nosso paiz. Era de esperar que o Collegio Militar tomasse parte em todas as homenagens prestadas ao Barão por occasião de seu centenario, já que não tomou, como devia, a iniciativa de promover uma dellas por sua propria conta...

Pois assim não aconteceu. O Collegio Militar esqueceu-se de quem tanto o dignificou... Para que não se dissesse que o esquecimento foi completo, mandou um representante á sessão solenne commemorativa, e, por signal, um official surdo...

Nem ao menos quiz fazer a despesa de automovel para conduzir uma commissão de seu corpo docente e outra de seu corpo discente...

E isso convenhamos que não era nenhum favor em se tratando do Collegio Militar e do Barão Homem de Mello...

Aposentação compulsoria

Deliberou a Camara dos Deputados sobre a aposentação compulsoria por invalidez presumida, adoptada pela Constituição para os funccionarios civis aos 68 annos de edade. Terão os attingidos por esse imperativo constitucional os vencimentos integraes.

Assentada a resolução, resta attender á aposentação dos funccionarios obrigatoriamente afastados por molestia contagiosa. Interpretação especiosa do dispositivo constitucional resultou no pagamento de uma pensão relativa ao tempo de serviço. O rigorismo dessa interpretação affecta os funccionarios justamente quando elles mais necessitam de amparo, notadamente em certos casos, como o da lepra, o da tuberculose e outros.

A concessão dos vencimentos integraes aos afastados compulsoriamente, por invalidez presumida, indica a necessidade de se estender o beneficio aos que deixam suas funcções tambem compulsoriamente por estarem com um mal contagioso.

Não vemos porque a distincção, que em verdade chega a ser revoltante. Acreditamos, por isso, que a representação do funccionalismo se apresse em resolver o caso com o mesmo interesse revelado no da invalidez presumida...

A Mesa da Camara

Inaugurada hontem a sessão legislativa do corrente anno, terá logar hoje na Camara dos Deputados o inicio da eleição de sua Mesa, com a eleição do presidente.

Dois nomes são os candidatos: o sr. Antonio Carlos, actual presidente, e Pedro Aleixo, actual *leader* da Maioria.

A opinião entre os eleitores — os deputados — está grandemente dividida. Ha divergencias nas duas correntes. Na maioria, ha deputados que votam no sr. Antonio Carlos; na minoria, ha os que suffragarão o nome do sr. Pedro Aleixo.

Os coordenadores de uma e outra corrente hontem á tarde asseguravam a victoria de seu candidato. Mas é fóra de duvidas que o sr. Pedro Aleixo está com as maiores probabilidades, pois tem por si a maioria da Camara.

O interesse da eleição cresce, não só pelas sympathias pessoaes dos candidatos como tambem porque a votação se dá por escrutinio secreto, em cabine indevassavel, não podendo haver a fiscalização partidaria que impede que os fracos desgarrem, em momentos como esse...

Presidirá a eleição de hoje o padre Arruda Camara, 1º vice-presidente.

A eleição dos outros membros da Mesa, dois vice-presidentes, quatro secretarios e quatro supplentes, será amanhã, possivelmente já sob a presidencia do presidente eleito hoje.

O SCHEMA

O decreto do governo provisorio que estabeleceu o schema de pagamentos da divida externa é, sem duvida, de grande merito. Mas devemos localizar esse merito em um só ponto, qual o de haver o decreto inaugurado nova phase para uma util politica financeira externa.

Nossas relações financeiras no exterior, até então, resumiam-se em emprestimos onerosos, de clausulas draconianas, sem nenhuma possibilidade de defesa para a economia nacional, acarretando enormes onus que, em pouco, tornavam necessario o remedio classico: o *funding*. Por sua vez, o *funding* peorava as condições do paiz, obrigando-o, em prazo curto, a novo remedio da mesma especie. E assim viviamos...

O *funding* é sempre operação do agrado dos banqueiros, porquanto, manipulado e tratado nos bastidores, lhes permitte todas as especulações da Bolsa.

Póde-se, por exemplo, affirmar que o producto do ultimo *funding*, de 1932, negociado pelo sr. Whitaker, quando ministro da Fazenda, no valor de cerca de 20 milhões de libras, foi quasi todo absorvido pelos banqueiros. E isso porque, estando nossos titulos, naquella época, em cotação muito baixa, de 15 a 20 %, tiveram os banqueiros tempo de sobra, conhecedores como eram, *só elles*, das negociações em andamento, de os comprar a termo, e, antes de vencido o prazo do termo, conseguiram o *funding*, que, automaticamente, elevava a cotação dos mesmos titulos. Desta fórma, os novos titulos do *funding* teriam ficado em poder dos banqueiros como lucro liquido da operação.

E' esse o principal motivo do empenho dos banqueiros, quando preferem as operações dos *fundings* a qualquer outra.

O decreto que estabeleceu o schema veiu, pois, acabar com esse systema. E teve a grande virtude de determinar que nossos pagamentos seriam feitos, de sua data em deante, na base das possibilidades do paiz, permittindo, pela primeira vez em nossa historia financeira, que, com os proprios recursos, fossemos saldando as dividas. Mas, por outro lado, sua execução pratica e o criterio adoptado para os pagamentos deixaram muito a desejar. Os que o sustentam, sob esse aspecto, procuram demonstrar com algarismos que o schema permittiu economia de muitos milhares de contos. A verdade, porém, é que nada economizámos; e os algarismos nada mais são do que aquillo que não tinhamos. Não ha economia senão quando se possue algo para guardar, ou poupar. O que perdido estava para os credores, e sem remedio, não póde ser arrolado como poupança.

Foi o que aconteceu com o schema. Na base de nossa capacidade, nada nos fez economizar. Ao contrario, foi calculado acima de nossas possibilidades, e de tal maneira injusta e desordenada que merece criticas.

E' preciso não dar ao publico a impressão toda favoravel aos credores estrangeiros de terem sido muito generosos, apontando nós mesmos o Brasil como grande culpado e concorrendo para certas confusões internacionaes com um factor de aggressão e desmoralização da nacionalidade, muito propicio ás extorsões contra nossa economia.

Urge collocar as coisas em sua flagrante realidade, esclarecer a opinião publica, por factos e provas irrefutaveis, no sentido de mostrar que o plano de pagamentos não nos proporcionou nenhuma economia, e vem, em muitos pontos, sendo, na execução, quasi uma calamidade favoravel aos credores, de cuja parte nunca houve qualquer generosidade. Resignaram-se, apenas, á situação de facto.

A primeira prova destas affirmações consiste no reconhecimento, pelo schema, do dever de pagarmos em ouro cinco emprestimos francezes, no valor nominal de 240.000.000 de francos, tres delles em virtude da acceitação da iniqua sentença de Haya e os outros dois por *exclusiva iniciativa* do então ministro da Fazenda do governo provisorio.

A lesão que soffre nossa economia com taes pagamentos em ouro é de molde a ser o bastante para condemnar a execução pratica do schema e justificar energica attitude do governo para sua rapida e honesta revisão.

Assim, os cinco emprestimos francezes importaram em.... 240.000.000 de francos. Do governo provisorio para cá, havendo em circulação 229.000.000 de francos, pagámos 315.000.000, sómente de juros. E ficámos ainda a dever, mercê da clausula ouro, *homologada* pelo schema, *um billião setecentos e trinta milhões de francos!*

De certo, não se conhece na Historia exemplo de tamanha prodigalidade com os dinheiros publicos.

O caso é mais alarmante quando fazemos o calculo em nossa moeda. Na época em que contraimos os referidos emprestimos, (668 réis o franco) poderiamos ter apurado, no maximo, 158.000 contos. Em juros nos ultimos annos, ao cambio médio de 778 réis por franco, despendemos réis 245.000 contos; e ficámos a dever, na base cambial de agora (712 réis) 1.730.000.000 X 712 = 1.231.760 — *um milhão duzentos e trinta e um mil setecentos e sessenta contos!* LLLL LL LL LL LL L LL

Nada mais seria preciso para deixar evidenciada a nociva e injustificavel pratica do schema, e, ainda, a imperiosa necessidade de sua immediata revisão.

Economia brasileira

Vem sendo coberto com successo, nesta praça e na de Bello Horizonte, o Emprestimo Mineiro de Consolidação ultimamente lançado. Numa época difficil como a actual, não deixa de ser extraordinario que uma operação de duzentos mil contos haja encontrado, em cinco dias apenas, tomadores para a sua quarta parte e um pouco mais ainda.

A realidade demonstrada pelo successo do Emprestimo Mineiro de Consolidação é que nem sempre se precisa, no Brasil, de recorrer á finança internacional, afim de injectar sôro physiologico nas finanças domesticas. Considerando o cambio official de dinheiro á vista sobre Londres no dia de hoje, o governo de Minas obteve, em cinco dias, sem grande propaganda e sem pagamento de commissões a intermediarios, um milhão de libras de cobertura para o seu emprestimo. Este facto revela de algum modo as possibilidades nascentes da economia brasileira, que a pouco e pouco se firmará com o correr dos annos, de fórma a que não mais tenhamos necessidade, no futuro, de hypothecar a syndicatos estrangeiros — como no passado fizemos — as nossas melhores fontes de energia e de riqueza.

Cidade do barulho

Sob o ponto de vista de progresso urbano, o Rio tem andado em retrocesso desde a saudosa administração do prefeito Antonio Prado. Sob o ponto de vista de barulho urbano, porém, o Rio tem progredido, attingindo proporções nunca vistas.

Ainda agora, importaram um novo apparelho ultra poderoso para bater estacas, cujo uso seria prohibido em centro populoso de qualquer cidade civilizada.

Entretanto, no Rio, á rua Almirante Tamandaré, em pleno Flamengo, constructores privilegiados fazem funccionar com tanta violencia uma machina dessas que ella abala toda a redondeza, tornando-a, sem exaggero, inhabitavel.

Domingo passado trabalharam com tal instrumento de tortura até cinco horas da tarde, impedindo que os vizinhos gozassem de um dia de descanso sequer, e hontem, segunda-feira, feriado nacional, iniciaram esse serviço ás seis e trinta da manhã, desprezando leis municipaes.

Chamamos a attenção dos poderes municipaes para esse abuso e outros semelhantes, que abundam na zona da Gloria e do Cattete, e demonstram falta de fiscalização administrativa, além de afastarem do Rio seus habitantes, formando um dos maiores obstaculos que se possa oppôr ao desenvolvimento do turismo.

Combustivel de favor

Deliberou o ministro da Guerra que o Serviço de Transportes deverá fornecer até 200 litros mensaes de alcool-motor e 10 litros de oleo aos officiaes, praças do Exercito e pessoal civil do Ministerio da Guerra, que disponham de automoveis de sua propriedade particular para o proprio transporte.

O alcool-motor tambem significa, no caso, gazolina, entrada com isenção de direito.

Os mesmos direitos dos beneficiados por essa deliberação têm os funccionarios dos diversos Ministerios e os officiaes e praças de outras corporações militares ou militarizadas.

Estendido o favor, a situação creada dará ao Thesouro um prejuizo bem elevado.

Talvez a extensão da resolução não haja sido devidamente considerada.

Os desastres do Tunnel Novo

Mais dois desastres na saida do Tunnel Novo para a rua Salvador Corrêa.

Temos insistido repetidamente pela necessidade de serem restaurados os postos de inspectores, que sempre existiram, nas entradas dos tunneis de Copacabana.

Não sabemos porque, ultimamente, esses postos foram suppressos, teimando as autoridades em não restabelecel-os apezar dos constantes accidentes ali verificados exclusivamente por falta de fiscalização.

Ambos os desastres de agora tiveram por causa o excesso de velocidade de bondes e omnibus na saida do tunnel. Interromperam o transito por largo tempo, sem que apparecesse um unico policial para regular o trafego congestionado, numa confusão horrivel de vehiculos.

O chefe de Policia teve ainda não ha muito tempo seu automovel damnificado, nesse mesmo local. Acreditámos que esse facto tivesse como consequencia a restauração dos postos de fiscalização inexplicavelmente suppressos. Pois nem isso convenceu a Inspectoria do Trafego.

O que mais importámos

Nossas maiores compras nos dois primeiros mezes do corrente anno foram as seguintes:

Machinas, apparelhos, utensilios e ferramentas, 139.145 contos; trigo em grão, 92.671 contos; manufacturas de ferro e aço, 78.443 contos; automoveis, 48.561 contos; briquettes, carvão de pedra e coke, 29.263 contos; productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, 27.398 contos; ferro e aço, (materia prima) 19.160 contos; gazolina, 15.151 contos; pasta de madeira para fabricação de papel, 14.793 contos; bacalháo, 13.139 contos; papel e suas applicações, 12.780 contos; juta, 10.592 contos; kerozene, 10.437 contos, e outras menores.

Nesses artigos houve reducção, em confronto com egual periodo do anno passado, apenas na gazolina, papel e suas applicações e bacalháo. Todos os outros artigos entraram em maior quantidade e em maior valor.

O ensino do latim

Com a decadencia do ensino publico do paiz, tomou vulto a campanha irreverente contra a extensão do estudo do latim. Não se pensava assim quando o curso de humanidades não era o que se vê hoje.

Os mais decididos adversarios da obrigatoriedade da lingua do Lacio em programmas secundarios partem do illusorio principio de que ella póde ser util tão sómente aos belletristas, que raramente, entre nós, a conhecem e prezam. Não attribuem importancia pratica ao que chamam desdenhosamente cultura classica. E alguns levam o exaggero da ignorancia a ponto de pedir a restricção do tempo consagrado á aprendizagem de uma lingua morta, em proveito das sciencias naturaes.

Ora, a technica scientifica não prescinde do conhecimento do latim. Quem pretender aprofundar-se em qualquer das disciplinas, recommendadas á preferencia cultural da juventude brasileira, não logrará seu intuito sem contacto prolongado com a lingua formosissima que se quer de todo banir por desnecessaria.

O latim foi a lingua da sciencia até ao seculo 18. Serviram-se della, durante o seculo 19, os naturalistas que revelaram ao mundo a fauna e a flora do Brasil.

Se isso não bastasse como contradicta irretorquivel ao menospreço com que é tratado o idioma que guarda as mais bellas alfaias do engenho humano, não seria inopportuno lembrar que paizes orientados tambem por idéas praticas, extraordinariamente cultos, como a Allemanha, dão importancia, desconhecida nos nossos methodos de ensino, a uma lingua que se corrompeu para della se formarem outras que são hoje policiadas e civilizadas.

Legislação a retalho

Incidimos novamente em legislar a retalho em materia fiscal. E' velho o habito, mas nem por isso se torna acceitavel. Seus inconvenientes são taes que tudo aconselha a que o abandonemos de vez.

Um novo projecto, alterando algumas disposições da lei do imposto de consumo, acaba de ter parecer favoravel da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. Naturalmente esse parecer facilitará seu andamento e dentro em breve a idéa será posta em execução.

Mas não seria preferivel, em tal caso, adoptar o projecto do sr. João Simplicio, em 1935, reformando toda a lei do imposto de consumo?

Ainda nos recordamos de que o sr. Waldemar Falcão, nomeado relator, offereceu substitutivo. Alguns excessos contidos no substitutivo não lhe tiram o merito, nem o devem prejudicar definitivamente. Porque innegavelmente se trata de um dos mais completos trabalhos já apparecidos a respeito.

Com as alterações indispensaveis, poderia esse substitutivo constituir materia de exame da Camara, em logar dessa legislação a varejo, que sempre defende mais o interesse de particulares que os interesses do Thesouro...

A bandeira nacional

Exactamente quando se tomou a iniciativa de revigorar a regulamentação referente ao uso da bandeira nacional, vemol-a hasteada em casas que não deviam ter permissão para isso. Foi o que hontem observámos. Só porque se commemorava a data do descobrimento do Brasil? Nem por ser assim, póde a bandeira nacional apparecer na fachada de qualquer club dansante.

E hontem, aqui bem perto, num desses clubs, tablado de execução de sambas e maxixes, á rua do Lavradio, a bandeira nacional estava desfraldada como divisa *racial* do barulhento salão. Se a regulamentação não vae até prohibir esse abuso, está incompleta; se vae, o que falta é a fiscalização, que só compete a uma secção especial da policia.

Bairro que Deus esqueceu...

O Grajahú é um dos bairros mais pittorescos da cidade. Cresceu nos flancos da serra do Andarahy e espalhou-se até os confins de Villa Izabel. E todo elle está cortado de ruas e avenidas, com habitações modernissimas e custosas.

Mas, com todo esse desenvolvimento, faltam-lhe duas coisas essenciaes ao conforto: calçamento e esgotos. Ha vias publicas por lá — quasi todas, aliás — que se confundem com capinzaes. E, no que concerne á hygiene, basta assignalar que o systema de esgotos é ainda o das fossas biologicas.

Póde-se imaginar o que é, assim, o Grajahú, com o máu cheiro e as ruas com o matto e a lama nos dias de chuva.

Valia a pena uma autoridade municipal tentar uma excursão por aquellas bandas, mesmo de automovel, para receber uma impressão nitida do que é um bairro esquecido de Deus...

Reflexões sobre o Trabalho

Em todo o orbe civilizado prestou-se homenagem ao trabalho, não trabalhando, isto é, exercendo-se voluntariamente e sem remuneração actividades differentes das normaes.

E é nisso, afinal, que consiste o descanso para todos quantos não estão atacados de doença aguda ou não soffrem de preguiça chronica.

O que não é catraieiro de officio ou "footballer" profissional, rema ou bate bola; o que não vive á custa das cordas vocaes, como os "speakers", cantores, "camelots" e deputados, esse esbofa-se em discussões e discursos na associações de classe; em resumo, cada qual se exercita naquillo para que se sente com vocação, isto é, sem geito nenhum.

Dahi o não ter sido, em parte alguma do mundo, a commemoração do Trabalho uma solenne parada da Preguiça, uma grève geral dos braços cruzados, mas sim um concertante inharmonico de coisas mal feitas, desequilibradas e falhas de technica.

E é por isso que nos dias de descanso ha um notavel augmento de desastres de automovel, — obras dos "chauffeurs" amadores — e de desastres culinarios (beefs duros, bolos solados, etc.) obra das donas de casa que vão para a cozinha preparar acepipes.

Sente-se nessa desorganização do trabalho, — sem perda da sua intensidade — que não existe nos homens uma necessidade imperiosa de descansar; o que existe, sim, é o anceio pelo trabalho livre, independente de todas as leis de organização e methodização.

* * *

Todo o descontentamento universal, manifestado, a cada passo, nas lutas de classe e nas lutas de individuos, dentro da mesma classe, toda a agitada insatisfação que faz o homem praguejar, queixar-se da vida e invejar a do seu camarada, decorre, em ultima analyse, da organização do trabalho.

Note-se que não falo desta ou daquella organização, em particular — capitalista, socialista, cooperativista, estatista ou communista — falo, em principio, de toda e qualquer methodização ou systematização do esforço humano.

A cada etapa que a humanidade vence, no sentido de resolver, pelo trabalho organizado, um problema social, crea um, se não varios, problemas novos que, por sua vez, precisam ser resolvidos; á solução destes corresponde a eclosão de outros e outros, esgalhando-se em progressão geometrica.

Se não, vejamos. O homem primitivo vivia optimamente no seu primario primitivismo, comendo a sua carne crúa, ou, quando muito, tostada ao sol.

Um dia veiu-lhe a triste idéa de assal-a ao fogo; tinha nascido o espeto e, enfiado nelle, o primeiro churrasco.

O cretino ancestral havia descoberto um trabalho novo, — a cozinha.

Imagine-se, agora, quantos novos trabalhos e complicações surdiram dessa calinada inicial! Inventada a arte de coser os alimentos, importava aperfeiçoal-a e organizal-a.

E' incalculavel o que de apoquentações, trapalhices, aborrecimentos resultaram dahi, a começar pela primeira panella, até a ultima conta da Light!

Querem outro exemplo? O homem da pedra lascada caminhava muito bem a pé, sem que lhe doessem as pernas ou precisasse ir ao callista. Surge-lhe no cerebro uma idéa que jámais lembraria ao orango-tango, o intelligente da familia: inventa a roda. Estaria tudo muito bem se ficasse na roda; mas uma roda pede outra, as duas pedem um eixo e vêm depois a carroça e os varaes, e, a seguir, a caldeira, o motor, o reajustamento dos ferroviarios e a Inspectoria do Trafego!

Como, de um simples trabalho novo, — fabricação de rodas — surgiram complicações e trabalhos novos para o homem, sem que todos elles, por junto, tivessem resolvido o problema da felicidade humana!

* * *

Não se presuma que, por desconhecer a organização do trabalho, o homem primitivo fosse indolente e molle. Nada disso! Era um individuo forte, lepido, activissimo. Tanto assim que serviu aos gregos, romanos e scandinavos de modelo para os seus deuses. Atlas e Hercules, entre cem outros, foram feitos á imagem e semelhança do homem das cavernas.

Este era forte, agil e diligente. Dá-se, apenas, que trabalhava á vontade do corpo, por conta propria, quando e como entendia.

A civilização creou o homem syndicalizado; o homem que, para limpar as estrebarias de Augias, precisaria organizar uma empresa com dragas, guindastes, "caterpillars"... O homem de cincoenta horas semanaes de trabalho e o resto para debaterar contra a crise trabalhista; o homem que precisa, para viver, de dinheiro e de vitaminas.

A cooperação e o auxilio mutuo, a methodização e a seriação, a mania de organizar e regulamentar é que crearam o problema do trabalho, o mais trabalhoso de todos os problemas.

A associação de individuos, empregando esforços conjugados para um determinado fim, começou por tirar a liberdade e a personalidade de cada um e acabou por fazer necessario um chefe, um "boss" que geme, emquanto os outros fazem força.

Cada um destes, é bem de vêr, tem uma unica aspiração na vida, que é tomar o logar do que fica gemendo e olhando a turma.

Integrando, temos... o Problema Social.

O trabalho foi-se tornando, assim, odioso e indesejavel. Deixou de ser livre e pessoal para tornar-se dependente da acção de outros e das ordens emanadas do "boss" gemedor.

Accrescentaram-lhe o salario. Aviltante!

O salario constitue um premio; a privação delle é, consequentemente, um castigo.

O trabalho assalariado é portanto um dever, uma obrigação; o trabalhador, seja elle continuo ou ministro, estivador ou banqueiro, não passa, afinal de contas, de um individuo que vendeu a liberdade. O preço da venda é que faz a classe social.

* * *

Só tenho entre as minhas relações um homem livre: é o Monção. O Monção é o unico homem do meu conhecimento que comprehendeu com intelligencia o trabalho; e, por isso mesmo, o repelle e o evita.

Monção é moço, forte, saudavel. Não digo que ello vende saude porque isso seria attribuir-lhe actividades commerciaes; e elle não é homem para taes africas.

Monção está longe de ser preguiçoso. Ao contrario, é activissimo; caminha diariamente uns dez kilometros e é capaz de subir a pé ao Corcovado para ser agradavel a um amigo ou a si proprio.

Tem competencia para varias coisas, mas nenhuma executa por obrigação. Lê muito e, como é dono de uma prodigiosa memoria, sabe de cór paginas inteiras dos livros que lê.

Dedicou-se por prazer — sempre por prazer — á calliphasia e lê prodigiosamente bem.

Seria um formidavel "speaker" de radio; mas "speaker" é trabalho, é emprego...

E' rico? Qual o que! Monção é pobre como a pobreza; não tem um nickel de seu! Tambem não morde os amigos nem passa calotes.

Como póde ser isso, então?

* * *

Eu exagerei um pouco, dizendo que o Monção não trabalha. Elle trabalha, mas apenas o estrictamente necessario — dois ou tres dias por mez — para prover ás suas necessidades immediatas.

A formula da vida de Monção — elle proprio m'a expoz — consiste em evitar as necessidades, limitando ao minimo as suas exigencias pessoaes.

Partiu elle do principio solidamente verdadeiro de que o homem crea difficuldades para vencel-as.

Ninguem trabalha, — diz elle — porque goste de trabalhar, mas porque precisa fazel-o; á proporção que augmentam as necessidades da vida, augmenta a carga do trabalho. Que faço eu? Reduzo a minha vida á mais simples expressão e, em consequencia, torna-se minimo o meu dispendio de energia.

O que se faz, em geral é complicar a existencia com o luxo e o superfluo; mas como estes pedem dinheiro e dinheiro ganha-se com trabalho, o tempo gasto em trabalhar não permitte o gozo do que o dinheiro compra.

Excusa dizer que Monção é solteiro e não tem parentes a que deva auxilio. Por isso mesmo póde dar-se ao luxo de conduzir a sua vida laboriosa com a clarividencia e a sensatez que venho expondo.

Perguntei-lhe uma vez:

— Onde mora você, Monção?

— Na egreja de x x x.

— Numa egreja?

— Sim. Combinei com a Irmandade dormir na sacristia, depois que morreu o homem que tomava conta do templo á noite. Como elle é pobre não ha perigo de ladrões.

— E de dia?

— De dia moro na cidade...

— E roupa?

— Tenho na sacristia a minha maleta de mão com o indispensavel; uma muda completa, navalha, escova de dentes, tesoura...

— E quando manda a roupa á lavadeira?

— Que lavadeira? Eu mesmo lavo e passo a minha roupa branca... Tambem me barbeio e corto o cabello.

— E... a boia?

— Faço uma vastissima refeição por dia e tenho optima saude. Estou até gordo de mais. Tenho um portuguez que me "espéta" as notas na Petisqueira; quando a conta vae ficando grande, arranjo um trabalho (não ha outro remedio!) pago-a e mantenho vivo o meu credito.

— E jornaes, livros, como os lê você?

— Hom'essa! Para que existem as bibliothecas? Conheço-as todas; estou ao par do movimento litterario nacional e estrangeiro. Se ha alguma coisa que me interesse, decoro-a. Dispenso lapis e papel.

— Monção, eu tenho um trabalhinho para você...

— Um trabalhinho? Acceito. Quando eu precisar lhe falo...

* * *

Como deixei patente e claro, Monção não odeia o trabalho; comprehende-o. Acha que elle não é "sport", mas provação e sacrificio, que se toma como de um remedio, o *quantum satis*.

Quem, para viver, inventa o superfluo, que trabalhe superfluo. E' sómente simplificando a vida que se tem tempo de viver, sem perder tempo, trabalhando.

Mas só agora sinto que tenho os dedos doendo, de escrever. Para que?...

Bastos Tigre

Hitler recebeu membros da Confederacção Fascista

Berlim, 3 (Havas) — O chanceller Hitler recebeu hoje vinte e cinco membros da Confederação Fascista das Industrias, que lhe foram apresentados pelo conde Volpi.

Inaugurados sabbado os trabalhos do Mez do Cinema Brasileiro

A solennidade realizou-se na séde da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros

O dr. Celso Kelly pronunciando sua conferencia Um aspecto da reunião

Teve as proporções de um acontecimento a inauguração, sabbado ultimo, dos trabalhos do Mez do Cinema, instituido pela Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, para um maior congraçamento de todos aquelles que se dedicam á industria do film nacional. A' 3 horas da tarde, na séde da A. C. P. B. com a presença dos srs. Celso Kelly, tambem representando o ministro da Educação; Lourival Fontes, director do D. P. D. C.; sras. Maria Eugenia Celso e Ivetta Ribeiro, srs. Oduvaldo Vianna, Julien Mandel, Adhemar Gonzaga, Carlos Oliveira Junior, pelo Centro Carioca; Luiz Vassalo Caruso, pelo presidente e pelo Syndicato de Exhibidores; Raymundo Magalhães Junior, Mario Nunes, Alberto Botelho, A. P. de Paiva, Jayme Pinheiro e dezenas e dezenas de outras figuras representativas, assim como jornalistas e productores de films, o sr. Armando Carijó, presidente da associação, deu por iniciados os trabalhos. Depois de constituida a mesa, o sr. Armando Carijó pronunciou longo discurso, que foi ouvido com a maior attenção.

O orador concluiu assim:

"Em relação aos films de grande metragem, foi accentuadissimo o progresso realizado pela cinematographia nacional.

Contra cinco films apresentados em 1935, temos oito em 1936, um anno esse deveras promissor para o cinema brasileiro, que marcou com "Bonequinha de seda" o seu maior successo de todos os tempos, successo tanto de destacar e de envaidecer, quanto elle foi o maior exito cinematographico da temporada cinematographica.

Foi assim excellente o balanço do anno de 1936 para o cinema brasileiro. No anno corrente de 1937 é de noticiar-se um successo identico no que diz respeito á producção. Mas, o que mais distinguirá o anno de 1937 no desenvolvimento do cinema brasileiro, será o que elle está accumulando em potencial, para a producção futura.

Assim emquanto a Cinedia, esta obra de fé e enthusiasmo, de coragem e de patriotismo de Adhemar Gonzaga, quasi triplica a sua capacidade de producção pela construcção de apparelhagem de luz, de som e de filmagem assistiremos neste anno a inauguração de dois novos estudios o da Brasil Vita Film no Rio e o da Empresa Americano em São Paulo. Com taes eventos se tornam possiveis em 1937, uma producção bem mais intensa para 1938, não sendo temeroso affirmar que esse anno nos dá umas 25 pelliculas de grande metragem.

Senhores, todo esse progresso realizado, e todo esse progresso previsto tem causas multiplas, mas entre ellas peço um logar para a instituição do Mez do Cinema Brasileiro cujas commemorações hoje pela segunda vez iniciamos.

Essas commemorações têm a virtude de attrair para o cinema brasileiro, attenções e valores que de outra fórma della se conservariam distantes. E dessa attracção muitos beneficios advêm e advirão no Cinema Brasileiro, que nos cumpre alevantar e conduzir a seus altos destinos. Senhores — Agradecendo a honra de vossa presença dou por inaugurado o Mez do Cinema Brasileiro!"

Em seguida, o dr. Armando Carijó deu a palavra ao sr. Celso Kelly, que pronunciou a sua annunciada conferencia, de improviso.

O sr. Celso Kelly começou dizendo que as commemorações, para terem sentido pratico, na actualidade, não se devem limitar a elogios systematicos, mas, ao contrario, servir de opportunidade a uma critica ampla, imparcial e constructiva, bem como offerecer suggestões novas e novas palavras de encorajamento. O Mez do Cinema Brasileiro era a occasião propicia para o balanço das nossas possibilidades e, desse balanço resulta a convicção de que se póde e de que se deve fazer cinema no Brasil. Esse problema, da maior relevancia nacional, cumpre seja encarado — prosegue o conferencista — sob tres aspectos fundamentaes: o economico, o da diffusão cultural e o da creação artistica. Sobre cada um desses aspectos falou longamente para, em synthese, exprimir a utilidade real do decreto que instituiu a obrigatoriedade do complemento nacional, decreto do governo provisorio que antecedeu os propositos dos proprios constituintes, que instituiram, na magna carta, o dever do Estado, de prestar assistencia aos intellectuaes e artistas e de estimular, proteger e desenvolver, por todos os meios a cultura e as artes. A protecção, que decorre do decreto, é dessas que causam a todos a mais viva sympathia, pois é a protecção legal aos trabalhadores do Cinema, uma das mais bellas expressões da capacidade creadora da actualidade. Mostra o exemplo em outros dominios da economia e a propriedade do systema na industria cinematographica. Ella viveu sem a obrigatoriedade, até o decreto, mas o decreto lhe abriu possibilidades bem maiores, possibilidades que não devem soffrer qualquer perturbação. Sob o ponto de vista cultural, alongou-se o conferencista em considerações precisas sobre o problema, mostrando o beneficio que o cinema nacional tem proporcionado ás platéas brasileiras, por onde passam individuos de todas as culturas. Comparou a acção do cinema com a do jornal, mostrando como a daquelle, graças á obrigatoriedade, já tornou compulsiva, despertando em todos a curiosidade sobre assumptos, em que nunca pensariam, se o cinema lhes não offerecesse. Sob o ponto de vista de arte realçou as grandes conquistas que os brasileiros têm alcançado em todos os sectores da arte, para assignalar que, no cinema, o mesmo occorre e ha de acontecer. Era de hontem o exemplo de "Bonequinha de seda": e elles se succederam. Analysa o cinema como complexo de arte e mostra como todas essas artes têm encontrado grandes expressões no Brasil. Aqui, como fóra daqui, ha boas e más producções em qualquer ramo da arte como na industria. Só conhecemos do estrangeiro o que é o melhor. E queremos comparar esse melhor exportado ao peor produzido entre nós. Tal criterio seria abusivo do bom senso e da seriedade critica. Temos que continuar a trabalhar pelo cinema, na convicção de um exito crescente. Ha razões de sobra para confiar. Finalmente, o conferencista aponta o papel social do cinema, revelando o Brasil aos brasileiros e contribuindo para que todos se conheçam entre si, creando um sentimento collectivo, essencial á consolidação das grandes nacionalidades. O sr. Celso Kelly foi applaudido, recebendo muitos abraços dos presentes.

Encerrada a sessão, foi servido aos presentes um fino lunch, terminando a reunião num ambiente festivo e da maior cordialidade.

Para falar sobre o cinema brasileiro, suas grandes possibilidades e o decreto de obrigatoriedade de exhibição dos complementos nacionaes, falará, hoje, no microphone, na "Hora do Brasil", o director do "Correio da Manhã", dr. Paulo Filho.

CHOCARAM-SE O OMNIBUS E A "LIMOUSINE"

Ligeiramente ferida uma menor

Hontem, á noite, chocaram-se, na Avenida Amaro Cavalcanti nas proximidades da ponte existente na estação de Todos os Santos, o auto-omnibus n. 510, da Viação Primavera, dirigido pelo motorista Cosme Manoel Taveira e a "limousine" de São Paulo n. 6-50-72 dirigida por seu proprietario João Dip.

Em consequencia do desastre, saiu ligeiramente ferida a menina Ruth, de 5 annos, filha do sr. João Dip, que é industrial em S. Paulo.

Conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer a pequena victima recebeu alli os necessarios curativos.

O commissario Sergio, de serviço na delegacia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

CORREIO MUSICAL

REPRESENTAÇÃO DA "JUPIRA" DE FRANCISCO BRAGA

A data de primeiro de maio, cognominada symbolicamente do "Festa do Trabalho" e, por isso mesmo, commemorada sempre *sem trabalho*, ficou assignalada nos fastos da nossa historia musical com a victoria de duas realizações artisticas: mais uma tentativa bem succedida do nosso theatro lyrico nacional e a representação, em terceira audição no Brasil, da Opera "Jupyra", do maestro Francisco Braga.

A noite foi de triumpho ruidoso para o nosso incipiente theatro de opera — quer dizer para os artistas que tomaram parte nesse espectaculo — e para o velho (no sentido de mais antigo) e glorioso compositor nacional, o autor da "Jupyra", que teve assim occasião de reviver um episodio da sua mocidade que se prolonga pelos annos afóra, apenas mais coberta de louros... e de mais experiencia da vida!

A obra do maestro Braga teve acolhimento delirante por parte do publico, dos artistas e dos proprios professores da Orchestra. Nem podia ser de outro modo.

"Jupyra" possue todas as qualidades brilhantes e solidas que exornam o talento de Francisco Braga. Nella se reconhecem logo a belleza vibrante da inspiração e a sciencia absoluta do *métier*. E' um trabalho nobre e sincero, de idéas ultra romanticas e apaixonadas, com fórmas rythmicas e melodicas sempre interessantes e effeitos pittorescos de orchestração que já indicam, desde esse primeiro ensaio lyrico, a personalidade do compositor patricio.

A declamação lyrica revela-se desde logo moderna (sem ser "modernista"), o accento dramatico sempre justo e a unidade que apresentam os personagens não deixa de ser uma excellente qualidade, o que prova a sincera evocação e a bôa psychologia artistica que todos elles tiveram na alma poetica de Francisco Braga.

Deveria talvez haver, ás vezes, no palco, mais movimento e vida. Mas esse pequeno senão, que não chega a ser um defeito, não pertence ao compositor e sim ao libreto, porque na parte orchestral nunca falta á partitura fantasia, enthusiasmo, bravura e paixão.

Os interpretes têm que ser particularmente dextros e bons actores, além de cantores, e possuir algumas qualidades de tragediantes, com especialidade para a scena final que é extraordinariamente violenta.

"Jupyra" começa por um côro interno, a secco, para cinco vozes mixtas, não muito facil de justa entoação, (interrompido apenas por uma curta phrase de violoncello) e que foi dado com excellente segurança. Segue-se logo o "Preludio" orchestral, pagina da mais significativa importancia por conter uma phrase caracteristica de toda a opera, phrase symbolica, sem intenção de crear *leit-motiv*, mas que se torna de uma eloquencia flagrante no decorrer da opera. Essa bella phrase, vibrante e apaixonada, apresentada de inicio no tom de *ré maior*, vae subindo aos poucos, como para uma apotheose gloriosa, sempre de *meio tom* e, por fim, nas duas ultimas vezes, de uma *terça*, parecendo indicar um esforço supremo para attingir mais depressa o ideal, o enlevo supremo de um grande amor. Todo o trabalho é magnificamente contrapontado, e enfeita-se de "grupettos" que relembram um pouco a maneira de Wagner, sem comtudo procurar imital-o ou seguir-lhe as pégadas no mecanismo puramente formalistico do mestre de Bayreuth. E' um enfeite de bôa apparencia auditiva e que participa ainda um pouco do genero "cravo".

As scenas que se seguem (logo a 1ª caracterizada por uma phrase larga, de bella inspiração) apresentam-nos, ora Jupyra, num inquieto e doloroso monologo; ora Jupyra e Quirino, dialogando; ora Jupyra e Carlito; Carlito, Jupyra e Rosalia; mais uma vez Jupyra, sósinha; Jupyra e Quirino; os quatro unicos personagens juntos, sendo que Rosalia e Quirino escondidos; a penultima scena assignala o tragico encontro entre as duas mulheres; Jupyra e Rosalia; e, porfim, alcançamos o desfecho do episodio passional com a presença das duas heroinas e ainda de Quirino, num surto dos mais dramaticos e violentos. Termina a opera a mesma phrase do "Preludio", desta vez mais ampla e tragica no acompanhamento simplificado, como para significar o anniquilamento dos personagens, na derrocada de todas as paixões humanas.

Impossivel ennumerar num artigo de jornal todas as bellezas da partitura da "Jupyra", apesar de ser esta em um acto — mas que dariam francamente para dois bons actos, separados por um "Intermezzo" com motivos tirados da propria opera.

Convêm, entretanto, assignalar o expressivo e sentimental *adagio* de Jupyra: "L'umile ancella indigena", que se ornamenta com um acompanhamento tão poetico e tenue como se fôra uma visão etherea; o "côro" da introducção, desta feita com acompanhamento orchestral; toda a scena entre Jupyra e Rosalia; o impressionante *andante* desta ultima: "Come dell'ombra sua", e tantas e tantas outras passagens que fazem da "Jupyra" primoroso lavor musical.

Os interpretes foram conscienciosos e mereceram os applausos com que o publico os galardôou.

Gilda Farnese, na Jupyra, revelou voz muito agradavel, de bom timbre, sufficientemente educada e que se presta aos lances dramaticos. Germana de Lucena, com a sua caracteristica expressividade, fez uma Rosalia ingenua e sentimental, valorizando-lhe o papel. Machado Del Negri, no Carlito (já reposto da grippe insidiosa que o atacou) e Asdrubal Lima, sempre excellente artista, no Quirino, deram vida e intensidade dramatica aos seus papeis.

A orchestra, sob a direcção habil e segura do maestro Henrique Spedini, contribuiu com toda a efficiencia para dar relevo, colorido e paixão á bella partitura de Francisco Braga, num trabalho attento de todos os instantes, pois numa primeira representação é preciso estar alerta ás minucias da musica e da situação dramatica, não perder de vista nenhum dos musicos da orchestra e nenhum dos cantores no palco. Spedini venceu galhardamente todos esses obstaculos.

Os scenarios bellissimos e de effeito poetico. A movimentação multissimo natural, tudo a indicar a orientação artistica dos maestros Ruberti e Piergili.

Todos os artistas e o valoroso regente foram enthusiasticamente applaudidos e chamados varias vezes ao proscenio.

O eminente maestro Francisco Braga fez já, na verdade, á grande ovação que teve, como legitimo heroe da noite, com uma obra escripta ha mais de quarenta annos e que poderia ser datada de hontem, tal a modernidade de *bon aloi* que ainda possue a "Jupyra". — JIC.

CAVALLERIA RUSTICANA

O espectaculo de sabbado foi completado pela representação da "Cavalleria Rusticana", sob a direcção do maestro Santiago Guerra, e com os mesmos interpretes da primeira, salvo o Alfio, desta vez confiado ao barytono Sylvio Vieira.

Foi uma repetição brilhante.

O "TROVADOR", COM REIS E SILVA, CARMEN GOMES E MARION MATTHAUES SINGER

Não falariamos da representação do velho "Trovador", sexta-feira ultima, á noite, no Municipal, se não fossem os seus interpretes os gloriosos artistas nacionaes Reis e Silva, Carmen Gomes e Asdrubal Lima, sempre tão festejados no desempenho dos respectivos papeis e, especialmente, da encarnação extraordinaria que nos deu da Azucena a grande cantora Marion Matthaues Singer, a ponto de merecer do publico a mais espontanea das ovações, num verdadeiro delirio muitas vezes repetidos de applausos. Mão grado cantasse ella sósinha, em allemão, e todos os outros artistas em italiano, tal foi a força da expressão dramatica que incutiu ao papel e a belleza impressionante da sua voz, de timbre tão raro e emotivo, que o publico pareceu entendel-a melhor que aos outros...

O "Trovador" de sexta-feira ultima, sob a direcção provecta do maestro Werner Singer, ficou valendo por um espectaculo excepcional, digno da grande temporada official do nosso primeiro theatro. — JIC.

RECITAL DE CANTO DE MARION MATTHAUES SINGER

Depois do triumpho colossal obtido pela illustre cantora Marion Matthaues Singer no papel de Azucena, do "Trovador", é natural que todos os amantes de bôa musica tenham interesse em assistir ao recital dessa grande artista, que é uma interprete tão admiravel de obras theatraes quanto de *leader* e, portanto, de purissima musica de camara.

O concerto de Marion Matthaues Singer realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal.

No programma: Schubert, Brahms, Wolff, Strauss, Haendel, Singer, Verdi e Papini.

SERÃO AUGMENTADAS AS QUOTAS DE CARNES PROVENIENTES DO BRASIL

Uma escassez sem precedentes dos stocks de carne sem osso

Londres, 3 (U. P.) — A necessidade de serem augmentadas as quotas de importação de carnes é a consequencia directa do detido estudo realizado pela Conferencia da Carne das estatisticas relativas ás importações e consumo desse artigo. O exame dos algarismos revelou uma escassez sem precedente dos stocks de carnes sem osso e de quartos trazeiros congelados e refrigeradas, as quaes são usadas em pratos modestos, cozidas e guizadas. A falta desse genero de grande consumo determinou a alta do preço desde 1 de janeiro deste anno em comparação com a carne dos quartos dianteiros.

Consta que a necessidade de importar quotas extraordinarias do Brasil e do Rio da Prata, ao envez dos Dominios, é devida ao facto de carecerem de stocks alguns atacadistas de Glasgow.

Ao mesmo tempo, as classes trabalhadoras queixam-se da escassez que causa a alta dos preços.

Noticias recebidas nesta capital dizem que o Conselho Nacional Argentino de Carnes, realizou importante conferencia esta tarde, assistindo representantes dos exportadores e dos importadores de carnes argentinas, ficando resolvido em principio constituir uma sociedade afim de fazer propaganda da carne refrigerada.

Consta que será concedido ao Brasil, Uruguay e Argentina uma quota excedente de mil toneladas, além do total normal, nos mezes de maio e junho. Isso quer dizer que os tres paizes exportarão durante esses mezes mil toneladas de carne que não serão comprehendidas nas quotas estabelecidas.

Falleceu ante-hontem o sr. Almachio Diniz

Por expressa disposição de sua vontade, foram encerrados no seu caixão exemplares de jornaes do dia

Na casa de sua residencia, á rua dos Artistas, n. 69, ao cabo de pertinaz enfermidade, falleceu ante-hontem, á noite, o dr. Almachio Diniz, escriptor e jurista bahiano.

O professor Almachio Diniz

Era livre docente da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, cathedratico da Academia congenere da Bahia e membro da Academia Carioca de Letras.

Para aferir de sua operosidade basta citar que deixou cerca de duzentos trabalhos publicados, sobre direito e literatura, tendo prompto mais trinta. As suas primeiras actividades intellectuaes foram manifestadas na imprensa e manteve até o ultimo instante o seu culto ao jornalista, sendo por sua expressa disposição incluidos no seu caixão exemplares de todos os jornaes cariocas, do dia de seu fallecimento.

Era casado com a sra. Etelvina Bomfim Diniz, deixando dessa união dois filhos, o sr. Zolachio Diniz, e a sra. Romylla Diniz Rainho.

O sepultamento do dr. Almachio Diniz, que completaria na proxima sexta-feira, 57 annos de edade, realizou-se hontem, pela manhã, no cemiterio de São João Baptista, tendo sido assistido, entre outras pessoas, pelos srs. Medeiros Netto, presidente do Senado, deputados Octavio Mangabeira e Pedro do Lago. Falaram á beira de seu tumulo os srs. Affonso Costa, presidente da Academia Carioca de Letras e Evaristo de Moraes, pelo Instituto da Ordem dos Advogados.

O CENTENARIO DE UM SABIO MARANHENSE

Como falou no Collegio Pedro II o sr. Reis Carvalho

Convidado pelo professor Raja Gabaglia, director do Externato Pedro II, o nosso collaborador sr. Reis Carvalho, fez sua annunciada conferencia sobre o sabio maranhense João Antonio Coqueiro, — o dr. Coqueiro, como era geralmente conhecido, — cujo centenario de nascimento se commemorou. Numerosa era a assistencia de mestres e alumnos do Collegio.

O sr. Reis Carvalho fôra discipulo do grande mathematico. Começou alludindo a essa circumstancia, na solennidade realizada dentro do Collegio. Disse que no morto illustre havia tres personalidades: o mathematico, o engenheiro e o educador. Mathematico, fez concurso para professor da Escola Central de Paris. Tinha pouco mais de 18 annos de edade. Entre 400 candidatos, foi um dos primeiros classificados. Aos 19 annos, publicou seu famoso "Tratado de Arithmetica", livro classico.

Fez cursos brilhantes na Europa e se diplomou em sciencias physicas e mathematicas pela Universidade de Bruxellas. Era bacharel em sciencias pela Faculdade de Paris.

Mas o mathematico cedeu o logar ao engenheiro industrial, que assim compromettеu um pouco seus estudos. Foi o fundador da moderna industria assucareira no Maranhão. Especializou-se em chimica industrial. O sr. Reis Carvalho declara, então, que Coqueiro foi o primeiro que, no Estado, poz a sciencia a serviço da industria.

Educador, leccionou no Lyceu Maranhense e no Instituto Profissional de São Luiz do Maranhão. Examinou na antiga Escola Normal desta capital, planejou a Escola Polytechnica do Maranhão, que serviu de base á extincta Escola Central, hoje Escola Polytechnica e dirigiu o Gymnasio Nacional, que é agora o Collegio Pedro II. A reforma Rivadavia era quasi toda inspirada na obra pedagogica de Coqueiro.

E o sr. Reis Carvalho terminou sua conferencia, lendo extratos dessa obra, sendo muito applaudido.

O presidente da Austria em visita á Hungria

Budapest, 3 (Havas) — O presidente Miklas visitou ao meio-dia o tumulo do soldado desconhecido.

O chefe de Estado austriaco compareceu em seguida a um almoço que lhe foi offerecido pelo almirante Horthy.

PIO XI EM CASTEL GANDOLFO

Castel Gandolfo, 3 (Havas) — O professor Milani, que acompanhou o Papa até Castel Gandolfo, voltou, hoje a Roma, depois de ter deixado o pontifice entregue aos cuidados do dr. Antonio Folchito. O emprego do tempo de Pio XI foi precisado. O cardeal secretario de Estado não virá a Castel Gandolfo senão tres ou quatro vezes por semana. Na quarta-feira o Papa receberá numerosos recem-casados. A "sedia gestatoria" e um palanquim foram trazidos esta manhã do Vaticano. O pontifice, hontem, apezar da humidade, quiz dar um passeio de carro pelo jardim.

O esforço desenvolvido por Pio XI de varias semanas para cá, recebendo diariamente centenas de recem-casados e concedendo numerosas audiencias, produziu-lhe accentuada fadiga. E' esse o motivo de ter sido apressada a partida para Castel Gandolfo, apezar de reinar um tempo incerto. A viagem parecia ter sido bem supportada e Pio XI, uma vez em sua residencia estival, situada a cerca de trinta kilometros de Roma, appareceu ao balcão e abençoou os fiéis. Mas os signaes de cansaço não tardaram em se mostrar. Hoje, segunda-feira, de accordo com o costume adoptado ha alguns mezes, não foi concedida nenhuma audiencia.

Sua necessidade de repouso é tal que, na quinta-feira, a leitura proclamando a heroicidade das virtudes da veneravel Santa Maria de Sabóia, será realizada na mais estreita intimidade.

DECLARAM-SE EM GREVE PACIFICA

Os operarios de uma fabrica de tecidos de Magé

Declararam-se em greve pacifica hontem, os operarios da Fabrica de Tecidos Santo Amaro, no municipio de Magé.

Os grevistas, que são em numero de setecentos, exigem da direcção do estabelecimento um augmento de 10 % nos seus salarios, sob a allegação de que percebem menores vencimentos que seus collegas de outras fabricas.

Apezar da interferencia do prefeito local, sr. José Ulman, os grevistas se recusaram a voltar ao trabalho.

Como medida de precaução a Chefatura de Policia de Nictheroy enviou para aquella cidade um contingente de quinze praças da Força Publica, além de tres investigadores.

O carro de praça collidiu com o caminhão

O auto de cargo 3.236, dirigido pelo motorista José Santos, descia, hontem, a rua da Conceição quando, á esquina da rua General Camara, collidiu com o carro de praça n. 7.744, dirigido pelo chauffeur Augusto Pinto, que descia essa ultima. Não houve, do accidente, victimas pessoaes a lamentar. Os chauffeurs foram presos e apresentados ao 8º districto.

A VIDA SOCIAL

Frei Luiz

Quando morre uma pessoa amiga, fazemos na memoria um retrospecto de todos os factos, de todas as horas passadas e vividas na sua convivencia.

Alguns momentos, porém, ficam melhor gravados que outros e esses, como photographias ampliadas pela nossa saudade, tomam côr e relevo, ficam nitidas, constantes na nossa lembrança.

A morte de Frei Luiz confirma essa idéa.

Quando recebi a noticia do seu fallecimento, o meu pensamento correu rapido para as lembranças do passado e, como quem busca ancioso documentos em um archivo, revolvi as idéas e vi apparecer deante de meus olhos, marejados de lagrimas, como em quadro vivo, toda a minha infancia...

Frei Luiz foi por varios annos o meu guia espiritual, o meu confessor amigo.

Os meus primeiros peccados de menina e moça foram-lhe revelados com sinceridade e confiança.

Frei Luiz recebia as confissões das nossas culpas com tal bondade, com tamanha elevação moral, com tanta justiça e carinho, que ao levantarmo-nos do confissionario sentiamos que Deus realmente baixava até nós, habitava as nossas almas, dominava por completo as nossas consciencias...

Com a doçura de suas palavras, com a expressão celestial do seu olhar, Frei Luiz conseguiu verdadeiros milagres de conversão.

A sua figura de homem era apenas a apparencia de uma alma angelical!

Cresci tendo sempre a sua presença em todos os actos religiosos da minha vida, inclusive o ultimo: o casamento.

Monsenhor Theodoro Rocha, então vigario de Petropolis, foi o celebrante da cerimonia, mas Frei Luiz não quiz deixar de compartilhar de mais esse acto da minha vida e lá estava elle na egreja do Coração de Jesus, ao lado do monsenhor que vestido de purpuras e de rendas fazia contraste com a batina simples, côr de rapé, do franciscano humilde...

A morte de Frei Luiz veiu me recordar tudo isso, todos os actos de bondade e caridade christã que elle praticou sempre generosamente para com o povo de Petropolis, o consolo que levou a tantos corações afflictos, a tranquillidade que fez reinar em tantos lares!

Frei Luiz foi um bom, quasi um santo.

A' sua lembrança viverá no nosso respeito e na nossa saudade.

A sua figura fazia parte integral da paizagem de Petropolis. Todos os encantos da cidade falavam melhor a nós, pelo espirito illuminado desse homem de suprema grandeza de Deus.

Nini Miranda

Para o Album de Mlle...

ARTE DE AMAR

Casa-te pela razão;
não queiras para marido
aquelle cujo partido
é o mesmo do coração.

Julio Cezar da Silva

E' melhor fazer uma coisa absurda, que se faz continuamente, do que uma coisa sábia, que jámais se praticou.

A. J. BALFOUR — *The Foundat of Belief.*

brasileiros, no salão da Sociedade Sul-Riograndense, á avenida Rio Branco, n. 183, 1º andar. Diariamente, das 11 da manhã, ás 7 horas da noite, a exposição está franqueada ao publico, até o dia 9 do corrente.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Paulo Ramos, governador do Maranhão. Nome prestigiado no funccionalismo da Fazenda, foi chamado ao governo do seu Estado num momento de crise para harmonizar as correntes partidarias. Contando numerosos amigos, o sr. Paulo Ramos terá hoje ensejo de receber muitas provas de estima.

d. Etelvina Luna Lobato, residentes em Belém, do Pará. Serão padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o dr. Ary Barroso e senhora e, no civil, o dr. José Arantes e senhora e, por parte do noivo, no religioso, o deputado Agostinho Monteiro e senhora e, no civil, o capitão de fragata Mario da Gama e Silva e Mme. Pedro Franco. Nessa mesma occasião serão celebradas as bodas de ouro do casal Belfort de Arantes. De tradicional familia mineira do Sul de Minas, o casal Belfort de Arantes receberá, á noite, em sua residencia, os seus amigos e parentes, para festejar a dupla solennidade do casamento da sua filha e da commemoração de suas bodas de ouro.

Viajantes

Para a Europa parte hoje, a bordo do "Highland Patriot", o sr. Cecil Coxwell, que vae a serviço das companhias de navegação que representa no Brasil. Aproveitará o ensejo para gozar de ligeiras férias.

— Pelo avião da Panair, chegaram domingo, de Manáos e Maceió, respectivamente, os deputados Aluisio de Araujo e Emilio de Maya. O outro apparelho da Panair, trouxe hontem, de Belém do Pará, o senador goyano Nero de Macedo.

— De regresso de sua viagem a Recife, chegou hontem a bordo do hydroavião da Panair, o sr. Caio de Lima Cavalcanti, addido commercial á embaixada do Brasil em Berlim.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Antonietta Mantoano, filha da viuva sra. Clara Gil Mantoano, o sr. João Barlanza Losso, funccionario da Directoria de Segurança, filho do sr. Francisco Losso Netto e de sua esposa dona Olinda Barbosa Losso.

Casamentos

Celebra-se hoje ás 10 horas da manhã, na matriz da Gloria, o enlace matrimonial da senhorita Haydée Belfort de Arantes, filha do sr. Lindolfo Belfort de Arantes e de d. Maria Arantes residentes nesta capital, com o dr. Almir Luna Lobato, clinico nesta capital, filho do dr. Fabiliano Fabio Lobato e

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do sr. Alberto Gomes Smith, contador da Companhia Brasil de Grandes Hoteis, e de sua esposa, d. Yolanda Mei Smith, com o nascimento da primogenita do casal, que recebeu o nome de Yolanda.

Lei contra o communismo

Buenos Aires, 3 (Havas) — Segundo informam de Rosario, vae ser apresentado á legislatura um projecto de lei de repressão ao communismo, identico, nas suas principaes disposições, ao que foi approvado recentemente na provincia de Buenos Aires.

Uma cruzada do bem

Organizado por um grupo de Filhas de Maria, do Sacré Coeur, realiza-se, no proximo dia 9, das 4 ás 7 horas, no salão do Botafogo F. C., um chá em beneficio da Obra dos Tuberculosos Pobres do Brasil. Essa obra vem sendo amparada, desde muito, pelo carinho e devotamento das antigas alumnas do conhecido estabelecimento de ensino, que ali se reunem ás sextas-feiras para costurar, podendo assim satisfazer cada anno a alguns dos innumeros pedidos que chegam do interior, desde as capellas longinquas das missões do Alto Amazonas até ás egrejinhas humildes das regiões do sul, ora implorando a esmola de um paramento para os seus heroicos evangelizadores, ora supplicando as linhas necessarias para cobrir a pobreza dos seus altares. Graças á generosidade de um grupo de senhoras de nossa sociedade, que se promptificou a patrocinar gentilmente o "Chá das Surpresas" teremos um domingo agradavel. Haverá varias e interessantes surpresas, devendo, além disso, ser sorteado, entre as creanças presentes, um lindo "bébé".

(xxx)

Gil Vicente

Para encerramento das commemorações do 4º centenario de Gil Vicente, realiza-se no proximo dia 6 ás 9 horas da noite, uma sessão solenne, na Casa do Minho, sob a presidencia do embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello.

Exposições

O artista hungaro Ijjas Incze Bela expõe varios quadros sobre motivos

UMA CAMPANHA DE BENEMERENCIA

Vae obtendo pleno successo o concurso instituido pela Polyclinica Geral do Rio de Janeiro

Pessoas que tomaram parte na reunião, vendo-se sentado monsenhor MacDowell

Realizou-se na séde da Policlinica Geral, uma importante reunião, em que tomaram parte directores e medicos do estabelecimento, representantes da imprensa e muitos outros collaboradores da obra que está realizando aquella instituição.

Inicialmente, o dr. Belmiro Valverde fez um breve relatorio dos trabalhos realizados, e deu conta dos resultados que foram obtidos.

Apresentou tambem, aos presentes, monsenhor Mac-Dowell, bemfeitor da Policlinica, que ia receber das mãos do director o seu diploma de socio bemfeitor. Em seguida, discursando em nome dos jornalistas presentes, o dr. Madeira de Freitas garantiu aos directores da Policlinica, que a imprensa do Rio de Janeiro considerava, um dever precipuo, hypothecar o mais decidido apoio, á campanha em que elles se vêm empenhados.

Discursaram ainda, o dr. Gabriel de Andrade, director da Policlinica, e o monsenhor Mac-Dowell, agradecendo a homenagem que lhe tinha sido tributada.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

A segurança da monarchia não mais se baseia no afastamento do monarcha do seu povo

EM TORNO DA LISTA CIVIL DA FAMILIA REAL BRITANNICA

Londres, 3 (Harry Percy, correspondente da United Press) — O esforço dos trabalhistas no sentido de tornar a realeza britannica mais democrata e ligada ao povo, foi demonstrado pelo relatorio do "Select Committee" que faz recommendações sobre a lista civil do rei Jorge. O relatorio declara que na reunião do comité de 26 de abril, o major Clement Attlee resolveu propor um adiamento de 12 mezes na preparação da lista civil, de modo a ter tempo de conferenciar com o rei, no sentido de tornar a realeza mais simples.

A resolução insiste na conveniencia de uma maior simplicidade, que possa conciliar o cerimonial da côrte e o do Estado, com as concepções modernas sobre o papel da monarchia na vida de uma nação. Foi tambem declarado que, "a resolução não cogita de promover economias á custa da dignidade e conforto do soberano e da familia real, mas a de que seu modo de vida baseado em conceitos de realeza já archaicos e incompativeis com a época actual, e com uma sociedade cujas classes fortemente divididas se acham agora em um processo de formação, considera que as numerosas residencias, assistentes do exercito, os titulados, e a habitual e cerimoniosa observancia dos cerimoniaes protocollares, são obstaculos que se oppõem á verdadeira comprehensão mutua que une um rei ao seu povo".

Disse mais que, a segurança da monarchia não mais se baseia no afastamento do monarcha do seu povo, mas justamente na approximação, sympathia e identidade de interesses dos mesmos; que, o dispendioso padrão de vida do soberano tende a cercal-o de pessoas de uma unica classe, as quaes compartilham do mesmo apparato e nisto, que implica em grandes riscos politicos, e no occultamento das realidades da opinião publica. Concluindo frisa que, embora muito já tenha sido feito nos ultimos reinados no sentido serem augmentadas as possibilidades de contacto entre o rei e o seu povo. As influencias já enunciadas, tornaram difficil para o proprio soberano, promover as reformas que agora se impõem.

O relatorio declara, entretanto, que o comité condemnou a resolução por doze votos contra tres, favorecendo a emenda do senhor Churchill que declara que as liberdades do povo e a integridade do imperio, estão profundamente enraizadas na monarchia constitucional, accrescentando que, "os antigos costumes, cerimoniaes e tradições tornam-se, mais ainda do que os tempos de outrora, o baluarte anti-dictatorial, e um symbolo de união de todas as nações componentes do imperio britannico.

Proseguindo, o relator o declara que, o comité por todas as razões já expostas, affirma serem indesejaveis quaesquer reformas ou mudanças no modo de vida do soberano e sua familia, salvo aquellas que possam ser julgadas de conveniencia por sua majestade.

A exclusão do duque de Windsor da lista civil

Londres, 3 (U. P.) — A falta de dotação para o duque de Windsor na lista civil confirma as predicções da United Press de que o arrimo financeiro do ex-monarcha será uma questão rigorosamente particular, cujos pormenores, talvez, jamais sejam tornados publicos.

Entretanto, é significativo que a lista civil inclua uma renda média de cento e seis mil libras esterlinas dado á crença geral de que o duque de Windsor será provido de numerario directamente do rei Jorge VI. A unica referencia da lista á pessoa do duque de Windsor é quando declara que ella se baseia na lista do ex-monarcha. A rainha Mary continúa a receber setenta mil libras esterlinas por anno.

E' digno de nota que a lista eleva o limite das concessões civis, em determinadas circumstancias, de doze mil para vinte e cinco mil libras esterlinas, e o pagamento annual de vinte e tres mil até o maximo de cincoenta mil libras esterlinas, afim de que possa ser incluida nessa verba qualquer doação eventual para o duque de Windsor.

O relatorio do "Select Comittee" declara que não vê motivo para recommendar a alteração da lista civil do anno anterior, accrescentando: "Estamos satisfeitos em verificar que a provisão do anno passado era adequada; porém não mais do que adequada para a decente manutenção da dignidade da corôa. No titulo "Contingencias", a lista determina setenta mil libras esterlinas para a rainha, em caso do fallecimento do rei, provisões identicas ás da rainha Mary e darinha Alexandra; dez mil libras para cada um dos seus filhos quando attingirem os seus vinte e um annos, elevando-se a se casarem; e seis mil libras para cada uma das suas filhas.

A lista civil deverá ser discutida na Camara dos Communs, quando se reabrir o Parlamento a 24 do corrente, após o periodo de férias por motivo da coroação, o qual principiará no proximo dia 6. O "Select Comittee" não faz recommendação para o caso do casamento da princeza Elizabeth, sob o fundamento da que compete ao Parlamento tal provisão, pois a mesma deve ser feita á luz das circumstancias do momento. No caso do fallecimento da princeza Elizabeth antes do rei, as suas recommendações deverião ser applicadas á filha mais velha sobrevivente.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A Camara dos Communs occupa-se ainda do bombardeio de Guernica

Londres, 3 (UTB) — O sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office" foi hoje mais uma vez interpellado na Camara dos Communs sobre a attitude do governo britannico, deante do annunciado bombardeio de Guernica, a cidade sagrada dos bascos.

Em resposta, o sr. Eden fez a seguinte declaração:

"Em telegrammas despachados sexta-feira para o embaixador britannico e para o consul britannico em Bilbáo, o governo pediu-lhes que enviassem, com a possivel brevidade, todas as informações capazes de concorrer para estabelecer a verdade dos factos, no que diz respeito á destruição de Guernica. As respostas recebidas ainda não são completas e assim não posso dar informações integraes sobre o assumpto e não estou em condições de fazer hoje uma declaração completa sobre elle. Entretanto, o governo de Sua Majestade já teve occasião de expor o seu ponto de vista sobre a questão geral do bombardeio de populações civis, caso do qual a destruição de Guernica fornece um deploravel exemplo.

Conforme tive occasião de dizer á Camara, sexta-feira passada, o governo de Sua Majestade Britannica está estudando qual a acção a ser tomada, em cooperação com outras potencias, para evitar a repetição de taes acontecimentos."

Combate-se, agora, em grupos dispersos

Victoria, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Tal como a columna do norte, a do Durango, que tem como alvo a marcha das tropas nacionalistas para Bilbáo, occupou hontem differentes posições que garantem seus flancos. Tornaram-se ainda mais perceptiveis a possibilidade de uma manobra mais ampla. A columna occupou egualmente varias alturas importantes na estrada ainda dominada pelos vermelhos.

Em virtude dos numerosos accidentes de terreno nesse sector, os governistas combatem por grupos, sem nenhuma ligação entre si. Tornava-se necessario uma grande operação de "limpeza", afim de reduzir os fócos de resistencia. A columna de Durango tem presentemente as alas garantidas e poderá, uma vez reagrupadas suas forças, aguardar a occasião julgada favoravel pelo governo afim de lançar-se contra as portas de Bilbáo.

Concertando as estradas damnificadas

Frente de Biscaya, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Grande actividade das turmas de trabalhadores nacionalistas reinou hontem na frente de Biscaya. Em todas as estradas viam-se columnas de caminhões que aguardavam o material reunido pelos soldados, que repousavam nas antigas posições occupadas pelos vermelhos.

Em certos pontos os civis auxiliavam as tropas. Em todas as encostas e alturas desfilavam homens armados de fuzis ou, então, transportando caixotes de cartuchos ou de granadas. Nas estradas os cantoneiros concertavam e reforçavam as vias de communicação e retiravam das proximidades os carros que o inimigo não póde levar.

Os nacionalistas realizam operações locaes

Frente de Biscaya, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hontem, os nacionalistas effectuaram pequenas operações locaes a oeste da estrada de Guernica a Bermeo. Occuparam todas as alturas que dominam o valle de Zilbáo e "limparam" o terreno onde ainda havia um ou outro foco de resistencia.

Póde-se dizer presentemente que o rio Bilbáo, que conduz ao porto da capital de Biscaya, está sob o fogo directo da artilheria pesada. Qualquer navio que conseguisse se infiltrar atravez do campo de minas evitaria difficilmente o tiro dos canhões. Com a occupação de Bermeo e o controle effectivo do rio Bilbáo, o exercito do general Mola está senhor absoluto do reabestecimento de Bilbáo. Resta a esse porto apenas a estrada de ferro que o põe em communicação com Santander e com as provincias vermelhas. Mas essas duas vias de communicação ainda acaso existirão? Soldados vindos das Asturias para combater na frente de Biscaya e feitos prisioneiros declararam que a estrada de ferro fôra cortada pelos nacionalistas bascos. A noticia comtudo não foi confirmada.

Queipo de Llano e a destruição de Guernica

Falando pelo microphone da estação radio-diffusora de Sevilha, o general Queipo del Llano atacou violentamente o conego de Valladolid, monsenhor Olaidia, que fizera certas declarações respeito á destruição de Guernica pelos nacionalistas. O general atacou o conego, dizendo que este fôra expulso ha dois annos da cathedral de Valladolid, o que no entanto, segundo se sabe das melhores fontes, não corresponde á verdade, pois o conego Olaidia fôra enviado ao romper da guerra civil a Bilbáo pelo proprio arcebispo de Valladolid, afim de organizar na capital basca um centro catholico.

Ainda hontem as estações de radio nacionalista transmittiram a ordem de mobilização geral para toda a população masculina da Hespanha nacionalista. A mobilização geral affecta todos os homens de vinte e uma vinte e sete annos de edade.

A embaixada de Colonia portugueza do Brasil e Lisboa

(Continuação da 3.ª pag.)

nunca tivemos occasião de sentir; porque são portuguezes que num paiz estrangeiro se tornaram illustres pelos seus meritos e sua benemerencia. Emfim, nesses portuguezes de eleição vejo o Portugal victorioso além mar! Em concorrencia dura, por vezes impiedosa, com hespanhoes, com italianos, com francezes, com allemães, com asiaticos, a todos estes souberam exceder e tudo sobrelevar. No Brasil, eguaes aos portuguezes só ha os proprios brasileiros, afinal seus irmãos pela raça e pelo sangue.

Mas o que mais me impressiona, exalta e commove, é o admiravel, o formoso, o magnifico exemplo de amor patrio e civismo que os portuguezes de além Atlantico dão a todos nós. Dir-se que a esse crisol da saudade os transformou na melhor essencia da alma portugueza. Com effeito, o amor da Patria pôde despil-os dos compromissos e preconceitos politicos que algumas vezes subalternam e interiorizam os homens a ponto de os levar a faltarem ao que devem á terra onde nasceram. Os portuguezes de além Atlantico alcançaram ascender tão alto nas azas sagradas do seu patriotismo que as paixões capazes de os dividir se sumiram no esquecimento. Assim os portuguezes de aquem Atlantico possam tambem ascender e dominar todos os dissidios e todas as desordens. Eu faria até votos por que os sete milhões de portuguezes que vivem neste canto da Europa fossem apenas um milhão, contanto que os aglutinasse ao maximo o civismo e o amor patrio dos seus irmãos do Brasil.

E já agora hei de tambem accentuar que os portuguezes do Brasil são homens todos independentes, que não precisam dos governos de Portugal, ellas frequentemente tão esquecidos daquella nossa colonia, e que não lhes pedem nada além do engrandecimento da Patria commum. Pois esses mesmos portuguezes, que não pretendem empregos, nem benesses, nem dadivas de qualquer especie, que, alheios a sacrificios e incommodos, vêm de trazer de tão longe ao regimen de ordem e progresso material que nos governa o seu applauso, o seu apoio e a contribuição do seu esforço para a unidade nacional tão necessaria nesta hora grave. Que formidavel exemplo para os portuguezes negativistas e facciosos! Que soberba lição para os portuguezes egoistas e corruptos!

Foram sempre o mesmo em todos os tempos esses portuguezes cujo nacionalismo a saudade multiplica. Foi ha trinta annos; tinha ido em viagem de visita ao Rio de Janeiro a canhoneira "Patria", adquirida pelo producto da grande subscripção nacional provocada pelo chamado "ultimatum". O navio precisou de ser levado para um plano inclinado, com o fim de soffrer reparações. Os trabalhadores do porto do Rio de Janeiro não consentiram que aquelle bocado da Patria portugueza fosse arrastado pela força de um reboque estrangeiro. E centos de portuguezes, musculos retezados e peitos arquejantes, mas as almas ao alto, á força de pulso e da vontade puxaram o navio até onde era preciso. Tambem agora a Patria portugueza se encontrava num plano inclinado, prestes a despenhar-se não se sabe em que abysmo. Uma intelligencia e uma vontade, a força prodigiosa de um só homem, propoz-se erguel-a e guindal-a a altitudes julgadas inaccessiveis. E, de novo, logo os portuguezes do Brasil acudiram, exaltados pela grandeza de Portugal, a collaborar com a sua fé e a sua abnegação na obra gigantesca do seu grande compatriota.

Bem hajam os portuguezes do Brasil de ha trinta annos e bem hajam os mesmos corações portuguezes de agora. Bem mereceram os de então e bem merecem os de hoje da gloriosa e eterna Mãe Patria."

Na mesma ordem de idéas falou o conego Correia Pinto. Aquelle deputado louvou os altos sentimentos patrioticos de que a nossa colonia do Brasil tem dado, em tantissimas emergencias, as mais expressivas provas. Em reptos empolgantes, apontou os delegados que assistiam á sessão como dignos representantes daquelles que nas terras de Santa Cruz marcam o esforço, a actividade e a honradez da gente portugueza. Verifica-se, disse, que a distancia não attenua nos nossos compatriotas, o ardoroso sentimento que os prende ao berço natal. A distancia, tamebm, não deminue a figura ingente de Salazar. E porque a vêm na devida grandeza, os portuguezes do Brasil quizeram testemunhar-lhe, com a mesma justiça com que o fizeram ao chefe do Estado, a alegria e o orgulho como acompanham o resurgimento da Patria. Accrescentou:

"A vossa homenagem ao chefe do Estado e ao chefe do governo, foi-lhes, sem duvida, singularmente confortadora, pois deu-lhes a certeza, uma certeza inequivoca, de quanto os seus compatriotas, mesmo os que vivem longe do sólo portuguez, estão identificados com a obra sublime do Estado Novo."

Ao terminar o seu brilhantissimo discurso, o conego Correia Pinto, evocou as figuras que mais prestigiaram, pela eloquencia, o Parlamento portuguez, e disse:

— Vou-me calar. São elles que saudam agora, devidamente, os portuguezes do Brasil, compatriotas nossos que tanto dignificam a Raça!

Depois, discursaram o commandante Alvaro Morna e a sra. Maria Candida Parreira. Esta deputada saudou as senhoras que acompanham a embaixada e as mulheres portuguezas que vivem no Brasil.

Finda a sessão, reuniram-se na "Sala Imperio" os visitantes e os deputados, tendo o dr. Pereira de Souza agradecido as homenagens prestadas á embaixada pela Assembléa Nacional. Declarou que as suas palavras exprimiam o sentir de um milhão de portuguezes que ficaram em terras de Santa Cruz e que vivem agora libertos de odios e paixões politicas. Como foi affirmado durante a sessão, vivem os portuguezes do Brasil com os olhos postos na Patria, que fez uma civilização. (Apoiados).

— Em nome dos que na gloriosa nação irmã engrandecem Portugal — disse — se algum desejo pódem os seus delegados exprimir é este: que todos os portuguezes se irmanem e acabem com dissenções e odios. Assim unidos os sete milhões de portuguezes da Metropole ao milhão que vive no Brasil, faremos uma Patria cada vez maior.

"As palavras que ouvimos na Assembléa Nacional cairam-nos na alma. E de alma ajoelhada pedimos, em nome dos portuguezes do Brasil, aos membros da Assembléa Nacional, que proclamem e espalhem a palavra da paz. Bem hajam pelo muito que têm feito. Bem hajam pelo que ainda hão de fazer a bem da nação."

TOMOU A VAGA DO COLLEGA E FOI POR ELLE AGGREDIDO

Em revide alvejou-o com dois tiros

Constantemente se verificam questões entre motoristas por causa de pontos e algumas vezes têm degenerado em scena de sangue como a de hontem á noite.

São motoristas e fazem ponto na rua do Passeio, Antonio Peixoto com o auto 3.827 e Julião Ferreira com o auto 11.364.

No dia 1 de maio Julião, com seu carro, passou á frente do de Peixoto, tomando-lhe a vaga.

Disso resultou forte discussão entre ambos em meio da qual Peixoto aggrediu o collega a sôcos, sacando em seguida de uma faca, não conseguindo feril-o devido á intervenção de outros collegas.

Hontem, á noite, os dois se encontraram novamente na rua do Passeio, esquina de Marrecas, e Peixoto olhou com rancor para o desaffecto.

Este, temendo nova aggressão, correu á bolsa de seu auto e de lá retirou uma arma de fogo com a qual alvejou Julião por duas vezes que foi attingido na côxa esquerda e no abdomen.

O aggressou deu mais duas vezes ao gatilho sem acertar o alvo, indo as balas furar o carro de Peixoto.

Preso em flagrante o criminoso foi conduzido á delegacia do 5º districto, onde se achava de dia o commissario Jefferson, e alli autuado.

A victima, depois de medicada na Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

O NAUFRAGIO DO BARCO "ALICE"

Instaurado inquerito na 3ª delegacia auxiliar

Noticiamos ha dias o naufragio do barco "Alice" nas proximidades da ilha de Bom Jesus no qual foi tragado um casal que viajava na embarcação e só hontem reconhecido no necroterio do Instituto Medico Legal, como sendo Julio Esteves Rodrigues e Luiza Rodrigues de Oliveira.

O sr. Dulcidio Gonçalves, 3º delegado auxiliar instaurou inquerito a respeito, pois ao que parece o naufragio foi preparado com o fim de eliminar Julio e Luiza.

Foram recolhidos hontem á noite ao xadrez da Policia Central os barqueiros Antonio Gomes Blanco e José Joaquim que tripulavam o "Alice" e mais o individuo Domingos Rodrigues.

O sr. Dulcidio Gonçalves vae tomar hoje as declarações dos detidos e em seguida realizar uma diligencia na ilha Bom Jesus, pois segundo se propala ha alli testemunhas do facto.

PENSOU-SE QUE FOSSE UMA BOMBA

Mas era apenas papel com um pouco de polvora

Um individuo qualquer collocar no gradil do Palacio S. Joaquim um pedaço de jornal embrulhado com um pouco de polvora, ligada a um pavio e lhe poz fogo, isso na madrugada de hontem quando a cidade fria ás escuras.

Pouco depois se via um clarão e para o local acorreram curiosos e um guarda civil que pôz Segurança Politica ao correr do que se passara.

Em pouco ali chegavam varios investigadores e nada encontraram a não ser a marca da polvora e do papel queimado sobre o muro.

Verificou o sr. Emilio Romano que se tratava de pilheria de algum notivago, não tendo o facto maior importancia.

ULTIMAS SPORTIVAS

O PALESTRA CUSTOU ABATER O CARIOCA

34 x 28 o score do interestadual de hontem

O gremio da Gavea conseguiu desmanchar, perante a opinião publica, a desagradavel impressão que deixou o jogo da vespera.

Enfrentando o "five" de basketball do Palestra Italia, num encontro bem dirigido, sómente caiu no placard pela differença de seis pontos, pois o seu adversario teve que se esforçar muito para abatel-o, por 34x28.

O quadro carioca leaderou duas vezes — 1x0 e 14x13 a 20x20, quando o Palestra o sobrepujou technicamente.

A reunião esteve magnifica, em contraste a anterior.

Teams e pontos:

Palestra — Rodolpho e Nardi; Oscar 7, Arnaldo 15, e Cerello 4. Dep.: Renato, Lauro 8 e Dario.

Carioca — Sebastião, e Betinho 2; Halio 7, Barquinha 10, e Perazzo. Dep.: Alvaro e Irineu.

Juiz. S. Azevedo Pequeno e Silva Maia, fiscal.

Empataram em S. Paulo o Palestra e o Corinthians

S. Paulo, 3 (Havas) — O unico jogo sportivo de hontem foi a segunda partida entre o Palestra Italia e o Corinthians Paulista, na melhor de tres, para a decisão do campeonato da Liga Paulista.

A partida não correspondeu á expectativa, terminando com um empate de 0x0.

Assim, o campeonato será decidido com uma terceira partida, a realizar-se domingo.

O Banco da Provincia de Buenos Aires manda uma delegação ao Rio

Buenos Aires, 3 (Havas) — A convite da Associação Athletica do Banco do Brasil parte, a 5 do corrente, para o Rio de Janeiro, uma delegação do pessoal do Banco da Provincia de Buenos Aires, afim de disputar competições sportivas.

Para breve a pacificação do basketball argentino

Buenos Aires, 3 (Havas) — A Agencia Havas foi informada de que está imminente a solução das negociações destinadas a realizar a fusão do basketball argentino.

O projecto de fusão será approvado a 5 do corrente e no dia seguinte haverá uma sessão solenne para a assignatura do documento da fusão.

Assistirão á sessão delegados das entidades interessadas.

A situação do campeonato italiano de football

Roma, 3 (UTB) — Com os ultimos resultados do Campeonato Nacional de Football, ficaram sendo as seguintes as principaes collocações dos concorrentes: em 1º o Bologna com 40 pontos; em 2º, o Torino e o Lazio, com 35; em 3º, o Milano e o Juventus, com 34; em 4º, o Genova, com 31. Os ultimos logares são occupados pelo San Pier d'Arena, com 20 pontos, o Novara, com 19 e o Alessandria com 18.

Antecipa-se já a probabilidade de virem a ser promovidos para a temporada seguinte, o Livorno e o Atalanta, que se acham, na série B, nos primeiros logares, com 40 e 36 pontos, respectivamente.

Provas de tennis em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Nas provas de tennis hoje realizadas nesta capital, Alcides Procopio venceu Pernambuco por 2x1. A dupla Pernambuco-Zezé derrotou a dupla Luiz-Almeida, por 2x1.

TRES DE MAIO OU VINTE E DOIS DE ABRIL?

Duvidas e controversias sobre o descobrimento do Brasil

(Continuação da 3ª pag.)

gente, não tem a menor importancia.

Houve realmente predecessores, entre os quaes Vicente Janez Pinzon e Diogo de Lepe, ambos hespanhoes, mas não tomaram posse da terra, *nem podiam, tomar*.

Em virtude do tratado de Tordizilhas, assignado entre Portugal, Hespanha e o Papa, seriam pertencentes a Portugal todas as terras por descobrir que ficassem a léste de uma determinada linha imaginaria traçada no globo.

Ora, essa linha vinha passar, no Brasil actual, exactamente na ilha de Marajó e no rio Mampituba, fronteira de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O tratado é de 1494. As viagens de Pinzon e Lepe, de 1499 e 1500. Logo, não podiam tomar posse da terra, que pertencia a Portugal. *Mesmo que Cabral não tivesse vindo ao Brasil, nós seriamos colonia portugueza.*

DUVIDAS

Alguns pontos ainda permanecem obscuros.

Quem levou ao rei D. Manoel a noticia do descobrimento? Tem havido muitas respostas, nenhuma satisfactoria.

Que fazia na expedição de Cabral o grande Duarte Pacheco Pereira, glorificado por Camões nos Lusiadas? Talvez viesse, como navegador que era, supprir as deficiencias do capitão-mór.

E' esse mesmo Duarte Pacheco o autor do livro "Esmeraldo de situ orbis", onde affirma que em 1498 o rei D. Manoel lhe ordenára uma viagem ao occidente, afim de descobrir terras.

Muitos o apontam por isso como o verdadeiro descobridor do Brasil.

Não parece plausivel que, realizada a viagem de 1498, o autor não a descrevesse mais tarde. O proprio texto do livro é ambiguo: menciona a ordem do rei sem esclarecer se a mesma chegou a ser cumprida.

R. MACEDO

A SRA. GETULIO VARGAS CHEGOU HONTEM A BERLIM

Seu regresso ao Brasil está fixado para 11 do corrente

Berlim, 3 (Havas) — A sra. Getulio Vargas chegou a esta capital ás 4 horas da tarde e 50 minutos, procedente de Frankfort, em companhia de suas filhas Alzira e Jandyra. A illustre visitante foi saudada na estação pelo embaixador Moniz Aragão, que se fazia acompanhar de todo o pessoal da Embaixada, o sr. Von Bulow, chefe do Protocollo do Ministerio de Estrangeiros, e muitas personalidades allemãs e brasileiras. A sra. Getulio Vargas e as senhoritas Alzira e Jandyra posaram prazeirosamente para os photographos. D. Darcy dirigiu-se, em seguida, em carro particular, para o hotel, onde aguardará a visita de altos funccionarios do Ministerio de Estrangeiros. Durante sua permanencia nesta capital visitará os pontos mais importantes da cidade e as installações sociaes realizadas pelo governo. No dia 5, será offerecida grande recepção na Embaixada do Brasil e a 6 o sr. Moniz Aragão homenageará a esposa do presidente do Brasil com um banquete a que comparecerão as personalidades dirigentes do Reich e do Partido Nazista e os membros do Corpo Diplomatico. No dia 9, a sra. Getulio Vargas comparecerá ao jantar offerecido pelo embaixador Bernardo Attolito, cujas relações com a familia Vargas datam do tempo em que foi representante da Italia no Rio de Janeiro.

A sra. Getulio Vargas e suas duas filhas regressam ao Brasil no dia 11.

EM CONSEQUENCIA DAS ELEIÇÕES O GOVERNO FICOU EM MINORIA

Pedida a collaboração de todos os politicos japonezes

Tokio, 3 (Havas) — Segundo informa a Agencia Domei, a imprensa japoneza opina que os resultados das eleições representam o "veredicto do povo". O sr. Hayashi, comtudo, não é dessa opinião, porquanto depois da reunião do gabinete e de ter annunciado os resultados do pleito ao imperador communicou sua decisão de continuar no poder.

O ministro declarou particularmente: "Agora que os eleitores exprimiram livremente sua opinião, acredito que os novos eleitos se esforçarão para auxiliar o governo e se darão conta da situação actual". O sr. Hayashi concluiu dirigindo um appello á collaboração de todos afim de permittir ao governo executar seu programma politico tendente a assegurar a prosperidade do paiz.

Tokio, 3 (U. P.) — Acredita-se que o Parlamento futuro do governo do Japão veja-se enfraquecido, em virtude das victorias esmagadoras dos dois maiores partidos anti-governistas, pois os Partidos Minseito e Seiyukai, obtendo 179 assentos e 175 assentos respectivamente na Dieta, têm em conjunto 354 deputados eleitos num total de 466, o que se póde classificar de uma maioria absoluta.

Virtualmente a Dieta está na mesma posição anti-governista do que quando o Parlamento foi dissolvido, devido a não concordar com a politica do governo.

A despeito do resultado e da insistencia por parte do Partido Yohokai, no sentido de que o gabinete chefiado pelo sr. Senjuro Hayashi solicite a sua demissão, o "premier" indicou que pretende continuar a testa do governo, salvo se for destituido por um acto imperial.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA VENEZUELA

Um communicado da legação daquelle paiz

A legação da Venezuela recebeu do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz, o seguinte radiogramma:

"O presidente da Republica, general Eleazer Lopes Contreras, cumprindo um preceito constitucional, apresentou sua mensagem annual ao Congresso Nacional. Congratulou-se com o corpo legislativo pela absoluta normalidade reinante no paiz e pela crescente confiança economica. Não obstante se haver invertido durante o anno, em serviços publicos, cerca de duzentos e cincoenta e oito milhões de bolivares, a reserva do Thesouro alcança a cem milhões. As importações subiram a duzentos e onze milhões de bolivares e as exportações, incluindo petroleo e seus derivados a setecentos sessenta e oito milhões. As actividades de todos os Departamentos da administração revelam o grande e efficiente labor do governo."

ACCIDENTE OU CRIME?

Com fractura do craneo o desconhecido falleceu ao ser medicado

Na ladeira do Leme, defronte á ponte dos Arcos, foi encontrado caido um homem de côr preta, com 60 annos presumiveis, apresentando diversos lesões pelo corpo e fractura da base do craneo.

Uma ambulancia levou-o ao Hospital Miguel Couto, onde falleceu ao ser soccorrido.

Nas suas vestes nenhum documento foi encontrado que esclarecesse sobre sua identidade.

O caso despertou suspeitas na policia que acredita tratar-se de um crime.

Até a hora em que escrevemos o commissario de serviço no 3º districto não havia regressado do local para onde foi, afim de apurar devidamente o facto.

ULTIMA HORA

Georgina Mattoso Maia

(LALA')

Viuva Mattoso Maia, filhos, genros, nóra e netos, convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro da sua querida LALA', sahindo o feretro hoje, 4 do corrente, ás 16 horas, da rua Vital n. 126, na estação do Quintino, para o cemiterio da S. João Baptista. Antecipam os seus agradecimentos. (Q 06580)

Georgina Mattoso Maia

(LALA')

José Alberto Bastos de Souza e Lafayette Bastos de Souza, senhora e filhos, convidam os parentes e pessoas amigas para acompanharem o enterro da sua inesquecivel noiva, futura nora e cunhada, LALA', sahindo o feretro, hoje, 4 do corrente, ás 16 horas, da rua Vital n. 126, na estação de Quintino, para o cemiterio de São João Baptista.

A todos, os seus agradecimentos, desde já. (Q 06590)

Nova linha de Refrigeradores G. E. para 1937

Um aspecto da reunião

Realizou-se na quinta-feira, dia 29 de abril, uma reunião de todos os chefes do serviço e vendedores das Lojas General Electric, conhecida organização de vendas de apparelhos electricos G. E. Essa reunião teve por fim apresentar aos funccionarios da referida companhia a nova linha de refrigeradores G. E. para 1937. Ao mesmo tempo serviu a reunião para lançar uma campanha de refrigeração durante os proximos mezes — maio, junho e julho.

Dr. Luiz Franca, chefe do Departamento de Propaganda das Lojas General Electric, fez a apresentação dos novos modelos, explicando tambem aos presentes os detalhes da nova campanha de inverno. Falou sobre o constante uso da refrigeração nos paizes, onde o inverno é rigoroso, e salientou que, em nosso paiz, onde a temperatura é extremamente variavel e onde não ha inverno, propriamente dito, a refrigeração torna-se tão necessaria quanto em outras épocas.

A apresentação dos novos modelos de Refrigeradores G. E., de linhas modernas e caracteristicos ineditos, causou a todos os presentes a melhor das impressões.

Terminada a reunião, foram servidos doces e refrescos.

Nomeados inspectores escolares no Rio Grande do Norte

Natal, 3 (Do correspondente) — Foram nomeados, pelo governador interino do Estado, para os cargos de inspectores do Serviço de Assistencia Escolar, nos municipios de Carnaúba, Martins, Pão dos Ferros, Caicó, Acary e São José, os drs. Ederson Dutra, Paulo Sobral, Manoel Ferreira do Monte, José Medeiros, Antonio Muniz e João da Fonseca Junior, respectivamente.

Os serviços da Beneficencia da Associação Brasileira de Imprensa

Os serviços de assistencia aos socios da Associação Brasileira de Imprensa foram augmentados agora com os que vão ser proporcionados pelo dr. Leopoldino Vicente Guerra, que acaba de offerecel-os em carta dirigida ao presidente daquella prestigiosa associação de classe.

(xxx)

O "Downes" volta á patria

Montivideo, 3 (Havas) — Partiu para os Estados Unidos o navio de guerra norte-americano "Downes".

EXPULSO DA ARGENTINA

Um famoso aventureiro internacional passou pelo Rio a bordo do "Arlanza"

A bordo do "Arlanza", que esteve hontem, no porto desta capital, viaja o individuo Adalberto Beriny, "deportado", pela policia argentina.

Beriny é um aventureiro internacional. Aqui chegou em 1936 no "General Osorio", trazendo um automovel e regular somma de dinheiro. Tornou-se suspeito ao detective Ernani Macedo, da Policia Maritima. Seus documentos, porém, estavam devidamente legalizados e o apresentavam como turista.

Beriny não se demorou no Rio. Seguiu para Porto Alegre com uma joven hungara, que elle conhecera na viagem. Vinha a referida joven consorciar-se com um patricio seu aqui domiciliado.

Denunciado como aventureiro internacional e explorador do lenocinio, foi preso na capital do Rio Grande do Sul e, depois, removido para o Rio. Detido esteve por muito tempo e partiu para a Argentina quando recuperou a liberdade.

Na capital argentina, foi, pouco depois, preso e processado e, em seguida, expulso.

Adalberto Beriny é yugoslavo.

Durante a permanencia do navio no porto, Adalberto Beriny esteve vigiado por agentes da Policia Maritima, para que não fugisse de bordo.

SOCIEDADES MEDICAS

Reune-se hoje a de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje a reunião semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia com a seguinte ordem do dia:

a) Prof. Godoy Tavares — Topotherapia dos estados pathologicos da pelle, mucosas e tecidos accessiveis á introducção directa de medicamentos.

b) Prof. Estellita Lins — Aspectos da Urologia no Norte do Brasil.

c) Dr. Aresky Amorim — Documentos para a inclusão da doença de Buerguer no dominio das lipoidoses.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 8 1|2 da noite, a 3ª sessão ordinaria dessa sociedade, com a seguinte ordem do dia:

a) Prof. Cardoso Fontes — Commentarios em torno do 2º Congresso Internacional de Bacteriologia.

b) Dr. Genesio Pitanga — Casos clinicos.

A séde da Sociedade Brasileira de Tuberculose é á avenida Mem de Sá n. 197, edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

VAE A PORTUGAL UMA EMBAIXADA DE UNIVERSITARIOS

Afim de assistir ás commemorações do 4º centenario da Universidade de Coimbra

Pelo "Monte Sarmiento", que sairá, amanhã, embarca para Lisboa, um grupo de quinze estudantes das Universidades do Brasil e da Universidade de São Paulo, convidados por intermedio de seus respectivos reitores a tomar parte nas festas commemorativas do IV Centenario de fundação da Universidade de Coimbra, que se realizarão nos ultimos dias do corrente mez.

O convite foi feito pela Associação Academica de Coimbra e reforçado pela "Sala Brasil", agremiação composta pelos estudantes brasileiros que ora frequentam os cursos universitarios da Lusa-Athenas, directamente aos reitores Raul Leitão da Cunha e Reynaldo Porchat. E como no convite era suggerida a visita de alguns dos estudantes brasileiros que haviam estado, apenas algumas horas, em Coimbra, em 1935, a embaixada foi completada com outros representantes do Rio de Janeiro e São Paulo.

O embaixador de Portugal, sabendo da iniciativa da primeira agremiação academica do seu paiz e vendo que era magnifico o pretexto de se tornarem mais intimas as relações entre a gente moça de ambas as nações, entendeu-se com o reitor Leitão da Cunha, como presidente do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, para que essa entidade proporcionasse aos estudantes as facilidades indispensaveis ao caso.

Os universitarios patricios irão hoje á embaixada de Portugal, ás 3 horas, afim de apresentar suas despedidas ao embaixador Nobre de Mello.

CONTRA O SACRIFICIO DA LAVOURA PAULISTA

Protesta a Sociedade Rural Brasileira

S. Paulo, 3 (Do correspondente) — A Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao dr. Antonio de Queiroz Telles, representante da lavoura no Convenio dos Estados Cafeeiros, o seguinte telegramma:

"A Sociedade Rural Brasileira reaffirma o protesto contido no officio que dirigiu ao governador do Estado contra os planos de compra da safra nova, quando o mercado reclama cafés verdes.

A lavoura de S. Paulo não póde de maneira alguma vêr sacrificada a sua producção por medidas que não consultem nem mesmo os interesses da exportação. Attenciosas saudações. Bento A. Sampaio Vidal, presidente."

VISITA O RIO A "LYRA GUARANY", DE CAMPOS

O que é a grande corporação musical

A banda de musica "Lyra Guarany", de Campos, veio ao Rio, sabbado e aqui esteve até hontem, á tarde, quando regressou áquella prospera cidade fluminense.

Das corporações musicaes do Estado do Rio é de certo a Liga Guarany uma das mais completas e homogeneas. Seus concertos no quartel do Corpo de Bombeiros, onde teve acolhida fidalga, despertaram vivo enthusiasmo a quantos os ouviram.

Não foi só na séde dessa corporação que a "Lyra de Campos" se fez ouvida. Esteve ainda no studio da Sociedade Radio Nacional, onde executou o "Guarany" e "Salvador Rosa", de Carlos Gomes; "Forzo del Destino" e "Ohelo", de Verdi; "Pagliacci", de Leoncavallo; "Vavalleria Rusticana", de Mascagni; "Tannhauser" e "Symphonia de Rienzi", de Wagner; "I Promessi Sposi", de Ponchell, e tambem trechos de operetas de Lehar, Sidney Jones, Kalmann e outros.

A "Lyra Guarany", que conta cincoenta figuras, visita pela quarta vez o Rio de Janeiro, é uma das mais antigas corporações musicaes do Estado do Rio, pois foi fundada em 1893.

E' seu regente effectivo o professor Eucario Villela, que, por doente, está ha algum tempo afastado de sua direcção, actualmente entregue ao maestro Pinco de Almeida.

O "Presidente Sarmiento" visitado pelo presidente Justo

Buenos Aires, 3 (Havas) — O presidente Justi, os ministros e outras altas personalidades visitaram a fragata "Presidente Sarmiento" por motivo da proxima realisação da ultima viagem de instrucção no navio-escola argentino. Depois, no seu regresso, a fragata será convertida em Museu Naval e substituida, pelo cruzador argentino "Argentina", em construcção na Inglaterra.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Os jornalistas eleitos para o seu conselho deliberativo

Durante todo o dia de sabbado, isto é, das 10 horas da manhã, ás 10 da noite, procedeu-se á eleição para a renovação do terço do Conselho Deliberativo e do conselho fiscal e seus supplentes. Notou-se um grande comparecimento, tendo votado approximadamente trezentos associados. Em obediencia aos estatutos, a apuração iniciou-se ás quatro horas da tarde de domingo. A mesa achava-se composta do sr. Raul de Azevedo, presidente, tendo como secretarios os srs. João Diogo Paes Leme e Zeno Silva, servindo como escrutinadores os srs. Manoel de Freitas Silva, Salvador Caruzo, Arthur Gaspar Vianna, Augusto Malta e Mario Bulcão.

Terminada a apuração, foram proclamados eleitos, para o conselho deliberativo, os srs. Elmano Cardim, Oswaldo de Souza e Silva, Annibal Martins Alonso, Heitor Beltrão, Helio Silva, Horacio Cartier, Alvaro Freire, Raul de Borja Reis, Gastão de Carvalho, João Alfredo Pereira Rego, Manoel Gonçalves, Lincoln Nery, Mario Domingues e Rodolpho Pinto da Motta Lima, tendo havido outros nomes menos votados.

Para o conselho fiscal foram eleitos os srs. Henrique Gigante, Almerio Ramos e Alexandre Gastão Bousquet, sendo eleitos para supplentes os srs. Adão da Costa Lima, Antonio Leal da Costa e Mario Magalhães, havendo ainda outros nomes menos votados.

Proclamados estes resultados, o presidente, na forma dos estatutos, declarou empossados os novos conselheiros.

Foram enviadas á mesa diversas declarações de votos que foram transcriptas em acta.

Em seguida o sr. Herbert Moses, propoz um voto de agradecimento á mesa, pela forma como foram conduzidos os trabalhos e de congratulações a todos os eleitos.

O "Presidente Sarmiento" inicia sua ultima viagem

Buenos Aires, 3 (Havas) — Levatou ferros deste porto, ; tarde, a fragata "Presidente Sarmiento", que vae fazer a sua ultima viagem de instrucção.

Ao meio dia realizou-se a bordo um almoço em que tomaram parte, o presidente Justo, os ministros e diversas altas patentes da armada.

Auxiliando os pequenos agricultores riograndenses do Norte

Natal, 3 (Do correspondente) — O secretario geral do Estado, dr. Aldo Fernandes, em nome do governo, autorizou a concessão de emprestimos aos pequenos agricultores, pela Inspectoria de Plantas Texteis, das quantias necessarias para a acquisição de pulvarizadores, julgados indispensaveis para a extincção da praga do "curuquerê", nos algodoaes do Rio Grande do Norte.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA ESTRADA DE FERREIROS

Bateu com a cabeça em uma ponta de pedreira, morrendo

Na Estrada de Ferreiros, que parte da estação Professor Miguel Pereira e termina na villa de Ferreiros, no Estado do Rio occorreu, sabbado ultimo, um desastro doloroso, no qual perdeu a vida tragicamente, o chefe de uma das familias mais consideradas em todo o municipio de Vassouras.

O sr. amiro de Castilho Filho, residente em Governador Portella, pela manhã, apreRstou o seu auto caminhão para transportar uma mudança. Seu pae, o sr. amiro de Castilho, lembrou a necessidade de ser revestida de corrente uma das rodas trazeiras do vehiculo, por haver no caminho uma subida bastante ingreme e o sólo se achar enlameado pelas aguas da chuva. Seu filho não dispunha daquelle elemento e o sr. Ramiro pediu a corrente, por emprestimo, ao seu amigo, sr. Joaquim Soares. Nada fazia prevêr que o destino reservava para aquella viagem o fim tragico que teve.

Ao lado de seu filho, que dirigia o vehiculo, sentou-se o sr. Ramiro de Castilho, o qual, preoccupado em não perder a corrente que pedira emprestada, de quando em quando botava a cabeça fóra do vehiculo para vêr se ella continuava presa á roda. Numa dessas occasiões o auto-caminhão inclinou-se inesperadamente para o lado de uma pedreira e o inditoso homem bateu violentamente com a cabeça em uma ponta de pedra, fracturando o craneo. Seu filho freiou o carro com rapidez e amparou-o. Esva o infeliz sem sentidos e ensanguentado. Não havia qualquer soccorro ali e o auto caminhão transportou logo a victima da fatalidade para a residencia do dr. Oswaldo de Araujo Lima, em Miguel Pereira, desvelando-se esse medico no seu tratamento, em um quarto de sua propria casa. Toda a familia, tão rudemente golpeada e elevado numero de amigos do ferido ali estiveram em visita, sendo notado o pesar do sr. Ramiro Filho, que dirigia o auto caminhão.

Infelizmente, todos os recursos medicos foram improficuos e o fallecimento da victima verificou-se ás 4 horas da tarde. Seu cadaver foi transportado para a residencia da familia enlutada, em Governador Portella, de onde saiu para ser inhumado no cemiterio local, com grande assistencia, ás 4 horas de domingo.

O sr. Ramiro de Castilho com sete filhos, sendo o mais joven de 14 annos de edade.

Chega o Lympne o aviador Broadbent

Londres, 3 (Havas) — O aviador Broadbent chegou ao aeroporto de Lympne, ás 18 horas e 40.

O piloto partira de Porto Darwin na terça-feira, afim de tentar bater o record estabelecido entre a Australia e a Inglaterra, pelo aviador inglez Brook, em 7 dias 19 horas e 50 minutos.

Te Deum pelo dia do rei Jorge da Grecia

Buenos Aires, 3 (Havas) — Na egreja orthodoxa grega realisou-se hoje solenne Te Deum para commemorar o dia onomastico do rei Jorge II, da Grecia.

O acto teve a assistencia do ministro do exterior pais e dos principaes membros da colonia grega desta capital.

DE LONDRES CHEGOU O "AVILA STAR"

Os passageiros do transatlantico inglez

Fundeado no porto desta capital, estev hontem o "Avila Star". O transatlantico da Blue Star aqui chegou procedente de Londres e escalas pelos portos de costume, com muitos passageiros, quasi todos em transito para Buenos Aires.

Realizou rapida e magnifica travessia.

O "Avila Star" tem somente primeira classe e entre os passageiros que a seu bordo viajam figuram os seguintes:

Dr. F. Kupferberg, medico allemão; C. P. Ramsey, e esposa, jornalista inglez que vae em visita á Argentina; sra. Ellen Elisabeth Rixe, Edward Ernest Rix, illustradores do London News Chronicle", e outros.

É tambem, passageiro do transatlantico inglez o sr. Alfred Salomão, director technico da Fabrica de Discos "Odeon". O sr. Salomão que se achava na Hollanda, foi nomeado pela direcção daquella fabrica para dirigir a filial da mesma em Buenos Aires, bem como a fabrica de radios "Marconi", tambem na capital argentina.

O "Avila Star" recebeu no Rio muitos passageiros.

Balillas e Hitleristas acamparão em conjunto

Berlim, 3 (Havas) — Quittrocetos e cincoenta balilas acamparão no proximo verão com as juventudes hitleristas.

O sub-secretario de Estado italiano, sr. Renato Ricci, chefe das juventudes italianas, acceitou em nome destas ultimas o convite transmittido pelo sr. Baldur von Schirach, chefe das juventudes do Reich.

PARA LIGAR O NOSSO PAIZ A ARGENTINA

Partida da commissão constructora da ponte sobre o Rio Uruguay

Partiram hontem a bordo do "Augustus" com destino a Buenos Aires, onde se demorarão algum tempo, em serviço, o coronel Wolmar Augusto da Silveira, chefe, e engenheiros civis, Emilio Baungart e Francisco Linhares, membros da commissão constructora da ponte internacional sobre o rio Uruguay, que ligará o Brasil á Argentina.

Como já noticiamos, ainda este anno serão lançadas as pedras fundamentaes nas duas extremidades da referida ponte.

O 3 de Maio na Escola Honduras

O Club Pan-Americano Visconde do Rio Branco reuniu-se hontem para commemorar solennemente o descobrimento do Brasil. Os alumnos representantes das nações americanas como homenagem a nossa patria empunharam as respectivas bandeiras, formando um semi-circulo sob o pavilhão nacional, que fóra hasteado ao canto do Hymno Nacional, este sob a direcção da professora Estella Reis.

Aberta a sessão pelo presidente do club, a secretaria procedeu á leitura da acta anterior e a seguir usou da palavra a professora Natalina Teixeira da Silva, que historiou a grande descoberta, cuja commemoração coincide com a de Santa Cruz.

Proseguindo varios alumnos recitaram poesias civicas, com expressão e enthusiasmo.

Encerrada a sessão foi entoado o Hymno á Bandeira.

Aos presentes foi offerecida uma refeição bem brasileira, durante á qual reinou a maior cordialidade.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Acre, Amazonas e Pará, amerissou domingo á tarde, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Manáos, deputado Aluysio de Araujo; de Fortaleza, dr. Pedro Azevedo; do Recife, dr. Arlindo José de Mello Figueiredo e dr. Luiz Vieira; de Maceió, deputado Emilio de Maya; de Aracajú, dr. Heribaldo Dantas Vieira; e da Bahia, William Stumvoll, Decio Saveiro Addone e Guilherme Ribeiro de Freitas.

Dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, chegou hontem á tarde outro hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, George N. Baudin; de Belém do Pará, senador Nero de Macedo e sra. Maria Andrade Macedo; do Recife, dr. Caio de Lima Cavalcanti, Aman Giannini, dr. Chrysantho Moreira Rocha, William F. Scotchbrook e sra. Ada Scotchbrook; de Maceió, dr. Arnon de Mello; e de Victoria, Pedro Nolasco da Cunha, Gustavo M. Bandeira de Mello, Alaor A. Baleeiro e José Minervino de Araujo.

Com destino aos portos do Sul, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, outro hydro-avião da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, Roger Guedon, William F. Scotchbrook e sra. Ada Scotchbrook; para Paranaguá, Richard H. Henney e George H. Handasyde; e para Porto Alegre, Jean Benzacar e Luiz Corcione.

Centro dos Professores Nocturnos Municipaes

Esteve reunida esta associação do magisterio municipal, sob a presidencia do professor dr. Mucio Cordeiro.

Muitos animados e interessantes foram os debates, sendo tomadas as seguintes deliberações:

a) Conferencia, novamente, com o interventor relativamente ao não pagamento da gratificação pela regencia dos cursos elementares para adultos;

b) Prestigiar a campanha civica, já iniciada, pelo Centro Politico do Magisterio Municipal no alistamento eleitoral dos alumnos-adultos matriculados nos cursos nocturnos de aperfeiçoamento, quer elementares, quer secundarios;

c) Assistir á conferencia do sr. Luiz Edmundo, a realizar, quinta-feira proxima, na Universidade do Districto Federal, sobre a "Vida da cidade", sendo ali representado pelos collegas professor D. Vicentina Reis Netto, Claudino Martins e Cardoso Pires;

d) Louvar o discurso do deputado Belmiro de Medeiros focalizando como se ensina e se fiscaliza as escolas em geral e as estrangeiras, em particular, onde se não defende o idioma nacional e a Historia do Brasil;

e) Prestar expressivas homenagens á memoria do educador dr. João Coqueiro, por occasião do centenario de seu nascimento;

f) Iniciar, este anno, a serie de palestras pedagogicas, em sua séde social, realizando a primeira no dia 10 do corrente, ás 4 horas, falando o professor dr. Carlos Alberto Franco, director do Curso de Aperfeiçoamento Visconde Cayru' a respeito do thema "A alma humana: suas faculdades. Educação da vontade".

Antes de encerrar a sessão, o professor Mucio Cordeiro fez um estudo sobre a differença da lingua falada em Portugal e no Brasil, criticando o livro do professor Renato de Mendonça "O Portuguez no Brasil".

O novo consul germanico em Curityba

Berlim, 3 (Havas) — O secretario de legação Rudolf Muller foi nomeado consul da Allemanha em Curityba.

RESOLUÇÕES TOMADAS PELO SYNDICATO DOS XARQUEADORES DO RIO GRANDE DO SUL

Preparando a exportação de xarque uruguayo para os nossos mercados

Porto Alegre, 2 (Havas) — A Federação das Associações Ruraes e o Syndicato Riograndense dos Xarqueadores resolveram, finda a reunião de hontem enviar o seguinte telegramma ao ministro da Agricultura:

"Com immensa satisfação fazemos a communicação de que a Federação Rural Riograndense e o Syndicato dos Xarqueadores, reunidos em assembléa, apreciando devidamente a opinião manifestada por v. ex. aos presidentes da Federação e do Syndicato, encarando a necessidade de serem remodeladas as xarqueadas parallelamente com as modificações de ordem hygienica, resolveram, unanimemente, iniciar os estudos de modo que possam ser definitivamente approvados, durante a realização do X Congresso Rural, que terá logar, a 14 de julho proximo. Esta orientação visa patrioticamente organizar a industria pastoril do Rio Grande com integral aproveitamento do boi e sub-productos, amparando, assim, a sua principal riqueza."

Na mesma reunião foi tambem resolvido pelas duas entidades marcar a data de 15 de junho para o encerramento das matanças da presente estação. Esta resolução depende apenas da approvação do secretario da Agricultura.

Porto Alegre, 2 (Havas) — Na reunião do Syndicato dos Xarqueadores ficou resolvido o apoio á iniciativa da constituição da frota riograndense subscrevendo parte do capital. O Syndicato passará a denominar-se Instituto Riograndense de Xarque.

Porto Alegre 2 (Havas) — Tendo recebido informações de que criadores e xarqueadores uruguayos estavam preparando xarque afim de exportal-o para os mercados brasileiros, a Federação Rural Riograndense e o Syndicato dos Xarqueadores resolveram, em reunião conjunta, enviar o seguinte telegramma ao presidente Getulio Vargas:

"Presidente da Republica — Rio — A Federação Rural Riograndense e o Syndicato dos Xarqueadores verificou, em sua ultima assembléa, a perspectiva de ser elevada a matança e o consequente accrescimo da producção de xarque na presente safra. Ao mesmo tempo chegou ao nosso conhecimento de que xarqueadores uruguayos estão activando a fabricação de xarque para entrar nos nossos mercados amparados pelo convenio existente entre o Brasil e o Uruguay. Appellamos para v. ex. no sentido de serem tomadas providencias urgentes para que seja denunciado o referido tratado cuja vigencia está causando prejuizo á industria pastoril, attingindo do modo grave a economia nacional."

O telegramma é assignado pelos presidentes das duas entidades.

Porto Alegre, 2 (Havas) — Ao presidente Getulio Vargas foi dirigido o seguinte telegramma:

"A Federação das Associações Ruraes e o Syndicato dos Xarqueadores, em assembléa conjunta, tomando conhecimento da importantissima moção apresentada ao patriotico Conselho de Commercio Exterior por seu consultor technico. sr. Valentim Bouças, no sentido de que seja creada uma carteira de credito agricola e industrial no Banco do Brasil, vêm em presença de v. ex. fazer um appello no sentido de que o parecer unanime resultante daquella moção seja sem a maior demora transformado em lei, satisfazendo de tal modo um velho anceio das classes productoras da lavoura e pecuaria."

MORTAS TRES CREANÇAS E SEUS PAES

Uma scena de selvageria no Rio Purús

Manáos, 3 (Do correspondente) — Os indios do logar Grajahu no municipio de Nanatuma no Rio Purus, acabam de revelar mais uma vez seu genio indomavel, autoritario, desconhecedor de escrupulos de qualquer especie. Esse logar, Grajahu pertencente á viuva Jacob de Souza tinha como gerente o sr. Bento Ribeiro, um homem incapaz de offender a quem quer que fosse dahi vindo a sympathia de que era alvo por parte dos habitantes locaes. Morava esse cidadão em companhia da esposa, d. Maria Carvalho da Silva, e de cinco filhos menores, estando sua esposa em estado já bem adeantado de gravidez. Acontece que dois indios civilizados e baptizados appareceram no barracão de moradia da familia Bento Ribeiro e perguntaram á senhora se umas roupas que haviam mandado fazer estavam promptas.

Parece que tinham um proposito deliberado de motivar qualquer violencia, por perversidade ou vingança, que não ficaram muito satisfeitos com a resposta negativa que a senhora lhes havia dado, pedindo-lhes que fossem buscar as encommendas no dia seguinte, pois estava acabando as mesmas.

Retiraram-se contrafeitos, visivelmente aborrecidos com a resposta simples mas delicada, de d. Maria Carvalho. Logo depois ouviram-se duas fortes detonações de rifles apparecendo em seguida os mesmos indios perto do barracão. O sr. Bento Ribeiro, inquiriu-lhes do que pretendiam com aquella mal disfarçada volta. Um delles respondera que haviam morto uma anta e vinham convidal-o para ajudar a carregal-a para o barracão. Attendendo promptamente o chamado e desconhecendo qualquer tentativa menos honesta da parte dos dois individuos, adeantou-se e tomou a direcção do local de onde haviam partido os disparos, ficando os outros para traz. Mal seu vulto ficou encoberto, longe do barracão, foi alvejado pelas costas caindo morto. Os dois criminosos voltaram para o barracão e, avistando a esposa do assassinado, que costurava no momento, alvejaram-na tambem, prostando-a sem vida. Os quatro filhinhos do casal principiaram então a clamar por soccorro. Armados de cacetes os dois barbaros começaram a espancal-os, massacrando-os sem piedade, só escapando á tragedia uma menina de dez annos, que se enroscára nas pernas de um dos caboclos. Quando o outro avançava para matal-a, o protector disse: "Essa você não mata. Vou leval-a para ser minha mulher." E levou a sobrevivente unica daquella chacina horrivel. Dias depois, um caçador, passando na barraca desses dois monstros e vendo a creança, pediu-lhes que deixassem leval-a para os parentes, uma vez que já haviam morto os paes.

Os indios negaram-se terminantemente a entregar a victima e, o que a salvara de morrer ás mãos do companheiro, repetira que ia ser mulher delle. Não dispondo de força para fazer valer sua autoridade, o caçador procurou avistar-se com pessoas moradoras na redondeza, a quem communicou o succedido. Em Santo Antonio de Apituã formou-se uma columna de dez homens resolutos e entraram no matto a dentro á procura dos assassinios, dispostos a trazer a pequena. A columna se dividiu em duas secções e cada uma dirigiu para um lado com o fim de cercar o aboletamento. Approximando-se do local onde suppunham estar escondidos os indios, os homens empregaram todos os esforços em achar a menina não conseguindo. Sendo descoberta uma das partes da columna, pelos dois monstros que se faziam acompanhar de duas lindas indias, romperam fogo contra os mesmos. Desconhecendo que á rectaguarda estava a outra parte da columna, os sitiados abriram fogo, sendo abatidos todos os quatro. A menina não foi encontrada por mais que a procurassem, suppondo-se achar-se ella no abarracamento dos indios no alto Tapauá. Quando a lancha "Eline" deixou o porto de Santo Antonio de Apituã, a população estava anciosa, temendo um ataque dos indios para vingar os quatro mortos.

As adhesões á campanha da Cruzada Nacional de Educação

A Cruzada Nacional de Educação, em boa hora instituiu a commemoração da data de 13 de maio como a da abolição da ignorancia. As adhesões que estão chegando de todos os pontos do paiz, são provas insophismaveis da comprehensão que está tendo a campanha que a Cruzada promove.

Póde-se desde já affirmar que no dia 13 de maio proximo, serão inauguradas mais de 1.000 novas escolas primarias em todo o Brasil, para isso provar, basta citar que nos Estados do Piauhy e Goyaz, nos municipios de Itaperuna (Estado do Rio), São Gonçalo do Sapucahy, de Conselheiro Lafayette (Minas), serão inauguradas cerca de 200 escolas, isto é, em dois Estados e em tres municipios.

Aqui transcrevemos o officio que o dr. Gustavo Armbrust, recebeu do governador do Piauhy:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 17 de fevereiro passado, cabendo-me communicar a v. ex. que cada municipio do Estado creará uma escola, para ser inaugurada a 13 de maio proximo, attendendo ao appello que, por meu intermedio, fez a commissão que dirige a campanha das 4.500 escolas.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de alto apreço e distinta consideração. — Leonidas de Castro Mello, governador do Estado."

Do commandante do 24º batalhão de caçadores:

"I — Attendendo com alegria a vossa solicitação constante da carta de 30 de março findo, poderei assegurar-vos que no dia 13 de maio proximo será inaugurada por este commando, nesta unidade, a escola "Duque de Caxias" fundada pela officialidade desta corporação.

II — Além do combate ao analphabetismo, a referida escola, segundo o desejo de todo o 24º B. C., terá em seu programma um curso complementar technico profissional, aproveitando-se para tal fim, as officinas existentes no quartel, taes como sapataria, barbearia, carpintaria, alfaiataria, engraxataria e ainda mais, será ministrado ensinamento de floricultura, horticultura, pomicultura, trabalhos manuaes etc."

III — Outras informações mais detalhadas vos enviarei posteriormente. — Estevam Dionysio d'Avila Lins, coronel commandante."

ESTENDE-SE A GREVE DOS MOTORISTAS DE OMNIBUS DE LONDRES

Os vendedores de bicycletas estão fazendo grandes regras

Londres, 3 (Havas) — A greve dos cvonductores de omnibus, que dura ha tres dias, já não perturba o bom humor dos londrinos. Aquelles que têm de dirigir-se para o trabalho, quando não vão a pé, utilisam-se dos bondes, dos taxis e do "metro".

Os automoveis que affluem de todos os pontos congestionam, por vezes, os cruzamentos das ruas.

As bicycletas são tambem numerosas, como succedeu por occasião da greve de 1926, e as casas que vendem este artigo são assaltadas pelos compradores motivo porque o seu preço já subiu cento por cento.

O DIA POLICIAL

TRESLOUCADO GESTO DE UM ANCIÃO

Estourou a cabeça com um tiro de espingarda!

A enfermidade que aos poucos lhe ia minando o organismo, transformando-o de homem em espectro de homem, não lhe dava mais um instante de prazer. A sua vida deixára, de ha muito, de ser "vida" para se transformar em verdadeiro martyrio. E, assim em meio áquella grande mangua, iam lhe decorrendo os dias — os derradeiros dias de sua infeliz existencia. E, como se não lhe bastassem os soffrimentos physicos, que tanto o atormentavam, tinha ainda o pobre homem a aggravar-lhe os padecimentos o peso dos annos.

De edade assim avançada, e vivendo só, no seu casebre, na estrada do Macaco, nos confins de Marechal Hermes, o infeliz velhinho Luiz de Oliveira poz-se a pensar no suicidio como meio unico de se livrar de tantas amarguras. E, se assim pensou, assim fez.

Foi a um canto da humilde choupana e lá encontrou a sua espingarda — aquella espingarda que, outrora, em dias felizes, fôra a sua companheira predilecta, nas incursões que fazia, pelas mattas, á procura de caça. Seria ella, pois, a espingarda, a sua unica companheira, que, naquelle instante de desespero, lhe iria conduzir á morte.

E, apanhando resolutamente a arma, o desventurado ancião apontou o seu cano á bocca e deu ao gatilho. A carga explodiu e a sua cabeça transformou-se em segundos, num punhado de estilhaços de massa encephalica e sangue.

A triste occorrencia foi communicada ao commissario Belo Mendes, de serviço na delegacia do 25º districto. Essa autoridade comparecendo ao local, tomou as providencias que lhe competiam, e, após preenchidas as necessarias formalidades, removeu o cadaver do infeliz ancião para o necroterio do Instituto Medico Legal.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima foi hospitalizada

Quando atravessava hontem a estrada de Guaratiba, nas proximidades do kilometro 10, foi colhido por um auto, soffrendo fractura da base do craneo, Anacleto Rodrigues da Silva, morador á rua Retiro dos Artistas n. 293, em Jacarépaguá.

Depois de pensado no posto de Assistencia do Meyer a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Seu estado é grave.

Ferido quando examinava uma arma

Sebastião Mario da Motta em sua residencia á rua Barão de Mesquita numero 231 examinava uma arma quando a mesma detonou, indo o projectil attingil-o no abdomen.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

SENTIU-SE MAL QUANDO TOMAVA BANHO

Na praia das Virtudes

Quando tomava banho na praia das Virtudes, sentiu-se subitamente mal, sendo soccorrido por outros banhistas e pensado na Assistencia o estudante Ismael Rodrigues da Silva, de 20 annos, morador á rua Araujo Leitão, 20, no Engenho Novo. Após os curativos retirou-se.

O BONDE DESCARRILOU E FOI DE ENCONTRO AO GRADIL

No desastre houve um morto e dois feridos

Na noite de domingo registrou-se um desastre de bondes cujas consequencias foram funestas, devido, exclusivamente, á imprudencia do motorneiro que guiava o vehiculo, passando a nove pontos sobre uma chave, sem ter tido o cuidado de verificar se a mesma estava aberta ou não para a linha em que trafegava.

E desse descuido imperdoavel do motorneiro, que deve primar pela attenção quando em serviço, resultou a morte de um passageiro que teve as pernas esmagadas pelas rodas do pesado vehiculo.

Pela rua S. Francisco Xavier corria o bonde linha Engenho de Dentro n. 113, guiado pelo motorneiro Antonio Coelho, regulamento 6.326, quando ao chegar proximo ao largo do Maracanã, onde existe uma chave de desvio, sem diminuir a marcha do bonde, o motorneiro com elle entrou a nove pontos.

Trepando na agulha da chave o bonde saltou dos trilhos e atravessando a rua subiu á calçada, indo de encontro ao gradil e muro do n. 6 a rua Felippe Camarão.

Com a violencia do choque foi atirado ao solo o passageiro Cyro Desiderio da Silva, sendo colhido pelas rodas do vehiculo que lhe esmagaram as pernas.

Levado para a Assistencia o ferido, filho do major Desiderio da Silva, falleceu antes de ser soccorrido, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde saiu o enterro hontem á tarde para o cemiterio de S. João Baptista.

Ainda em consequencia do desastre ficaram feridos com contusões e escoriações Alberto Vance e Amelia Sampaio Quatorze, esposa do sr. Horacio Luiz Quatorze que com ella viajava, mas nada soffreu.

O motorneiro causador do desastre foi preso em flagrante pelo soldado Benedicto dos Santos 175 do 4º esquadrão de cavallaria e levado á delegacia do 18 districto, sendo autuado.

Victima de um auto soffreu fractura de uma perna

Despreoccupadamente a sexagenaria Resituta Affonso, moradorado á rua da Regeneração numero 255, em Bomsuccesso, atravessava, ante-hontem, a avenida do Mangue, quando foi victima de auto, que a atirou á distancia.

Soccorrida por populares, foi ella levada para o Posto Central de Assistencia, onde os medicos verificaram que Resetuta soffrera fractura exposta da perna esquerda.

Depois dos primeiros curativos, foi a infeliz sexagenaria internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto a policia do 13º districto.

POR CAUSA DA OSCARINA

Um homem assassinado no morro do Cantagallo

A mulata é daquellas cujo cabello se nega. Chama-se Oscarina Rosa da Conceição. Mora no morro do Cantagallo. Vivendo lá ha cinco annos todos a conhecem lá. Consideram-na temendo-a.

— Aquella zinha é peor que tamanduá — dizia o chico Olho de vidro, ao Manoel Barulho, dois dos peores elementos que, por lá, bambulham. E explicando-se:

— Olhe que eu nem gosto della e o diabo da bicha anda, sempre, de olhos arregalados para mim. [illegible]

[illegible] Mesmo assim o Ernani de Oliveira, por que ella se embelecou, não percebia isso. Dengosa, cestrosa, seus dengues e sorriso envolveram o amante e elle, a Igoocado do resto lá ia arrastando a vida, mais ella.

Proximo á casa de Ernani morou o Manoel Cardoso de Souza, vulgo "Pinga Fogo". Este era, por signal, amigo de Ernani, ha muitos annos.

Oscarina, cujos dentes, se abria para elle, sorriu para Pinga Fogo. Elle de lá pensou, talvez, como o chico Olho de Vidro: "essa mulher é perigosa". Mas, em vez de lhe fugir ao encontro, [illegible]. O flirt tinha de ser mais tarde, percebido por Ernani, que deixou [illegible] Pinga-Fogo. E, [illegible] Ernani, decidido, a cortejar a rapariga visando, assim, picordear o rival.

Ha 5 ou 6 dias Ernani chegando á casa esbarrou com Oscarina a dar adeus, por cima da cerca, ao outro, o Pinga Fogo, que respondia ascenando do fundo do seu quintal.

A vista disso, Ernani mandou Oscarina "navegar"; que se lixasse. E ella foi.

Mas não foi, para longe visto que o outro, o Pinga Fogo, percebendo a historia, foi escoral-a á porta, na rua, contente com o desfecho da historia. Oscarina ficou, assim, no barracão do Pinga Fogo, com quem passou a morar.

Dahi para cá com o odio que Pinga Fogo devatava a Ernani passou a ser por este, movido contra aquelle. Os que souberam do caso viram logo, nelle, o estopim prestes a explodir a bomba. Questão de dias. Nada mais.

Ante-hontem Pinga Fogo saiu, tendo voltado á casa á noitinha. Ao vel-o chegar, a rapariga correu-lhe ao encontro dizendo-lhe que Ernani continuava ameaçal-a, com palavrões e gestos grosseiros. Pinga Fogo, enfurecendo-se, deixou o h barracão e dirigiu-se ao de Ernani, que ali morava em companhia de Maria de Oliveira e sua mãe.

E foi entrundo. A attitude t

E foi entrando. A attitude ameaçadora do homem levou Ernani a responder. Maria de Oliveira intervem, tentando afastal-os. Os dois homens entram então, em luta corporal. Na impossibilidade de fazer cessar a luta Maria sae aos gritos, pela rua, pedindo soccorro. Acodem, dali a pouco, os vizinhos. Mas ao chegar vão encontrar, no chão, junto á portinha do barracão, um homem caido. Estava morto. Era o Pinga Fogo.

Uma longa brecha se lhe via á cabeça. Ernani o matador, com certeiro golpe, a machado.

A' vista disso o caso foi levado á policia, que anda agora, á procura de Ernani. E que praticado o crime tratou de fugir.

O corpo de Pinga Fogo foi mandado ao necroterio.

QUIZ MORRER PERTO DA AMANTE

Mas esta o empurrou para a rua

Em companhia de sua amante Virginia Rosa da Conceição, residia, á rua Ribeiro de Almeida nº 48, o operario Domingos Fortunato da Silva.

Aconteceu que, ha tempos, Virginia teve, necessidade de internar-se na Santa Casa, afim de se submetter a uma intervenção cirurgica. Obtendo alta, ella, não se sabe por que motivo, não regressou á antiga residencia, preferindo dirigir-se para a casa de uma parenta, no Encantado, á rua Ferreira de Andrade nº 84.

Ante-hontem, o amante que tudo ignorava, foi visital-a na Santa Casa, sabendo então que ella já tivera alta. Ficou surpreso e se poz a procural-a, até que lhe descobriu o paradeiro. Interrogou-a. Ella, porém, não lhe deu explicações.

Dahi, resolver o operario dar cabo de existencia. E ali mesmo, na presença da antiga companheira, retirando do bolso um vidro de lysol, ingeriu grande dose do violento caustico.

Virginia, entretanto, não se impressionou com o gesto tragico. E peor ainda: a elle se dirigiu, e o empurrou, dizendo-lhe que fosse morrer longe de sua casa!

O infeliz operario, depois de pensado no posto de Assistencia do Meyer, foi internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

FOI FORTE DE MAIS O PESO

O carregador morreu golfando sangue!

Havia baptizado numa casa da rua Frollck, em São Christovão. Foi chamado para conduzir um barril de chopp ao local da festa o carregador Claudionor Affonso da Cunha, homem de aspecto forte, de 33 annos de edade, morador á avenida Luzitania numero 393, na Penha e que estava já acostumado a fazer esses carretos para a Brahma.

Collocando seu carrinho á porta da fabrica, Cunha pediu que lhe designassem o barril que teria de conduzir.

— E' aquelle — disseram-lhe mostrando-lhe enorme vasilha.

Cunha pegou o barril, suspendeu-o e collocal-o ao hombro, quando caiu a pôr golfadas de sangue. Logo em seguida, falleceu.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por trem, morreu no Hospital de Prompto Soccorro

Na Circular da Penha foi, hontem, pela manhã, colhido por um trem o operario Albino de Aguiar, de nacionalidade portugueza, carpinteiro, casado, de 30 annos de edade e morador naquella localidade.

Cheio de fracturas pelo corpo, o pobre homem foi medicado pela Assistencia da Penha, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, horas depois, veiu a fallecer.

O cadaver de Albino de Aguiar foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por trem

O foguista Miguel dos Anjos, empregado da estrada de ferro Rio Douro e morador á rua Santo Christo n. 101, quando passava pela estação de Vicente de Carvalho, na machina de um comboio da via ferrea em que trabalhava, perdeu o equilibrio e caiu, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia da Penha, a victima se retirou para o domicilio.

O bonde collidiu com o auto

Na avenida Augusto Severo, em frente ao Syllogeu, chocaram-se hontem pela manhã o bonde n. 600, linda Ipanema, dirigido pelo motorneiro regulamento numero 7.004, e o auto de praça 13.011, dirigido pelo chauffeur Rodrigo Arantes, não havendo do desastre victimas.

O motorista culpado foi preso e apresentado ao 5.º districto.

ELUCIDADO O CRIME DE HONORIO GURGEL

O assassino foi o proprio marido da victima

Como a policia conseguiu sua confissão

Conforme noticiamos detalhadamente, em nossa edição de sexta-feira ultima a policia, vencendo todas as difficuldades encontradas, conseguira após minuciosas e exhaustivas investigações, restabelecer a identidade da mulher encontrada morta na manhã do dia 13 de abril ultimo, na rua Americo Rocha, em Honorio Gurgel, facto de que temos nos occupado por diversas vezes.

O hediondo crime esteve, durante mais de quinze dias, envolto em mysterio, pois nem sequer a identidade da morta era conhecida. De sexta-feira para cá entretanto a policia póde dirigir com maior segurança as suas investigações. Conseguira apurar a identidade da victima e, bem assim, outros detalhes que cercavam o caso.

Era ella conforme noticiamos, Bernardina José Manso, filha de Antonio Rodrigues Manso, morador á rua Turqueira em Caxias. Quem primeiro a reconheceu, através da photographia que lhe mostraram os policiaes, foi seu proprio pae.

Interrogado então, pelos policiaes Antonio Rodrigues Manso fez revelações preciosas. Assim, adeantou que sua filha era casada com Manoel do Nascimento, soldado da Subsistencia Militar.

Detido este, e após ser interrogado, soube-se de toda a historia. Declarara elle que se casára obrigado apenas para repudiar uma falta que commettera mas que nunca quizera viver em companhia da esposa a qual deixára á porta da Pretoria no proprio dia do casamento. As autoridades proseguindo nas investigações, apuraram mais ainda que Manoel tinha uma amante em companhia de quem residia. A esposa, entretanto, o procurava de vez em quando, para lhe pedir dinheiro. Certa vez, porem, elle não mais a attendia. A esposa, então, o ameaçara de se queixar aos seus superiores. Dahi surgir, entre elles, acalorada discussão.

O soldado encheu-se de odio contra a mulher e teria jurado vingar-se.

Deante de todas essas circumstancias, teve-se logo a impressão de que o autor do barbaro attentado outro não era senão o proprio marido da victima, o soldado Manoel do Nascimento.

Elle porém embora habilmente interrogado, protestou innocencia. Não fôra, absolutamente, o assassino da esposa. Mal grado ás suas negativas, a policia não desanimou. Estava quasi convencida de que tinha diante de si o proprio criminoso.

E, dahi, resolveu aguardar mais algum tempo para novamente interrogar o soldado.

Confessou-se criminoso

Estavam as diligencias nesse pé quando ante-hontem, o delegado Fredegard Martins, que vinha dirigindo as investigações, deliberou ouvir novamente o accusado.

Assim aquella autoridade, acompanhada de auxiliares, dirigiu-se ao quartel onde se achava Nascimento e, após obter, para isso, permissão dos seus superiores, pôz-se a interrogal-o.

Apezar da habilidade das autoridades, o soldado continuava negando tivesse qualquer participação no crime.

O delegado Fredegard Martins, porém, não desanimou. E, muito ao contrario, continuou com mais habilidade o interrogatorio.

Resolveu então, applicar um "truc" para obter a confissão. Assim, disse ao accusado que já havia apanhado tudo, pois prendeu pessoas de sua familia, inclusivel sua amante. Estas, interrogadas, haviam tudo elucidado.

Vendo-se assim perdido, o soldado resolveu confessar. E entrando em detalhes, disse que, de facto, foi o assassino da esposa.

Econtrara-se com ella na tarde do dia 12 na estação de Alfredo Sá, onde tomaram um trem desembarcando em Honorio Gurgel. Ali puzeram-se a caminhar pela estrada que vae ter a Braz de Pina. Em meio do caminho surgira entre elles, violenta discussão por querer elle que a mulher não mais o procurasse. E, após trocarem pesados insultos atracaram-se em luta corporal. Elle, então, retirando da cintura um pedaço de corda que lhe servia de cinto, amarrou-o á garganta da pobre mulher, enforcando-a. E terminando as suas declarações o criminoso, como que quizesse ainda fugir á responsabilidade do crime, disse que não sabia ter assassinado a mulher, pois só depois, pela leitura dos jornaes, foi que soube da sua morte.

Manoel do Nascimento, após a confissão, foi conduzido á delegacia do 25º districto, onde suas declarações foram reduzidas a termo.

Será elle expulso do Exercito e vae ser pedida sua prisão preventiva.

O pequeno foi afundando até morrer!

Era domingo. Não havia, pois, trabalho nem escola. Os tres garotos se reuniram e um delles propoz:

— Vamos passear de barco!

— Boa idéa — respondeu outro.

— Então vamos já! — accrescentou o outro.

E os tres se encaminharam para a praia de Maria Angú. Eram elles José, de seis annos, Elias, de 12, e Luiz, de 16, moradores nas proximidades. Entraram numa canôa e fizeram-na largar.

Nessa occasião chegava Maria Geralda de Araujo, mãe de Elias.

— Que é isso, meninos! Voltem! Voltem!

Mal ella pronunciára essas palavras, Elias deu um salto e caiu ao mar. Havia pouca agua no local e foi visto o menino em pé. No entanto, elle não andava, nem nadava: ia desapparecendo.

— Que brincadeira! Sáe dahi, menino! — exclamou Maria.

— Anda, Elias! — gritaram, de dentro da canôa José e Luiz.

Mas o garoto ia desapparecendo, absorvido pelo lodo, a bater palmas, pedindo soccorro. Só então foi comprehendida sua situação. Não houve, no entanto, mais tempo para salvar Elias e elle, tragado pelo lodo, morreu.

— Só no dia seguinte o corpo appareceu boiando. A policia fel-o remover para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O infeliz menino residia com sua progenitora no Caminho de Maria Angú n. 151.

UM CÃO DAMNADO!

Um cão hydrophobo poz em polvorosa, na tarde humida de sabbado, as ruas de São Christovão e Francisco Eugenio.

Foi grande, ali, a correria, havendo, ao lado de factos lamentaveis, scenas grotescas.

— Um cão damnado! — gritavam calmos chegando á janella da rua São Christovão.

Appareceram homens empunhando páos e revólvers. Ninguem dava tiros, receiosos todos, naturalmente, de que pudesse ser um incauto attingido. No entanto, pelo meio da rua, fugindo de vehiculos que por ali passavam, corria um "bul-dog".

— E' aquelle! — gritavam.

E sairam varias pessoas a correr, pois, insistiam atrás do animal, que, amedrontado, apertou ainda mais o passo. Escapou, assim...

No entanto, o menino Francisco, de nove annos e filho de Clementino Ribeiro, em cuja companhia reside á rua de São Christovão n. 298, vendo um cão policial e achando-o bonito, quiz fazer-lhe festa. Era o animal hydrophobo, que o mordeu á altura das costellas.

Mais adeante, a menina Helena, de 13 annos e filha de Benjamin Goldmann, moradora á rua Hilario Gouvêa n. 15, foi atacada pelo mesmo cão, sendo mordida na coxa direita.

Varias pessoas conseguiram abater, a pão, um cão, mas esse não era o hydrophabo, que penetrára na rua Francisco Eugenio, indo morder, na perna esquerda, o menor José, de 12 annos e filho de Joaquim de Oliveira, morador no n. 192 daquella rua.

O menor tentára fugir ao animal, correndo em direcção a uma carroça da feira-livre. Foi alcançado e mordido pelo animal justamente quando, tendo collocado as mãos no vehiculo, neste procurára subir.

Foi, afinal, abatido o cão hydrophabo, voltando a calma ás duas ruas, emquanto as victimas eram levadas para a Assistencia Municipal e ahi medicadas.

O REMEDIO MATOU A CREANCINHA

Uma queixa no 2º districto

A's autoridades do 2º districto queixou-se Germana da Conceição, residente no morro do Cantagallo, dizendo que, venio enferma uma sua filhinha, de nome Isolda, de 2 annos, procurou, por indicação de terceiros, o r. Arad Rad, que passava por muito experimentado em molestias de creanças, pedindo-lhe consulta.

Quatro dias após, Isolda, tendo tomado os remedios que Arad receitára, veiu a fallecer. A policia intimou Arad, que é allemão e reside á rua Djalma Ulrich, 57-A, a comparecer, hoje, á delegacia, afim de prestar declarações.

FIM TRISTE DE UM PASSEIO

Arrastado pelas vagas, morreu tragado pelo — mar —

A familia fôra fazer um "picnic" na barra da Tijuca, aproveitando o domingo.

— Antes de comer, vamos tomar banho? — propoz o sr. Juvenal José de Queiroz, despachante municipal e residente á estrada do Sapé n. 338.

A familia acceitou e todos, tendo levado roupas para banho de mar, cairam nagua. Ninguem saiu de perto da praia, com excepção do sr. Juvenal Queiroz, que, affoito, nadou para longe.

A correnteza ali é grande e o despachante municipal foi, assim, arrastado para o largo, sendo envolvido pelas vagas. Pediu soccorro. Mas, como soccorrel-o sua familia, se ninguem sabia nadar sufficientemente?

Queiroz mergulhou a primeira vez, voltando logo á tona. Novamente afundou e novamente voltou á flor dagua. Fez um ultimo signal e desappareceu para sempre, arrastado pela correnteza.

Teve aviso do facto a policia do 17º districto.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Morreram, em consequencia, dois muares de uma carroça de capim

Procurava o carroceiro José dos Santos Corrêa atravessar, ante-hontem, com a carroça de capim de sua direcção a avenida do Mangue, quando surgiu a correr, velozmente o auto de praça numero 16.775, conduzido pelo chauffeur Oscar Soares de Medeiros.

Os dois vehiculos se chocaram violentamente, ficando toda a frente do auto n. 16.774 amassada, emquanto os dois animaes que puxavam a carroça, attingidos em cheio, morriam, numa poça de sangue.

No auto, viajavam os estudantes Argeu Soares e Hilario da Silva, residentes, este, á rua Henrique Roxo n. 22, e aquelle, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 32. Ambos, attingidos por pedaços da lança da carroça, a qual se fragmentou, receberam ligeiras contusões e escoriações pelo corpo.

Os dois moços, depois de medicados pela Assistencia Municipal, se retiraram para seus domicilios.

Foram presos pela policia do 13º districto o carroceiro e o chauffeur.

Ossos humanos no quintal de uma casa

O sr. Antonio Cardoso Major, official da Marinha Mercante, quando procedia, hontem, no quintal da casa em que reside, á rua Filgueiras Lima, 121, no Riachuelo, a excavações com uma enxada, foi surprehendido com o achado de dois amarrados de ossos humanos, que se viam presos por arame. O caso foi levado ao conhecimento do commissario, dr. Arnaud, o qual solicitou o comparecimento de peritos da D. G. I. ao local. Pensa a policia que os ossos tenham servido a estudos de anatomia e ali enterrados por quem, delles, deixou de precisar.

Os ossos foram mandados a exame, no G. P. S.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 4º dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro e Pensões da Guarda Civil.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização; Serviço de Fruticultura; Serviço de Plantas Texteis.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Wencesláo Braz, Hospital S. Sebastião, Preventorio Paula Candido, Colonias a Psychopatas, Inspectoria de Hygiene Infantil, Serviço de Transportes, 1ª e 2ª partes; Saude Publica: 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª partes.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — 1º dia util da tabella: Livros ns. 1, no guichet 10; 2, no guichet 4; 3, no guichet 5; 4, no guichet 2; 5, no guichet 7, e 6, no guichet 12.

Na 2ª Secção (pessoal operario) — 1º e 2º dias da tabella: Livros ns. 101, no guichet 11; 102, no guichet 12; 103, no guichet 10; 104, no guichet 3; 105, no guichet 7; 106, no guichet 13; 107, no guichet 5; 108, no guichet 9; 109, no guichet 4, e 110, no guichet 6.

Na 3ª Secção — Restituições: Otto Krause e José Alves de Moura Bastos. Contas: Luz Jornal e Casa Nigra. Consignatarios (2ª chamada): Codigo 60-20, Liga dos Professores; codigo 60-12, Associação dos Funccionarios Publicos Civis; codigo 60-44, Instituto dos Professores Publicos e Particulares.

Instituto dos Advogados

Na proxima sessão do Instituto, que se realizará, á 6 do corrente, o professor Oscar Tenorio fará uma conferencia sobre: "A Constituição e o Direito das Gentes".

AS QUOTAS PROVISORIAS DE IMMIGRANTES PARA ESTE ANNO

Como o V Congresso dos Lavradores paulistas se dirigiu ao ministro do Trabalho

Ao ministro do Trabalho, a mesa do V Congresso dos Lavradores de São Paulo dirigiu o seguinte officio:

"Exmo. dr. Agamemnon Magalhães, d.d. ministro do Trabalho — O V Congresso dos Lavradores do Estado de São Paulo, na assembléa realizada hontem nesta capital, tomou conhecimento da portaria de v. ex., determinando as quotas provisorias de immigrantes durante o anno corrente para cada nacionalidade.

Taes quotas são insufficientes, principalmente no que concerne certas providencias, donde nos podem vir excellentes agricultores, auxiliando assim a maior força economica nacional. Entre ellas, se destacam os paizes centraes da Europa, a Hollanda, a Dinamarca e outros, cujas quotas foram arbitradas em uma centena ou pouco mais, de immigrantes.

V. ex. não ignora que a lavoura em peso de São Paulo é contraria ás restricções excessivas, ultimamente postas em vigor quanto ás correntes immigratorias que demandam este paiz. Por isso mesmo, existe um grande movimento de opinião no sentido de ser revogado o dispositivo constitucional que deu causa a essas restricções e que fez com que se interrompesse desastradamente o afluxo de elementos indispensaveis ao trabalho agricola.

O Brasil inteiro, e o Estado de São Paulo ao qual nos referimos de modo especial, devem bôa parte do seu progresso a essas correntes immigratorias, sempre favorecidas pelos poderes publicos desde o tempo do Imperio.

O V Congresso dos Lavradores de Café, considerando essa questão de enorme alcance, deliberou não somente pleitear junto ao Congresso Federal a revogação do referido dispositivo constitucional, como tambem solicitar de v. ex. o augmento das quotas provisorias ultimamente determinadas.

Nessas condições, vem a mesa do Congresso dirigir a v. ex. o presente officio, transmittindo as suas deliberações, as quaes corroboram as resoluções do III Congresso realizado em Ribeirão Preto e que já foram em tempo opportuno levadas ao conhecimento do governo federal.

A lavoura anceia por uma solução prompta de tão importante questão. Por isso, ella se dirige a v. ex. aproveitando a opportunidade, para dizer que apoia integralmente a justa solicitação feita pelo d.d. secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, quanto ao augmento das mencionadas quotas provisorias.

O Brasil, como todos os paizes americanos, necessita e não póde dispensar o concurso das correntes immigratorias provindas do berço da nossa civilização, que é a Europa.

Apresentamos a v. ex. os nossos protestos de elevada estima e alta consideração. — *Luis V. Figueira de Mello*, presidente da mesa da assembléa; *Durval Accioli*, secretario; *Odon Lima Cardoso*, secretario."

PROVOCAM SCENAS HUMILHAM

Uma reclamação contra a Leopoldina Railway

Temos recebido, de viajantes que se servem dos trens da Leopoldina, repetidas queixas sobre o que occorre com os despachos de bagagens.

De accordo com o regulamento da estrada, o passageiro, munido do bilhete, póde transportar, com despacho gratuito, bagagem que não ultrapasse o peso de trinta kilos. Para maior facilidade do serviço, são os interessados, pelos proprios despachantes, aconselhados a transportarem suas malas no carro em que viajam.

A's vezes, porém, observam-se na estação scenas desagradaveis: o agente, exorbitando, não só impede o desembaraço da bagagem como obriga o passageiro a mostrar-lhe o conteudo, exame que o funccionario da estrada faz publicamente.

Como se vê, trata-se de um abuso, que cohibido evitará espectaculos deprimentes.

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Binnie Barnes.
BROADWAY — "Voando para o Rio", film da RKO, com Fred Astaire e Ginger Rogers.
GLORIA — "Romance no Mississipi", film da Fox, com Barbara Stanwick.
IMPERIO — "Lloyds de Londres", film da Fox, com Madeleine Carrol, Tyrone Power e Fred Bartholomew.
METRO — "A fuga de Tarzan", film da Metro com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan.
ODEON — "Com um sorriso", film da Ufa, com Maurice Chevalier.
PALACIO — "A valsa do champagne", film da Paramount, com Gladys Swarthout, Fred Mac Murray e Jack Oakie.
PARISIENSE — "Carga da brigada ligeira" e Nacional.
PATHE' PALACIO — "A queda da Bastilha", film da Metro, com Ronald Colman.
PLAZA — "Peccado de Theodora", da Columbia, com Irene Dunne e Melvyn Douglas.
REX — "Cantando saudades", film da RKO, com Bobby Breen.
RIO — "Modelo de tentação", film da RKO, com Gene Raymond e Ann Sothern.
PARIS — "Por culpa alheia" e "Homens marcados".
S. JOSÉ — "As nupcias de Corbal", com Nils Arthor e Noah Beery.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Rivaes eternos" e "Mulher sem alma".
IPANEMA — "Nona symphonia", com Lil Dagover e Willy Brigel.
MASCOTTE — "Carga da brigada ligeira" e nacional.
NACIONAL — "Apposta de amor" e "Maria Helena".
ORIENTE — "A morte do dr. Harrigan" e "Favorito da rainha".
PARAISO — "Canta e serás feliz" e "Patrulha aerea".
PENHA — "Jovem tataravô" e "Aos moços pertence o mundo".
PIRAJA' — "O homem do dia", com Maurice Chevalier.
POPULAR — "Anna Karenina", "Conheceram-se num taxi", "A queima roupa" e "Novas aventuras de Tarzan".
PRIMOR — "O crime de ser bôa" e "Minha esposa americana".
RAMOS — "Sonho de uma noite de verão" e "Renegados do oéste".
SANTA CECILIA — "Princeza de Brooklyn" e "Céo prohibido".
VARIETE — "Conheceram-se num taxi" e "Piratas do radio".

VARIAS NOTAS

"PORT ARTHUR", DIZ-NOS DO AMOR DE QUARENTA ANNOS E DE HOJE... — Vae dar-nos o Palacio na proxima segunda-feira um film realmente extraordinario — "Port Arthur". Extraordinario já pela direcção de Nicolas Farkas esse mesmo homem que dirigiu "A Batalha" e que se impoz como um verdadeiro conhecedor do assumpto; tambem pela interpretação, em que esse famoso director reuniu Adolf Wolbrueck, realmente o melhor galã da tela allemã, Karin Hardt que se revela nesse papel de japonezinha, Paul Hartman e René Deltgen que nos seus papeis são figuras de grande destaque; pelo romance em que a situação esplendida, de amor de dois jovens, ao mesmo tempo situação horrivel desse amor em meio da guerra dos dois povos aos quaes pertenciam um e outro. Mas o que ha de mais extraordinario nesse film está na reproducção dos factos historicos do começo deste seculo: a guerra russo-japoneza!

Nicolas Farkas faz-nos ver a differença de uma guerra daquelles tempos — e lá se vão quasi quarenta annos! — e as de hoje. Outr'ora, quando havia tactica e estrategia militar, sem aviões nem gazes asphyxiantes: quando os japonezes marchavam em massa, os corpos de uns servindo de pyramide para que os outros fossem ascendendo ás muralhas que deveriam ser tomadas e transpostas! A epopéa do cerco e resistencia de Porto Arthur, e do engarrafamento da esquadra russa que se deixou apanhar como rato em ratoeira!

Tudo isso é descripto com belleza no film "Port Arthur", que o Programma Alliança vae começar a exhibir segunda-feira proxima, no Palacio.

Adolf Wolbrueck e Karin Hardt, em uma scena de "Port-Arthur"

Robert Taylor, o galã de Greta Garbo em "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias" que o "Metro" vae estrear

GRETA GARBO AMA ROBERT TAYLOR... — Está o Rio de Janeiro em vesperas de assistir á estréa de um dos mais famosos e desejados films de todos os tempos e que constituem uma das glorias do cinema de hoje: "Marguerite Gauthier", "A Dama das Camelias", na interpretação de duas das mais sensacionaes figuras do cinema hodierno: Greta Garbo, vivendo Marguerite, a grande amorosa venerada e descripta por Alexandre Dumas Filho, e Robert Taylor, magnifico, artista sincero, expressivo, como Armand Duval. Não se trata aqui, entretanto, de frisar o esplendor da interpretação do film, a fascinação das suas duas grandes figuras. Trata-se, antes, de gryphar os valores reunidos pela Metro Goldwyn Mayer na soberba realização cinematographica que o Cine Metro vae apresentar dentro de bem poucos dias: a direcção, a adaptação scenica, os mil cuidados na reconstituição de ambientes, etc. Dirigido por George Cukor, o grande film de Greta Garbo — o mais seductor de toda a sua sensacionalissima carreira de inconfundivel "estrella", dizemos sem receio! — é todo um album de "momentos" deliciosissimos baseados nos mais suggestivos trechos romanticos da famosa obra de Dumas Filho. Entretanto, é tal a habilidade com que tudo é apresentado, e tal a sensibilidade com que tudo é visado, que o film, longe de ser piégas, é natural, e humano, é sincero, sendo ao mesmo tempo, todo um poema de subtilezas e do mais puro romantismo.

Lionel Barrymore, Laura Hope Crews, Elisabeth Allan, Jessie Ralph e Lenore Ulric são outras excellentes figuras secundando Garbo, apaixonada por Robert Taylor, vivendo a gloria mais alta e esplendente de sua vida gloriosa e de fanatizadora de multidões...

SEUS BRAÇOS ERAM DUAS LABAREDAS COMBURINDO CORAÇÕES — Fazer litteratura em noticiario de fitas é um vicio por demais generalizado para que nos arvoremos em puritanos. Nem sempre uma pellicula inspira derrames verbaes. Custa mesmo ao cerebro arrumar meia duzia de idéas em torno de certas "estrellas" que não passam de lamparinas e de historias que nos levam, insensivelmente, a preferir os supplementos infantis e os versiculos da Biblia. Mas no caso de Marika Roekk, o difficil é conter o diluvio de phrases que inspiram as suas qualidades excepcionaes de bailarina, cantora, sapateadora, saxophonista, trapezista, equitadora, interprete, e... tal como nas dizimas periodicas, póde ser estendido ao infinito este inventario de attributos. Exemplo frisante é a phrase acima: seus braços eram duas labaredas comburindo corações no delicioso inferno dum "Tanto Ardente".

Não pretendemos nos candidatar á Academia de Letras por isso, mas somos forçados a confessar que não nos acudiu outra expressão deante das scenas que mostram a "boneca" endiabrada da Ufa, torturando Hans Soehnker no tantalismo de um tango feito de fogo e estopa neste film ardentissimo que vae elevar bruscamente o mercurio na columna thermometrica quando o Alhambra o exhibir, dentro de breves dias para espantar os primeiros frios do inverno proximo.

—□—

FRITZ LANG DIRIGIU! WALTER WANGER PRODUZIU! — ...a United Artists apresenta e o Odeon, segunda-feira proxima, estreará o film que marca o advento de uma nova éra para o cinema romantico: "Vive-se uma só vez"!

Só de muito longe em muito longe se observa a associação de um grupo de elementos preciosos dessa natureza, conjugados na realização de um film. Walter Wanger marca, com uma pedra luminosa, o seu ingresso sob a bandeira da United, dando-nos outra magistral obra de Fritz Lang, o mesmo e inesquecivel emprehendedor de "Furia". Elle tem, agora, os dois interpretes ideaes para um film muito á sua feição — Sylvia Sidney, cuja physionomia de candura e soffrimento casa-se ás maravilhas com o semblante serenissimo de Henry Fonda — e com os mesmos forjou esse monumento da emoção, de realismo, de requintada arte que é "Vive-se uma só vez".

Sylvia Sidney offuscará todas as suas primitivas "performances", encarnando Joan Graham, a pequena apaixonada que troca toda a quietude de uma vida moça, para acompanhar, numa jornada fatal, pelo paiz inteiro, o homem de quem se enamorou, Eddie Taylor, que outro não é, no film, senão Henry Fonda. O mesmo par romantico de "Amor e odio na floresta", agora em um romance de muito maior poder emotivo, manejado por um director da envergadura artistica de Fritz Lang e vivendo uma historia agitada, empolgante, que provoca "frissons" no individuo mais calmo e imperturbavel, ahi estará, segunda-feira proxima, dia 10, no Odeon, em um trabalho que a critica e o publico se incumbirão de sagrar para a posteridade.

United Artists, cuja producção da temporada que passa vem se destacando por um cunho de alto merito de arte, vae, emfim, começando a estrear os films de Walter Wanger, attingir o "climax" da estação, com o lançamento de "Vive-se uma só vez".

—□—

"CAVADORAS DE OURO", DE 1937! — A Warner Bros., para breve, annuncia "Cavadoras de ouro de 1937", film giganteseo e que será maior e mais bello que "Cavadoras de ouro de 1933", o film mais bonito que a cidade já conheceu!

De novo teremos a cidade invadida pelas "terriveis cavadoras", salteadoras irresistiveis! Então o carioca vae encher os olhos com as 200 bellezas, que desfilarão pela tela do Plaza, ao som de canções ineditas de Warren & Dubin, a parceria mais applaudida do mundo. E todo o mundo cantará essas canções. Não se falará em outra coisa senão nas bellezas de "Cavadoras de ouro de 1937"!

Louras, morenas ou trigueiras, serão todas bellas; tambem os numeros espectaculares, dirigidos por Bobby Connolly e Busby Berkeley serão verdadeiros milagres de belleza e originalidade.

Dick Powell, Joan Blondell, Rosalind Marquis, Glenda Farrell, Victor Moore, Osgood Perkins e mais uma dezena de de "stars" se encarregarão do romance cheio de humorismo, que transforma o espectaculo numa immensa e incomparavel opereta.

Preparem, pois, os nervos para supportar sem tremer o espectaculo forte de 200 pares de pernas perfeitas, de 200 carinhas irresistiveis que vão "platar o sete" e deliciar todo o Rio em cinco deslumbrantes quadros de revista, sublinhados por lindas canções de Warren e Dubin, a saber: All's Fair In Love and War — Gold Diggers Lullaby — Speaking of the Weather e "Let's Put Our Heads Together!

"Cavadoras de ouro de 1937" será outro film inesquecivel, como o foi "Cavadoras de ouro de 1933"!...

O Plaza o apresentará proximamente!

—□—

"SOCEGA LEÃO" NO PATHE' PALACIO — Stan Laurel e Oliver Hardy, popularissimos como sempre, estarão a partir de segunda-feira, no Pathé Palacio em "Socega Leão" (Our relations).

Comedia que interpretaram ha pouco nos studios de Hal Roach, associados da Metro Goldwyn Mayer, e que se inscreve entre as suas mais interessantes "features" de longa metragem.

Representando papeis duplos — delles proprios e de seus irmãos gemeos, dois incorrigiveis bohemios, Laurel e Hardy se multiplicam nos seus recursos comicos inevitaveis e sommam, ao fim dos episodios movimentadissimos do film, mil e um motivos de sã alegria, e de grata jovialidade.

Dahi o agrado do film — e dahi ficar provado que Stan Laurel e Oliver Hardy continuam sendo respeitaveis nomes de Bilheteria...

"Socega Leão" estará no cartaz do Pathé Palacio a partir de segunda-feira proxima.

—□—

AS CINCO GEMEAS DA FORTUNA — O "quintuplo Dionne" tem uma "linha" toda propria que está tornando-se famosa. Não queremos nos referir a sua garrulice, aliás coisa peculiar de todas as creanças do mundo, porém a sua "linha" de vestuario, de onde são copiados todos os seus vestidinhos, casacos, camisolas, meias, sapatos e qualquer especie de enfeite.

São esses coloridos pedacinhos de roupa, que chamam a attenção de todos, através da enorme grade de seis pés de altura, que circunda o já famoso Hospital Dafoe de Callander. Milhares de visitantes, costumam ir diariamente em frente ao conhecido edificio, procurando photographal-as. E esse numero de camaras foi augmentado consideravelmente, durante a producção da 20th Century Fox — As Cinco Gemeas da Fortuna — onde apreciaremos mais uma vez a graça encantadora das mais famosas creanças do mundo. As Cinco Gemeas da Fortuna — offerece tambem um "cast" brilhantissimo, destacando-se Jean Hersholt, que sobrepuja com successo a sua inesquecivel "performance" em — Medico da Aldeia. Rochelle Hudson, linda como enfermeira, Robert Kent, esplendido no papel de um jovem medico, e finalmente Slim Summerville, Dorothy Peterson, Helen Vinson e Alan Dinehart.

Afóra suas multiplas novidades, o film offerece uma grande surpresa para a petizada: todas as creanças que comparecerem as exhibições da notavel producção da 20th Century Fox, receberão um "ticket", para concorrer ao sorteio de cinco lindas bonecas, representando as celebres irmãs. Mas isso só durante a semana da sua estréa, que será a vindoura, tendo sido escolhida a tela do cinema Gloria, para reproduzir o formoso romance, estrellado por misses Cecile, Marie, Emelie, Yvonne e Annette.

—□—

"TRES PEQUENAS DO BARULHO" — A Nova Universal apresenta-nos "Tres pequenas do barulho" no Alhambra, com Deanna Durbin, film e artista que são deveras a grande surpreza e successo da temporada.

Esta graciosa artista conquistou a todos no seu notavel "debut" que foi um acontecimento mundial.

Deanna como cantora, possue uma admiravel e bem cultivada voz de soprano, e é uma consummada "comedienne".

A sua voz extraordinaria é considerada a melhor que se tem descoberto na America do Norte. E, artistas como Lily Pons, Nelson Eddy, Gladys Swarthout e Irene Dunne, francamente confessam sua admiração por esta phenomenal jovem de 14 primaveras.

Eddie Cantor pelo radio, annunciou que a voz della será a mais extraordinaria da America em todos os tempos.

Portanto é nosso conselho: "não deixem de ver "Tres pequenas do barulho" que inicia amanhã sua terceira semana triumphal no cartaz do Alhambra.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

THEATRO MUNICIPAL — Abre-se hoje no Theatro Municipal a assignatura para as duas temporadas de theatro de declamação — a italiana e a franceza — a realizarem-se em junho e julho do corrente anno no nosso principal theatro.

Como se acha largamente annunciado a temporada a cargo da Companhia de Arte Dramatica Italiana terá inicio no dia 15 de junho e comprehenderá cinco récitas apenas; a da Companhia Franceza de Comedias Musicaes começará em fins de junho e comprehenderá doze récitas, quatro por semana na forma do costume.

—:—

"QUEM VEM LA'?" — Prosegue no cartaz do Carlos Gomes, a super-revista-politica "Quem vem lá?", de Luiz Peixoto, Gilberto Andrade e Ary Barroso. Alda Garrido, com sua companhia representa esplendidamente o original dos tres ases do theatro de revista. Os quadros politicos "Pescando Piraruçú" e "Donzella Theodora", marcam acontecimentos theatral entre nós. Todas as noites a affluencia de publicos com suas familias ao Carlos Gomes tem sido numerosa.

—:—

"ALMA ROCEIRA" E OS QUADROS NOVOS DE HOJE — A Companhia do Olympia apresenta hoje alguns quadros novos na peça sertaneja "Alma roceira".

Jararaca, director do elenco tem sido incansavel em apresentar sempre novidades para o seu publico.

Apollo Corrêa, Godoyzinho, A. Calheiros, Zé do Bambo e Roque da Cunha estão bem contemplados. As actrizes Vana Calazans, Diamantina Gomes, Lydia Reis e Fernanda Fombo, são tambem os astros do agrado da companhia de Jararaca no Olympia.

—:—

A ANCIEDADE DE UMA ESTRÉA — O nosso theatro anda tão a mingua de novidades que é digna de um registro sympathico a decisão de haver se alistado entre as suas legionarias uma figura que, sendo certo quanto della se diz, dispõe dos attributos precisos para honrar as taboas do palco.

Não é raro o facto de procurarem a profissão de representar displicentes pessoas que falharam em varias outras e que, assim, vizam a scena só pelo prisma da necessidade da obtenção do pão quotidiano. E' de ver que o theatro nada espera e nada lucra com a admissão desses elementos sabidamente estereis. Com a sra. Eglé Bueno, que dentro de alguns dias estreará, no Regina, e que Procopio contratou certo de que prestará grande serviço ao theatro, parece que a arte irá lucrar, pois ella já deu de sua aptidão exuberantes provas, no desenrolar do seu curso no Conservatorio de São Paulo. Não é uma dessas bisonhas meninas que decoram mal o que lhes ensina e apparecem deante do publico de olhos supplices para que este não exija muito dellas. Esperemos pela estréa da sra. Eglé Bueno.

Eglé Bueno

—:—

CONTINUA O SUCCESSO DE "QUANDO ELLAS QUEREM..." NO RIVAL — Desde sexta-feira que o Rival vem esgotando as suas lotações; pois todo o Rio quer ver e applaudir a engraçadissima comedia "Quando ellas querem..." que a Companhia Jayme Costa está representando com brilho inexcedivel.

Original americano, possue todos os caracteristicos de uma peça leve, elegante, de finura de espirito, em que as scenas de rara comicidade se succedem com espontaneidade, mas nunca deixando o espectador prever o fecho final do trabalho.

Entregue a um elenco de reconhecido capacidade para a interpretação dos seus personagens, "Quando ellas querem..." é positivamente a peça que o publico esperava, e o Rival tornou-se, assim, o ponto da reunião da sociedade do Rio.

—:—

FRIZAS REAES VÃO SER CONSTRUIDAS NO JOÃO CAETANO — SERA' A RIGOR O CASAMENTO DA RAINHA DA SILVANIA — Uma authentica novidade ser-nos-á apresentada por Gilda Abreu no reapparecimento na scena.

Não só o guarda roupa luxuoso nem a decoração magestosa; Gilda vae construir mesmo fóra do palco, duas magnificas frizas reaes onde no seu papel de rainha ao lado do Principe Consorte assistirá ao desfile dos Granadeiros.

Aquem do proscenio do João Caetano erguer-se-ão essas duas amplas tribunas que serão occupadas pelos altos dignatarios da nobreza sobre que vae reinar Gilda Abreu com a sua voz de ouro e seu encanto aristocratico.

"Alvorada do amor" do escriptor Octavio Rangel, está merecendo uma condigna montagem para manter, no publico a mesma impressão de deslumbramento do film.

—:—

A FESTA DE ISA RODRIGUES, E A DESPEDIDA DE "A MENINA DE OURO" — E' depois de amanhã, quinta-feira, que se realiza a festa de arte de Isa Rodrigues, a prodigiosa menina de nove annos que chefia, em "A menina de ouro", a Companhia do Recreio. Sendo a primeira de sua vida artistica é natural o interesse que vem despertando em toda a cidade. A sua festa será com uma matinée ás 15 horas e um espectaculo completo ás 8,30 em despedida da peça de Freire Junior e um acto variado como não se organizou aqui, só com artistas infantis.

Isa virá á platéa distribuir milhares de photographias suas com autographos e fará numeros interessantes de varios generos inclusive imitações de artistas conhecidos. As meninas Aldemora e Yolanda Cardoso de Castro, acompanharão Isa ao violão; Gladyr Pacheco de Souza, de nove annos, afilhado de Sylvio Caldas, cantará a marcha "Minha terra tem palmeiras"; Paulo Lima de Jesus, de seis annos, ao piano, no sólo do minueto de Paderewsky e Nadyr dos Santos, de nove annos cantará o fado "Amor fatal" acompanhado pelo virtuose Paulo Lima de Jesus.

Pelotas está lutando com a falta de nickeis

Porto Alegre, 2 (Havas) — A Associação Commercial de Pelotas telegraphou ao director da Carteira Monetaria do Banco do Brasil solicitando da Caixa da Moeda o supprimento, do minimo de cinco contos de réis em nikels. A Associação Commercial propõe depositar na filial do Banco do Brasil a importancia citada. A Associação Commercial tambem telegraphou á Conferencia de Navegação e Cabotagem protestando contra o rigor na revisão de cubagem de fardos que prejudica em grande parte o commercio de Pelotas.

São Luiz do Maranhão ficou sem bondes um dia inteiro

São Luis do Maranhão, 3 (Havas) — Em consequencia do desabamento de um predio que cortou os fios da rede electrica o trafego de bondes ficou paralysado durante todo o dia de hontem. Sómente á noite conseguiu-se restabelecer a circulação dos bondes.

A MINA DE OURO DE MORROS DOURADOS

O que informa a commissão de technicos que ali esteve

Fortaleza, 2 (Havas) — Um matutino deste Estado publica longa reportagem sobre a mina de ouro de Morros Dourados. O jornal informa que a commissão de technicos que ali foi realizar exames attesta a existencia de jazidas e a possibilidade das suas explorações. Informa ainda a referida commissão que o material trazido para serem proseguidas as pesquizas resultará dados mais completos e que o aprofundamento da sondagem mostrará o augmento da percentagem do ouro. Accrescentaram os engenheiros que ali foram realizar estudos, que além do ouro existe ainda relativa quantidade de sulfuretos que parecem ser de chumbo e ferro. A proposito desses estudos a commissão apresentará um relatorio ao governador fazendo suggestões, propondo o levantamento topographico da região e o emprego de machinario sufficiente para sondagens imprescindiveis. Quanto ao problema da agua informam os technicos que seria facilmente resolvido tendo em conta o rio Salgado que corre a menos de um kilometro do local da jazida.

Violenta chuva de granizo no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 3 (Havas) — Noticias de Francisco de Paula informam que desabou ali violento temporal acompanhado de forte chuva de granizo em quantidade nunca vista até esta data. Grande numero de arvores ficaram desfolhadas. A saraivada matou innumeros passarinhos e aves domesticas.

Chuvas no interior do Rio Grande do Norte

Natal, 3 (Do correspondente) — Continuam a cair copiosas chuvas em todo o interior do Rio Grande do Norte, notadamente na zona do Seridó.

O governo do Rio Grande do Norte constroe um hotel

Natal, 3 (Do correspondente) — Foi concluida, hontem, a cobertura do pavimento terreo do Grande Hotel de Natal, que está sendo construido pelo governo do Estado e que será, em breve, um dos estabelecimentos mais modernos do genero, no nordeste brasileiro.

A correspondencia da Legação da Venezuela

Pedem-nos da legação da Venezuela informemos que toda a sua correspondencia deve ser provisoriamente dirigida para a rua Bolivar n. 35, Copacabana.

Foi apresentada hontem, ao Poder Legislativo, a mensagem do Presidente Getulio Vargas

UM RELATO CIRCUMSTANCIADO DOS TRABALHOS E INICIATIVAS DO PODER EXECUTIVO, DURANTE O ANNO DE 1936

Damos a seguir o resumo da Mensagem apresentada hontem pelo Presidente Getulio Vargas ao Poder Legislativo.

Nessa synthese, apenas focalizamos alguns dos trechos mais importantes do relatorio presidencial que compõe neste anno um volume de 520 paginas.

Trata-se, como se verá, de um documento do mais alto valor.

INTRODUCÇÃO

Senhores membros do Poder Legislativo.

De accordo com o preceito constitucional, trazemos hoje, ao vosso exame e esclarecida apreciação, o relato circumstanciado dos trabalhos e iniciativas do Poder Executivo, durante o anno de 1936.

Não temos, felizmente, a assignalar occorrencias de immediata gravidade como as registradas na ultima Mensagem Presidencial.

Extinctos os principaes fócos da rebellião de 1935, e desmanteladas as organizações subversivas que tentaram lançar-nos á fogueira dos odios fratricidas, a situação apresenta-se tranquilla e prospera, de modo a inspirar confiança dentro como fóra do paiz.

Dadas, entretanto, a insidia tenaz e as investidas disfarçadas dos inimigos da ordem legal persiste a necessidade de continuarmos vigilantes e apparelhados para reprimir novos surtos de anarchia, e desenvolver, sem tropeços, a obra de educação e restabelecimento da disciplina, destinada a reforçar as bases do regimen.

Em meio ás preoccupações multiplas e absorventes impostas pelos recentes acontecimentos, foi possivel preparar a estructura defensiva do Estado sem recorrer a excessos de repressão, sobrepondo ao revide das paixões os sentimentos de equanimidade, e manter o rythmo das actividades constructivas, levando a termo importantes reformas do apparelho administrativo e medidas de alto alcance para a collectividade.

Para a consecução desses resultados concorreu grandemente a estreita e proveitosa cooperação estabelecida entre os poderes que, na organização vigente, dividem as responsabilidades dos negocios publicos, no seu triplice aspecto institucional. Prestando conta fiel das gestões do Poder Executivo, no anno findo, impõe-se salientar o valor de tão util e opportuna collaboração, sempre firme e orientada no sentido do bem publico.

DEFESA DO REGIMEN

Adoptadas as medidas de urgencia que a segurança das instituições exigia, seguiram-se outras egualmente necessarias para garantir, de futuro, a tranquillidade geral, poupando-a aos abalos das agitações facciosas e aos maleficios dos agentes da infiltração communista.

Agindo como o fez, o governo cumpriu certamente o seu dever, e, através de manifestações inequivocas, teve a satisfação de receber, em todos os momentos, provas de apoio as mais confortadoras de parte de todas as classes sociaes.

Armado dos meios de acção exigidos pela defesa das instituições, manteve, comtudo, orientação ponderada e equanime. Dentro da margem de arbitrio que lhe concedia a decretação do estado de sitio e sua posterior equiparação ao estado de guerra, com plena approvação do Poder Legislativo, poderia ter feito funccionar uma justiça summarissima, punindo implacavelmente os que tomaram armas contra a Patria. Attento, porém, á proverbial magnanimidade do povo brasileiro, avesso por indole a medidas extremas, e obediente á norma de conducta que jámais abandonou, preferiu a instituição de um tribunal especial, de composição mixta, formado com elementos da magistratura de carreira, conhecidos pela sua competencia e rectidão, e de militares de comprovada idoneidade e melhor conceito no seio das corporações a que pertencem.

Constituido e installado esse orgão de justiça especial, sob a denominação de Tribunal de Segurança Nacional, iniciou, desde logo, o arduo trabalho de apurar as culpas dos accusados, ouvindo-os e estudando minuciosamente os processos e providenciando para que tivessem defesa propria os que, por intermedio do serviço de assistencia judiciaria da Ordem dos Advogados no Brasil.

Emquanto se prepara o julgamento dos implicados, dentro das normas de processo estabelecidas e observadas com rigor, os remanescentes da luta armada e adeptos do communismo procuram, por todos os meios, articular novas conspirações e tentativas sediciosas. Não tem sido pequeno o esforço das autoridades para deter e entregar ao tribunal competente os agentes de tão impatriotica tarefa. Em razão disso, o Poder Executivo viu-se obrigado a pedir successivas prorogações do estado de guerra, de modo a permanecer apparelhado para defender, em qualquer emergencia, de maneira efficiente, a ordem publica e as instituições ameaçadas desde novembro de 1935. Ao solicitar a penultima prorogação, no anno findo, na mensagem dirigida ao Poder Legislativo, deixou bem claras as razões que lhe assistiam, salientando:

"O Tribunal instituido para a repressão dos crimes contra a ordem politica e social acha-se em pleno funccionamento, e, a justificar o lapso de tempo até hoje decorrido, acode a ponderação de haver sido necessario reprimir o surto revolucionario extremista, proceder ao inquerito em diversos pontos do paiz, emendar a lei de segurança, crear o Tribunal de Segurança Nacional, constituil-o pela nomeação de seus membros e organização da sua Secretaria, installal-o e aguardar a elaboração e approvação do seu regimento, o que tudo, em cerca de doze mezes, inclusive o offerecimento da denuncia, revela que os orgãos legislativos, judiciarios e executivos cumpriram estrictamente o seu dever."

SITUAÇÃO ECONOMICA

Na Mensagem enviada ao Poder Legislativo, no inicio do exercicio de 1936, tivemos occasião de assignalar que os indices da nossa situação economica eram francamente animadores. Apresenta-se, agora, o ensejo de demonstrar, em face das cifras apuradas, o fundamento dos nossos prognosticos optimistas.

Os productos da lavoura, quer os de alimentação como os industriaes, crescem quantitativamente e melhoram de qualidade. As industrias, em constante aperfeiçoamento, approximam-se do nivel de consumo do mercado interno. Como reflexo desse augmento de actividades e do acerto das medidas financeiras, consolida-se cada vez mais a posição do mil réis na balança internacional.

Assim, feita a comparação do ultimo quinquennio da producção agraria, considerando o anno de 1929 egual a 100, verifica-se que, em 1936, o augmento foi de 14, na quantidade, contra 11, em 1932, emquanto o valor, nesse anno, attingia a 65 contra 87, no anno ultimo. No primeiro anno do quinquennio, produzimos, na agricultura, 15.229.429 toneladas, no valor de 5.425.514 contos; em 1936 a quantidade augmentou de 448.280 toneladas, emquanto o valor excedeu o primeiro anno do quinquenio em 1.873.909 contos.

Infelizmente, em relação ao anno-indice, os algarismos globaes de quantidade, apezar de augmentados de cerca de 2 milhões de toneladas, produziram 1 milhão de contos a menos, o que serve para demonstrar a importancia de que se reveste a politica monetaria, dirigida no sentido de evitar que a producção seja collocada a preços baixos no mercado mundial, sem compensação, portanto, para a nossa economia.

Quanto ás industrias, o seu crescimento é notavel em todos os ramos, sendo digno de accentuar-se o incremento, em maior proporção, das industrias de base e das extractivas mineraes, relativamente ás manufactureiras e de transformação.

O valor global de producção já ultrapassou as cifras anteriores á crise de 1929, e o desenvolvimento de novas installações autoriza a dizer que o augmento é consideravel. Nas industrias extractivas e de base, os accrescimos apresentam indices significativos: até 1935, a producção do carvão augmentára 117 %, a do ferro guza 99 %, do aço laminado 172 % e 294 % a do cimento. Mesmo as industrias consideradas em superproducção relativa, e que foram amparadas pelo Governo, de accordo com o decreto numero 17.739, de 7 de março de 1931, já se recuperaram, em boa parte, do collapso soffrido. O inquerito iniciado no anno findo, e a concluir-se, em breve, dará opportunidade ao poder publico para reconhecer quaes as industrias que necessitam de assistencia e a fórma mais conveniente de prestal-a.

Os elementos de comparação, offerecidos pelos indices das actividades economicas, confirmam, antes de mais nada, que caminhamos rapidamente para a integração do mercado domestico, em consequencia do crescimento excepcional das trocas internas.

Não será preciso salientar a importancia evidente desse acontecimento, que repercute, como todos os factos economicos de primeiro plano, no campo social e politico.

A expansão do mercado interno não significa apenas avanço consideravel do ponto de vista economico. Apresenta ainda effeitos de ordem politica, egualmente valiosos. O entrelaçamento crescente dos interesses fundamentaes das diversas regiões do paiz constitue, além do mais, factor de poderosa influencia para solidificação dos laços de unidade nacional.

O anno ultimo registra, nos algarismos do commercio de cabotagem, o maior augmento periodico verificado desde 1929. O movimento cresceu, no biennio, na proporção approximada de 200.000 toneladas. A somma dos augmentos annuaes, de 1931 a 1934, é inferior ao accrescimo dos 12 mezes de 1936.

A significação de que se reveste o desenvolvimento industrial do paiz póde ser aferida pelos algarismos do intercambio nacional. No computo total de 3.794.450 contos, os artigos manufacturados concorreram com 1.569.058 contos ou sejam 41 %, ao passo que os productos de alimentação attingiram, apenas, a 32 %.

Quanto ao commercio externo, tambem deixam os indices animadores resultados. A partir da crise economica mundial, de 1929, o ponto mais baixo do nosso intercambio foi attingido em 1932. A tonelagem importada soffreu um decrescimo de 45 %, em relação ao volume de 1929, emquanto a queda da exportação attingia a 25 % no mesmo periodo.

A recuperação iniciada em 1934 continúa. Apezar dos valores-ouro não terem ainda attingido o nivel do periodo anterior á crise, já ultrapassamos, de muito, o de 1932. Por outro lado, o valor em mil réis das importações, excederam grandemente as cifras daquelle anno. Em 1929, importamos 6.100.000 toneladas, no valor de 3.500.000 contos e exportamos 2.200.000 toneladas no valor de 3.800.000 contos. Em 1932, a importação caiu a 3.300.000 toneladas, no valor de 1.500.000 contos, emquanto a exportação foi reduzida a 1.800.000 toneladas, no valor de 2.500.000 contos. Em 1935, importamos 3.400.000 toneladas, no valor approximado de 4.200.000 contos, e exportamos 3.100.000 toneladas, no valor approximado de 4.800.000 contos.

Ainda estamos longe de alcançar o nivel de importação de 1929. Esse facto não deve ser attribuido, proporcionalmente, á diminuição do mil réis, e sim ao augmento do volume das manufacturas nacionaes. Muitas das mercadorias de consumo immediato, antes importadas, são hoje fabricadas no paiz, e, reduzindo-se a importação dessas mercadorias, tendem a desapparecer das pautas alfandegarias.

Paizes como o nosso, de industrialização incipiente, precisam incrementar as suas importações, dando-lhes sentido constructor na economia nacional. Em logar de augmentarmos, com ellas, o consumo de artigos superfluos ou de mercadorias de consumo immediato, devemos, de preferencia, adquirir machinas e apparelhos que reforcem a organização industrial, e, sobretudo, apparelhagem capaz de constituir progressivamente o nosso equipamento na industria de base. Não se póde deixar de estimular a fórma de importações que assegurem renovação de machinaria. Deduz-se dahi a conveniencia de estudar o poder publico meios de systematizar a nossa importação, em vez de deixal-a ao sabor das preferencias de interesses individuaes, não raro em conflicto com os superiores interesses da collectividade.

No referente ás exportações, já se fazem evidentes os resultados colhidos em consequencia da acção governamental iniciada em 1930. O proposito de augmentar o numero de productos exportaveis vem sendo attingido e não está longe a época em que teremos libertado o paiz dos inconvenientes da monocultura. Os indices são reveladores. Emquanto no anno de 1929 cabia a um só producto 40 % do volume exportado, 1 % a outro e os 59 % aos demais, em 1936 a primeira dessas contribuições baixou para 27 %, a outra, que era 1 %, subiu a 6 % e as restantes perfizeram 67 %. Quanto ao valor-ouro, os resultados são mais expressivos, pois 71 % do total era fornecido pela nossa exportação de café, 25 % pelos demais artigos e 4 % pelo algodão; no anno ultimo, as percentagens foram de 46 %, 35 %, respectivamente.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não fossem os pesados encargos da divida externa, a que se addicionam as despesas para a melhoria do nosso equipamento industrial, e os onus da politica de manutenção dos preços das mercadorias em superproducção, já teriamos completado uma das mais arduas e importantes tarefas defrontadas pelo Governo após a revolução de 1930, isto é, o equilibrio da balança orçamentaria.

Na ultima Mensagem, estudamos retrospectivamente a situação financeira, a partir de 1931, sob varios dos seus aspectos basicos, demonstrando que as medidas governamentaes, para restabelecimento do credito e da confiança, trouxeram, como consequencia, novo impulso ao trabalho e á economia do paiz.

Do ponto de vista das contas publicas e realização do equilibrio orçamentario, constata-se que foram os seguintes os deficits nos sete annos ultimos:

1931	293.954:945$000
1932	1.108.877:991$400
1933	715.891:091$800
1934	128.104:732$000
1935	149.308:385$100
1936	98.620:894$400

Tal situação, deante da maré montante de emprestimos e expedientes inflacionistas que avassala o orçamento da maioria dos paizes, tanto os do grupo credor como devedor, é excepcional e justifica plenamente as asserções feitas.

E' de salientar que, ao inverso do succedido em numerosos casos, não se fez a recuperação com sacrificio ou em detrimento de qualquer ramo da economia. Não se sobrecarregou de tributações o capital, não se opprimiu o trabalho; pelo contrario, ambos tiveram dos poderes publicos amparo mais amplo e auxilios tanto directos como indirectos.

A analyse detalhada do ultimo exercicio revela, apenas, o cuidado em proseguir nas directrizes ajustadas, evitando quaesquer operações de aventuras, adstrictos a acompanhar de perto o pleno desenvolvimento da vida economica, alimentando as fontes de receita, reduzindo as despesas ao minimo, sem prejuizo do rythmo das actividades geraes.

Para o anno financeiro ultimo, o orçamento votado pelo Poder Legislativo apresentava um deficit de 328.972:022$100, sendo a receita prevista de 2.537.576:000$ e a despesa fixada de .... 2.866.548:022$100. A'quella parcellas sommavam-se 774.728:840$ de autorizações extraordinarias, do que resultaria um deficit total de 1.103.700:862$100.

As medidas energicas requeridas para fazer face a tão vultoso desequilibrio não tardaram. Simultaneamente, tomaram-se as que diziam respeito ao augmento das rendas e diminuição das despesas, resultando que as primeiras foram accrescidas de .... 589.883:917$900, emquanto a compressão dava os seguintes resultados:

a) Em relação ao orçamento:

Despesa fixada, inclusive supplementação . . .	3.013.156:207$500
Idem realizada, inclusive supplementação . . .	2.729.213:343$300

ou seja uma differença de réis 283.942:864$200 para menos.

b) Em relação aos gastos geraes:

Despesa fixada, inclusive creditos adicionaes . . .	3.641.276:862$100
Idem realizada, inclusive Agencias Pagadoras . . .	3.226.080:812$300
ou seja uma differença de . . .	415.196:049$800

Sommadas as parcellas de compressão das despesas ao augmento da receita prevista, tomaram-se o fechamento do exercicio financeiro de 1936 com um deficit menor. Certamente, abrisse mão o Governo dos seus propositos de acudir aos reclamos collectivos, facilitando auxilios e soccorros onde se fizessem imprescindiveis, e attender á urgencia das necessidades das forças armadas, consignando-lhes creditos extraordinarios, certamente esse reduzido deficit teria desapparecido.

As operações do Thesouro, através dos Bancos Correspondentes, principalmente o Banco do Brasil, encerraram-se com saldo favoravel das contas para o primeiro, não somente em relação ao anno de 1936, como em comparação com o anterior. Assim, em 1935, verificava-se na rubrica

Bancos e Correspondentes

Debito	1.388.323:491$900
Credito	700.349:114$900
Saldo a favor do Thesouro . . .	687.974:377$000

e em 1936:

Debito	1.429.651:492$400
Credito	279.662:635$400
Saldo a favor do Thesouro . . .	1.149.988:857$000

donde uma differença favoravel ao Thesouro, em 1936, na importancia de 462.014:480$000, resultado do compromisso em carteira do Banco do Brasil, no montante de 503.785:424$500, a emissão de 190.000:000$ para a Carteira de Redescontos e o valor de 6 toneladas, 947 kilos, 265 grammas e 223 milligrammas de ouro adquirido pela quantia de 133.927:882$700.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica

O exame do balanço do Patrimonio reforça a significação dos dados offerecidos. As operações realizadas durante o exercicio revelam o augmento de .... 356.404:254$700, no valor dos bens registrados, apresentando-se, no estado das contas activas e passivas subordinadas ao titulo Divida Fluctuante, o accrescimo de 55.817:949$700 em favor do Thesouro, ou seja o correspondente á differença entre a diminuição do passivo, que foi de 241.978:738$500.

O papel-moeda em circulação accusa o accrescimo de .... 462.702:034$500, proveniente de diversas operações, realizadas de accordo com a legislação em vigor.

As circumstancias difficeis da nossa balança monetaria já foram dominadas e, actualmente, caminhamos para uma melhoria cada vez mais accentuada do mil réis, não por effeito de uma reacção passageira, oriunda de causas accidentaes, mas como reflexo seguro das excellentes condições de recuperação da nossa economia e do equilibrio financeiro.

Dentre os factores que concorreram immediatamente para o movimento ascendente das taxas, não deve ser posto de parte o cuidado com que se conduziram as operações relativas á liquidação dos creditos commerciaes.

Os varios convenios feitos vêm sendo cumpridos, e pouco resta dos chamados congelados, que pesavam negativamente sobre a nossa vida economico-financeira.

A essa politica equilibrada e sensata, posta em pratica desde longo tempo, devem-se, sem duvida, os resultados firmes que já se entremostram. Resta-nos persistir nos rumos assentes, fugindo ás aventuras em materia tão delicada.

Tambem, no que respeita á formação do lastro-ouro, proseguimos, com tenacidade, o programma traçado e em franco exito. O Thesouro Nacional, por intermedio, até agora, do Banco do Brasil, e possivelmente, de modo directo no futuro, adquire o metal que apparece no mercado, de accordo com as cotações internacionaes. As reservas actuaes, já superiores a 3 milhões de libras-ouro, demonstram a possibilidade de attingir-se uma percentagem razoavel de garantia do papel-moeda.

O movimento bancario geral do Brasil, no ultimo anno, foi, de todo ponto, animador. As cifras de depositos e de emprestimos mostram-se ascendentes, emquanto os indices do movimento accentuam participação cada vez maior dos bancos nacionaes. Não é demais resaltar a circumstancia relevante de não estarmos, como acontece a numerosos paizes devedores, presos a estabelecimentos estrangeiros de credito, que, pelo manejo adequado de fundos, possam freiar ou accelerar o rythmo da vida economica nacional.

POLITICA EXTERIOR

As informações registradas são de molde a dar uma idéa exacta da vida interna do paiz, sob o aspecto politico, economico e financeiro.

Não é excesso de optimismo considerar a situação de franca prosperidade, com perspectivas ainda mais animadoras, se fôr possivel manter o ambiente de tranquillidade já assegurado e graças ao qual as actividades productoras vêm encontrando livre expansão.

Pelo lado da nossa politica externa nada temos a recear. Sempre fomos pacifistas e persistimos deliberadamente nesses propositos. Nenhuma mudança se registrou nas directrizes da nossa actuação internacional, sempre mantida no sentido da maior concordia e estreita cooperação com os demais povos.

Resolvidas as questões relativas ás grandes linhas fronteiriças, continuamos, sem encontrar obstaculos, os trabalhos demarcadores confiados ás commissões mixtas.

De tal modo, as nossas relações de vizinhança, eliminados os motivos ou pretextos de attrito, não podem causar-nos inquietações, predispondo-nos, pelo contrario, a uma approximação cada vez mais estreita dentro do continente.

Razões de ordem ethnica e cultural, e mesmo geographicas e economica, impõem-nos, como aos demais paizes americanos, um contacto permanente e amistoso, capaz de propiciar a solução harmonica de importantes problemas communs.

Durante muito tempo, as relações interamericanas permaneceram circumscriptas quasi exclusivamente ao terreno politico, sem excluir mesmo certas desconfianças, que uma invariavel conducta de boa vizinhança e disposições cordiaes acabaram por extinguir.

Na actualidade, já se torna possivel abandonar semelhante posição, reveladora, sob certos aspectos, de injustificavel retraimento, para iniciar uma phase de convivencia mais confiante, caracterizada pelo desejo de coordenar num mesmo sentido as energias espirituaes e materiaes que estão construindo, nas terras do novo mundo, uma nova civilização.

Encerradas as considerações concernentes aos factos mais salientes da vida nacional, através de conciso e rapido balanço, passamos a fornecer os dados correspondentes a cada Secretaria de Estado, dando minuciosa conta das actividades da administração no decorrer do anno de 1936.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

A acção governamental, exercida por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, continúa a fazer-se sentir com firmeza e serenidade.

Para assegurar a observancia da nova Constituição e tornar effectivas, em todo o paiz, as garantias legaes, tanto na ordem juridica como politica, não se pouparam esforços, adoptando-se, em tempo, medidas efficientes e opportunas.

Numa attenta vigilancia pela tranquillidade publica e a segurança das instituições, ao presentir os perigos da infiltração communista, promoveu-se, já em abril de 1935, a approvação da Lei de Segurança, votada pelo Poder Legislativo, após cuidadoso e amplo debate. Os factos não tardaram a confirmar o acerto da iniciativa. Em novembro do mesmo anno irrompia o movimento extremista, suffocado com presteza e energia, graças á fidelidade de todas as classes sociaes, inclusive o operariado, manifestamente contrario ao intento criminoso dos agitadores que pretendiam acobertar-se sob a bandeira das reivindicações trabalhistas.

As providencias para a repressão do surto communista, de aspectos tão insolitos e brutaes, limitrama-se, porém, ao indispensavel para resguardar a ordem e a estabilidade do regimen, contando o Governo, desde o primeiro momento, com a collaboração patriotica e decisiva do Poder Legislativo. Votados e approvados o estado de sitio e o projecto sobre as emendas constitucionaes, as providencias legislativas posteriores vieram, ainda, reforçar a acção do poder publico, creando o apparelho judiciario incumbido da apreciação das culpas e julgamento dos implicados no levante de novembro, bem como ampliando a esphera de acção das autoridades empenhadas na descoberta dos focos de propaganda subversiva e na identificação dos seus agentes e inspiradores, a serviço do communismo.

Cabe, afinal, referir a actuação dedicada e intelligente do ex-titular da pasta, Dr. Vicente Ráo, que, já tendo prestado serviços relevantes ao paiz, na phase de constitucionalização, não poupou esforços para tornar efficiente e segura a campanha de repressão ao extremismo.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Pelo caracter excepcional e relevancia dos serviços que foi chamado a prestar á Nação, o Tribunal de Segurança Nacional, primeiro a constituir-se regularmente no paiz para defesa do regimen e punição dos delictos politicos, constitue innovação necessaria que as circumstancias impuzeram.

A natureza dos crimes que tem de apreciar, a qualidade e quantidade dos réos, o gráo de culpa a ser attribuida aos que tentaram contra a unidade e a soberania patrias tornam summamente trabalhosa e delicada a missão dos julgadores. Por isso, os homens rectos e probos que acceitaram o encargo de pesar e graduar as responsabilidades de simples soldados, habituados á obediencia, e de individuos de nivel de cultura elevada e indeclinaveis obrigações sociaes, devem merecer, de todos os bons patriotas, apreço e acatamento especiaes. Tão pesada tarefa impõe o reconhecimento de quantos lhe comprehendam o valor e o alcance. Da justeza e serena imparcialidade dos seus veredictos depende, em boa parte, a tranquillidade dos lares brasileiros e a segurança das instituições ameaçadas pela insania demolidora dos inimigos do regimen.

POLICIA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL

A Policia Civil do Districto Federal, com as reorganizações por que tem passado, é hoje instituição á altura de uma capital como o Rio de Janeiro.

Da efficiencia dos seus serviços e dedicação do pessoal a que se acham confiados dizem bem os trabalhos de vigilancia e investigação que vem realizando sobre as actividades extremistas a partir de 1935.

Para que melhor se possa aprecial-os, terão relato especial, correspondente a cada um dos oito departamentos que compõem a administração dos serviços policiaes.

Directoria Geral do Expediente e Contabilidade — Orgão central da administração, desempenhou as suas tarefas junto aos departamentos technicos com grande efficiencia.

Durante o anno findo teve um movimento global de 170.000 documentos, processou 1.077 naturalizações, expediu e visou 10.492 passaportes e fez a verificação de 1.378 cartas de chamadas, realizando outras tarefas necessarias de remodelação e modernização dos serviços.

Directoria Geral de Investigações — Essa Directoria enfeixa os serviços geraes de technica policial, que estão em franco progresso. No anno findo expediu 11.411 carteiras de identidade, 14.095 folhas corridas e 12.907 attestados. O Instituto Medico Legal realizou 9.073 pericias, 1.202 exames radiologicos e 1.274 necropsias. O Gabinete de Pesquisas Scientificas apresentou 4.769 laudos de pericias feitas em locaes de sinistros, crimes e desastres, e exames de varias natureza. A Secção de Segurança Pessoal realizou 9.180 diligencias para descobrir o paradeiro de individuos foragidos ou necessarios ao esclarecimento de delictos.

A de Defraudações e Fiscalização interveiu em 866 casos, com resultados positivos em 850. Tambem agiu preventivamente obstando derrames de moeda fabricada no estrangeiro. A de Vigilancias e Capturas effectuou 2.155 prisões, enviando á Casa de Detenção 1.189 delinquentes e executando 1.351 mandados da justiça para a prisão de delinquentes condemnados. A Secção de Fichario de Crimes e Criminosos prestou 18.246 informações e identificou, para diversos fins, 18.642 pessoas.

Ainda, na Fiscalização de Hoteis e Ferrovias foram prestadas informações sobre 4.197 pessoas que se hospedaram nas 2.761 habitações collectivas, e, iniciando o serviço de identificação dos empregados domesticos realizou, no primeiro mez, a entrega de 1.000 carteiras.

Directoria Geral de Communicações e Estatistica — Esta Directoria, tendo a seu cargo os serviços de engenharia e as officinas, executou normalmente todas as ordens que lhe foram transmittidas.

As suas oito secções funccionaram com aproveitamento. A de Estatistica e Archivo desempenhou as suas tarefas e póde participar, de modo satisfatorio, na Exposição Nacional de Estatistica realizada em dezembro de 1936. A de Censura Theatral e Cinematographica fiscalizou os programmas dos 92 estabelecimentos que exhibem films, 5 theatros, 11 sociedades de radio, 2 circos, 4 dancings, 27 casas de diversões, 6 associações recreativas e 32 sportivas, que funccionaram regularmente durante o anno findo. A de Radio, Telegrapho e Telephone recebeu 17.622 telegrammas, expediu 9.055, com o total de 1.356.573 palavras. A Assistencia Policial procedeu a 20.230 remoções, attendendo a todas as requisições que lhe foram feitas.

Delegacia Especial de Segurança Politica e Social — Foram, no anno ultimo, muito apreciaveis os serviços da Delegacia de Ordem Politica e Social. A prevenção de motins e levantes, o trabalho de vigilancia, a destruição de fócos de conspiração, a detenção de remanescentes do levante de novembro constituem serviços de real merecimento, cujos resultados são sobejamente conhecidos. Os principaes chefes e agentes communistas nacionaes e estrangeiros foram detidos e os trabalhos da delegacia vêm mostrando os intuitos e tentativas de reorganização dos inimigos do regimen.

A par da acção empregada, convém salientar o augmento de serviço resultante das detenções e diligencias levadas a effeito. Basta dizer que só o inquerito remettido ao Tribunal de Segurança Nacional compõe-se de 42 volumes, com 12.000 folhas.

Além disso, o numero de inqueritos, buscas, prisões e identificações foi vultoso. Os promptuarios abertos elevaram-se a 3.037, sendo detidos 1.323 communistas e aprehendidos 47.630 boletins subversivos.

Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural — O Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, nos moldes em que foi creado, já presta excellentes serviços á causa publica. Carece, entretanto, de maiores recursos que lhe permittam ampliar o raio de acção, ainda muito limitado.

Recebendo correspondencia volumosa, num total de 124.065 unidades, entre cartas, officios, livros, folhetos, cartazes, cartões-postaes, circulares e artigos, dos quaes 5.567 do interior e do exterior, e 118.498 expedidos, repartiu-a pelas suas secções da seguinte fórma: 4.892 á Secretaria, 25.174 ao Radio e 93.220 ao Serviço de Imprensa.

Editou, ainda, 12 publicações, entre folhetos e livros, distribuidos gratuitamente pelo paiz.

A rêde de radiotelephonia foi ampliada com o concurso de 23 emissoras, perfazendo um total de 42 estações que irradiam, em onda longa e curta, os programmas da "Hora do Brasil", que divulgou 848 themas de caracter educativo, turistico, economico, politico e social. Fizeram-se tambem irradiações extraordinarias, no total de 94, a proposito de acontecimentos salientes na vida nacional ou continental, sendo 23 em cinco idiomas, consagradas á VII Conferencia da Paz de Buenos Aires.

A secção de cinema incumbiu a censura de 2.235 cintas cinematographicas, das quaes 574 de pequena metragem produzidas no Brasil.

A secção de imprensa teve o seguinte movimento:

Jornaes brasileiros cadastrados	1.132
Jornaes estrangeiros cadastrados	1.363
Notas distribuidas á imprensa do Districto Federal	44.460
Notas distribuidas á imprensa do interior . .	92.324
Photographias distribuidas a diversos jornaes.	1.938

Foi iniciado tambem um serviço de "Copyrights" de autores nacionaes para 16 jornaes americanos.

Impõe-se apezar desses resultados, ampliar os trabalhos relativos á divulgação, sob os seus diversos aspectos.

No interior, torna-se necessario realizar uma obra inadiavel de educação civico-politica, reforçando o conhecimento do regimen democratico e seu funccionamento, dando a conhecer, em toda a extensão do paiz, qual a orientação dos seus dirigentes e o alcance das medidas administrativas em curso.

Seria conveniente e opportuno iniciar essa tarefa ainda no corrente anno. O Governo da União procurará entender-se, a respeito com Estados e Municipios, de modo que, mesmo nas pequenas agglomerações, sejam installados apparelhos radio-receptores, providos de alto-falante, em condições de facilitar a todos os brasileiros, sem distincção de sexo nem de edade, momentos de educação politica e social, informes uteis aos seus negocios e toda sorte de noticias tendentes a entrelaçar os interesses das diversas regiões do paiz.

A iniciativa ainda mais se recommenda, quando considerarmos o facto de não existir no Brasil imprensa de divulgação nacional. São diversas e distantes as zonas do interior, e a maioria dellas dispõe de imprensa propria, vehiculando apenas as noticias de caracter regional. A radiotelephonia está reservado o papel de interessar a todos por tudo quando se passa no Brasil.

Constitue, portanto, medida urgente a reorganização do Departamento, em bases mais amplas, ligado a todos os orgãos da administração publica, auxiliando e dirigindo as campanhas de interesse publico, quer no sector educativo, economico ou politico.

Quanto á propaganda para o exterior, não é exagerado dizer que se torna imprescindivel, não apenas com objectivo de attrair correntes turisticas, mas egualmente para que nos centros civilizados se tenha idéa exacta do nosso paiz. Mesmo entre as nações com as quaes mantemos intercambio economico permanente e até secular, só em rodas restrictas é o Brasil conhecido. Os juizos pejorativos e injustos, que por vezes apparecem em publicações estrangeiras, são, na maioria dos casos, obra mais de ignorancia que de má fé. Por isso mesmo é que se faz inadiavel uma campanha de largas proporções, capaz de orientar, no sentido dos nossos interesses, a sympathia e o justo apreço dos homens civilizados de qualquer nacionalidade".

Ainda neste capitulo a mensagem presidencial trata dos seguintes assumptos: Justiça Federal, Justiça Eleitoral, Juizo de Menores e Instituto Disciplinares, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Imprensa Nacional, Directoria de Estatistica Geral, Commissão Revisora, Archivo Nacional e Execução de Leis e Decretos.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

As actividades comprehendidas no sector desta Secretaria de Estado tiveram desenvolvimento bastante accentuado, no decorrer dos ultimos annos.

Acontecimentos excepcionaes, de que participamos, directamente, obrigaram a Chancellaria Brasileira a manter uma actuação de reconhecida relevancia, perfeitamente á altura das suas tradições mais brilhantes.

Cumpre destacar, nessa phase proficua da nossa politica, exterior, o trabalho do ex-titular da pasta, embaixador José Carlos de Macedo Soares. Sempre devotado á delicada missão que lhe estava confiada, conduziu com intelligencia e acerto as negociações de grande responsabilidade, que assignalam etapas decisivas da nossa cooperação para consolidar a obra de paz e bôa harmonia nas relações continentaes.

CONFERENCIA INTER-AMERICANA DA PAZ

Facilitando os nobres intuitos que sempre presidiram as nossas actividades internacionaes no continente, registrou-se, em 1936, o acontecimento de mais ampla significação dos ultimos annos, constituido pela visita do sr. Franklin Roosevelt, presidente reeleito da União Americana, e personalidade de projecção mundial, não só pelo mandato de que estava investido, como ainda pela sua obra de estadista, renovadora e sadia, inspirada em altos ideaes de solidariedade humana. O povo brasileiro acolheu essa visita com manifestações de excepcional regosijo, evidenciadoras da mutua e inalteravel estima existente entre as duas nações.

A viagem do presidente Franklin Roosevelt não significou apenas um acto de cortezia internacional; ficou assignalada como uma iniciativa directa em beneficio da harmonia continental. Convocada sob o alto patrocinio do Governo Americano, a Conferencia para a consolidação da paz, installada em Buenos Aires, trouxe os resultados previstos, reunindo os representantes das nações americanas, entre os quaes o proprio presidente Roosevelt, que dirigiu pessoalmente os trabalhos da sessão inaugural.

Solidarios, desde o primeiro momento, com a nobre iniciativa, emprestamos-lhe collaboração decidida, que se concretizou no apoio dado ás resoluções, recommendações, convenções, tratados e protocolos ali approvados"

Outros assumptos estudados neste capitulo: Conflicto do Chaco; Reconhecimento de Nossos Governos; Demarcação de Fronteiras; Intercambio Commercial; Sociedade das Nações; Côrte de Justiça Internacional; Conferencia do Radio-Communicações e visitantes illustres.

MINISTERIO DA GUERRA

Os lutuosos acontecimentos de novembro de 1935 em nada prejudicaram a execução dos programmas de preparo profissional das forças de terra. Reprimidas as tentativas de rebellião extremista, nos dois unicos fócos em que traiçoeiramente se localizaram, afim de agir com maior surpresa e violencia, restava, apenas, reparar o abalo moral, e esse mesmo não póde perdurar, desapparecendo logo, em consequencia da energica e prompta reacção opposta aos sediciosos, com a solidariedade e o apoio irrestricto de toda a Nação.

Cumprindo com exemplar devotamento o dever de resguardar a integridade da Patria e as instituições, o Exercito retomou o rithmo dos seus trabalhos de preparação e encerrou as actividades de 1936 com o espirito de disciplina fortalecido e justamente prestigiado pela crescente confiança que nas suas reservas de valor e civismo depositam todos os bons brasileiros.

Infelizmente, os grandes encargos civis da União e as suas pesadas responsabilidades externas não permittiram ao Governo dispôr dos recursos que se fazem necessarios para collocar o apparelhamento material das forças armadas em nivel correspondente ao do seu preparo technico e cultural. Não se tem poupado, ainda assim, esforços com o fim de corrigir, na medida das possibilidades, as deficiencias materiaes de maior urgencia.

Com uma organização que se aperfeiçoa progressivamente, o Exercito mantem-se fiel aos seus objectivos e tradições, constituindo o mais forte nucleo de cohesão com que a nacionalidade póde, a qualquer momento, contar para sua segurança e defesa.

ORGANIZAÇAO MILITAR

Assignalamos, com o devido relevo, na Mensagem anterior, as leis de recente elaboração destinadas a reestructurar, sob moldes mais perfeitos, a organização das forças de terra.

Circumstancias poderosas impediram, entretanto, dar-lhes plena execução. Algumas demonstraram difficuldades muito grandes de applicação; outras sómente comportavam, no momento, execução parcial. Todas, porém, trouxeram a convicção geral de attender ás necessidades actuaes e futuras da nossa organização militar. Para manter os objectivos visados, adoptou-se o criterio de uma revisão capaz de aproveitar as experiencias feitas, respeitando os pontos fundamentaes e as directrizes da reforma elaborada.

A lei do Serviço Militar, basica, é anterior á Constituição de Julho. Necessitava, por consequencia urgente readaptação, de modo a enquadrar-se nas circumstancias novas e no mecanismo legal recem-creado. Para esse fim, já foi constituida uma commissão, presidida por um official general, com representação do Ministerio da Marinha.

A lei de promoções, considerada tambem de base, não póde ser executada. Encontrou insuperaveis obstaculos, quer advindos de praxes consolidadas, quer de acontecimentos eventuaes, e ainda das deficiencias dos quadros do officialato. Direitos adquiridos que não podiam ser annullados, ausencia de possibilidades materiaes, necessidades prementes do serviço e exigencias da ordem interna e de caracter orçamentario concorreram parallelamente, para aggravar as difficuldades apontadas. Elaborou-se, por isso, um substitutivo, com as modificações aconselhaveis, logo enviado como ante-projecto ao Poder Legislativo, onde depende de approvação.

Tambem a lei do ensino militar vem sendo revista, e, nessa tarefa, empenham-se os representantes do Estado Maior.

INSTITUTOS DE ENSINO MILITAR

Neste sector da preparação militar as numerosas reformas, as frequentes reorganizações dos institutos, as modificações de regulamentos e programmas constituem factores negativos a eliminar. Tornando instaveis as actividades escolares, retiram-lhes o estimulo e trazem quasi sempre, para o ensino, mais damno que proveito.

Entre os remedios apontados para corrigir taes inconvenientes, lembra o Estado Maior do Exercito a creação de uma Directoria Geral do Ensino, resaltando que essa providencia, além de proveitosa aos proprios serviços, concorrerá para a especialização da materia e assegurará a continuidade que se faz necessaria na sua orientação.

A experiencia tem demonstrado, tambem, que a instabilidade acima apontada ainda é mais prejudicial, no que diz respeito á formação de quadros. Assim, das quatro escolas de armas que funccionavam autonomas, voltou-se á situação anterior, dos primeiros tempos da Missão Militar Franceza, quando existia uma unica, juntando-se-lhe a Escola de Cavallaria, que, mesmo antigamente, gozára de proveitosa autonomia. Occorre, ainda que, da Escola de Cavallaria foi conservado apenas o curso especial de equitação, junto ao Regimento Andrade Neves.

Da mesma fórma, no ensino médio militar notam-se senões, que exigem prompta correcção. Os dois collegios, do Ceará e de Porto Alegre, muito afastados da Chefia do Estado Maior, carecem da visita annual e presença de um inspector, capaz de orientar o ensino e augmentar-lhe a efficiencia. Por isso mesmo, é pensamento do Estado Maior transformal-os em Escolas Preparatorias. Quanto ás Escolas do Estado Maior e Escola Technica, já attingiram alto grão de aproveitamento e prestam á corporação inestimaveis serviços.

Para sanar as falhas constatadas, não será possivel dispensar, sem duvida, a acção orientadora e fiscalizadora do novo orgão, cuja creação foi suggerida pelo Estado Maior do Exercito.

Outro aspecto a merecer reparos é a situação do magisterio militar. A multiplicidade de disposições e uma legislação complexa em excesso tornaram opportuna a elaboração de um projecto, ainda em exame, capaz de simplificar os quadros, melhorando-lhes a posição".

A mensagem dedica ainda fartas considerações aos seguintes pontos: Missões Estrangeiras e Instrucção da Tropa; Formação de Reserva; Orgãos de Direcção e Administração e Outros Serviços.

MINISTERIO DA MARINHA

A acção governamental, iniciada ha cinco annos, para reapparelhamento da Marinha de Guerra, continúa a fazer-se sentir de modo perseverante e constructivo. Os resultados, por força de circumstancias especiaes, não podiam apparecer rapidamente; mas, é fóra de duvida, que se apresentam evidentes, denunciando progressos consideraveis nos sectores, sobretudo, da preparação profissional e do equipamento material.

A pratica de adquirir unidades completamente equipadas, dependentes materialmente do supprimento estrangeiro, substitue-se pela de construirmos nos nossos estaleiros, começando pelos navios de estructura mais simples ou fazendo reformas completas nos que existem em serviço. Assim é que alguns, com o seu apparelhamento obsoleto, estão sendo remodelados, para retornarem, em breve, á actividade, em condições de efficiencia.

Tudo indica, por conseguinte, que devemos persistir com justificado empenho, nos rumos adoptados, lançando as bases da renovação do material fluctuante, installando e melhorando officinas e diques, adquirindo machinismos e, principalmente, dando opportunidade á formação de technicos capazes de executar encargos tão complexos.

Semelhante orientação não exclue, comtudo, a acquisição no estrangeiro, á medida que as possibilidades financeiras o permittam. E' assim que alguns submarinos e outras unidades auxiliares foram compradas e vêm sendo incorporados á nossa esquadra.

A renovação das flotilhas fluviaes começa a verificar-se com a construcção, já iniciada, de algumas unidades, segundo planos elaborados pela nossa engenharia. Trata-se de iniciativa que interessa á propria economia nacional. Basta lembrar, para tanto, que, por occasião do dissidio entre o Perú e a Colombia, provocado pelo incidente de Leticia, fomos obrigados a mandar para garantia das aguas fluviaes brasileiras um cruzador, visto não existir na flotilha do Amazonas um monitor que pudesse desempenhar aquella tarefa.

Ha falta, egualmente, de elementos para a aviação, embora já nos achemos a caminho de satisfazer ás exigencias mais immediatas do serviço, como vem acontecendo quanto ao fabrico e montagem de apparelhos da instrucção.

A Marinha Brasileira, cuja dedicação e capacidade estiveram, por largos annos, correndo os riscos de estagnar-se, pela carencia de estimulo e apparelhamento, vê, de novo, abertos amplos horizontes de progresso e trabalho proficuo. O Governo, certo de cumprir um dever, continuará a não poupar esforços para dotal-a de tudo quanto baste ao completo desempenho da alta missão que lhe cabe no problema da defesa nacional.

ESQUADRA E MATERIAL FLUCTUANTE

A esquadra executou cabalmente o programma de exercicios de 1936. Apezar das reconhecidas deficiencias, as unidades movimentaram-se, participando das manobras de conjunto e cumprindo commissões especiaes.

O material fluctuante soffreu remodelações e reparos de diversa natureza, apezar das difficuldades apresentadas pela precariedade de apparelhamento e falta de material.

O Estado Maior elaborou em

(38333)

1932 um plano de construcções para renovação do material fluctuante.

Seguindo a orientação de aproveitar as possibilidades dos estaleiros nacionaes, começou-se, já em junho de 1936, a construcção do monitor Parnahyba nas officinas do arsenal da Ilha das Cobras, emquanto se elaboram os estudos para o proseguimento dos trabalhos do monitor Paraguassú.

Foram, por outro lado, adquiridos na Italia tres submarinos de 650 toneladas e na Inglaterra um navio tanque de 5.553 toneladas. Comprou-se, tambem, no paiz, um navio de pequena tonelagem destinado a substituir, no serviço hydrographico, o "Calheiro da Graça".

Na medida das possibilidades financeiras, continuará o Governo a pôr em pratica, ainda que parcelladamente, o plano traçado para renovação do nosso envelhecido e gasto material de navegação e transporte maritimo."

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Era reconhecida, de longa data, a necessidade de uma systematização das questões educacionaes.

A instabilidade e o caracter dispersivo das legislações federal, vigente até 1930, difficultavam, entretanto, qualquer entendimento entre a União e os Estados, no sentido de imprimir-lhes directrizes seguras e organização homogenea. A Carta Constitucional de julho de 1934 veiu finalmente, outorgar ao poder central a preeminencia de acção que lhe faltava, porporcionando, com a quota educacional, os meios financeiros indispensaveis á realização da reforma iniciada.

E' natural que obra de tamanho vulto e de alcance incalculavel, na hora presente, levante controversias doutrinarias ou criticas de minucia. O tempo e a experiencia se incumbirão de mostrar o que realmente comporta aperfeiçoamento e bem assim as demasias a corrigir.

Não é ocioso resaltar a complexidade do problema, cuja solução foi a ajustada, pela primeira vez, a um plano organico, e amplo, não restricto a este ou aquelle sector nem limitado á instrucção num dos seus ramos, mas applicado a todo o campo educacional. A reforma actualmente em execução requer, por isso, continuadores, aos quaes caberá a missão de aperfeiçoal-a, de modo a transformar as nossas instituições educativas em instrumento efficiente do progresso social e economico do paiz.

I

ORGANIZAÇÃO

Decorridos os primeiros annos de trabalho, verificou-se que os elementos aglutinados, a principio, para a formação do novo Ministerio, reclamavam organização mais completa e solida, ajustados a uma finalidade funccional. Com esse objectivo o governo apresentou ao Poder Legislativo, em 1935, um ante-projecto, que, largamente discutido, obteve approvação ao encerrar-se o anno de 1936, e foi, a seguir, sanccionado.

Iniciou-se, immediatamente, a execução da reforma, distribuidas as tarefas pelos antigos e novos orgãos dentro do schema seguinte:

a) Os orgãos de direcção, formando a Secretaria de Estado, encarregam-se de mobilizar a coordenar o pessoal e os materiaes necessarios aos serviços. Installações provisorias estão sendo feitas, emquanto não se conclue o edificio proprio, já projectado, con capacidade para abrigar os departamentos de direcção e controle;

b) Os orgãos de execução, das differentes modalidades, isto é, serviços intermediarios constituidos pelas delegacias de educação e de saude; serviços relativos á educação; serviços relativos á saude e os serviços auxiliares, de Obras, de Transporte e Graphico, estão sendo devidamente organizados. Os existentes, na medida necessaria, se remodelam e installam-se os novos conjugando-os de uns e outros os elementos formadores e preparando a respectiva regulamentação.

c) Finalmente, promove-se o funccionamento dos orgãos de cooperação. Satisfeitas as exigencias da lei, installou-se, em 16 de fevereiro ultimo, o Conselho Nacional de Educação, que entrou logo no exercicio das suas actividades. O outro orgão, isto é, o Conselho Nacional de Saude, será installado assim que o Poder Legislativo haja approvado o projecto de lei que o institue e lhe foi encaminhado em fins de 1935.

III

SERVIÇOS DE SAUDE

PLANO NACIONAL DE SAUDE — O Ministerio prosegue nos estudos necessarios á elaboração do plano, que deverá constituir projecto de lei e conter as disposições basicas relativas á saude publica e á assistencia medico-social, para applicação obrigatoria em todo o paiz.

PESQUIZAS RELATIVAS A' SAUDE — Não é preciso encarecer, por evidencia, a necessidade de orgãos de pesquizas ao lado dos administrativos, com o objectivo de encaminhar e esclarecer os problemas de saude e assistencia, e apresentar as suggestões mais aconselhaveis e praticas. Crearam-se, para tanto, o Instituto Nacional de Saude Publica e o Instituto Nacional de Puericultura.

Constituindo parcella importante do primeiro, já vem a sua construcção adeantada o laboratorio de Febre Amarella, que recebeu valiosa cooperação da Fundação Rockfeller.

A parte da mensagem dedicada ao Ministerio da Educação e Saude Publica abrange minuciosamente todos os sectores desse orgão da administração.

MINISTERIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMMERCIO

Os serviços superintendidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio desenvolveram-se de modo apreciavel durante o anno de 1936, sempre ajustados a um programma de acção methodica e persistente.

A disciplina e coordenação dos interesses do trabalho e do capital constituiram tarefa de maior predominancia, chegando-se a resultados de todo satisfatorios, como bem o evidencia o ambiente de tranquillidade em que foram resolvidos os dissidios entre empregados e empregadores. Egual attenção mereceram as medidas de amparo social e a utilização das reservas accumuladas para tal fim. Cogitou-se, ainda, de proporcionar-lhes inversão mais economica, e nesse sentido foi organizado o projecto de lei que autoriza applicar os fundos das Caixas de Aposentadorias e Pensões no fomento do credito agricola e industrial, mediante a instituição de uma carteira de credito especializado no Banco do Brasil. A iniciativa attende, ao mesmo tempo, ás exigencias de segurança dessas disponibilidades e a slução de um problema vital para a expansão economica do paiz, sem necessidade de recorrermos nos gravames da importação de capitaes.

No sector da legislação social manteve-se a orientação adoptada desde 1930. Além de diversas medidas complementares, destinadas a assegurar a execução das leis em vigor deu-se cumprimento ao dispositivo constitucional que manda crear orgãos proprios da justiça do trabalho, com o projecto encaminhado ao Poder Legislativo, em 1935, e ainda pendente de deliberação. Releva, finalmente, notar que todas as medidas prescriptas pela Constituição de 1934, incluidas na esphera de attribuições do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, já foram convertidas em projecto de lei que aguardam apenas resolução legislativa para devida execução.

I

DESENVOLVIMENTO DA PRODUCÇÃO E DO COMMERCIO

O crescimento da producção nacional, em todos os sectores de actividades é facto notorio e auspicioso. Os algarismos das estatisticas são expressivos, quer se trate dos productos mineraes, animaes ou vegetaes. Crescem simultaneamente as cifras das materias primas e as dos productos manufacturados. Na mensagem apresentada ao Poder Legislativo, em 1936, já assignalamos tão significativa equivalencia de niveis entre os valores da producção agricola e o das industrias.

INDICES DE PROGRESSO GERAL

O balanço das informações evidencia a ascenção das nossas actividades productoras e do nivel do engrandecimento economico nacional.

Confrontando os dados correspondentes a cada região, apura-se o seguinte: resultado per capita:

EM CONTOS DE RE'IS

	Import.	Export.
Norte	68.900	66.100
Nordéste . . .	117.200	117.600
Suéste	226.900	218.500
Sul	206.300	137.300

	Receita fiscal	Depos. banc.
Norte	21.500	35.500
Nordéste . . .	33.500	50.100
Suéste	147.000	342.200
Sul	97.000	161.500

Os numeros acima representam em conjunto, indicios relativamente fracos, demonstrando, entretanto, a existencia, na grande zona sub-equatorial, de um nucleo de civilização dotada de condições de vida verdadeiramente excepcionaes.

Descendo ao exame das parcellas mais significativas dessa expansão, nas regiões em que dividimos o paiz, verifica-se que temos maior producção na agricultura, maior ainda na industria manufactureira, e augmento sensivel nas industrias estractivas e de transformação, emfim, em todos os sectores das actividades nacionaes.

Por outro lado, o nosso mercado interno amplia-se parallelamente em condições de absorver cada dia maior volume de utilidades. Isso exprime, de modo geral, a melhoria de capacidade acquisitiva das populações, seguro indice de progresso.

A importação de materias primas foi de 2.732.864 toneladas em 1935, quando em 1913, antes da Grande Guerra, attingira a .... 3.425.086 toneladas. Emquanto as nossas acquisições no estrangeiro, apezar do augmento da população declinam, o commercio de cabotagem augmenta de modo apreciavel. Basta notar para exemplo, que em 1931 o movimento interno das materias primas ora de 213.880 toneladas, passando a 361.055 em 1931 e a 655.480 em 1934.

O valor global da producção industrial já superou o nivel do periodo anterior á crise de 1929. O augmento resulta superior a réis 150.000:000$000 em 1934, seguramente maior em 1935, como deixam prever os dados até aqui conhecidos.

Outro indice, da nossa actividade industrial, digno de referencia, é o numero de machinas importadas para as nossas industrias. Em 1935 os pedidos de importação subiram a 1.790 contra 1.250 no anno anterior. Os machinismos destinaram-se: 639 á industria textil, 63 á de calçados, 79 á de assucar, 16 á de papel, 30 á de chapéos e ainda 875 á diversas industrias novas ou não declaradas em super-producção.

A's industrias extractivas mineraes acham-se egualmente em franco desenvolvimento. Comparando os annos de 1928 e 1935, notamos um accrescimo de 11 % na producção de carvão, 99 % na de ferro guza, 172 % na de aço laminado, 87 % na de ferro laminado e, afinal, 294 % na de cimento, sendo que esta, em breve, estará em condições de supprir completamente o mercado interno.

As estatisticas permanecem deficientes em relação aos minerios em inicio de exploração ou explorados de fórma dispersiva, sem organização industrial.

A extracção aurifera, dados os estimulos governamentaes, cresce de maneira sensivel e tende a melhorar nos seus processos technicos, com a abertura de novos campos e formação de algumas companhias.

Entre os minerios, cujo beneficiamento tem sido objecto de estudos do Instituto Nacional de Technologia, figura o rutilo, de procura crescente e preços remunerativos no mercado mundial, até agora exportado em bruto. Para exploral-o industrialmente, além das pequenas installações existentes, vamos ter, no Estado de Minas Geraes, uma grande usina, apparelhada para beneficiar o producto, segundo o padrão commercial fixado pelas experiencias do Instituto referido.

O acido sulphurico, elemento preponderante na fabricação de explosivos, está sendo obtido, para consumo interno, por emquanto restricto, com o aproveitamento industrial da pirita, que contem grande percentagem de enxofre e é muito abundante, principalmente nas regiões de Ouro Preto, Rio Claro e nas zonas carboniferas do sul.

Outros minerios taes como manganez, chromo, nickel, bauxita, etc., alcançaram tambem augmento de producção.

Durante o anno de 1935, a extracção de carvão decresceu em consequencia das inundações occorridas nas minas de São Jeronymo, a mais importante bacia carbonifera do paiz, situada no Rio Grande do Sul. Attingiu, ainda assim, a 650.857 toneladas contra 780.146 no anno anterior. O Poder Publico continua a empenhar-se pelo incremento do consumo do combustivel nacional, o que se justifica por ser um dos productos cuja importação mais onera a nossa balança commercial, como se verifica pelas cifras de 1935 e 1936, muito augmentadas em relação ás de 1934.

1934	1.079.549	84.395
1935	1.314.692	136.312
1936	1.322.100	154.719

O consumo de combustivel liquido augmenta constantemente pela utilização do carburante obtido com a mistura do alcool industrializado. A capacidade diaria das distillarias de alcool anhidro já é de 250.000, devendo elevar-se com as duas installações em construcção, a 370.000 litros. Em 1936 o consumo do combustivel foi de 7.888.700, produzindo 78.388.300 litros de mistura carburante, que representam, relativamente á quantidade de gazolina importada calculada em 400.000 milhares de litros, apenas 3 % ou 30 % de mistura. Considerando-se que sómente 70 % da gazolina, que entra no Brasil, vem a granel e que a mistura só é possivel em relação a essa quantidade, teremos que a percentagem de alcool anhidro já empregado corresponde a cerca de 3 %. Muito falta para alcançarmos a percentagem obrigatoria e mais ainda o limite maximo de 20 % admittido pela technica, sem prejuizo da propulsão dos motores. De qualquer fórma, por isso, a capacidade de producção das usinas montadas e em installação permanecerá inferior as possibilidades do consumo total.

No referente ás industrias que utilizam materia prima vegetal, ha a assignalar, em 1936, um incremento bastante auspicioso, principalmente na fabricação de artefactos de borracha, cujo valor é expresso por 45.000:000$, 10.000:000$ a mais do que o produzido em 1935. Só a nova fabrica installada no Districto Federal lançou ao mercado 30.421 pneumaticos e 21.234 camaras de ar, no valor de 9.000:000$ approximadamente. As fibras destinadas á tecelagem e ao fabrico de cellulose continuam merecendo particular attenção, tanto do governo como das empresas manufactureiras. A extracção e as culturas começam a industrializar-se com a collaboração constante das instituições do Estado. Está em andamento no Poder Legislativo o projecto de creação do Instituto Federal de Fibras e Cellulose, nos moldes de cooperativa mixta com autonomia financeira completa e patrimonio proprio. Trata-se de iniciativa, sob todos os aspectos, opportuna e indispensavel para o aproveitamento industrial das numerosas variedades de fibras conhecidas e exploração de especies novas, abundantes nas nossas florestas.

Além desses dados acima o chefe do governo focaliza mais os seguintes capitulos referentes ao Ministerio do Trabalho: organização do trabalho; Trabalho Agrario; Trabalho na Industria, no Commercio e nos Transportes; Fiscalização das Leis Sociaes; Seguro Social e Instituições de Previdencia; Caixas e Institutos de Previdencia; Instituto Nacional de Previdencia; Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos; Seguros contra accidentes do trabalho; Seguros Privado e Capitalização; Seguros do grupo A; Seguros do grupo B; Operações de capitalização; Propaganda, Controle e Publicidade; Propriedade Industrial; Registro de commercio; Sociedades Anonymas Nacionaes e Estrangeiras; Marcas de Exportação; Escriptorios de Propaganda no Exterior e Feiras; Missão Economica Brasileira no Japão; Estatisticas do Ministerio, e Edificio para a Secretaria do Estado.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Ao Ministerio da Viação e Obras Publicas estão confiadas algumas das actividades mais importantes relativas ao apparelhamento material do paiz.

Tanto em relação ás obras já iniciadas, quanto aos novos emprehendimentos cuja execução demanda continuidade e persistencia, a acção do governo se ampliou de modo consideravel abrangendo, de preferencia, o problema das communicações, nos seus diversos sectores e os serviços de saneamento.

A seguir, registraremos, em resumo, os trabalhos realizados e os algarismos que permittem apreciar os seus progressos, no decorrer de 1936.

VIAÇÃO FERREA

Apezar das circumstancias de natureza cambial, a que nos temos referido noutras occasiões, e que tanto difficultam a acquisição de material para as industrias pesadas, não tem sido pequeno o esforço feito para melhorar e augmentar a nossa rêde ferroviaria.

A media das construcções, nos periodos anteriores a 1930 nunca ultrapassou de 1.500 kilometros por anno. Em 1936, sem recorrer ao capital estrangeiro, como se fazia dantes, conseguimos, com recursos proprios, construir cerca de 1.000 kilometros, não pondo em linha de conta as remodelações de material, tanto fixo como rodante, a electrificação, finalmente, realizada, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a substituição de leito, ou suas melhorias nos principaes traçados.

Resolveram-se ainda, problemas multiplos do trafego; reverteram á União varios trechos arrendados a companhias estrangeiras e as officinas para montagem foram devidamente apparelhadas, de modo tal que, hoje, trabalhando em grande parte com materias primas nacionaes, já conseguem satisfazer as exigencias mais urgentes das nossas ferrovias, tanto com referencia ao material fixo, como á locomoção. Além disso, a experiencia adquirida pelo nosso corpo de technicos, na electrificação da Central do Brasil, e a possibilidade proxima de augmento da producção siderurgica nacional, permittem affirmar, com optimismo justificavel, que as premissas economicas do crescimento celere da nossa viação ferrea estejam, afinal, lançadas, e possamos, dentro de alguns annos, articular todas as regiões do paiz. Nesse presupposto, já se prepara o plano geral de viação brasileira, visando articular os traçados existentes em systemas communicantes e em connexão com os caminhos maritimos, fluviaes e rodovias.

OBRAS DE FERTILIZAÇÃO E SANEAMENTO

A partir de 1930, a acção governamental tem-se empenhado a fundo nos problemas de apropriação economica do solo, procurando ao mesmo tempo, estimular o rendimento do trabalho agrario e defender as populações attingidas ou ameaçadas pelas inclemencias naturaes e as doenças de surto endemico.

Nesse programma de obras sobresaem, principalmente, as que dizem respeito ao combate ás seccas, na região do Nordéste, e ao saneamento da Baixada Fluminense.

A attenção dos poderes publicos não se fixara, até então, na importancia desses problemas. Fizera-se corrente a opinião de que mais acertado seria deixar que os habitantes das zonas flagelladas procurassem localizar-se noutras faixas do territorio nacional, de maior fertilidade e egualmente favoraveis á vida. A falta de organização do trabalho e a abundancia de mão de obra barata, consequente á instabilidade economicas das regiões isoladas, induziam, por outro lado, a preferir a passividade, abrindo mão de iniciativas que interessavam a nada menos de 8.000.000 de brasileiros.

As poucas tentativas feitas, esporadicas, soffrendo longas soluções de continuidade, redundaram quasi sempre, em prejuizos de ordem moral e material para a Nação.

O saneamento da Baixada Fluminense não passara, por identicos motivos, de uma experiencia fruste e onerosa.

A proposito, tivemos occasião de alludir, em declaração publica á conveniencia de incorporar as áreas de alto rendimento economico esse vasto trato de terras, outrora ferteis é hoje em abandono, empantanadas, sem productividade compensadora. A obra está iniciada em condições de ser levada a termo e de restituir a cerca de meio milhão de habitantes a prosperidade perdida.

Tratando-se dos primeiros ensaios feitos em materia de politicas demographica e territorial, de certo occorrerão senões e falhas na sua execução. A experiencia corrigirá uns e outros, e aos governantes futuros, seguramente cabe ampliar o sentido humano e economico de tão valiosos emprehendimentos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

De accordo com as directrizes traçadas e visando a melhoria e augmento da producção, continua a empenhar-se o governo pelo crescente e mais perfeito apparelhamento de todos os serviços relativos ás actividades agricolas do paiz.

Os resultados da acção governamental, nesse sector, já se apresentam compensadores, principalmente se considerarmos a lentidão com que temos caminhado em materia de applicação dos modernos methodos de cultivo. Ainda, sob muitos aspectos, o que existe não representa avanço consideravel sobre as praticas da velha lavoura, extensiva e latifundiaria. Certamente, a transformação desejada não será possivel em curto espaço de tempo, não só por exigir meios dispendiosos e abundantes, como ainda mais pela resistencia que os habitos rotineiros levantam a cada passo, tolhendo e difficultando a adopção dos processos recommendados pela experimentação e a technica. Preciso é, por isso, manter continuidade quer nos trabalhos de responsabilidade official, quer nos de assistencia e cooperação, com esforços conjugados e persistentes, sempre orientados no sentido de melhorar os rebanhos, de obter o maximo proveito dos campos e conseguir que as riquezas do subsolo sejam exploradas sem desperdicio de energia humana, mediante utilização de apparelhagem adequada e productiva.

Examinando as actividades do Ministerio da Agricultura, no decorrer de 1936, é licito concluir pela affirmativa de que todas se processaram com rigoroso aproveitamento dos meios disponiveis e dos elementos technicos mobilizados.

Assim, além das tarefas quotidianas, quotidianas de administração, promoveram-se iniciativas, reuniões, certamens e exposições de grande interesse e opportunidade, merecendo especial referencia; o Congresso de Xarqueadores e Criadores, que se occupou em estudar diversas questões relativas a pecuaria, entre os quaes o fornecimento de sal, transporte e mercados de carne; a 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, de que participaram expositores de varios Estados, excedendo de 2.300 o numero de exemplares expostos, e de 1.000.000 os visitantes; o 1º Congresso de Phitopatologistas e a 1ª Reunião de Anatomistas de Madeiras; as semanas e concentrações ruralistas, levadas a effeito em diversos Estados; finalmente, a Conferencia dos Secretarios de Agricultura, destinada a articular e coordenar os serviços afins da União e dos Estados e cujas deliberações se concretizaram em accordos attinentes ao ensino superior, á experimentação, ao fomento da producção, defesa sanitaria e fiscalização dos productos de exportação. Quanto aos accordos approvados, alguns já entraram em execução, outros dependem de approvação do Poder Legislativo, achando-se ainda em estudo os projectos relativos ao Instituto Nacional de Pesquiza e Experimentação e ao Instituto Nacional de Agronomia.

FOMENTO DA PRODUCÇÃO

Para attender ás necessidades do fomento da producção nos tres sectores — mineral, vegetal e animal — o Ministerio da Agricultura mobiliza serviços especiaes, com attribuições de ordem administrativa e technica.

Vamos apreciar a actuação desses serviços durante o anno de 1936, ajustada a programmas que representam etapas do plano geral, previamente traçado.

PRODUCÇÃO MINERAL

O Serviço de Fomento da Producção Mineral amplia, cada vez mais, as suas actividades. Em collaboração com o Serviço Geologico e Mineralogico e o Laboratorio Central de Pesquizas, procedeu a numerosos estudos sobre minas e jazidas, com o fim de apreciar-lhes o valor economico e fixar a orientação da iniciativa privada quanto aos methodos de exploração. Esses estudos, comprehendem varios Estados, principalmente aquelles em que os governos estaduaes ou entidades particulares solicitaram a assistencia dos orgãos technicos do Ministerio.

Na zona central do Estado de Minas Geraes intensificaram-se a prospecção e pesquizas das antigas minas de ouro dos municipios de Lagoa Durada, Caeté, Santa Barbara, Ouro Preto e Mariana. A estimativa das possibilidades industriaes de cada jazida ou de cada área mineralizada sómente será possivel com o encerramento definitivo dos trabalhos.

Constituiu parte preponderante das actividades technicas a continuação dos estudos nos limites do Pará e Maranhão, com o fim de se alcançar o exacto conhecimento da região aurifera dos rios Gurupy e Maracassumé. As verificações feitas já autorizam a incluir a região do Gurupy entre as mais ricas, possuindo, já, uma extracção superior a 500 kilos annuaes.

No Estado de Minas Geraes, zonas da Matta, Triangulo Mineiro, Centro e Norte, trabalha-se com o objectivo de estabelecer o reconhecimento detalhado de varias jazidas metalliferas, especialmente de ouro, prata, nickel, aluminio, zinconio e minerios não metalicos como argilas, daritina, pirita, quartzo, etc.

No Rio Grande do Sul, foram iniciados os estudos systematicos das jazidas metalliferas do escuto crystallino, das faixas meridionaes, visando, de preferencia, as de cobre, ouro, estanho e tugstenio, além dos folhetos betuminosos, amianto, calcareo, etc.

CARVÃO — Os esforços empregados para augmentar e melhorar a producção do carvão nacional comprehendem as pesquizas de novas jazidas e o melhoramento das condições de exploração. O interesse dispensado á extracção desse combustivel não é sómente de ordem economica. Traduz tambem as possibilidades de podermos utilizal-o como elemento reductor para a fabricação de aço. Os trabalhos realizados, em 1936, deram-nos uma fundada esperança nesse sentido, com a identificação, a 215m,46 de profundidade, nos arredores de Therezina, no Piauhy, da flora fossil carbonizada, caracteristica do westphaliano superior, onde se encontram os maiores depositos carboniferos do mundo. O Ministerio da Agricultura, prosegue nos estudos da região. Simultaneamente, no sul do paiz, onde já temos jazidas em exploração, continua a estudar a bacia de Barra Bonita, no Estado do Paraná onde se effectuaram seis sondagens, que não positivaram a desejada existencia de reservas aproveitaveis. Na bacia de Carvãozinho foram feitas egualmente quatro sondagens, uma das quaes atravessou uma camada com 130 metros de espessura, sem importancia economica. A nossa producção de carvão mineral foi de 800.000 toneladas, em 1936, contra 756.933, em 1935.

PETROLEO — O programma de trabalhos traçados para este sector da producção mineral vem sendo cumprido a contento sem embargo dos recursos relativamente escassos. A acção official, além dos auxilios e assistencia prestada á iniciativa particular, se fez sentir notadamente nos Estados de Matto Grosso, Pará, Alagoas e Territorio do Acre. Em Matto Grosso, foi realizado um reconhecimento geologico preliminar na região do pantanal mattogrossense, prolongamento do Chaco boliviano. No Pará, na chapada de Monte Alegre, activou-se a sondagem n. 84. No Estado de Alagoas, com o objectivo de procurar estructuras favoraveis ao accumulo de petroleo e localizar os pontos mais propicios ás perfurações, desenvolveu-se uma campanha de prospecção geophisica na faixa sedimentaria. Os trabalhos cobriram uma área approximada de 1.250 kilometros quadrados. A interpretação dos dados obtidos permitte as seguintes conclusões sobre as estructuras regional e local:

a) Os sedimentos apresentam espessura superior a 1.000 metros nas partes mais profundas da bacia sedimentaria, e 700 e 800 metros na área levantada ao longo da costa e proximo ao porto de Jaraguá;

b) Obtiveram-se indicações de um levantamento apparente, de fórma anticlinal, alguns kilometros a léste de Maceió, com direcção NE. O extremo nordéste da estructura tende para a área pesquizada, pela Companhia de Petroleo Nacional em Riacho Doce; o extremo SW attingo o oceano nas proximidades do porto de Jaraguá. Ponta Verde, alguns kilometros a léste de Jaraguá, representa o local em terra firme mais proximo do eixo da estructura. A localização offerece, com outras vantagens, a probabilidade de encontrar o embasamento cristallino numa profundidade approximada de 800 metros, fornecendo excellente referencia para posteriores estudos estructuraes e confirmação ou revisão dos dados geophysicos, além de facil e economico transporte de machinaria e material para sondagem.

O segundo ponto que pode apresentar alguma possibilidade encontra-se a quatro kilometros a NE do Campo da Air-France. O material necessario para a sondagem já se acha depositado em Ponta Verde.

Os trabalhos levados a effeito na região do Alto Juruá, no Acre são francamente animadores. Ultimaram-se os estudos geologicos de detalhe e levantamento topographico para individualização de estructuras favoraveis a petroleo, afim de localizar as futuras sondagens. Já se pode encarar com algum optimismo as possibilidades da existencia de petroleo no Territorio do Acre, salvaguardadas as surpresas inherentes á pesquiza desse mineral.

As primeiras perfurações serão effectuadas na serra da Moa, em local situado a cerca de 10 kilometros acima de Gibraltar. Foram transportadas, para Cruzeiro do Sul, naquella região, duas sondas apparelhadas de material sobresalente e de revestimento, com capacidade para abrir poços de pesquiza e de producção até a profundidade maxima de 1.500 metros.

A Commissão de Inquerito nomeada em 1936, para examinar as accusações feitas aos elementos officiaes encarregados das pesquizas de petroleo, deverá, dentro em pouco, dar á publicidade o seu relatorio.

SIDERURGIA — A industria siderurgica nacional vae se expandindo progressivamente. De anno para anno, novas installações se accrescem as já existentes, augmentando as producções em guza e seus artefactos.

Em 1936, o ferro guza produzido attingiu a 78.439 toneladas, no valor de 23.372:689$700, contra 64.445, em 1935; a producção de aço, que fôra em 1935, de 54.235 toneladas, ascendeu, em 1936, a 73.667 importando em réis .... 45.311:294$200; e a de laminados subiu a 62.946 toneladas, no montante de 61.387:254$400.

O ferro guza actualmente produzido no paiz procede de 12 altos fornos, com a capacidade diaria, em conjunto, de 350 toneladas, installados em Minas Geraes; além desses, ainda, no mesmo Estado, existem mais dois altos fornos de pequena capacidade (22 toneladas), paralyzados, um em Caeté, e outro em Bello Horizonte, e tambem dois outros, em montagem, sendo um para 30 toneladas, na Unisa de Morro Grande, e outro para 70 toneladas, de producção diaria, na Usina de Monlevade, pertencentes respectivamente, á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas e á Companhia Belgo-Mineira.

A fabricação de aço faz-se no paiz, em sete fornos Siemns-Martin, cabendo o 1º logar, em producção, ao Estado de Minas Geraes, o 2º logar ao Estado de S. Paulo e, finalmente, o 3º ao Estado do Rio de Janeiro.

Não é só pelo augmento da capacidade industrial que se manifesta o desenvolvimento da siderurgia nacional: evidencia-se, tambem, pelo inicio de fabricação de perfis diversos de laminados de uso mais corrente no mercado interno e de aços especiaes fornecidos aos estabelecimentos militares como materia prima para a fabricação de material bellico; esse facto demonstra, por si só, o apreciavel progresso dessa industria, já em condições de attender satisfatoriamente, embora em escala reduzida, aos interesses superiores da defesa militar do paiz.

Resultados tão animadores encorajam as iniciativas e patenteam as possibilidades que se abrem á exploração siderurgica, propiciando o estabelecimento da propria industria pesada, de importancia capital para a nossa defesa militar e financeira. Demonstram, ainda, a conveniencia de examinar o problema de maneira objectiva, com a preoccupação exclusiva de dar á siderurgia bases de ordem technica e economica mais amplas e seguras.

CIMENTO — A fabricação de cimento augmentou consideravelmente a partir de 1930, attingindo em 1936, 490.491 toneladas, cifra pouco inferior ás necessidades do consumo interno, que foi de 500.000 toneladas no ultimo anno.

MINISTERIO DA FAZENDA

As actividades desta Secretaria de Estado processaram-se de fórma satisfatoria, durante o anno findo, exercidas directamente ou por intermedio dos departamentos que lhe são subordinados. A tarefa realizada apresenta-se ainda mais valiosa e consideravel, se levarmos em contra a amplitude das attribuições. Realmente, dentro da organização administrativa actual, a competencia do Ministerio da Fazenda comprehende, desde as questões, numerosas e absorventes, relativas á arrecadação e distribuição de rendas, até as pertinentes a diversos problemas da producção e do commercio, ao systema bancario, á regulação monetaria e ao controle de todos os compromissos externos.

Vê-se, por ahi, as enormes responsabilidades que funcções tão complexas acarretam, exigindo attenção e esforços excepcionaes. Já se procurou, na medida do possivel, por uma reforma opportuna, corrigir semelhante situação, coordenando a redistribuindo os serviços mais racionalmente.

Os resultados dessa iniciativa, sem duvida, excellentes. Torna-se imprescindivel, comtudo, ir mais longe. O que se terá de fazer não dispensa o trabalho de preparação já iniciado, visando systematizar as actividades, separado o sector economico do propriamente financeiro, de modo a tornar possivel, opportunamente, a creação de outro departamento, que seria o Ministerio da Economia, deixando-se, ao actual, a tarefa, ainda muito complexa, de resolver e centralizar todos os assumptos relativos ás finanças publicas.

Entre outras vantagens dahi decorrentes, não seria das menores o merece justo destaque, a de ficar o Estado servido por um apparelho de exclusiva actividade fiscal. E' certo que o recolhimento das taxas e impostos tem melhorado bastante, conforme o evidencia a elevação das parcellas da receita. A existencia, entretanto, de um orgão especializado capaz de estudar, com vagar e vigilancia, todas as incidencias tributarias, de modo a fazer mais equitativa distribuição dos encargos, traria, certamente, seguro augmento e desafogo ás rendas da União.

E' de notar-se, ainda, que o aperfeiçoamento dos methodos de arrecadação poderiam baratear a percepção dos impostos, occupados que fossem os pontos essenciaes de controle. Em logar da rêde fiscalizadora de malhas estreitas, de que carecemos, para que não sejam maiores as fraudes em detrimento das finanças nacionaes, poderiamos occupar as posições obrigatorias e forçadas, de modo a corrigir a evasão de rendas.

Não resta duvida que, se alguns tributos são cobrados na fórma devida, sem exacções ou negligencias, outros, por falta de adequada fiscalização, rendem muito menos do que seria de esperar. As estatisticas apuradas deixam bem claro o facto. Os tributos indirectos, de incidencia sobre o consumidor, são realmente percebidos: os directos, porém, ficam muito distantes de alcançar os algarismos previstos pelas estimativas officiaes.

Além disso, a necessidade crescente, não desejada propriamente pelo governo, mas imposta pelas circumstancias, do controle, limitativo ou propulsor, de varios sectores da producção nacional, reclama apparelhamento adequado e de acção efficaz. Em vez dos departamentos, institutos e organizações isoladas, de actuação restricta, a um outro producto, a intervenção governamental, na esphera economica, passaria a fazer-se, segundo plano de conjunto.

Já foi accentuado, em numerosas opportunidades, o mal que resulta para o paiz da frequente mudança de eixo economico. O apparelho administrativo que pudesse, effectivamente, conter excessos ou drenar applicações de capital para os sectores mais necessitados, evitando, ao mesmo passo, a decadencia de culturas e o seu desapparecimento contendo-as em justos limites, esforçando-se para baixar o custo da producção e manter os preços no nivel das cotações medias mundiaes, concorreria de modo inquestionavel para dar á economia nacional o equilibrio que carece.

Iniciativas como esta de maxima relevancia, exigem estudos preliminares acusados, e ampla apreciação, e exame. Utilizado os elementos existentes e as observações já faltas será possivel, daqui em deante, cogitar-se de levar a cabo a remodelação apontada.

BALANÇO FINANCEIRO

O balanço das contas do ultimo exercicio attesta, de modo precioso, a melhoria que se produziu na situação financeira do paiz. Concorreu decisivamente para isso o cuidado pela arrecadação das rendas e o esforço persistente para restringir os gastos ao estrictamente necessario, sem entravar a boa marcha dos negocios publicos. Houve um augmento consideravel sobre a receita prevista, e conjugada esta com a compressão nas despesas, foi possivel reduzir o avultado *deficit* previsto á importancia de 98.620:894$400. O orçamento de 1936 foi votado com um *deficit* de 328.972:022$100 resultante .

Receita prevista	2.537.576:000$000
Despesa fixada.	2.866.548:022$100
Deficit . .	328.972:022$100

RENDAS INTERNAS

A' semelhança do que se vem verificando nos ultimos exercicios a arrecadação das rendas internas, em 1936, ultrapassou as previsões orçamentarias na quasi totalidade dos titulos da receita.

Sem duvida, a melhoria das condições economicas, influiu grandemente no augmento das cifras da arrecadação, mas a attitude da administração fortalecendo e prestigiando as autoridades fiscaes e instruindo ao contribuinte, deve-se consideravel parte do excesso apurado.

O procedimento das repartições fazendarias, consoante as instrucções expedidas pelos departamentos centraes, foi pautado numa inalteravel moderação. A medida que se aperfeiçoam os methodos empregados, procura-se manter a fiscalização num justo equilibrio entre os interesses do Estado e os direitos do particular, exigindo apenas o que a lei taxativamente determina.

A revisão geral que se vem fazendo nas leis e regulamentos relativos aos impostos internos visa corrigir falhas, racionalizar a taxação, organizar o cadastro, systematizar o lançamento, assegurar a arrecadação e orientar os contribuintes.

A comparação entre o exercicio de 1936 e o de 1935, indica o augmento de 47.800:689$200 no volume da arrecadação dos impostos de consumo, e 32.086:039$700 na do imposto de renda.

Quanto aos impostos sobre a circulação, convém recordar que a divisão tributaria consignada nos arts. 6º, 8º e 13, § 2º da Constituição Federal, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 1936, na fórma do art. 6º das Disposições Transitorias. Estancadas, assim, diversas fontes de receita, como a taxa de viação, os impostos de transporte, vendas mercantis e operações a termo, a União quasi que se viu reduzida, sómente nesse titulo, ao imposto do sello. Além da renda desse tributo, do imposto sobre vales para brindes e da taxa de educação e saude, apenas conseguiu arrecadar a importancia de réis 29.479:911$100, de imposto de vendas mercantis, no Districto Federal, isto por haver celebrado com a respectiva municipalidade o accordo facultado pelo art. 9º da Carta de 16 de julho.

Não obstante, nas tres estimativas que actualmente constituem na receita orçamentaria, a rubrica "Impostos e taxas sobre a circulação", verificou-se o apreciavel augmento de 21.783:589$700.

Foi muito proveitosa a fiscalização especial exercida sobre as operações bancarias. A renda do imposto do sello referente a essa actividade ascendeu, em 1936, cifra superior a 40.000:000$, contra 29.530:935$600, em 1935.

CONCLUSÃO

Senhores membros do Poder Legislativo

Deante do exposto, na parte geral e especial da presente Mensagem, póde-se apreciar, numa vista de conjunto, o proveito e amplitude das actividades e resoluções governamentaes, relativas ao anno findo e em continuação nas normas traçadas desde o Governo Provisorio.

Os esforços feito até aqui, no sentido de coordenar e disciplinar as forças economicas e sociaes são evidentes. Nada foi esquecido do que pudesse, directa ou indirectamente, concorrer para o desenvolvimento nacional. Dentro de um criterio plastico de acção, persistente nos objectivos, procurou-se abrir novas perspectivas no progresso geral, corrigindo, ao mesmo tempo, falhas de organização, e integrando no movimento constructivo, levado do litoral para o "hinterland", as regiões que permaneciam á margem dos beneficios do poder publico.

Durante muito tempo, o nosso processo evolutivo comprehendeu apenas as faixas mais accessiveis do longo litoral, com irradiações espaçadas para o interior, dividido o paiz em zonas relativamente estanques, salvo onde a expansão economica recebeu impulsos excepcionaes. Esse crescimento em nucleos, salvo de intercommunicações, se reflectia na vida do Estado, como coordenador e interprete das necessidades nacionaes.

Atravessando regimens politicos e phases diversas de economia, não conseguimos modificar a physionomia adquirida inicialmente, apezar de vasta e variada legislação. Para grupos apreciaveis de população, o Estado era quasi uma entidade desconhecida, apenas fazendo-se presente pela percepção de tributos mal lançados e improductivamente applicados.

Se é verdade que na regulação dos phenomenos juridicos o costume assume importancia capital, e dá substancia e fórma ás leis, não é menos verdade que, em numerosos sectores da vida economica, a lei aperfeiçoa, melhora e disciplina as actividades. Todos os Estados modernos, excepto aquelles em que a mobilidade social é diminuta, constituiram-se como obra voluntaria e acabada dos homens a que se confiou a missão de governar.

Dentro dessa comprehensão do Brasil, tendo em vista a rapidez do crescimento da nossa sociedade, que passou de extremamente simples, fundada na agricultura extensiva, á complexidade da producção industrial, ao grande commercio e ás culturas especializadas, é que vem sendo conduzida, a partir de 1930, a acção governamental.

Apezar da inevitavel dispersão de alguns esforços, consequencia da diversidade dos problemas que o Governo tinha de pôr em equação e encaminhar, existe realmente um plano de conjunto, que exige continuidade e perseverança, sem prejuizo das modificações aconselhadas pela experiencia e impostas pelas circumstancias.

Sem intenção critica, mas apenas a titulo de referencia, póde-se dizer que os homens de Estado, no Brasil, sempre agiram convencidos de que, na solução de determinado problema, se encontrava a chave do progresso geral do paiz. Para alguns, simples questões de orçamento ou de alphabetização, extensiva e rapida, resolviam tudo. Para outros, o segredo estava na politica tarifaria, emquanto o maior numero se apegava a méras formulas de organização politica.

As soluções exigidas pela realidade são, entretanto, multiplas e não raro condicionadas a factores variaveis. Não ha prioridade na disposição dos problemas que se apontam como essenciaes ao nosso desenvolvimento cultural e economico. Tão importante é a preparação de technicos quanto a assistencia financeira á lavoura e ás industrias; o apparelhamento da assistencia social não é menos relevante que o do credito bancario; a organização do trabalho não exclue a segurança da applicação do capital; a educação e os serviços sanitarios estão na directa dependencia dos recursos disponiveis e interessam egualmente á elevação do nivel de cultura, ao preparo defensivo do paiz e ao augmento das riquezas em exploração. O que o Governo encontrou omisso ou incompleto comportaria larga enumeração, que nos dispensamos de fazer nesta opportunidade.

No sector da defesa nacional, faltava ás corporações militares o mais elementar apparelhamento material. O Exercito, tanto em materia de equipamento como de armas, dependia totalmente de supprimentos estrangeiros; a Marinha, sem navios, nem infraestructura terrestre, sentia-se impossibilitada de exercer a simples vigilancia do nosso extenso litoral. Commentario identico caberia fazer em relação a outras questões importantes, directamente ligadas ao progresso do paiz. Nas rubricas ministeriaes proprias detalham-se os recursos financeiros e technicos applicados no apresentamento das forças armadas, e o Poder Legislativo tem conhecimento das medidas encaminhadas nesse sentido.

No tocante a transporte e communicações, não nos limitamos a melhoramentos de emergencia. Mesmo sem dispôr de capitaes estrangeiros e arcando com difficuldades cambiaes sobejamente conhecidas, foi possivel substituir a quasi totalidade da via permanente das estradas de ferro, adquirir novo material rodante, ampliar, no anno ultimo, em cerca de 1.000 kilometros a rêde em trafego e pôr em execução a obra sempre adiada da electrificação da nossa principal ferrovia. Para obviar as difficuldades de custeio, originadas principalmente dos onus da importação, incrementou-se a extracção do carvão nacional, cujo consumo, graças ás providencias em vigor, se intensifica cada vez mais.

A navegação aérea, que, ao ver de technicos autorizados, será a unica capaz de resolver os nossos problemas de rapida communicação, tambem mereceu cuidados especiaes. Construiram-se aeroportos, campos de pouso, dispensando auxilio a todas as empresas em serviço, inclusive á dos dirigiveis, que, dispondo de aerodromo proprio, inaugurado no fim do anno, faz carreira permanente para o Brasil; installa-se a fabrica de aviões de Lagôa Santa, destinada a prover, inicialmente, as necessidades da aviação militar; empresas particulares constróem apparelhos em excellente condições technicas e a aviação civil vae encontrando amparo e facilidade de parte dos poderes publicos.

Como combustivel liquido de origem vegetal estivesse ainda longe de satisfazer, em quantidade, ás exigencias do consumo, continuamos a promover o augmento da sua producção, para alliviar de pesados onus a balança commercial, procedendo-se, simultaneamente, a pesquisas com o fim de verificar a existencia de lenções petroliferos. A ampliação da rêde rodoviaria e o mais largo uso de vehiculos terrestres estão implicitamente condicionados aos resultados dessa iniciativa. Observe-se, a proposito, a circumstancia singular de já fabricarmos aviões em logar de automoveis, o que só se explica pelas condições peculiares do meio, justificativas dessa preferencia em materia de transporte a longas distancias. Ainda em relação ao mesmo assumpto, é opportuno registrar a elaboração do plano geral de viação do paiz, com o fim de articular os traçados terroviarios, as auto-estradas e caminhos fluviaes, de modo a obter-se a ligação de todo o "hinterland", num systema economico e coherente, que permitta novos desenvolvimentos, substituindo as vias regionaes que representam, antes, elementos isoladores de vastas e ferteis zonas.

As obras portuarias receberam ultimamente ampliações consideraveis, comprehendendo apparelhagens novas e melhorias nas existentes.

Tambem se acham em estudos os projectos definitivos para a reorganização completa da nossa frota mercante, cujo primeiro passo foi o acto recente de encampação do Lloyd Brasileiro, que deverá ser habilitado a fazer o trafego de cabotagem, em franco desenvolvimento, e a manutenção de linhas essenciaes para o estrangeiro.

Outro sector, merecendo persistente attenção, é o da politica demographica e territorial. O secular problema das seccas, que veiu desafiando gerações de technicos e atravessou regimens politicos, foi atacado por todos os meios e com o maximo disponivel dos recursos nacionaes. As populações já pódem resistir sem emigrar, com o que se evita grande dispendio de energias humanas. Cogita-se, ao mesmo tempo, de dar aproveitamento permanente ás terras, por meio de culturas irrigadas. Quanto ao saneamento da baixada fluminense, os serviços progridem de fórma satisfatoria. Com o material adquirido, logo que terminem as obras, pódem ser iniciadas as que se fazem necessarias noutras regiões.

A esphera de acção governamental alargou-se consideravelmente no que diz respeito á saude e á educação. As remodelações do ensino nos diversos gráus, as melhorias do ensino technico, a assistencia da União para nacionalizar os nucleos de immigração, as pesquisas acerca da alimentação popular e as campanhas divulgadoras de ensinamentos de hygiene e educação politica são outras iniciativas com evidente valor de conjunto.

A legislação social, obra da Revolução de 30, continúa apresentando beneficios cada vez mais amplos. As organizações de economia popular progridem de modo incontestavel, e se algo falta ao funccionamento completo dos institutos creados, depende mais da propria actividade e espirito associativo das classes trabalhadoras do que das franquias e vantagens legaes.

O desenvolvimento do seguro collectivo, a regulamentação adequada do dispositivo constitucional sobre immigração, a fiscalização das sociedades estrangeiras, das patentes de invenção e marcas de fabrica, bem como o controle da importação de machinismos, constituem medidas disciplinadoras, de real proveito.

Para aperfeiçoar os processos de cultura agro-pecuaria, mobilizam-se todos os elementos de que dispõe o poder publico. Ampliam-se os institutos de ensino e offerecem-se facilidades para a mecanização da lavoura, selecção dos rebanhos, além de estimulos á economia rural, que contará, em breve, com credito adequado. O incremento da producção mineral recebe novo impulso, com a realização de levantamentos geologicos, estudos geophysicos, pesquisas mineralogicas, bem como cartas e mappas agologicos. Os codigos de aguas e de minas, resistindo ás controversias, aprestam assignalados serviços á defesa das nossas riquezas naturaes. Quanto á siderurgia, até o momento o Governo não vê motivos para modificar os pontos de vista expendidos na Mensagem anterior. Convém, precipuamente, augmentar a producção nacional, preparar technicos, brasileiros, acompanhando o aperfeiçoamento dos processos industriaes, de modo que nos seja possivel, dentro de alguns annos, satisfazer as crescentes necessidades do consumo interno.

A exposição feita demonstra a preoccupação de attender, simultaneamente, a todos os interesses que concorrem para dar maior vitalidade á estructura social e economica do paiz.

Abrangendo sectores os mais diversos, na apparencia sem connexão, mas concorrendo todos para attingir finalidade identica, tem o Governo encaminhado ao Poder Legislativo numerosas suggestões, que considera de capital relevancia. Além das anteriormente indicadas, e dos codigos em estudo, que reclamam, pela sua propria natureza, mais demorada elaboração, contam-se as seguintes, envidadas, desde algum tempo, á consideração do Poder Legislativo: — Nacionalização de Seguros e Banco do Reseguro; Instituto do Trigo; Credito Agricola e Industrial; Penhor Agricola; Justiça do Trabalho; Regulamentação da Vitivinicultura; Conselho Nacional do Matte; Padronização de Productos.

Não foram postas de parte, tambem as questões condicentes ao alargamento do nosso mercado exterior e fortalecimento do intercambio nacional. Todas ellas, como se registra nas rubricas proprias, mereceram especial cuidado.

Desde a standardização ao amparo financeiro, em fórma directa ou indirecta, do café, do assucar, do algodão, do cacáo, do matte, dos vinhos, das frutas e das carnes, e respectivos sub-productos ou derivados, sem esquecer os oleos e fibras vegetaes, ás questões de fretes e transportes — tudo se tem feito para desenvolver e disciplinar os factores da fortuna publica e particular, applicando esforços sem precedentes na vida politico-administrativa do Brasil.

As indicações summariadas não visam propaganda ou publicidade do que sempre consideramos dever indeclinavel, inherente ás proprias responsabilidades do Governo, isto é, servir o melhor possivel aos interesses mais altos do povo brasileiro, do qual, em sete annos de exercicio do supremo posto da vida publica, recebemos sempre inequivocas demonstrações de confiança e apoio.

Ao approximar-se o termo do mandato que nos foi confiado, mais do que nunca avaliamos quanto é ardua e delicada a funcção de governar, permanecendo, como sempre estivemos, equidistantes de injuncções de grupos e de preoccupações personalistas, tendo como razão unica as superiores razões de Estado.

Aferidas as deficiencias da vida social e economica do paiz e dada a ausencia de partidos politicos organizados, com programmas nacionaes e condições proprias de consulta aos sentimentos das maiorias significativas da população, verifica-se que as difficuldades ainda mais avultam para os governantes, porque, absorvidos pelas pesadas tarefas quotidianas, não dispõem de opportunidade satisfatoria para fazer chegar aos mais amplos circulos da opinião os motivos determinantes das suas resoluções.

Não é demais preconizar e desejar, a quem receba do corpo politico da Nação o encargo de dirigil-a, no futuro, o auxilio e collaboração de aggremiações com directrizes definidas, em que as personalidades se imponham em funcção dos seus ideaes e dos serviços prestados á causa do engrandecimento nacional.

O homem de Governo, no Brasil actual, por muitos motivos exposto ao assedio de influencias estranhas, tanto mais perigosas quanto mais se discute a distribuição das materias primas do mundo, deve possuir energias moraes insubornaveis, serenidade de animo e virtudes de observador imparcial, insensivel a lisonjas e temores.

Que alguem, patriota militante, espirito claro e justo, capaz de não poupar sacrificios na defesa dos legitimos interesses nacionaes, venha substituir-nos, continuando a obra a que temos dado as melhores reservas de devotamento e intelligencia, são os desejos que nos cabe expressar neste momento, afim de que o paiz prosiga, sem obstaculos nem estagnações, o largo caminho da prosperidade a que tem direito, pelas excellencias da sua terra e bondade da sua gente.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1937.

Getulio Vargas

NOTA NECESSARIA

Nas partes da Mensagem referentes aos Ministerios da Agricultura, Viação, Fazenda e ainda no capitulo aparte sob o titulo "Outros serviços", a exposição presidencial faz um apanhado minuciosissimo do que foi realizado e do que urge realizar.

(38333)

O AVIADOR STOPPANI ESTABELECEU DOIS NOVOS RECORDS

Roma, 3 (U.P.) — Noticias officiaes informam que o piloto italiano Mario Stoppani estabeleceu dois records mundiaes de velocidade, sabbado, com um hydroplano tri-motor militar. O primeiro record foi feito na distancia de mil kilometros com um carregamento de cinco toneladas, voando em media 251.889 kilometros por hora; o segundo record foi estabelecido com a mesma carga numa distancia de dois mil kilometros, a qual foi coberta com velocidade media de 248.402 kilometros por hora.

O aviador Stoppani levantou vôo do aeroporto de Grado, proximo de Trieste, com uma tripulação de cinco homens, voando o mesmo typo de apparelhos com o qual estabeleceu dois records de altitude no dia 14 de abril.

As autoridades do Ministerio do Ar salientaram que é a primeira vez na historia que os dois records são tentados num só vôo, pois necessitam de um apparelho excepcional como tambem de grande habilidade do piloto.

Da Australia a Inglaterra em seis dias e oito horas

Limpane, Inglaterra, 3 (U.P.) — O aviador australiano H. F. Broadbent aterrizou as seis horas e quarenta e um minutos da tarde nesta cidade, procedente de Port Darwin, gastando approximadamente seis dias e oito horas para o vôo, sozinho, da Australia á Inglaterra, batendo o record do aviador H. L. Brook, estabelecido em 1935, de sete dias, desenove horas e cincoenta minutos para raid identico.

O "Graf Zeppelin" melhorou o tempo em sua ultima viagem

Berlim, 3 (U. P.) — A Companhia Zeppelin, annuncia que em sua ultima viagem á America do Sul o "Graf Zeppelin" melhorou seu proprio record fazendo a travessia entre Frankfort e Pernambuco em 62 horas e 45 minutos e entre aquella cidade allemã e o Rio de Janeiro em 86,30 horas. As viagens mais rapidas feitas anteriormente pelo dirigivel foram mais demoradas em oito e cinco horas respectivamente.

O "Graf epZpelin", no ultimo vôo egualoiu a velocidade do "Hindenburg", que empregou 83 horas e 13 minutos entre Frankfort e a capital do Brasil.

Noticias de Portugal

Lisboa, 3 (U.P.) — O cardeal Cerejeira presidiu a perigrinação nacional a Fatima, promovida pela Acção Catholica Feminina, concorrendo milhares de senhoras catholicas de todo o paiz.

Lisboa, 3 (U.P.) — Commemorando a data do descobrimento do Brasil, os jornaes desta capital publicam hoje artigos sobre o acontecimento, salientando simultaneamente o genio creador e civilizador de Portugal.

Pelo mesmo motivo, o dia de hoje é considerado feriado portuguez.

Lisboa, 3 (U.P.) — A primeira brigada de soccorro de Ribatejo, constituida por estudantes, filiados á Legião Portugueza, percorreu a provincia de Ribatejo em caminhões, distribuindo viveres e agasalhos. A visita resultou em propaganda nacionalista.

Lisboa, 3 (U.P.) — O estabelecimento commercial do sr. Aquilles Fonseca Carmo foi destruido por um violento incendio. Os prejuizos foram calculados em cento e vinte contos de réis.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O INICIO DO CAMPEONATO DA CIDADE

BANGU' E MADUREIRA FORAM OS VENCEDORES

O Andarahy estreou mal no Campeonato da Cidade. Jogando ante-hontem em seu campo contra o Bangú, o quadro alvi-verde realizou uma exhibição fraca, não conseguindo nenhum dos bandos realizar trabalho proficuo.

A partida transcorreu monotona, quasi sempre sem interesse. Mal preparados physicamente os jogadores alvi-verdes, salvo tres ou quatro excepções, comprometteram-se seriamente com uma actuação de tanto de merecer. No "onze", que é profissional, foram incluidos elementos que merecem pagar para jogar... e ao publico para vaial-os. Em uma cidade onde ha nada menos de dez bons jogadores para cada posição nos clubs que "não pagam", é inexplicavel que o Andarahy apresente, por exemplo, um Giby como insider esquerdo do team de profissionaes.

Uma derrota de 2 x 0 deante do "quadrinho" do Bangú, tendo como keeper um jogador dos recursos de Francisco, significa um attestado de pouco football para a maioria do team. E' interessante observar que o quadro, no Torneio Initium, demonstrou qualidades e appareceram alguns elementos aproveitaveis. Inexplicavelmente, depois de novos trenos e contratados outros jogadores, o team pareceu peor.

Esses commentarios acres, mas justos, são feitos com o fito de chamar a attenção dos responsaveis pelo "onze" alvi-verde, que parecem não estar bem orientados. Alguns elementos que ante-hontem cumpriram más actuações são conhecidos como bons jogadores e demonstraram estar sem treino e physicamente abatidos. Citemos: Adão, Pintado, Romualdo e Miro.

Outros ainda não estão ajustados aos companheiros do team: Baleiro e Caçula por exemplo.

A rigor, os unicos que jogaram bem foram Magalhães, Carlos e Francisco. Este e aquelle foram, durante toda a partida, os adversarios do Bangú.

Com um pouco de boa vontade e aproveitando os melhores elementos, estamos certos de que o Andarahy não cairá novamente com tanta facilidade.

No quadro do Bangú, a offensiva é o ponto alto, emquanto no Andarahy os "cinco" que arrematam em goal são os mais fracos.

Trabalham, os deanteiros suburbanos. A defesa, porém, é pouco solida. A linha de halves é todavia, o ponto mais fraco.

Houve momentos em que os locaes, jogando mal que causavam pena, conseguiram a pelota pressionar o campo banguense, só não fazendo goals porque eram bem mais fracos ou graças ás intervenções de Emo.

Mesmo sem alguns elementos que agora fazem parte dos chamados grandes quadros, os suburbanos devem fazer melhor figura do que nas duas temporadas passadas.

O juiz da partida foi o s. Solon Ribeiro, que reappareceu depois de longos mezes de afastamento.

Partida facil, que o conhecido arbitro dirigiu como melhor quiz. Não se cansou e controlou as jogadas bem.

O JOGO

Os visitantes iniciaram a partida.

Nos primeiros minutos de jogo, Dininho arremata da esquerda e Francisco atira-se, deixando a bola passar para a direita. Antonio persegue a bola e arremata, marcando o primeiro goal da tarde.

Aos 15 minutos, Attila deixa o campo com uma contusão na cabeça, sendo subtituido por Miro.

O primeiro tempo termina sem modificação da contagem.

No segundo periodo, Carlos substitue a Caçula.

Depois de alguns minutos de jogo, Leitão contunde-se, sendo substituido por Perigo.

A partida transcorre sem interesse, falhando repetidamente a offensiva dos locaes.

Faltando dez minutos para o final do jogo, Baleiro deixa o campo, passando Romualdo para a meia direita. No centro, entrou Vadú, que nada fez por estar fortemente contundido.

Coube a Nico encerrar a contagem. Com a bola, o ponteiro banguense fintou dois adversarios e arrematou no canto opposto, vencendo a vigilancia de Francisco. Era o ultimo goal da tarde.

Com mais alguns minutos de jogo, o chronometrista assignalou o final, marcando o placard 2 x 0 a favor do Bangú.

OS TEAMS

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Bangú — Emo; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Raquera, Estanisláo e Dininho.

Andarahy — Francisco; Magalhães e Dondon; Pintado, Caçula e Adão; Mellinho, Baleiro, Romualdo, Giby e Attila.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada pelos quadros de amadores, terminando com o score de 4 x 1 a favor do Bangú.

MADUREIRA X CARIOCA

Numerosa assistencia compareceu ante-hontem, ao campo da rua Domingos Lopes, afim de assistir ao encontro entre Madureira e Carioca.

Apezar do score de 3x1 favoravel ao Madureira, não quer dizer que o Carioca foi presa facil. A partida foi arduamente disputada e bastante equilibrada, tendo phases por momentos empolgantes. Não houve superioridade de manifesta do vencedor. O quadro do Madureira aproveitou as opportunidades e dahi o resultado da peleja. Ao Carioca falta homogeneidade, do enthusiasmo, que é grande.

Onça fez optimas defesas e mostrou-se um guardião firme. Os backs comprehenderam-se bem. A linha média foi regular, sendo Gringo o melhor. No ataque residiu o ponto alto do Madureira. Bahia foi o jogador numero um em campo quer nos "dribbling", quer nos passes, tendo marcado em bella jogada de cabeça o segundo goal do seu bando.

O quadro da Gavea, apezar do resultado da peleja, portou-se á altura, notando-se a falta de conjunto. Com mais alguns treinos será um adversario difficil. Newton, o arqueiro, esteve firme por momentos e falho em algumas bolas, uma das quaes resultou em goal. Na zaga, Cazuza foi o melhor. Na linha média, Bethuel foi o melhor. Rosenberg e Cabo Frio regulares. Na offensiva, Bianco e Gama foram os que mais se destacaram individualmente.

—

O sr. José Pinto Lopes (Budú) assignalou com acerto o "foul-penalty" feito em Kola, mas entretanto deixou de marcar o de Esquerdinha em Adilson. Em outros lances, apitou com acerto.

OS TEAMS

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Madureira — Onça; Tuiga e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Popó.

Carioca — Newton; Cazuza e Rodrigues; Rosemberg, Bethuel e Cabo Frio; Chagas, Astor, Bianco, Gama e Mineiro.

O JOGO

Coube aos do Carioca dar a saida. Vão ao ataque e perdem para os locaes. Os primeiros minutos são de indecisão. Popó escapa perigosamente e centra alto para Cazuza saltar de cabeça, tirando optima opportunidade de Bahia. Insistem os do Madureira no ataque e Bahia adeanta a bola para Julinho, que, só, deante do goal, shoota forte, mas alto. Julinho de posse da bola passa a Popó, que arremata forte, produzindo Newton a primeira defesa da tarde. O Carioca investe pela esquerda e Mineiro demora com a bola, punindo o juiz um impedimento de Chagas. Gringo arremata e Newton pratica duas defesas consecutivas de Adilson. Vão os do Carioca ao ataque e Onça apara um forte shoot de Gama. Popó centra rasteiro e Bahia desvia para o goal, produzindo Newton espectacular defesa em Kola, obrigando o Carioca a se empregar a fundo. Ha uma arrimage em frente ao arco de Onça que se approveita Astor para marcar o primeiro goal do Carioca. Newton envia a bola para frente.

Num ataque do Madureira, Rodrigues faz foul dentro da área em Kola. O juiz marca penalty que Paulista transforma no primeiro goal do Madureira, empatando a partida. Animam-se os do Madureira e Adilson, de posse da bola, investe perigosamente e shoota fortemente obrigando Newton a se empregar. A bola escapa das mãos do keeper e Cazuza salva milagrosamente, enviando a bola a out-side. Mineiro ataca pela esquerda e Newton shoota forte, que é batido sem resultado. Almir substitue a Kola. Com mais alguns minutos termina o primeiro tempo com o resultado de 1x1.

— O Madureira inicia o segundo tempo. Em uma investida do Carioca, Alcides, assediado por Chagas, passa para Onça, que apara a bola com difficuldade. Logo após o reinicio, Bahia, que vem actuando bem, penetra na defesa, obrigando o Carioca a conceder corner, que batido por Alcides, resulta no segundo goal do Madureira, conquistado por Bahia de Cabeça.

Animados por esse tento os locaes atacam fortemente e após a uma série de investidas Julio arremata fortemente. Newton com difficuldade tenta segurar e não consegue. Almir, que vinha na carreira, consegue marcar o terceiro goal do Madureira.

O commandante do suburbano infiltra-se pela defesa visitante, creando uma situação perigosa e arremata fortemente na trave.

O Carioca substitue Rodrigues e Bethuel por Esquerdinha e China. Onça defende espectacularmente um forte shoot de Mineiro a poucas jardas do arco. Dentro da área perigosa, Esquerdinha segura e empurra Adilson. O juiz não marca o foul e a assistencia reclama. Num ataque do Madureira, Popó contunde-se e o jogo é interrompido. Dentinho substitue o ponto do tricolor suburbano. O tempo esgota-se e o juiz dá por terminada a partida com o resultado de 3x1 favoravel ao Madureira.

Na preliminar, o Madureira venceu ainda por 3x1.

(Da nossa succursal de Minas)

ATHLETICO MINEIRO X AMERICA F. C. DO RIO

3 x 3 foi o score

Bello Horizonte, 3 — Realizou-se no dia 2 o annunciado encontro entre o Club Athletico Mineiro, campeão brasileiro e o America F. C. do Rio O tempo contribuiu bastante para o brilhantismo da partida.

Uma assistencia numerosa compareceu ao Stadium Antonio Carlos applaudindo enthusiasticamente os contendores.

O jogo teve inicio, precisamente, ás 15 horas e 45 minutos.

O team sendo favoravel ao America, iniciou a partida o Athletico. O America logo marcou o primeiro ponto por intermedio de Orlandinho. Oscar augmentou a contagem para dois. Com esse score o Athletico que vinha actuando mal, melhorou no segundo tempo, tendo Rezende consignado o primeiro ponto para as duas côres aos cinco minutos do jogo. Nelson marca o terceiro e logo a seguir marca o segundo. Paulista encerra a contagem. Os teams jogaram completos.

Serviu de arbitro Ortygio Ribeiro que actuou bem.

Terça-feira á noite será realizado o segundo jogo do America que enfrentará o sport Club Siderurgico no Stadium Antonio Carlos.

*

SÃO CHRISTOVÃO X PALESTRA ITALIA

O interestadual de hoje á noite em Figueira de Mello

A delegação do Palestra Italia, de Bello Horizonte, chegou hontem, pela manhã, a esta capital afim de medir forças hoje, á noite, com o São Christovão. O Palestra foi o unico club mineiro que superou o quadro "alvo" nesta temporada. O score do jogo foi de 5 x 2.

Agora, o São Christovão quer a revanche. E os mineiros não se recusaram a offerecer esta opportunidade e já se encontram nesta capital, dispostos a jogar novamente.

Bem preparado, o team carioca deverá fazer melhor figura ante os mineiros.

OS TEAMS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

Palestra — Geraldão; Tião e Tuen; Caieira, Carazzo e Chiquito; Mizerani, Orlando, Niginho, Camillo e Annibal.

São Christovão — Magdalena; Mario e Oswaldo; Picabea, Dódô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Quintanilha e Carreiro.

BEM DISPOSTOS

Os jogadores mineiros fizeram boa viagem, declarando estar bem dispostos para o jogo de hoje á noite em Figueira de Mello.

Todos manifestam-se optimistas e asseguram que o São Christovão tombará novamente.

*

O ANDARAHY TREINA

O Andarahy A. C. convoca os seus jogadores profissionaes e amadores para um treino nocturno hoje, em seu campo á rua Barão de S. Francisco, ás 8 horas.

*

VÃE REUNIR-SE O CONSELHO DO FLUMINENSE F. C.

Tendo a assembléa geral do Fluminense F. Club, satisfeito a exigencia dos artigos 83º e 154º dos Estatutos, iniciado, assim, a transição para o novo regimen por estes instituido, são convidados os membros do conselho deliberativo desse club, a se reunirem, em primeira convocação, no dia 7 de maio, ás 9 horas da noite, afim de cumprir-se o disposto nas letras A e B do artigo 96º, e nº I do artigo 98º. A ordem do dia será a seguinte:

1º — Eleição do presidente, em virtude de renuncia, e do vice-presidente do conselho, com mandatos até Janeiro de 1938;

2º — Eleição do presidente do club, para o biennio a terminar em abril de 1939, bem como approvação da escolha dos demais directores;

3º — Eleição da commissão fiscal;

4º — Discussão do relatorio annual e julgamento das contas apresentadas pela Directoria, relativas ao exercicio de 1936;

5º — Assumptos de interesse geral do club julgados objecto de deliberação.

*

NO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

Os resultados de ante-hontem

Mais seis jogos para terminar a primeira parte do Torneio Aberto, realisou ante-hontem a Liga Carioca de Foot-ball, no qual só participaram os clubs do sport menor.

Todos tiveram seu interesse para os disputantes, mas nenhum conseguiu alcançar o aspecto de encontro.

S. C. IGUASSÚ — FILHOS do IGUASSÚ F. C.

Gremios pertencentes á localidade que lhes empresta o nome, e sendo o ultimo dissidente do primeiro, a rivalidade entre ambos abrange todos os sectores de Nova Iguassú, achando-se a sympathia que gosou dividida, isto é, com ligeira maioria para o Sport.

Rivaes, que não se convencem ante resultado do "placard", quando por sorteio na Liga Carioca, os collocou frente á frente no Torneio Aberto, acharam que havia chegado á hora de em campo e com juiz neutros, e num ambiente todo extranho, decidir a desejada superioridade de um sobre o outro.

Em Nova Iguassú, durante a semana o assumpto dominou todas as palestras, e as apostas subiram a contos de réis, sobre o resultado do jogo, emquanto os teams se prepararam para a luta.

Mas o Sport, aproveitando a chanche que lhe deu o keeper contrario, dominando tres vezes nos 10 minutos iniciaes, para de moral elevada, saber resistir o dominio que lhe votou o adversario, que sempre estava longe no "placard", 5x2 a favor do Sport, foi o resultado desse jogo que teve animação invulgar entre os pequenos clubs, enthusiasmo esse que os poucos espectadores alimentavam e que muitas vezes se tansformou no "jogo pesado", nem sempre punido com energia pelo juiz.

Os dois quadros agiram regularmente, dentro dos recursos que possuem, e o score não foi justo, porque se no segundo tempo, houve melhoria do vencedor equilibrando a partida, no 1º, o seu team foi francamente dominado pelos que já defenderam sua bandeira.

Os quadros que entraram em campo sob as ordens de Minotti Cataldo, foram estes:

S. C. Iguassú — Aimar; Sancho e Perminio; Octacilio, Batistuca e Horiano; Waldemar, Alceo, Joaquim, Moacyr e China.

Filhos do Iguassú: — Irio; Rogerio e Bertholino; Napoleão, Gaucho e Uázaro; Antonio, Mario, Jakme, Jarbas e Joãozinho.

Iniciado com intensa movimentação, os Filhos de Iguassú se apresentou á frente por tres minutos, mas no primeiro ataque que o Sport faz pela ala direita, Waldemar correndo sobre Bertholino, consegue cortar a emenda deste, levantando a bola sobre o posto de Irio, que estava alem da linha. Era o 1º goal do Sport, recebido com enthusiasmo.

Não demoraram dois minutos, quando China, aparando de cabeça um centro de Alcêo, consegue o 2º goal do Sport, ainda com nova falha do keeper contrario.

O rosario ainda não terminára.

A seguir, Waldemar centra rasteiro e Irio tenta intervir, mas Joaquim corta melhor e a bola vae ás rêdes, no 3º goal do Sport, nos 10 minutos de jogo.

O jogo prosegue com equilibrio, mas os baks dos vencidos abrem muito e não marcam, e os forwds contrarios procuram novo ponto, de longe.

Os do "Filhos de Iguassú tentam a reação, mas o seu ataque está falho, quando Aimar não intervem com exito.

Continuam estes ultimos a frente. Dominam, e fortemente até o fim do tempo, mas no ultimo minuto, Perminio faz foul-penalty em Mario. Joãozinho bate e fracamente e a bola vae á balisa, e por se apossar novamente desta, o juiz assignala off-side. O score obtido

(Continúa na 13ª pag.)

ATHLETISMO

IX CAMPEONATO BRASILEIRO

BEM DISPUTADO O CERTAMEN ENTRE CARIOCAS, PARANAENSES, MINEIROS E GAÚCHOS

Revelações esplendidas e saldo technico geral apreciavel

Perante apreciavel assistencia e, sobretudo, interessada, a Confederação Brasileira de Desportos, fez realizar, no stadium do Vasco, o IX Campeonato Nacional de Athletismo, que se prolongou de sabbado até hontem, com resultado technico geral apreciavel e revelações que valorizaram sobremodo a animada competição.

Está de parabens o Conselho Nacional de Athletismo, orgão maximo do sport base brasileiro da C. B. D., e de todos os que com elle cooperaram, pelo esplendido coefficiente technico logrado com o certamen destes tres ultimos dias, em que conseguiu obter novos e bons elementos para a nossa representação no futuro Campeonato Latino-Americano.

De facto, a circumstancia de haver podido o athleta Antonio Damaso demonstrar a sua magnifica fórma e esta outra de então se revelar grande sprinter o athleta José Bento de Assis Junior, credenciaram de tal fórma o certamen hoje terminado que elle póde ser taxado de esplendido, sem medo de erro.

Aliás, bastava o facto de haverem sido congregados os representantes do Districto Federal, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Paraná, para transformar a competição nacional em um successo digno de encomios.

Não vale encarecer aqui o merito e a utilidade de certamens semelhantes; mas valerá consignar a animação, o ardor e a ordem de todo o seu transcorrer.

No entanto, mesmo sob o ponto de vista technico, o IX Campeonato Brasileiro de Athletismo não desmereceu, haja vista os resultados que damos abaixo.

A representação metropolitana levou a melhor, classificando-se em 1º logar, mas foi obrigada á luta, pelo valor moço dos seus adversarios.

Minas fez-se representar por 15 athletas, o Rio Grande do Sul por 17 e o Paraná por 16, contra 35 athletas do Rio. E se as duas primeiras equipes melhoraram de fórma, estas ultimas não chegaram a decair, porque apresentaram expoentes de vulto.

A chuva que caiu durante toda a tarde de sabbado, veiu prejudicar algumas "performances", facto que, aliás, poderia ter sido contornado se a competição tivesse sido realizada em dois dias apenas, como, no caso, a technica recommendaria e como seria da boa logica, tanto mais quando a entrada era paga e o publico bem merecia, em cada tar-

(Continúa na 13.ª pag.)

TURF

AS ULTIMAS CORRIDAS REALIZADAS PELO JOCKEY-CLUB

RIO LEVANTOU FACILMENTE O CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL, ANTE-HONTEM

O máo tempo prejudicou grandemente as corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, no hippodromo da Gavea, que ainda assim accusaram animador movimento de apostas. No handicap de 1.800 metros com que se encerrou o programma da reunião de sabbado, compareceram os cinco disputantes annotados. Mi Flete foi o que contou com maior cotação, visto que logrou totalizar 1.510 poules para vencedor, seguindo-se-lhe Pasos Largos com 1.371 e Cheerio, cuja chance diminuiu devido ao estado pesado da pista, com 760. Os dois estreantes Stefan e Snorer foram jogados com pouco enthusiasmo. Pasos Largos que acabava de collocar-se quarto de Rolando, Goleta e Mi Flete, a cerca de tres corpos, por occasião de sua estréa, apezar de contar com um esplendido trabalho na distancia, postergou a victoria do preferido dos apostadores, por meio corpo, mas com uma acção muito facil. A cinco corpos do descendente do filho de Gradely entrou Stefan, que se apresentando pela primeira vez em publico, deixou a melhor impressão, pois fez o train até o inicio da recta de chegada, onde cedeu o passo a Mi Flete e pouco depois a Pasos Largos, conseguindo da luta em que se empenhou com Cheerio para a conquista do terceiro posto levar a melhor. O premio Lafayette, que figurava em quarto logar, proporcionou á potranca paulista Bellegra, ao jockey Pedro Marto que a dirigiu e ao entraineur Charles Gray seu proprietario, uma auspiciosa estréa no nosso turf. A defensora da jaqueta marron, mangas e bonet brancos, derrotou de chegada por cabeça a favorita Dolerita que mallogrou uma alta cotação. No classico Prefeitura Municipal, que serviu de base ao programma da reunião de ante-hontem, Rio, que desde a sua defecção no grande premio Jockey-Club, em 14 de fevereiro, no hippodromo da Moóca, não se apresentava em publico, obteve o seu quinto triumpho classico, vencendo em excellente estylo como se se adaptasse bem ao terreno anormal. Na prova foi eleito favorito Viborón, em virtude de sua mais recente performance e dos cinco kilos que lhe dispensava o filho de Mi Amigo, portando-se mediocremente, apezar dos esforços do seu piloto para acompanhar o defensor da jaqueta verde e preta, classificando-se segundo a tres corpos e deixando a varios Raio do Luar, acommettido de hemorrhagia. O ex-Camillito que demonstrou ter voltado ao seu primitivo estado, foi conduzido a victoria por H. Herrera, empregando o tempo de 130 4/5 segundos para a distancia. No premio Double Steel, Lorraine que secundára a ganhadora Madreperla, foi desclassificada para ultimo logar, por não haver o seu piloto Geraldo Costa repesado.

O resultado geral das duas corridas foi o seguinte:

CORRIDA DE SABBADO

PREMIO MACUCO

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º — Electrica, 3 annos, por Embaixador e La Princesa, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 53 kilos, I. Souza.
2º — Diadema, 55, J. Allende.
3º — Casanova, 55, G. Costa.
4º — Tendy, 53, A. Brito.
5º — Euro, 55, H. Soares.
6º — Observador, 55, A. Silva.
7º — Kasicó, 55, R. Sepulveda.

Tempo, 95 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 16$800; dupla, 26$100. Placés, 13$100 e 17$300. Apostas, 17:180$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Electrica - Euro	443	16$800
Diadema	32	233$700
Casanova . . .	96	77$900
Tendy	216	34$600
Observador. . .	84	89$000
Kasicó	64	116$800
Total . . .	935	

PREMIO MAIRY

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Xamete, 4 annos, Pernambuco, por Stefan the Great e Pannathenée, do sr. José Salgado, entraineur N. Figueiredo, 49 kilos, A. Dias.
2º — Blague, 52, G. Costa.
3º — Oitava, 50, O. Serra.
4º — Domitilla, 51, I. Souza.
5º — Cuba, 53, H. Soares.
6º — Lohengrin, 53, P. Gusso.
7º — Chicote, 56, J. Canales.
8º — Apressado, 58, A. Silva.

Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 67$800; dupla, 32$000. Placés, 16$100 e 13$100. Apostas, réis 22:850$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Xamete	108	67$800
Blague	288	25$400
Oitava	49	149$500
Domitilla	115	63$700
Cuba	32	227$700
Lohengrin . . .	158	46$300
Chicote	122	60$000
Apressado . . .	44	166$500
Total . . .	916	

PREMIO ORNAMENTO

1.500 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º — Ortruda, 3 annos, S. Paulo, por Tomy II e Orne, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 53 kilos, R. Sepulveda.
2º — Xodozinho, 55, G. Costa.
3º — Decidido, 55, A. Silva.
4º — Patrulha, 53, S. Batista.
5º — Seu João, 55, P. Vaz.
6º — Picuhy, 55, C. Morgado.

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 33$500; dupla, 104$100. Placés, 29$700 e 17$400. Apostas, 33:330$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Ortruda	353	33$500
Xodózinho. . .	270	40$900
Decidido-Picuhy	488	24$200
Patrulha	224	52$800
Seu João . . .	146	81$100
Total . . .	1.481	

PREMIO LAFAYETTE

1.600 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Bellegra, 3 annos, São Paulo, por Visigodo e Belatesta, do sr. Charles Gray, entraineur o proprietario, 52 kilos, P. Marto.
2º — Dolerita, 53, I. Souza.
3º — Uraquitan, 58, H. Herrera.
4º — Nhandi, 51, H. Soares.
5º — Royal Star, 54, S. Batista.

Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos. Poule da ganhadora, 49$100; dupla, 25$100. Placés, 13$400 e 11$600. Apostas, 41:680$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Bellegra	317	49$100
Dolerita	1.032	15$100
Uraquitan . . .	342	45$500
Nhandi	119	130$900
Royal Star . . .	138	112$900
Total . . .	1.948	

PREMIO ROLANDO

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º — Pendenciero, 4 annos, Uruguay, por Zodiac e Pendencia, do sr. Cyro Aranha, entraineur A. Miranda, 58 kilos, R. Freitas.
2º — Santita, 54, S. Batista.
3º — Tucana, 52, I. Souza.
4º — Arquero, 52, W. Cunha.
5º — Arquero, 54, F. Mendes.
6º — Girl Love, 50, A. Silva.

Tempo, 101 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 30$700; dupla, 49$600. Placés, réis 15$900 e 18$400. Apostas, 48:300$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Pendenciero . .	543	30$700
Santita	422	39$500
Tucana	511	32$600
Arquero	186	89$700
Silhueta	255	65$500
Girl Love . . .	170	98$200
Total . . .	2.087	

PREMIO PENDENCIERO

1.400 METROS — 6:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º — Miquirinha, 3 annos, São Paulo, por Santarém e Minx, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 kilos, C. Rojas.
2º — Bracatéa, 53, W. Cunha.
3º — Ufal, 55, G. Costa.
4º — Resoluto, 55, C. Rosa.
5º — Regia, 53, O. Serra.
6º — Egro, 55, I. Souza.
7º — Fidelité, 53, C. Morgado.

Não correram Lotti e Belgrano. Tempo, 95 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 79$000; dupla, 28$900. Placés, 33$300 e 17$200. Apostas, 49:050$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Miquirinha . . .	230	79$000
Bracatéa	878	20$700
Ufal	354	47$300
Resoluto	234	77$600
Regia	49	370$900
Egro	454	40$000
Fidelité	43	422$600
Total . . .	2.162	

PREMIO AUDITOR

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Ijuhy, 4 annos, Pernambuco, por Norseman e Urutaguá, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, A. Silva.
2º — Bripohl, 50, F. Mendes.
3º — Prinack, 52, S. Batista.
4º — Torpedo, 51, I. Souza.
5º — Enio, 48, H. Soares.
6º — Iapó, 50, C. Rojas.
7º — Medoc, 58, W. Cunha.
8º — Juiz, 58, L. Mezaros.

Retirado Soissons. Não correu Miss Bá. Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por varios corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 46$600; dupla, 178$300. Placés, 17$400; 18$800 e 17$000. Apostas, 59:760$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Ijuhy	458	46$600
Bripohl	312	68$500
Prinack	653	32$700
Torpedo	597	35$800
Enio	135	158$400
Iapó	261	81$900
Medoc	105	203$600
Juiz	152	140$600
Total . . .	2.673	

PREMIO SAPHINHA

1.800 METROS — 6:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º — Pasos Largos, 4 annos, Uruguay, por Sans Tache e Zelanda, do sr. Joaquim P. da Silva, entraineur L. Ferreira, 56 kilos, G. Costa.
2º — Mi Flete, 50, R. Freitas.
3º — Stefan, 58, P. Vaz.
4º — Cheerio, 54, S. Batista.
5º — Snorer, 58, W. Cunha.

Tempo, 119 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos. Poule do ganhador, 24$700; dupla, 15$200. Placés, 10$900 e 10$900. Apostas, 78:720$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 350:780$000, sendo, com os concursos, 412:785$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Pasos Largos .	1.371	24$700
Mi Flete . . .	1.510	22$500
Stefan	362	96$400
Cheerio	760	44$700
Snorer	239	141$900
Total . . .	4.242	

CORRIDA DE DOMINGO

PREMIO THEREZINA

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Tinteiro, 4 annos, São Paulo, por Kaól e Llama, do sr. Isaias Kalil, entraineur A. Cardoso, 49 kilos, W. Cunha.
2º — Brazino, 53, P. Vaz.
3º — Franceza, 52, J. Canales.
4º — Zarda, 58, L. Mezaros.
5º — Caracapú, 55, A. Silva.
6º — Irapuazinho, 54, I. Souza.

Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por varios corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 22$100; dupla, 89$800. Placés, 12$200 e 15$700. Apostas, 18:460$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Tinteiro	817	22$100
Brazino	160	43$900
Franceza . . .	78	90$000
Zarda	89	78$900
Caracapú . . .	192	36$800
Irapuazinho . .	42	167$200
Total . . .	878	

PREMIO VULCAIN

1.000 METROS — 10:000$000

(Animaes nacionaes de 2 annos)

1º — Xaco, 2 annos, S. Paulo, por Sucury e Xaca, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 54 kilos, R. Sepulveda.
2º — Tapir, 54, I. Souza.
3º — Gilberto, 54, A. Molina.
4º — Smoky, 54, H. Herrera.
5º — Grato, 54, J. Canales.
6º — Nickel, 54, R. Freitas.
7º — Teringuá, 52, A. Silva.
8º — Sinforosa, 52, W. Cunha.

Não correu Oitichi. Tempo, 63 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 68$900; dupla, réis 87$200. Placés, 15$700; 13$300 e 11$300. Apostas, 29:610$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Xaco	156	68$900
Tapir	161	66$800
Gilberto	775	13$800
Smoky	60	179$300
Grato	33	326$000
Nickel	81	132$800
Teringuá	67	160$500
Sinforosa . . .	12	896$500
Total . . .	1.345	

CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL

2.000 METROS — 12:000$000

(Animaes de 3 annos e mais edade)

1º — Rio, 6 annos, Argentina, por Mi Amigo e Clonarvan, do sr. Gervasio Seabra, entraineur F. Schneider, 62 kilos, H. Herrera.
2º — Viboron, 57, S. Batista.
3º — Raio do Luar, 55, J. Canales.

Não correu Bramador. Tempo, 130 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos. Poule do ganhador, 31$000; dupla, 16$900. Apostas, 20:530$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Rio	362	31$000
Viboron	828	13$500
Raio do Luar .	217	51$800
Total . . .	1.407	

PREMIO DOUBLE STEEL

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º — Madreperla, 4 annos, Argentina, por Pantera e Majadera, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 55 kilos, I. Souza.
2º — Effectivo, 51, P. Gusso.
3º — Sylpho, 54, J. Canales.
4º — Triste Vida, 55, A. Silva.
5º — Lorraine, 55, G. Costa.

Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos. Poule da ga-

Chegadas do classico Prefeitura Municipal e do premio Vulcain, nos quaes Rio e Xaco venceram facilmente

CYCLISMO

A TEMPORADA INTERNACIONAL

Alfredo Trindade venceu facilmente o Grande Premio Prefeitura do Districto Federal

Alfredo Trindade, após vencer a prova inicial da temporada internacional

O inicio da temporada internacional de cyclismo, ante-hontem, na Quinta da Boa Vista, constituiu um verdadeiro successo. A assistencia que accorreu áquelle logradouro, para assistir a exhibição de Alfredo Trindade, era das maiores que tem comparecido em reuniões congeneres. Pode-se calcular em mais de 20.000 pessoas que acclamaram o cyclista lusitano.

A prova disputada, em 100 kilometros, deu ensejo a que se constatasse a magnifica forma de Trindade. E', realmente, um grande cyclista, e os 15 concorrentes vencidos facilmente poderão attestar as suas qualidades de athleta.

Alinharam para a saida os seguintes concorrentes, pertencentes a Liga Carioca de Cyclismo, Federação Cyclistica Brasileira e União Cyclistica Fluminense:

N. 1 — Alfredo Trindade (campeão portuguez), da União Velocipedica Portugueza.

N. 2 — Amador Pinto de Oliveira (campeão brasileiro), da Federação Cyclistica Brasileira.

N. 3 — Manoel L. P. do Lago; n. 4 — Castorino Pereira C. Sobrinho; n. 5 — Luiz Corrêa dos Santos; n. 6 — Darcy de Carvalho; todos da União Cyclistica Fluminense.

N. 7 — Joaquim Peixoto; 8 — Americo Pinto de Oliveira; 9 — Joaquim Pereira; 10 — Joaquim Fernandes; 11 — Alberto Estrella; 12 — Onofre Fernando de Oliveira; 13 — Alexandre Pinto da Costa; 14 — Antonio D. Marques; 15 — Vanino Dertonio — 16 — Ferrer Dertonio.

Dada a saida Joaquim Peixoto tomou a deanteira, mantendo-se na leaderança até a 6ª volta, quando Luiz Corrêa dos Santos tomou a frente.

Na 8ª volta já o consagrado campeão lusitano assumia a deanteira do lote, mantendo admiravel velocidade. E foi com o mesmo desembaraço que Alfredo Trindade deu as 40 voltas restantes para vencer a prova com quasi volta e meia de differença, sobre Joaquim Peixoto, que foi o 2º collocado.

As demais collocações couberam a Joaquim Pereira, 3º; Alexandre Costa, 4º; Ferrer Dertonio, 5º; Antonio Marques, 6º e Alberto Estrella, 7º.

Durante o percurso, desistiram, os cyclistas:

Americo Pinto de Oliveira, Onofre Fernando de Oliveira e Vanino Dertonio, os tres da Liga Carioca de Cyclismo; Amador Pinto de Oliveira, da Federação Cyclistica Brasileira, e os quatro corredores da União Cyclistica Fluminense que são Manoel L. P. do Lago, Castorino Pereira C. Sobrinho, Luiz Corrêa dos Santos e Darcy de Carvalho.

*

OS CYCLISTAS ITALIANOS VÃO DISPUTAR A VOLTA DA FRANÇA"

Effeitos da orientação politica

Paris, 3 (U. P.) — Após o armisticio realizado entre o football francez e italiano, cessando a não participação dos italianos no sport francez, a Federação Cyclistica Italiana resolveu participar novamente da corrida "Volta da França", que será realizada no proximo mez de julho.

Durante o anno passado, devido á França ter participado das sancções contra a Italia, impostas pela Liga das Nações por occasião da guerra italo-ethiopica, a Italia recusou participar da referida prova, que é a corrida de estrada mais ardua do mundo.

Athletas que se sagraram campeões brasileiros no certamen nacional que a C. B. D. fez disputar, vendo-se da esquerda para a direita: Bento de Assis, o sprinter-revelação; Ney Teixeira, do salto em distancia; Darcy Guimarães, barreiras; Gaspar Peres, corridas de fundo; José Candido, do decathlon Antonio Damaso, dos 400 metros. Olympicos; Luliane Almeida, do salto em altura e Mario Gonçalves, dos 1.50 0metros

nhadora, 30$400; dupla, 28$100. Placés, 11$900 e 11$700. Apostas, 51:630$000.

Rateios eventuaes de 1º logar		
Madreperla	653	80$400
Effectivo	859	28$100
Sylpho	219	90$800
Triste Vida	194	102$500
Lorraine	561	35$400
Total	2.486	

PREMIO BRUNORB

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º — Pelotense, 5 annos, Inglaterra, por Plantago e Lecture, do sr. C. Aranha & R. Maciel, entraineur J. Lourenço, 56 kilos, R. Freitas.
2º — Dama Duende, 56, A. Silva.
3º — Estrategia, 55, H. Soares.
4º — Abayubá, 52, C. Pereira.
5º — Baleada, 57, I. Souza.
6º — Rêve d'Amour, 53, G. Costa.
7º — Niobe, 47, O. Serra.
8º — Muyverdugo, 51, A. Brito.
Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 57$700; dupla, 75$600. Placés, 26$400 e 22$100. Apostas, 56:590$000.

Rateios eventuaes de 1º logar		
Pelotense	366	57$700
Dama Duende	456	46$300
Baleada - Estrategia	888	23$900
Abayubá	101	209$200
Rêve d'Amour	152	139$000
Niobe	297	71$100
Muyverdugo	387	57$100
Total	2.642	

PREMIO CORONEL EUGENIO

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Ogarita, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Algarabia, do sr. Lothar von Benthelm, entraineur G. Reis, 52 kilos, A. Brito.
2º — Cambuy, 52, P. Marto.
3º — Clipper, 52, G. Costa.
4º — Bill, 55, A. Dias.
5º — Betania, 49, H. Soares.
6º — Lavalleja, 48, A. Silva.
7º — Macuco, 58, G. Feijó.
8º — Oitibó, 54, A. Molina.
9º — Mineral, 55, W. Cunha.
10º — Nhô Zuza, 57, L. Mezaros.
11º — Papae Noel, 50, C. Morgado.
Tempo, 101 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 219$900; dupla, 138$100. Placés, 34$000; 26$900 e 18$000. Apostas, 75:980$000.

Rateios eventuaes de 1º logar		
Ogarita	120	219$900
Cambuy	207	127$400
Clipper	836	31$500
Bill	93	283$700
Betania	55	479$800
Lavalleja	1.020	25$800
Macuco	165	159$000
Oitibó	442	59$700
Mineral	166	158$900
Nhô Zuza	137	196$600
Papae Noel	58	455$000
Total	3.299	

PREMIO CONJURADO

1.600 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Lafayette, 4 annos, São Paulo, por Boi Tatá e Yara, do sr. Manoel A. Rezende, entraineur O. Feijó, 58 kilos, G. Costa.
2º — Organdi, 56, A. Silva.
3º — Fleur d'Amour, 52, R. Freitas.
4º — Nhá, 56, S. Batista.
5º — Tana, 54, A. Molina.
Não correu Dominó. Tempo, 105 4/5 segundos. Ganho por um corpo, o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 39$300; dupla, 56$300. Placés, 21$500 e 19$800. Apostas, 80:870$000.

Rateios eventuaes de 1º logar		
Lafayette	859	39$300
Organdi	837	40$400
Fleur d'Amour	637	53$000
Nhá	1.445	23$400
Tana	450	75$100
Total	4.228	

PREMIO SUENO LARGO

1.600 METROS — 5:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º — Arlette, 5 annos, Argentina, por Pulgarin e Alise Sainte Reine, da sra. Lucette Sauret, entraineur C. Gomez, 48 kilos, A. Brito.
2º — Jolly Miss, 55, A. Molina.
3º — Yeoman, 50, F. Mendes.
4º — Bilhete, 58, R. Sepulveda.
5º — Tarjador, 57, G. Costa.
6º — Ordenança, 51, W. Cunha.
7º — Alubia, 54, H. Herrera.
8º — Miss Praia, 55, R. Freitas.
9º — Micuim, 55, I. Souza.
Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 49$200; dupla, 27$300. Placés, 24$300 e 15$900. Apostas, 105:270$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 438:930$000, sendo, com os concursos, 512:335$000.

Rateios eventuaes de 1º logar		
Arlette	747	49$200
Jolly Miss-Yeoman	1.096	33$500
Bilhete	981	37$400
Tarjador	301	122$100
Ordenança	320	114$700
Alubia	741	49$600
Miss Praia	119	305$900
Micuim	290	126$700
Total	4.595	

BASKET

O PALESTRA INICIOU BEM A TEMPORADA INTERESTADUAL

O JOGO PESADO DOS CARIOCAS MAIS LHE FACILITOU A TAREFA

Graças á iniciativa do Carioca S. C. o publico carioca poude rever o famoso conjuncto de basket-ball do Palestra Italia, o five mais victorioso do paiz nesse sport.

Abrindo a temporada que veio fazer nesta capital, coube-lhe enfrentar ante-hontem á noite, no rink do Natação e Regatas, o S. Christovão A. C., que, no momento, não é adversario para seu quintoto.

Esse match conseguiu regular assistencia, mas não agradou em virtude do padrão antagonico dos disputantes — o palestrino, com um jogo rapido e certeiro, bem trabalhado desde a sua guarda á defesa contraria, e o alvi-negro usando por demasia as cargas pesadas, que só lhe trouxeram graves prejuizos no "placard".

Independente desse facto, a arbitragem não esteve á altura dando margem a que se assistisse alguns "fouls" desqualificantes por vezes, punidos com "bola ao alto", praticado por Mario Hermeto, resultando que o team visitante, após ter conseguido avantajar-se no score, no 1º tempo, lançou mão dos seus reservas, poupando os effectivos para os compromissos com o Carioca, e de hoje com o Vasco.

Se bem que enfrentasse um adversario que lhe foi bem inferior, o Palestra deixou patente todo o seu poderio, pelas linhas perfeitamente articuladas que possue o seu optimo "five", que tantos triumphos tem alcançado e parece-nos que tal qual fez o Esperia, ha quinze dias atraz, voltará a S. Paulo, sem soffrer qualquer dissabor.

Em todo o caso, affirma-se que o conjunto vascaino está bom, mas mesmo assim não cremos que resista aos "periquitos" bandeirantes.

No match de domingo, as cargas foram por demais fortes, e o S. Christovão ao trocar Mario Hermeto por Tymbira só lucrou, por esse guarda "colored" demonstrou recursos que impediram o augmento do placard adversario, que só alcançou 5 pontos no 2º tempo, emquanto que o seu, dobrou.

O 1º tempo terminou com a vantagem dos palestrinos por 26x8, perfazendo no final do jogo o score de 16 pontos para o São Christovão, contra 31 dos primeiros.

Poucos fouls foram assignalados durante o jogo, havendo de interessante assignalar dos 12 a favor dos palestrinos, 8 foram aproveitados, e dos 7 contrarios os cariocas fizeram 6 pontos, mas em ambos os bandos, não houve quem tivesse sido punido com quatro faltas.

A direcção esteve fraquissima e a ella se deve a acção violenta dos players locaes, que ás vezes foram revidados, e o fiscal conduziu-se sem a menor energia, mormente quando Frota foi punido em foul.

Oscar, captain do Palestra, offereceu um estandarte do seu club ao gremio carioca, que lhe entregou uma "corbeille".

O CORRER DO PLACARD

Lauro abriu 2x0, aos segundos de jogo; foul de Lauro, e Delio faz lance 2x1; Oscar encesta no garrafão, 4x1; foul de frota e lance de Rodolpho 5x1; Cerejo, de baixo da cesta 5x3; foul de Frederico e lance de Arnaldo 6x3; outro de Oscar, e Frota encesta 6x4; Renato, de posse do fundo, 8x4; e depois faz uma cesta de meio do rink, 10x4; cesta de Arnaldo 12x4; e tempo para o São Christovão; cesta Arnaldo 14x4; e a seguir Cerejo melhora 14x6; nova cesta do centro paulista 16x6; foul de Rodolpho e Cerejo faz um lance e perde outro 16x7; o jogo corre indeciso dois minutos, e á nova cesta de Lauro, o S. Christovão pede tempo: 18x7.

No reinicio, foul de Renato, e lance de Cerejo 18x8; foul de Mario, e lance de Arnaldo que a seguir encesta duas vezes, passando a 23x8; outro foul de Mario e ponto de Oscar 24x8; foul de Delio e ponto de Lauro 25x8; o team carioca emprega o "jogo pesado"; tempo para o Palestra que troca Lauro, contundido no superciiio, por Cerello, e o S. C. Mario por Tymbira, e Cerejo por Bambá; foul de Frota e ponto de Arnaldo, 26x8; terminando o tempo favoravel ao Palestra por esse score.

O campeão paulista recomeça com Armando e Dario, nas posições dos guardas, Lauro voltou por Oscar, cesta de Bambá 26x10; falta technica contra o S. Christovão por uma reclamação de Frota, que Cerello perde. Cesta de Fred 26x12; optima cesta de escapada de Cerello 28x12; falta de Lauro e Frota perde; cesta de Cerello 30x12; foul de Bambá e, Cerello perde um e faz outro lance 31x12. Volta Oscar; volta Mario por Fred; foul de Frota e Dario perde; cesta de Frota, 31x14; falta dupla de Armando e Mario, o juiz só marca contra o primeiro, e o segundo perde os dois lances; cesta de Mario 31x16; 2º tempo para os periquitos; o jogo decorre varios minutos sem cesta, sob os extensos e certeiros passes do Palestra, que apenas ganha tempo, até que a ultima cesta de Cerejo, termina o encontro com o justo triumpho dos palestrinos por 31x18.

Os quadros e os pontos foram distribuidos nesta ordem:

Palestra — Renato 4, e Rodolpho 1; Oscar 3, Arnaldo 13 e Lauro 5. Cerello 4, Armando e Dario.

S. Christovão — Frota 3 e Delio 1; Cerejo 8, Frederico 2 e Mario 2. Tymbira e Bambá 2.

Juiz, João de Lucca.

*

INICIA-SE HOJE A 1ª PARTE DO CAMPEONATO CARIOCA

Hoje á noite, a Liga Carioca de Basketball dará inicio á sua temporada official, com a realização de tres jogos da parte "Classificação" para a final "Campeonato Carioca", em que intervirão somente nove teams dos dezoito que vão figurar naquella.

Os encontros de hoje somente o dos tricolores e lusos não offerece attractivos, sendo o que vae ser travado entre americanos e tijucanos, o melhor.

A L. C. B. fez as seguintes escalas:

Club dos Alliados x Riachuelo T. Club — Arbitro, Affonso Lefever Lopes; fiscal, Sylvio Pinto; apontador, Rubem Pimentel Cês; chronometrista, José Carvalho Guimarães; e delegado, Paulo Rodrigues.

America F. Club x Tijuca Tennis Club — Arbitro, Harold Oest; fiscal, Jorge Carmelino; apontador, Oswaldo Coelho; chronometrista, Sylvio W. Gumarães; delegado, Ary Monteiro de Carvalho.

Fluminense F. Club x A. A. Portugueza — Arbitro, Eugenio M. Riehl; fiscal, José Marun Curi; apontador, Carlos Arêas; chronometrista, Octavio Moraesá e delegado, Juvenal Moreira da Costa.

*

O PALESTRA ENFRENTA HOJE O VASCO DA GAMA

O JOGO SERA' NO RINK DA ESPLANADA

Encerrando a temporada interestadual de basketball, promovida pelo Carioca S. C., o magnifico quinteto campeão do Palestra Italia, enfrentará o "five" do C. R. Vasco da Gama, que possue um quadro bem regular.

Muito embora se espere o triumpho dos bandeirantes, os vascainos pretendem realizar um bom match.

O ultimo interestadual da presente temporada Rio-S. Paulo terá logar no magnifico rink do Club Natação e Regatas, na Esplanada do Castello.

A LIGA BANCARIA FESTEJARA' HOJE O SEU 2.º ANNIVERSARIO

Commemorando-se hoje o 2º anniversario da Liga Bancaria de Esportes, resolveu a sua Directoria festejar esta data com uma explendida noitada de Basket-Ball, que servirá tambem para uma maior confraternização entre a classe bancaria e commercial.

Assim é que iniciarão uma melhor de 3 annual, nessa data os combinados da L. B. E. e da L. C. I. B.

Preliminar de Lances Livres — Antecedendo o grande confronto será levado a effeito o Campeonato Bancario de lances livres, com medalhas de vermeil e prata para os primeiros collocados.

Os lances serão em numero de 10, tendo cada banco inscripto um representante.

Patrocinio da L. C. B. — Sendo ambas as Ligas filiadas a Liga Carioca, pediu a L. B. E. o patrocinio da mesma para essa peleja amistosa.

Horario e local — O torneio de lance livre terá inicio pontualmente ás 8 horas da noite, no Gymnasio do Collegio Baptista e a prova principal ás 21,30 horas.

Officiaes — Os officiaes serão indicados pela L. C. B.

Entrada franca — Para conhecimento geral, avisa a directoria da L. B. E. que não serão cobrados ingressos.

Os scraths — Ambas as representações têm se dedicado a treinos para a selecção de suas turmas não se sabendo ainda os seus integrantes:

Eis os elementos convidados: — *Bancarios* — guardas — Romano, (Caixa), Franklin (Bat), Carija (Hollandez), Nelson (Boavista), Cezar e Pereira (London); Atacantes — Oyama (City), Armando e Ruy (Caixa), M. Abreu e De Vincenvl (Banco do Brasil), Oliveira (Germanico), Antidorio Mario Ermes (Boavista), Marzano (Sahellite).

REMO

O BOQUEIRÃO DO PASSEIO BAPTISOU SUA NOVA YOLE A 8

"Affonso Segreto", é o nome do barco

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Na manhã de domingo, acquiescendo a um convite que recebera, o presidente da Associação de Chronistas Desportivos serviu de padrinho na ceremonia do barco "A. Segreto", do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, a qual teve um transcorrer simples e extraordinariamente expressivo.

Prestando uma homenagem verdadeiramente inedita á chronica sportiva da cidade, o Boqueirão conseguiu, mais fortemente fazer uma approximação com a imprensa a qual representa para os jornalistas razão de justa honra e orgulho.

Por occasião da cerimonia usou da palavra Gastão Ladeira, o qual dirigiu á Associação de Chronistas Desportivos, na pessoa do seu presidente, presente ao acto como padrinho da bella yole que vem de enriquecer o patrimonio do Boqueirão, saudação muito expressiva e que impressionou agradavelmente.

Agradecendo, a seguir, o presidente da A. C. D., disse da alta significação que o facto representava para a vida da imprensa sportiva da cidade, terminando por brindar o Boqueirão, agradecer a homenagem e prometter premiar, em nome da Associação, a primeira guarnicão que conseguir transporte o vencedor pilotando o elegante yole que tanto e justo orgulho está causando aos velhos e novos "garrafas".

*

A CAMPANHA DE NOVOS SOCIOS DO BOQUEIRÃO

Dentre as importantes medidas tomadas pela esforçada directoria do gremio "garrafa", em sua ultima reunião, destaca-se a resolução, de, desde já, trabalhar com afinco pelo pleno exito da campanha de Novos Socios, para o que espera receber o apoio unanime e decidido de todos os alvi-verdes.

AUTOMOBILMO.

COPPOLI LEVANTOU O CIRCUITO DE SANTA FE'

Santa Fé, Argentina, 3 (U. P.) — O circuito de Santa Fé, prova automobilistica disputada hontem, foi vencido por Coppolo, que gastou uma hora, dezesete minutos e quarenta segundos. Em segundo logar chegou Brozutti.

TENNIS

O Tijuca T. Club reingressou na Federação de Tennis do Rio de Janeiro

O officio do sr. Beltrão historiando os factos

O reingresso do Tijuca Tennis Club na Federação de Tennis do Rio de Janeiro ha muito que tinha sido resolvido pela directoria desse club. De accordo com disposições estatutarias essa resolução teria que ser homologada pelos outros poderes do club — conselho administrativo e conselho deliberativo — o que foi feito, respectivamente em 20 e 29 de abril p. p. Perfeitamente legalizado foi o pedido de registro enviado ao presidente da F. T. R. J., estando o mesmo assim redigido:

"Sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. Em nome da directoria do Tijuca Tennis Club e correspondendo não só ao appello, em documento escripto, da quasi unanimidade dos tennistas tijucanos, como ás reiteradas demonstrações de identico desejo, manifestadas pelos orgãos estatutarios dessa Federação, venho, por este meio, autorizar v. ex. a registrar nessa entidade o club que presido. Assim procedo de accordo com resoluções unanimes da directoria, do conselho administrativo e do conselho deliberativo do Tijuca Tennis Club.

Permitta-me v. ex. ligeiro historico elucidativo. Em 1935, vendo que as assembléas dessa Federação eram, apenas, o reflexo da vontade da Confederação Brasileira de Desportos, que, do sua vez, como é natural, era empolgada pelo football e não pelo tennis, o Tijuca, após numerosas tentativas de alcançar autonomia technico-administrativa para a mesma Federação, abandonou-a, com o Fluminense, o Flamengo, o America e o Bomsuccesso. Estes fundaram, desde logo, a Liga Carioca de Tennis. A isso negou-se o Tijuca. Em carta que, em 16 de julho daquelle anno, escrevi ao meu prezado amigo, sr. Oscar da Costa, então presidente do Fluminense, e que foi, na época, amplamente divulgada, esclareci bem attitude tijucana. E' que meu club, graças a Deus e ao nsso bom senso, não participava, como não participa, do dissidio sportivo. Era e é pelas especializações, porque só assim póde haver prosperidade technica, e não porque formasse ao lado do sr. Arnaldo Guinle ou contra o sr. Luiz Aranha. Os personalismos jámais nos preoccuparam e, sim, as idéas e os programmas. Quando o Tijuca se fez o indiscutivel vanguardeiro e o factor preponderante da fundação da Federação de Tennis do Rio de Janeiro — a primeira especializada nos sports terrestres — ainda não adviera a lamentavel dissidencia nos sports. Com effeito, a Federação de Tennis fundou-se em 11 de agosto de 1931, quando o Tijuca, em honrosa acclamação, foi considerado seu benemerito. Só quasi dois annos depois, se me não falha a memoria, sobreveio a triste complicação relativa ao amadorismo e ao profissionalismo, aliás, só pertinente ao football, mas que, por politicagem, teve de se estender a todos os sports. O ideal do sport ha de ser sempre o amadorismo. O *negocio sportivo* é uma contingencia da vida material, e de caracter pessoal; não póde ser, nem é, uma finalidade eugenica e de caracter collectivo. O sr. Guinle lançou, entretanto, o profissionalismo franco, attitude, afinal sincera, porque já se fazia, por ahi, occultamente, o amadorismo gorgeteado, repellido, apenas, por uma minoria altiva de jogadores. Intelligentemente, o illustre dr. Guinle, a quem de resto, os sports devem dedicação que jámais pagarão, creou as instituições especializadas: a Liga Carioca de Football, em 23 de janeiro de 1933; a de Athletismo em 13 de abril de 1933; a de Basketball em 11 de maio de 1933; a de Natação muito mais tarde; em 24 de dezembro de 1934. A Confederação Brasileira de Desportos discordou do profissionalismo e manteve o amadorismo — meio sangue. Tambem divergiu da *especialização* mantendo o *ecletismo*. Empenhou-se a luta, gerando incompatibilidades individualissimas e fazendo que sports alheios ao football tambem se arregimentassem, conforme o club, em um ou em outro lado, por mero espirito partidario e não doutrinario. Em pouco, tudo se personalizou, desapparecendo, no conflicto, qualquer resquicio dos principios que nortearam o inicio da discordia. Foi assim que a C.B.D. acabou tão profissionalista quanto a Liga Carioca de Football. Foi assim que a C.B.D. acabou creando, egualmente, conselhos especializados. Mas isso não impediu que continuasse politicamente discordante do profissionalismo e da especialização do dr. Guinle. O Tijuca, felizmente sem football, nada tinha a vêr com tudo isso. Adheriu ás duas ligas especializadas, porque eram especializadas e não porque eram do illustre dr. Guinle. E ficou na Federação de Tennis, porque esta era, tambem, especializada e não porque estava ligada ao illustrado sr. Luiz Aranha. E a prova de que deveria ser essa sempre a posição de todos é que o Fluminense e os demais clubs do grupo Guinle permaneceram na Federação de Tennis, até 1935, apezar de já terem sido fundadas as ligas, respectivamente, em janeiro, abril e maio de 1933 e em dezembro de 1934. Em julho de 1935, como acima foi expresso, se tornara agravadamente insupportavel, para o tennista o ambiente da Federação, porque esta fôra de todo avassalada. As eleições ali não eram feitas pela raquette de cordas mas pela esphera de couro. Insurgiu-se o Tijuca. Saiu. Com elle mais quatro clubs que, estes, prestigiavam o grupo Guinle. Estes fundaram, logo, a Liga Carioca de Tennis, em 11 de julho de 1935. O Tijuca Tennis Club não os acompanhou. Por que? Porque não pertencia a facção alguma mas á especialização tennista. Divergente das influencias soffridas pela Federação, preferiu esperar cá fóra que esta se penitenciasse e se autonomizasse. Não commetteu, porém, a incoherencia de contribuir para a fundação de duas especializadas com o simples e erroneo resultado de favorecer scisões. De resto, a Liga Carioca de Tennis não attingiu o seu desideratum. Dos quatro clubs, que a compõem, só o Fluminense é praticante do tennis. Pratica-o brilhantissimamente, mas não se justifica uma liga que seja, afinal, a singular expressão agremiativa apenas do grande tricolor.

Os tempos correm. Os tennistas do Tijuca, sempre leaes ao seu club, esperam, durante vinte e um mezes, que surja a desejada pacificação, impossibilitada por caprichos, ou venha a annunciada officialização, adiada porque aos poderes publicos mal sobra tempo para as intervenções. Emquanto isso a C.B.D. sente as consequencias de seu erro e procura emendar-se: reforma os seus estatutos, crea os conselhos nacionaes, um para cada sport, dando-lhes autonomia technica e administrativa, sendo as respectivas directorias eleitas pelos filiados que pratiquem o respectivo sport. Na realidade é mais uma adhesão branca e disfarçada da C.B.D. ao programma das especializadas. Não deve, porém, ser censurada por tentar corrigir-se. A verdade é que, desde esse momento, o Tijuca não poderia mais permanecer do lado de fóra. Elle não tinha, não tem caprichos. Não tinha, no tem partidarismo. Tinha, tem programma: o tennis para os tennistas; e o tennis na Federação, fundada para e pelos tennistas, desde que estes a tivessem reconquistado, como a reconquistaram. Os dignos e disciplinados tennistas tijucanos, conhecendo a lisura de seu club, fizeram vêr ao presidente a mutação operada no mecanismo da C.B.D., dirigida pelo espirito dynamico do sr. Luiz Aranha, cuja linda intelligencia poderia ser tão util aos sports se applicada só á sua pacificação e prosperidade. Os tennistas provaram-me que a unica ligação do conselho nacional de tennis (a que está filiada a Federação de Tennis do Rio de Janeiro) com a C.B.D. é a filiação internacional, cuja continuidade foi, aliás, agora, alcançada por processos que ninguem póde applaudir. Em vez de deixar fosse o assumpto decidido, exclusivamente, dentro do merecimento tennista das facções em divergencia, a C.B.D., segundo se publicou sem desmentido, logrou que a contenda, no estrangeiro, fosse resolvida, quanto a nós, pela diplomacia, com o seu prestigio e habilidade, e não pelo tennis, com a sua efficiencia e apparelhagem.

Ahi estão expostas as razões do reingresso do Tijuca Tennis Club na Federação de Tennis do Rio de Janeiro. Mas não reingressa pura e simplesmente. Leva um programma pelo qual se baterá, lá dentro, democraticamente, até vêr-se ouvido e apoiado. Pugnará para que, em prazo razoavel, a C.B.D. — ou o seu conselho nacional de tennis — faça fundar, nos Estados, agremiações tennistas. Não se comprehendo que possam votar no conselho as entidades ecleticas estaduaes, como, por exemplo, a Federação Alagoana de Desportos, a Federação Catharinense de Desportos, a Federação Pernambucana de Desportos, a Liga Athletica de Desportos, a Federação Pernambucana de Desportos, a Liga Athletica Paraense, a Liga de Desportos, e outras. Só deverão votar os gremios especializados, como a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, a Federação Riograndense de Tennis, a Federação Paranaense de Tennis e Golf, etc. Pleiteará, outrosim, o Tijuca a adopção de outro nome para a entidade nacional especializada, de modo que todos os tennistas do Brasil, que, certo, não se negarão á contribuir para o seu financiamento, se sintam á vontade, por não enxergar nella a minima eiva politiquelra. Defenderá, ainda, o meu club uma formula de votação em assembléa que dê nivel equitativo nos clubs que, tendo-se, effectivamente, devotado ao tennis, demonstrem, nos termos regulamentares que se estatuirem, que possuem alta expressão tennista, dosada pelo exame de sua quantidade de quadras, de seu numero de tennistas, de sua efficiencia technica. Do contrario os numerosos clubs de football que, por praticarem secundariamente um pouco de tennis, têm assento nas assembléas da Federação, tomarão amanhã, e muito naturalmente, deliberações footballicas em questões essencialmente tennistas, esmagando a opinião dos que, na realidade, têm autoridade e serviços para opinar na questão. Proporá, ademais, o Tijuca reformas technicas na elaboração de regulamentos de campeonatos e competições.

Eis o ponto de vista tijucano ao reingressar, cheio de boa fé e sinceridade, na Federação, para cuja fundação tanto e tão fortemente contribuiu. Reentra altivamente e falando claro. Reentra porque quer, sem fazer favores, sem pedir obsequios. Reentra sem quebrar quaesquer compromissos, porque, quando se negou a fundar a Liga Carioca de Tennis, delineou, nitidamente, a sua directriz. Reentra, para attender o desejo de seus tennistas. Reentra, para, mais uma vez, demonstrar que não se atém no espirito de partidarismo nos sports — sports necessarios não á desunião nacional, mas á cohesão patriotica em beneficio da raça e da nacionalidade. O Tijuca Tennis Club está certo de que todos os tennistas, os authenticos tennistas, em sua consciencia, commungam com elle, com a sua attitude, com o seu programma. Reitero a v. ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — *Heitor Beltrão*, presidente."

*

REUNE-SE HOJE A DIRECTORIA DA F. T. R. J.

Está marcada para hoje, ás 5 horas da tarde, mais uma reunião da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Entre os principaes assumptos a serem tratados, nessa reunião, figura o officio do Tijuca Tennis Club, communicando o seu reingresso na entidade carioca.

*

TORNEIO DE OUTOMNO DO FLUMINENSE F. C.

Abertas ás incripções

O departamento technico do Fluminense F. Club, avisa aos srs. associados que se acham abertas ás inscripções para o torneio de classes de outomno a iniciar-se em 8 do corrente mez.

As inscripções poderão ser obtidas na thesouraria ou com o encarregado do tennis, ao preço de quinze mil réis.

Não serão tomadas em consideração os boletins de inscripção que no vierem acompanhados da respectiva importancia.

*

"TAÇA DAVIS"

A equipe norte-americana venceu a japoneza por 5 x 0

São Francisco, 3 (Havas) — A equipe norte-americana venceu a semi-final da zona americana da "Taça Davis" batendo o Japão por cinco pontos contra zero.

Nas ultimas provas Budge bateu Yamagishi por 6x2, 6x2, 6x2 e 6x4. Parker venceu Kakano por 6x0, 6x3 e x2.

A final da zona americana será disputada a 23 do corrente em Forestill entre a Australia e os Estados Unidos.

*

A AUSTRALIA VENCEU O MEXICO POR 5 x 0

Mexico, 3 (Havas) — Na semifinal da "Taça Davis" a Australia bateu o Mexico por cinco victorias a zero.

Quist venceu Tapia por 6x2, 6x2, 6x2, 4x6 e 6x3. Bromwich bateu Reyes por 6x2, 6x3 e 7x5.

*

A AFRICA DO SUL VENCEU A HOLLANDA POR 5 x 0

Amsterdam, 3 (U. P.) — Disputando a primeira rodada da zona européa da "Taça Davis", a Africa do Sul eliminou a Hollanda, por 5x0.

O tennista Eustace Fannin, substituindo Kirby, venceu Hugan por 6x2, 7x5, 3x6 e 6x3.

O proximo encontro da Africa do Sul será com a Nova Zelandia.

*

SUZANE LENGLEN VAE DIRIGIR OS TRENOS DAS TENNISTAS FRANCEZAS

A França quer rehaver um titulo

Paris, 3 (U. P.) — A Federação Franceza de Tennis acceitou a offerta da ex-campeã mundial de tennis Suzanne Lenglen no sentido de dirigir o treno das melhores tennistas da França afim de tentar recapturar o titulo para a França. A Federação designou seis senhoras e senhoritas para serem trenadas por Suzanne.

O treno será iniciado no dia 5 de maio, começando por cultura physica.

*

LIZANA ESTA' VENCENDO NO TORNEIO INGLEZ

Londres, 3 (U. P.) — Na partida final de simples para senhoras, no Torneio de Bournemouth, a campeã chilena senhorita Lizana venceu Scriven por 7x5 e 6x3.

NATAÇÃO

ANIMANDO O MAIS SALUTAR DOS SPORTS

O "Concurso Popular de Natação" esteve optimo — Provas bem concorridas e disputadissimas

Não podia ser mais animador o resultado colhido pela disputa do "Concurso Popular de Natação" promovido pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports", na manhã de ante-hontem, na praia do Flamengo, levando á raia, pela primeira vez, mais de uma centena de novos elementos, muitos dos quaes deram evidentes provas de suas qualidades para o mais salutar dos sports.

Organizado por uma commissão de frequentadores do proprio local, esse inédito certamen seguiu uma acertada orientação, e é justo que se tratando de uma competição puramente popular, foram os proprios disputantes e o publico quem, seguindo as determinações estipuladas, cooperaram para o brilhantismo alcançado.

O publico, numeroso e enthusiasta, ali esteve acompanhando com interesse o desenrolar dos pareos, durante os quaes não se registrou o menor protesto contra os resultados proferidos pelos juizes.

E o certamen embora começasse um pouco atrazado, recuperou esse prejuizo, para acabar dentro do prazo estabelecido, realizando-se as 14 provas do programma sempre com muitos disputantes, alguns com 10 nas raias.

Valores novos surgiram á espera que alguem os encaminha para certamens de classe official, e dentre os quaes pudemos notar Luiz Fustoni, um garoto de 10 annos apenas, que bateu innumeros rivaes em estylo livre, nadando de costas; a menina Lolita Vieira Gomes, mais perfeita em nato de costas, vencedora de duas provas; o infantil fraco Antonio Pinto da Silva, no nado de peito; Dilermando Rocha, mas 50 do mesmo estylo para turma mais forte; João Castello e Affonso Affonso Francisco Penetra, da turma de homens.

Esses são dos vencedores, porque mesmo dentre os vencidos, ha muitos elementos em todas as categorias que foram apresentadas, em condições de produzir melhor aproveitamento da natação.

Como dissemos, a direcção esteve perfeita, sendo os resultados dados ao publico por megaphone, bem como a chamada dos disputantes.

Os tempos variaram, havendo alguns bem apreciaveis, sendo todos obtidos com maré ligeiramente desfavoravel.

Emfim, como certamen popular não se podia desejar melhor, e das collocações principaes, o resultado foi o seguinte:

1ª prova — 25 metros livre — Mosquitos — Vencedor — Luiz Fustoni; 2º logar — Théo de Castro Drummond; 3º logar — Nelson Catolo. Tempo: 44"4.

2ª prova — 50 metros de peito — Infantis fracos. Vencedor — Antonio Pinto da Silva; 2º logar — Orlando Fernandes Ribeiro. Tempo — 57" 2.

3ª prova — 50 metros de peito — Infantis fortes — Vencedor — Dilermando Rocha; 2º logar — Adelmo Monteiro de Barros. Tempo — 47" 6.

3 logar — N. Carneiro da Cunha.

4ª prova — 50 metros livre — Meninas até 13 annos. Vencedora — Vera Santanna; 2º logar — Neide Martins Silva; 3º logar — Dalka Bruzzi Fonseca. Tempo: 54" 4.

5ª prova — 50 metros livres — Infantis fracos. Vencedor — Helio Justiniano da Rocha; 2º logar — Paulo Lion; 3º logar — Luiz Aguiar. Tempo 43" 2.

6ª prova — 50 metros de peito — Meninas até 13 annos. Vencedora — Lolita Vieira Gomes; 2º logar — Marina Stella; 3º logar — Janina Carnevale. Tempo: 1' 07".

7ª prova — 50 metros livres — Infantis fortes — Vencedor — Orlando Wilson Borelli; 2º logar — Gerson Campello; 3º logar — Fernando Gonçalves Azevedo. — Tempo: 33"4.

8ª prova — 100 metros livres — Homens — Vencedor — João Castello; 2º logar — Ariston Salhab; 3º logar — René Breveret. Tempo: 1' 31".

9ª prova — 100 metros de costas — Homens. Vencedor — Afonso Francisco Penetra; 2º logar — Walter Fonseca; 3º logar — José Salles Lemos. Tempo — 1' 27" 8.

10ª prova — 100 metros do peito — Homens — Vencedor — Oswaldo Montenegro; 2º logar — Guinseppe Antonacio; 3º logar; Ignesil Penna Marinho. Tempo: 1' 36" 4.

11ª prova — 50 metros de costas — Moças — Vencedora — Lolita Vieira Santerre; 2º logar — Odalmira de Oliveira; 3º logar — Vera Magdalena Fernando Barbosa. Tempo: 47" 4.

12ª prova — (extra) — 50 metros de costas — Infantis fracos e fortes. Vencedor — Alvaro Ribeiro; 2º logar — Helio Justiniano da Rocha; 3º logar — Fernando Gonçalves de Azevedo. Tempo: 42".

13ª prova — 50 metros livres — Moças — Vencedora — Vera Santanna; 2º logar — Wanda Carnevale; 3º logar — Lydia Spiglio. Tempo: 49" 8.

14ª prova — Honra — 200 metros livres — Homens — Vencedor — Elysio Aguiar; 2º logar — Maurillo Ribeiro Viegas 3º logar — Aldo Pinto. Tempo: 3'30".

Estado da raia: maré contraria.

Depois d'amanhã, serão entregues as medalhas de prata e bronze aos primeiros e segundos de cada pareo.

Copenhague, 2 (U. P.) — Noticia-se que a nadadora dinamarqueza Inge Sorensen, de doze annos de edade, bateu hoje o record mundial de quinhentos metros de nado do peito, conseguindo o tempo de oito minutos um segundo e nove decimos.

ATHLETISMO

(Continuação da 12ª pag.)

de, um programma mais rico e, por consequencia, menos "vazio", de provas, como veiu a acontecer.

Entretanto, algumas provas extras femininas foram realizadas pelas moças do Vasco, em collaboração com as representantes da Escola Allemã, que sobresairam, demonstrando bôa fórma para o futuro Campeonato Carioca Feminino.

A direcção agiu a contento.

Pena é que os medicos houvesse brilhado pela ausencia, quando o seu concurso seria imprescindivel, tanto que, por tres vezes a sua falta comprometteu. Assim é que um concorrente mineiro, após ter logrado o 2º logar na prova dos 5.000 metros, disputou, immediatamente depois, a corrida de 1.500 metros, contra todos os mandamentos technicos do athletismo e contra a bôa logica sportiva, embora novamente houvesse brilhado. Outro tanto succedeu com o seu collega de turma e vencedor do salto com vara, que disputou a prova, sem qualquer exame medico, com oito pontos na testa, medicados na propria manhã da competição. Felizmente nada aconteceu, mas coisa peor se poderia ter verificado, de consequencias imprevisiveis. E, depois, o sport foi feito para a saude e nunca para a palma de uma victoria sem significação, mesmo porque esses athletas, assim fazendo, só se prejudicam e não pódem ascender a uma altura realmente brilhante.

Taes senões, comtudo, não impediram que o certamen tivesse successo, como já dissemos.

Basta, aliás, que se attente para as performances abaixo e se verá que o seu saldo technico não foi máo, mas teve, até, exponenciaes que muito a credenciaram.

E é preciso que se diga, de passagem, que o athletismo no Brasil, fóra no Rio e em São Paulo, é feito quasi que exclusivamente com o material humano, isto é, ainda distanciado da bôa technica, servido apenas pelos extraordinarios recursos naturaes dos seus praticantes. Como exemplo, poderemos citar, ao acaso e entre muitas outras, a prova dos 5.000 metros, em que, a rigor, apenas Alberto dos Santos soube sair, porque os demais e principalmente o gaúcho Mario Pinto, partiram, para ganhar o canto da pista, muito depois do tiro, perdendo um tempo preciosissimo, de maneira incomprehensivel. Esse, aliás, é um exemplo simples, buscado na saida de uma prova de fundo, mas onde se accentuou o erro, porque foi geral.

Quanto aos resultados das provas disputadas nos tres dias, foram elles os seguintes:

100 metros:
1º logar — José Bento de Assis Junior — Metropolitana.
2º logar — Lydio Andrade — R. G. do Sul.
3º logar — Nelson Allemandi — Metropolitana.
4º logar — Ernesto Keschmann — Paraná.
Tempo 10 8|10".

200 metros:
1º logar — Lydio Andrade — R. G. do Sul.
2º logar — Sebastião Benevides — Metropolitana.
3º logar — Francisco Pequeno — Metropolitana.
4º logar — Saul Andrade — R. G. do Sul.
Tempo 23 2|10".

400 metros:
1º logar — Antonio Damaso — Metropolitana.
2º logar — Sebastião Benevides — Metropolitana.
3º logar — Hugo Ribeiro — R. G. do Sul.
4º logar — Adhemar Lima — Minas Geraes.
Tempo 49 8|10".

800 metros:
1º logar — Antonio Damaso — Metropolitana.
2º logar — Alvaro Vargas — R. G. do Sul.
3º logar — Bernardino Leal de Souza — Metropolitana.
4º logar — Ewaldo Kunzelmann — Paraná.
Tempo 2'3 1|10".

1.500 metros:
1º logar — Mario Gonçalves — Metropolitana.
2º logar — Juvenal Santos — Minas Geraes.
3º logar — J. Porto Maria — Metropolitana.
4º logar — Mario Pinto — R. G. do Sul.
Tempo 4' 26" 1|5.

3.000 metros:
1º logar — José Gaspar Peres — R. G. do Sul.
2º logar — Juvenal Santos — Minas Geraes.
3º logar — Mario Gonçalves — Metropolitana.
4º logar — Venancio Costa — R. G. do Sul.
Tempo 9' 31" 6|10.

5.000 metros:
1º logar — José Peres — R. G. do Sul.
2º logar — Juvenal Santos — Minas Geraes.
3º logar — Venancio Costa — R. G. do Sul.
4º logar — Alberto Santos — Metropolitana.
Tempo 17'35 1|5".

10.000 metros:
1º logar — José Peres — R. G. do Sul.
2º logar — Venancio Costa — R. G. do Sul.
3º logar — Mario Alvim — Metropolitana.
4º logar — Ismael de Souza — Metropolitana.
Tempo 35' 7 4|10".

Relav. de 4 x 100:
1º logar — F. M. D. — em 43" 4|10.
2º logar — Rio Grande do Sul.
3º logar — Paraná.
Turma carioca: Bento, Pequeno, Nelson e Damaso.

Relav. de 4 x 400:
1º logar — F. M. D. — em 3' 30" 1|5.
2º logar — Rio Grande do Sul.
3º logar — Paraná.
4º logar — Minas.
Turma carioca: Darcy, Geraldo, Furtado e Damaso.

110 metros — barreiras:
1º logar — Darcy Guimarães — Metropolitana.
2º logar — Fredolino Ferreira — Rio Grande do Sul.
3º logar — Jair Sant'Anna — Minas Geraes.
4º logar — Joaquim Reis — Minas Geraes.
Tempo 15" 8|10.

400 metros — barreiras:
1º logar — Darcy Guimarães — Metropolitana.
2º logar — Hugo Ribeiro — R. G. do Sul.
3º logar — Hans Breyer — Paraná.
4º logar — Domingos Mouro — Paraná.
Tempo 56" 2|10.

Lançamento do peso:
1º logar — José Candido, 12m.87 — Minas Geraes.
2º logar — Antonio Machado, 12.40 — Metropolitana.
3º logar — João Moreira, 12.03 — Metropolitana.
4º logar — Misceslão Celinski, 11.73 — Paraná.

Martello:
1º logar — Dario Tavarez, 33.00 — R. G. do Sul.
2º logar — Cid Paraná, 27.605 — Paraná.
3º logar — Teja Tenius, 26.83 — Paraná.
4º logar — Pedro Graziani, 25.925 — R. G. do Sul.

Dardo:
1º logar — Carlos Soldan, 47.66 — R. G. do Sul.
2º logar — José Candido, 43.98 — Minas Geraes.
3º logar — Misceslão Celinski, 43.57 — Paraná.
4º logar — Pedro Graziani, 43.53 — R. G. do Sul.

Disco:
1º logar — Micesláo Celinski — 40m.56 — Paraná.
2º logar — Dario Tavares, 38,25 — R. G. do Sul.
3º logar — José Candido, 36.79 — Minas.
4º logar — Geraldo Crescencio, 35.86 — Minas.

Salto em distancia:
1º logar — Ney Teixeira, 6.48 — Metropolitana.
2º logar — Edmar Tavares, 6.34 — Metropolitana.
3º logar — Adolpho Guilherme, 6.33 — Minas Geraes.
4º logar — João Petronilho, 6.32 — Minas Geraes.

Altura:
1º logar — Lualine de Almeida, 1 75 — Metropolitana.
2º logar — João Petronilho, 1.70 — Minas Geraes.
3º logar — Arthur Zinkelmann, 1.70 — R. G. do Sul.
4º logar — João Martins, 1.70 — Minas Geraes.

Vara:
1º logar — Herman Niwer, 3.40 — Minas.
2º logar — Arthur Zenkner, 3.30 — R. G. do Sul.
3º logar — Oswaldo Mollnario, 3.30 — Metropolitana.
4º logar — João Petronilho, 3.20 — Minas.

Triplice:
1º logar — Ney Teixeira, 13.41 — Metropolitana.
2º logar — João Damasceno, 12.87 — Minas.
3º logar — Carlos Eugenio, 12.81 — R. G. do Sul.
4º logar — Hugo Ribeiro, 12.75 — R. G. do Sul.

RESULTADO GERAL

Fazendo-se a contagem officiosa dos pontos, no systema de apuração final do resultado do Campeonato Brasileiro, verificou-se o seguinte:

1º logar — Rio — com 86 pontos.
2º logar — Rio Grande do Sul — com 70 pontos.
3º logar — Minas Geraes — com 40 pontos.
4º logar — Paraná — com 22 pontos.

*

OS ATHLETAS CONVOCADOS PARA O LATINO-AMERICANO

O C. N. A., acompanhando o desenrolar do Campeonato Brasileiro hontem terminado, houve por bem então apurar os athletas mais salientes do certamen, afim de convocal-os officialmente para integrar a equipe nacional no proximo Latino-Americano que será realizado em São Paulo nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente.

Assim é que veiu da capital bandeirante o instructor Aldo Travaglia, ex-campeão de barreiras e actual technico do Tietê, designado pela Commissão de Cinco para o estudo das possibilidades desses concorrentes.

Esse estudo visou, de preferencia, ao que soubemos, os athletas Antonio Damaso, José Bento de Assis Junior, José Candido Mello Carvalho, Darcy Guimarães e Misceslão Celinski, que cumpriram performances destacadas.

Os athletas José Gaspar Peres, gaúcho, e Juvenal Santos, mineiro, deixaram, nesse caso, de merecer convocação, por existirem concorrentes paulistas em condições mais aptas.

Quanto aos 5 que citamos acima, de facto merecem essa opportunidade.

Damaso é o athleta já consagrado e que se encontra em muito bôa fórma. Darcy, tambem carioca, é um barreirista de bôas marcas, para o continente. José Candido, mineiro, é um promissor concorrente ao decathlon. Miceslão Celinski, paranaense, logrou uma marca bem apreciavel e que, repetida, lhe garantirá a preferencia. Quanto a José Bento de Assis Junior, carioca, é o sprinter-revelação, que fez os 100 metros, em pista enlameada, no tempo de 10" 8|10 e que, nos 4 x 100, correndo pela primeira vez com um bastão e em curva, repetiu a façanha, segundo nós mesmos contatámos. Estreante, tendo se apresentado, ha 15 dias, para competir no Vasco como athleta avulso, correu o percurso do Jess Owens em 11" 3|10 e, logo depois, em treno, já envergando a camisa cruz-maltina, fez a mesma distancia em 10"9|10, para a final, no Campeonato em apreço, lograr o magnifico tempo com que arrebatou o titulo de campeão brasileiro. Athleta de um physico especial para a prova, poderá vir a ser o grande sprinter do nosso paiz, se perseverar e dedicar-se, com technica, aos trenos para o proximo Latino-Americano.

*

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Partiram os peruanos

Lima, 3 (U. P.) — A equipe de athletas peruanos seguiu hoje para o Brasil, via Santa Rita, no Chile, para participar do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, que será realizado em S. Paulo.

FOOTBALL

(Continuação da 12ª pag.)

em tão pequeno espaço de tempo — 3x0 Sport — é o do cartaz.

Sáem os do Sport, que são repellidos, e na ida da bola a Jarbas, este, é "calçado" na area por Perminio. Novo e justo "penalty", que o meia tira alto, registrando ás 5,07 o 1º goal do Filhos de Iguassu'.

Animam-se os deste, mas ao ser conduzido a bola pela esquerda do Sport, oaquim obtem ás 5,07 cortando uma intervenção de Irio e Rogerio, o 4º ponto do seu club.

Apezar de voltar a differença anterior, já o jogo tem o aspecto de equilibrio, e os teams se esforçam em egual em defesa de suas côres, pois o Sport melhorou muito livrando-se assim da acção dominante do seu adversario.

O jogo continua disputado de parte á parte, decaindo um pouco nos 15 minutos finaes. A's 5,30 já escurecia, e Fernando num optimo lance manda um tiro difficil que Atimar apenas consegue desviar e Jarbas com facilidade arremata o trabalho do seu companheiro, com 2º goal do "Filhos de Iguassu'".

Vem a bola branca, e o jogo passa a ser nocturno, da sahida do "Sport" em deante.

Este vae ao ataque pela esquerda e após shot de China que Bertolino "espirr", Joaquim manda a bola rasteira ao fundo das rêdes adversarias, com o 5º ponto do Sport.

Os sete minutos finaes, são favoraveis ao vencedor, cuja victoria decide a sua superioridade sobre o gremio que saiu do seu seio.

Ao terminar o jogo, o capitain, do Filhos de Iguassú entregou ao juiz, um protesto escripto contra a inclusão do center medio que figurou no quadro do Sport.

De facto, parece que a razão está do seu lado, pois Batistaca está inscripto pelo Fluminense, tendo no anno passado disputado pelo seu quadro de amadores, e para figurar no Sport, nenhum processo se fez para isental-o da inscripção registrada a favor do filiado da Liga Carioca.

BARROSO X INDEPENDENTES

Antes desse jogo, houve no stadium da rua Guanabara, o match do mesmo Torneio(entre o Barroso e a A. A. Independentes e o primeiro aproveitando a fraqueza dos dois keepers que figuraram na equipe adversaria, venceu por 8x2.

Teams e pontos:

Rodrigues, Ozindo e Emilio: Antonio, Braz, (2), Edgard,(2), Rubens, (4), e Mario, (1).

Independentes — Alvaro, (Alfredo); Milton e Nelson; Guilherme, Etelvino e Osmar;é Leonidas, (1) Waldemar, Mario (1), Corrêa e Ramiro.

Juiz: Carlos Milstein.

NO CAMPO LEOPOLDINENSE

As duas partidas realisadas no campo do Bonsuccesso, offereceram estes finaes:

1º jogo Oceano x Carbonifera. esse jogo foi renhido, terminando com a derrota do favorito, que é o campeão da sub-liga, por 4x3 a favor do Oceano.

2º jogo — Aviação Naval x Jequiá: O gremio da 1ª Divisão da Liga Carioca foi abatido pelos "aviadores", pelo alto score de

6 x 1, constituindo tambem esse resultado uma grande surpreza.

NO CAMPO DO AMERICA

Os dois maths disputados no campo do America F. C., terminaram após disputas animadas com os seguintes resultados:
Nacional, 6, Tijuca, 1.
A. A. Portugueza 2, Japoema 1.

*

O FOOTBALL NO ESTRANGEIRO

Resultados do Campeonato argentino

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados hoje nesta capital:
San Lorenzo de Almagro 3, Independiente, 3.
Velez Sarsfiels 4, Argentinos Junior 2.
Racing 3, Boca Juniors 4.
Gimnasia y Esgrima de La Plata 4, Platense 1.
Talleres 4, Chacarita Juniors 2.
Atlanta 1, Lanus 2.
Tigre 2, Estudiantes de La Plata 3.
River Plate 3, Ferrocarril Oéste 0.
Quilmes 1, Huracan 2.

*

NO CAMPEONATO ITALIANO

Roma, 3 (U. P.) — Os resultados dos jogos de football realizados hontem neste paiz foram os seguintes:
Em Roma — Roma versus Fiorentina, terminou com o score de 2 a 2.
Em Alessandria — Lazio versus Alessandria, venceu o Lazio por 5 a 1.
Em Bologna — Bologna versus Triestina, terminou com a victoria do Bologna por 2 a 0.
Em Milan — Ambrosiana versus Napoli, empataram por 2 pontos contra 2.
Em Turim — Juventus contra Milan, terminou favoravel ao Juventus por 2 a 0.
Em Sampierdarena — Sampierdarena versus Lucchese, venceu o primeiro por 2 a 0.
Em Bari — Bari versus Torino, terminou empatado por 0 a 0.

*

OS INGLEZES NA DISPUTA DE UM TROPHÉO

Londres, 2 (U. P.) — Na partida final de football em disputa da taça Wembley, entre as equipes de Preston e Sunderland, o primeiro vencia por um a zero.
Entretanto, no segundo tempo o team de Sunderland dominou, conseguindo vencer por tres a um.

*

O BOAVISTA LEVANTOU O CAMPEONATO PORTUGUEZ

Lisboa, 3 (U. P.) — O team de football Boa Vista do Porto ganhou o campeonato de 1937, derrotando hontem, em seu ultimo jogo da temporada, o União de Coimbra por 5 a 1.

*

UM JOGO NA CAPITAL ORIENTAL

Montevidéo, 3 (U. P.) — No torneio profissional de football, o Nacional empatou hontem com o Bellavista por 3 pontos contra 3.

"MUNDO INCOMPREHENSIVEL"

Anna Rosa, com essa exclamação, tentou suicidar-se

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, á noite, para a rua General Severiano n. 62. Comparecendo promptamente ao local, o medico de serviço ali foi encontrar, a gemer, Anna Rosa, moradora naquella casa.

— Mundo incomprehensivel! — exclamou Anna Rosa.

Levada a tresloucada para o Posto Central, facilmente, ahi, foi ella posta fóra do perigo. A reportagem intrepellou-a, então sobre o motivo por que tentara contra a vida. E, ella, promptamente:

— Incomprehensão do mundo!...

Anna Rosa se retirou, em seguida, para domicilio.

"CORREIO" ESPIRITA

REUNIÕES DE ESTUDO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Sob a presidencia do illustre presidente da Casa de Ismael, o dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, haverá hoje em sua séde propria, á avenida Passos 28-30, importante reunião de estudos dos "Quatro Evangelhos" de J. B. Roustaing.

A reunião, que é publica, terá inicio ás 7 e meia horas da noite.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

A' rua dos Invalidos n. 202, séde da Tenda, haverá amanhã, quarta-feira, uma importante palestra doutrinaria, que será feita por Aurino Souto, que escolheu para thema "Os espiritas e a politica". Todos os Espiritas devem ouvil-o.

CENTRO ESPIRITA IRMÃ CATHARINA

Rua Barão de S. Francisco 469

Depois de amanhã, quinta-feira, occupará a tribuna, sob a presidencia de Aurino Souto, o professor Pedro Deodato de Moraes, que desenvolverá o seguinte thema: "As vibrações hyper-physicas", sendo acompanhada a conferencia por demonstrações graphicas.

O thema, como se vê, é digno de estudo e apreciação, dada a responsabilidade de quem vae explanal-o com segurança e conhecimento.

A directoria desta instituição avisa que as sessão são sempre facultadas a todas indistinctamente, que desejam estudar a doutrina codificada por Allan Kardec.

CENTRO ESPIRITA PAZ E CARIDADE

Rua Barão de Vassouras 40, Villa Isabel

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, nesta instituição de caridade, mais uma conferencia doutrinaria a cargo do conhecido orador, dr. João Carlos Moreira Guimarães, profundo conhecedor da doutrina espirita.

O illustre e estimado conferencista, falará sobre o Evangelho Segundo o Espiritismo.

A directoria deste bem orientado Centro, avisa que a sessão terá inicio, como acima foi dito, ás 8 1|2 horas da noite, sendo franca a entrada, a todos, indistinctamente.

LIVROS NOVOS

Recebemos: "Julga leitor por ti mesmo", de Leopoldo Machado. Trata neste livro o A. da discussão publica, que teve, com o reverendo Jacob Slater, e é dedicado principalmente aos catholicos. "A vida de Jesus" de Antonio Lima. Breve nos reportaremos á critica.

ENSAIOS PHILOSOPHICOS

Luiz Autuori previne aos confrades amigos, que, tendo sido enorme a procura dessa sua obra, que acaba de sair, é ella encontrada na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28-30, loja.

RECEBEMOS

"A Reincarnação", optima revista da Federação Espirita do Rio Grande do Sul; "Mundo Espirita", desta capital; "Obreiros do Bem", periodico da Associação Espirita Obreiros do Bem"; chamamos a attenção de todos os confrades sobre o relatorio de folhas 31 a 44, que minudencia com extraordinaria clareza os exercicios financeiros do Hospital Espirita, o que para tal, basta pedirem essa esmerada revista, á rua da Quitanda n. 10-1º andar e terá a felicidade de deleitar-se tambem com os innumeros artigos de confrades illustres. "Aurora", desta capital; o "Clarim", de Mattão, S. Paulo; "Revista Espirita do Brasil", orgão da Liga Espirita do Brasil; "Seára Jornal", orgão das orphãs do Abrigo Seára dos Pobres"; "Reformador", orgão da Federação Espirita Brasileira. Gratos.

CRUZEIRO DO SUL

Acaba de sair mais esse jornal eclético de Andrade de Souza. Jornal bem confeccionado, traz entre outros, optimos artigos de Lamounier Foreis, Leopoldo Machado, Barbosa da Paixão, João Pinto de Souza, Aurino Souto, Francisco Klors Werneck, além de communicações mediumnicas, reportagens politicas, cinematographicas, etc.

Os nossos parabens aos illustres confrades dirigentes do jornal, acompanhados com sinceros votos de progresso.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer correspondencia para essa secção deve ser dirigida ao redactor Luiz Autuori, á avenida Rio Branco n. 117-sala 420, edificio do "Jornal do Commercio", afim de que seja aqui publicada.

UNIÃO DOS CENTROS ESPIRITAS DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Escala das visitas durante o mez de maio:

Tenda Espirita Therezinha de Jesus — Rua João Torquato, 45 — Ramos — Quinta-feira, dia 20 — sr. Joaquim Malafaia.

Centro Espirita Maria Magdalena — Rua Sargento Ferreira, 109, Ramos — sabbado, dia 8, sr. Antonio Carvalho de Abreu.

Centro Espirita Francisco de Paula — Rua Diomedes Trotta, 431-A, Ramos — sexta-feira, dia 7, sr. Joaquim Malafaia.

Tenda Espirita Luz e Caridade — Rua Angelica Motta, 112, Olaria — sabbado, dia 15 — sr. Antonio Carvalho de Abreu.

Grupo Espirita Fraternidade Christã — Rua Dr. Nunes, 139 — Olaria, — sexta-feira, dia 14, sr. Newton Muniz Gonçalves.

Centro Espirita Fé e Caridade — Rua Philomena Nunes, 226 — sexta-feira, dia 17, sr. Antonio Carvalho de Abreu.

Centro Espirita Anastacio dos Guaranys — Rua Belisario Penna 428 — Penha, — Sabbado, dia 22, sr. Benedicto José dos Santos.

Centro Espirita Thiago Apostolo — Estrada Rio Petropolis, 135, Caxias — sexta-feira, dia 14, sr. Francisco Thiago.

Centro Espirita S. Joaquim — Travessa Manoel Corrêa, 3, Caxias — sexta-feira, dia 28, sr. Aristides Godofredo da Costa.

Centro Espirita Treze de Maio — Rua Bispo Lacerda, 27 — terça-feira, dia 11 — sr. Francisco Thiago.

Centro Espirita Jesus, Maria e José — Rua Alberto Torres, 56, Caxias — terça-feira, dia 18, sr. José Mendes da Cunha.

Reunião mensal da União — Domingo, dia 30, na séde da Tenda Therezinha de Jesus.

Reunião dos Mediuns da União — Quinta-feira, dia 20, na séde do Centro Espirita Maria Magdalena.

Difficulta-se a acção da imprensa na Assistencia

O dr. Roberto Freire, director do Hospital de Prompto Soccorro, baixou uma ordem, que no pode, por absurda, subsistir: prohibiu que os representantes da imprensa, depois das 6 horas da tarde, subam áquelle estabelecimento!

Nada mais absurdo. Se os jornalistas não podem apurar factos no hospital depois daquella hora, por que o podem no decorrer do dia?

Procura o director do Hospital de Prompto soccorro, de tal modo, difficultar o serviço da imprensa matutina.

VULTOSO FURTO DE JOIAS

A policia trabalha em diligencias

As autoridade do 6º districto, estão interessadas na elucidação de um caso estranho de furto. Desappareceu, da residencia do capitalista Santos Lobo, director do Matte Laranjeira, joias no valor approximado de 100 contos.

O caso cresce em interesse quando se sabe que nenhum vestigio de violencia foi encontrado, não se sabendo de que meios se utilizara o larapio para penetrar nos aposentos do capitalista sem que fosse visto ou, sequer, presentido.

O dr. Ascanio Accyoli, recebendo a queixa, pediu a intervenção da Secção de Roubos e Furtos, correndo as diligencias em absoluto sigillo.

UMA VISITA

Sabe-se, mão grado o segredo com que agem os investigadores, que, á tarde de domingo, appareceu na residencia do sr. Santos Lobo, á rua Marinho, n. 41, em Santa Thereza, um individuo bem apessoado, de polainas, calça listada e paletot cinzento, tentando avistar-se com o capitalista. O desconhecido dizia-se professor de certo collegio do interior, e, sendo-lhe dito que o sr. Santos Lobo não estava, retirou-se.

Dahi a pouco tornara o homem das polainas á casa, a perguntar se o capitalista havia regressado.

Ainda dessa vez não conseguiu avistar-se com a pessoa procurada, retirando-se.

O facto despertou a curiosidade das pessoas ali residentes, as quaes o relataram ao delegado Ascanio Accyoli, a quem fôra apresentada queixa sobre o furto. Isso porque, só depois das insistentes visitas do desconhecido, foram as joias dadas como desapparecidas.

Terá o facto relação com o roubo? Não terá? Cabe á policia investigar.

EM SEGREDO

Os investigadores a quem foram attribuidas as diligencias guardam, como o delegado, Ascanio e o commissario Brigante, do 6º districto, todo o segredo em torno do caso. Qualquer revelação maior é considerada prejudicial aos trabalhos da policia, que poderia ser, assim, prejudicados.

Não disse por que...

O funccionario publico Dagoberto Gomes tentou, hontem, á noite, suicidar-se, mas não quiz dizer o motivo. Na respectiva residencia, á rua D. Julia n. 45, elle ingeriu um pouco de lysol.

Medicado pela Assistencia Municipal, voltou Gomes, livre de perigo, para domicilio.

O DESASTRE DO BARCO "ALICE"

Foi, afinal, reconhecido o casal de naufragos

O facto, occorreu, ha dias, como devem estar lembrados os leitores: um casal, tomando o barco "Alice", mandou que seus tripulantes rumassem para a ilha do Governador.

A palestra não foi ouvida pelos tripulantes, que ficaram sem saber quem eram seus freguezes, nem o que pretendiam fazer.

Sobreveiu um temporal e o barco, segundo dizem os seus tripulantes, sossobrou, perecendo afogado o casal e salvando-se os dois homens da tripulação.

O cadaver da mulher foi logo encontrado e o do homem, appareceu boiando, dias depois, em frente á ilha do Bom Jesus.

Os dois cadaveres ficaram no necroterio do Instituto Medico Legal, como desconhecidos, até ante-hontem, quando foram identificados.

A mulher era Luzia Rodrigues de Oliveira, filha de Guiomar Rodrigues de Oliveira, em cuja companhia residia na casa de habitação collectiva da rua Argentina, n. 13. Era natural de Carangola, no Estado de Minas e era protegida por um Domingos de tal, empregado numa casa de banhos. Um seu irmão, de nome José Rodrigues, custeou seus funeraes, realizados no ultimo domingo.

Julio Esteves Rodrigues se chamava o companheiro de triste aventura de Luzia. Era elle de nacionalidade portugueza, e tinha 35 annos de edade, residindo á rua Escobar, n. 77 e trabalhando como operario do Caes do Porto.

Segundo apurou a policia, Luzia se dava ao habito dessas aventuras e exercia a profissão de lavadeira.

DESORDEIROS E PERVERSOS

Aggrediram, sem motivos, tres jovens escoteiros

Os jovens escoteiros Amaury Pinto Ribeiro, morador á rua Jorge Rudge numero 108, João Goulart da Silva, residente á rua Senador Euzebio n. 316 e Abamorildo Sergio Salvador, domiciliado á rua Santo Amaro n. 5, apartamento 16, resolveram, ante-hontem, aproveitar o domingo para fazerem um pic-nic na ilha do Governador.

Chegados áquelle pittoresco recanto da Guanabara, os jovens escoteiros rumaram para a praia de Cocotá, onde se puzeram a armar as suas barracas.

Acontece, porém, que, em dado momento, ali surgiram dois desordeiros que entenderam de, sem o menor motivo, perturbarem o socego e a tranquillidade dos tres jovens.

Eram elles os individuos Juvencio Pereira Leite e Elyseu Ferreira, vulgarmente conhecido por "Doze".

Approximando-se dos rapazes os referidos desordeiros depois de provocal-os, passaram a aggredil-os.

O facto causou irritação áquelles que o presenciaram, que, por esse motivo, o communicaram á policia do 30º districto.

Logo depois ali compareceu o commissario Braga Mello, que conseguiu ainda prender um dos desordeiros, Elyseu Ferreira, que foi conduzido áquella delegacia e mettido no xadrez. O outro conseguiu fugir.

As victimas que soffreram contusões pelo corpo, foram soccorridas no posto de Assistencia installado na ilha.

O escriptor Jorge Amado de passagem pelo Chile

Buenos Aires, 3 Havas) — Está, de passagem, em Buenos Aires o escriptor brasileiro Jorge Amado. O joven romancista parte, proximamente, com destino ao Chile, de onde seguirá para o Perú, o Equador, a Colombia, Cuba e o Mexico e os Estados Unidos.

O OMNIBUS DE PETROPOLIS CHOCOU-SE COM UM CARRO PARTICULAR

Ficou ferido em consequencia do desastre, um passageiro

Cerca de 8 horas da noite de hontem, na estrada Braz de Pinna, esquina da travessa Pinto de Oliveira, chocaram-se, violentamente, o omnibus n. 921, da Util, linha de Petropolis, e o auto particular n. 5.103.

Dirigia o primeiro desses vehiculos o chauffeur José Clauro e o segundo, era conduzido por um sargento da Armada. Este fugiu e aquelle, esteve na delegacia do 21º districto dando explicações ao commissario Guilherme, ali de dia.

O auto particular ficou muito avariado, tendo seu chauffeur abandonado ali o carro.

Euclydes Cordeiro, passageiro do omnibus, ficou ligeiramente ferido numa perna, sendo medicado pela Assistencia da Penha e se retirando em seguida. O facto foi registrado pelo commissario Guilherme.

NOTAS RELIGIOSAS

UMA VALVULA NA ALLEMANHA

A despeito da oppressão que reina em toda a Allemanha, o bom senso humano encontra sempre uma valvula para se manifestar. O general von Mackensen, um dos heróes da grande guerra, fez um discurso que, a ser entendido ao pé da letra, constitue forte censura a Hitler. Disse elle que a Allemanha deve combater o atheismo russo, mas que não o conseguirá "se não tiver a religião e a fé christã solida". Importa isto em dizer que, por si só, o hitlerismo não basta como fonte de idealismo e de coragem. E que nada conseguirá em relação ao communismo, se a religião não fôr o movel de acção de seus soldados.

A GENEROSIDADE DOS CATHOLICOS YANKEES

Sem duvida que existe nos Estados Unidos uma obcessão pelo grandioso. Tudo o que se pretende fazer ha de ser grande, maior que o anteriormente feito. Na diocese de Nerwak, Estado de Nova Jersey, o bispo resolveu construir um seminario. Depois de estudar o assumpto, certificou-se do que o valor das obras attingiria a um milhão e quinhentos mil dollares, ou sejam 24.000 contos da nossa moeda. Movimentaram-se logo os catholicos, afim de obterem o sufficiente para as despesas. Coincidiu a data commemorativa da sagração do zeloso pastor com o inicio de obras de tamanho culto. Resolveram então os catholicos offerecer-lhe um banquete em cada cidade de seu bispado, e durante esses banquetes realizaram collectas, cuja somma attingiu á respeitavel cifra de 613.000 dollares, ou sejam 9.808 contos da nossa moeda. A idéa se propagou de tal fórma que foi fundada uma associação de leigos catholicos composta de cerca de sessenta mil pessoas, das 264 parochias afim de financiar as obras do seminario ou outras que porventura fossem achadas necessarias. Em pouco tempo obteve mais de um milhão de dollares, ou sejam 16.000 contos, para financiar as obras do seminario de Darlington.

ANNUARIO PONTIFICIO

Appareceu o Annuario Pontificio para 1937, que offerece aos leitores do mundo inteiro uma exposição synthetica mas completa da vida e organização da Egreja. As primeiras paginas são consagradas a Pio XI, 26-1º, successor do Santo Padre actual. Nessas paginas encontram-se os principaes factos que marcam a vida do Papa até á sua coroação. Logo após vem a vida dos cardeaes. Actualmente, o Sacro Collegio compõe-se de 66 membros. Os logares vagos são, portanto, 4. Os logares residenciaes foram augmentados de tres unidades e os logares titulares passaram de 685 para 712. Os vicariatos apostolicos passaram de 274 para 277 e as prefeituras apostolicas de 103 para 111. O annuario diz tambem que a Santa Sé tem representação diplomatica em 37 paizes e 21 delegações sem caracter diplomatico. 36 nações e a Ordem de Malta estão representadas no Vaticano.

SANTOS CANADENSES

A Sagrada Congregação dos Ritos, em sessão ordinaria, resolveu introduzir a causa de beatificação de monsenhor Vitale Giustino Grandin, que foi o primeiro bispo de Edmonton, no Canadá, e falleceu em 1902. Na mesma sessão foram tambem approvados os testemunhos referentes ao processo "de vita et moribus" de frei Francisco Jansoone de Trois Riviéres, no Canadá.

EGREJA DE S. JOSE E N. S. DAS DORES

Na egreja de S. José e N. S. das Dores (rua Barão de Mesquita), a cargo dos Padres Passionistas, ha diariamente exercicios do mez de Maria, ás 7 horas da noite. Pela manhã, celebram-se sempre varias missas, havendo confissões e communhões durante a manhã inteira.

MATRIZ DE SANTA THEREZA

Aos domingos e dias santificados, ha missas ás 7, 8 e 10 horas, sendo esta ultima parochial, com sermão pelo vigario.

Durante o mez de maio, diariamente, ás 8 horas da noite, têm logar os exercicios marianos, com pratica pelo vigario e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Os exercicios do mez de Maria realizam-se diariamente, ás 7 horas da noite, constando de ladainha de Nossa Senhora e benção do SS. Sacramento.

Aos domingos e dias santificados, ha missas ás 7 e 9 horas, sendo esta ultima parochial, com sermão pelo vigario.

EGREJA S. SEBASTIÃO (Padres Capuchinhos)

Aos domingos e dias santificados, ha missas ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas; nos dias uteis, ás 6, 7 1|2 e 8 horas. O mez de Maria é celebrado diariamente, ás oito horas da noite, com ladainha, sermão e benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE N. S. DAS DORES (Todos os Santos)

Na egreja de N. S. das Dores, das Irmãs Carmelitas, á rua das Dores, ha diariamente missa, ás 7,15 horas, seguida de benção do SS. Sacramento.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

N. 8.467, série C, de Rio Grande Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Arthur Laubrano e devedores Clementino Pereira e outros, com credito declarado de 24:800$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.686, série B, de S. Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor João Baptista Poglia e devedores João Candido de Carvalho e sua mulher, com credito declarado de 6:581$800, sendo negada a indemnização.

N. 7.089, série C, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor José Benetti e devedora Geralda da Silva Pires, com credito declarado de réis 3:764$540, sendo concedida a reducção de 50 %, mas negada a colletata indemnização.

N. 8.748, série C, de Paraizopolis, Estado de Minas, em que é credor Felix Pinto de Carvalho e devedores Antonio Nogueira Simões e sua mulher, com credito declarado de 74:240$000, sendo concedida a indemnização de réis 36:500$000.

N. 9.704, série C, de Ouro Fino, Estado de Minas, em que é credor Hermelino de Souza Araujo e devedores Rezende Antoin de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 21:185$800, sendo negada a indemnização.

N. 8.506, série C, de Ouro Fino, Estado de Minas, em que é credora Rosina de Almeida Rosal e devedores Osorio Bernardes Villela e sua mulher, com credito declarado de 28:775$000, sendo concedida a indemnização de 14:000$.

N. 6.264, série C, de Manhumirim, Estado de Minas, em que é credor Francellino José de Miranda e devedor o Espolio de José Pereira da Rocha, com credito declarado de 47:456$666, sendo concedida a indemnizaçã ode 30:000$.

N. 8.821, série C, de Theophilo Ottoni, Estado de Minas, em que é credora a Cia. de Tecelagem de Seda e Algodão e devedor Avelino Nunes de Paula, com credito declarado de 2:701$240, sendo negada a indemnização.

N. 8.840, série C, de Theophilo Ottoni, Estado de Minas, em que é credor Alvaro Vieira e devedor Avelino Nunes de Paula, com credito declarado de 3:766$200, sendo negada a indemnização.

N. 16.643, série B, de S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas, em que são credores Arthur Cardoso de Padua e outro e devedores Realino de Souza Vieira e sua mulher, com credito declarado de 25:005$452, sendo negada a indemnização.

SEM FIO

"HORA MEDICA DO BRASIL"

A Organização Medica de Radio Diffusão e Intercambio Scientifico, fará irradiar hoje, através da Radiotransmissora Brasileira mais um programma da "Hora Medica do Brasil" ás 10 horas da noite.

Occupará o microphone:

O professor Rocha Vaz, cathedratico de Clinica Medica da Universidade do Rio de Janeiro e membro da Academia Nacional de Medicina que fará mais uma conferencia da série que vem realizando sobre "Constituição individual".

O dr. Luis S. Martin, assistente do professor MacDowell, falará sobre "Methodos clinicos e de laboratorios para orientar o pratico no tratamento e prognostico da tuberculose" (contribuição do Serviço de Tisiologia do professor MacDowell).

Serão lidos ainda resumos de revistas medicas, noticiario e correspondencia.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a Hora do Brasil pelo Departamento de Propaganda em collaboração com a banda de musica da Escola Militar do Realengo.

Parte falada: O dia do Brasil.

Parte musical: Hymno Nacional — Francisco Manuel; "Guarda Marinha Greenhalgh" — Francisco Braga (marcha triumphal). "Guarany", protophonia — A. Carlos Gomes. "Só tu não sentes", valsa — Costinha. "No taboleiro da bahiana", samba — Ary Barroso. "Barão do Rio Branco", dobrado — Francisco Braga. Hymno Nacional — Francisco Manuel.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional

(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora da gymnastica. Das 8 ás 8,30 — Informações. A's 11 — Hora dos ouvintes. Ao meio-dia — Informações. A's 12,05 — Concerto. A's 1 hora — Intervallo. A's 5 — Programma dos garotos. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Do meio dia á 1 hora — Almoço musicado. A's 2 — Intervallo. A's 4 — Informações. A's 6 — Programma desportivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programa do studio. A's 10 — Caixinha de musica.

Transmissora Brasileira

(Onda de 245,9 metros)

A's 9 — Discos. A's 10,30 — Informações. A's 10,35 — Programma variado. Ao meio-dia — Informações. A's 12,05 — Supplemento musical. A's 4 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 horas — Programma de studio. A's 10 — Hora medica do Brasil.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias physicas — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Literatura estrangeira pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

Radio Inconfidencia

Das 7,30 ás 8 — Aula de gymnastica. Das 8 ás 8,45 — Informações e discos. Das 8,45 ás 9,15 — Hora educativa. Das 11 ás 2 — Informações e discos seleccionados. Das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,15 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. Das 10 ás 11 — Discos e informações.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DA LIMPEZA PUBLICA

Qual é a nova directoria

Essa novel Associação iniciou a execução dos seus estatutos realizando as eleições para a sua directoria e conselho deliberativo e fiscal.

O resultado foi este:

Presidente: dr. Astrogeildo Teixeira de Mello; vice-presidente: Thomaz Moreira de Souza; 1º secretario: Agenor Belmonte dos Santos; 2º secretario: Arthur Tiburcio Costa; 1º thesoureiro: Willigfort de Mattos; 2º thesoureiro: Angelo Belmonte dos Santos; procurador: Alberto de Luna Freire Cotrim; bibliothecario: Gastão Desmarais Costa. presidente do conselho deliberativo: Octavio Monteiro Quintella; vice-presidente: Ataulpa Pereira Leite; secretario: Braulio da Rocha Pitta.

A posse da directoria e do conselho fiscal realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na séde social á rua General Camara, n. 256.

Um numeroso grupo de associados e membros do conselho deliberativo desejando homenagear a directoria recem-eleita promoverá um banquete no restaurante do Casino da Urca, cuja data será proximamente determinada.

A exportação por Porto Alegre na ultima semana

Porto Alegre, 3 (Havas) — Entre os principaes artigos exportados durante a semana finda constam os seguintes: alfafa, 589 fardos; arroz beneficiado, 25.075 saccos; arroz com casca, 35.044 saccos; banha, 3.220 caixas; farinha, 6.915 saccos; couros salgados, 8.940; feijão, 6.681 saccos; fumo, 3.772 fardos; vinho, 2.789 barris; vinho, 1.776 caixas; xarque, 1.360 fardos; couros seccos, 1.000; rolão de trigo, 5.806 saccos.

Na ultima semana entraram do interior do Estado, por via fluvial e pela viação ferrea os seguintes artigos: alfafa, 2.624 fardos; 208 saccos; arroz beneficiado, 13.613 saccos; arroz em casca, 48.942 saccos; aveia, 217 saccos; assucar, 100 saccos; banha, 97 toneladas; batatas, 662 saccos; cera, 154 saccos; cevada, 270 saccos; crina, 483 saccos; farello de trigo, 1.752 saccos; farinha de milho, 369 saccos; farinha de mandioca, 4.808 saccos; farinha de trigo, 455 saccos; feijão, 15.723 saccos; fumo, 4.822 fardos; herva matte, 163 saccos; lentilhas, 208 saccos; lã, 29 fardos; milho, 4.595 saccos; pinhão, 60 saccos; vinho, 10.040 barris; vinho, 3.432 caixas; xarque, 2.199 fardos; trigo, 1.218 saccos.

A exposição pecuaria de Uberaba

Uberaba, 3 (Do correspondente) — No dia primeiro, ás 3 horas da tarde, sob as vistas de mais de 2 mil pessôas, foi inaugurada, com a maior solennidade a Exposição Agro-Pecuaria de Uberaba. Estão expostos cerca de 200 animaes de raças indianas e puros reproductores.

Uberaba está repleta de visitantes, provindos de todas as partes de Minas e São Paulo.

Tambem em Porto Alegre se está fabricando o pão mixto

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — Por iniciativa do sr. Anibal di Primio Beck, secretario da Agricultura, diversas padarias desta capital iniciaram o fabrico do pão mixto, para consumo da população. Com essa innovação, conseguiu, aqui, baratear o pão, com reaes vantagens para as classes pobres.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO

SERVIÇO DE JUROS DE APOLICES DE 7 %

Aviso aos interessados que, a partir do dia 4 de maio proximo, DAS 11 ÁS 15 HORAS, serão recebidos neste Departamento, á rua Visconde de Inhaúma, 76, 2.° andar, para conferir, coupons e cautelas de apolices de 7 %, de todos os Decretos.

Os coupons e cautelas deverão ser entregues com uma relação (2 vias para os coupons) em impressos que esta repartição fornece. Cada decreto tem seu impresso proprio.

No interesse de todos não devem ser relacionados mais de quinhentos coupons em cada relação.

Para boa ordem do serviço, os srs. portadores de relações deverão munir-se, na Portaria deste Departamento, de fichas indicativas da ordem de chegada.

Rio, 30/4/937.

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente. (xxx)

Embargado o vapor hespanhol "Ibai"

Buenos Aires, 3 (Havas) — A Camara Federal ordenou o embargo do navio hespanhol "Ibai", denegando assim o pedido formulado pelos armadores do barco que foi requisitado pelo governo basco.

O principe Cantacuzene abondanará o raid

Argel, 3 (Havanas) — O principe Catacuzené, abandonou o raid entre Londres e Cidade do Cabo em consequencia do máo funccionamento do apparelho.

O aviador partirá para Paris uma vez effectuado um exame em seu avião.

Declarações

Á Praça

"Casa Lucas"

A. MALHÃO & COMP., negociantes electricistas, estabelecidos á rua da Conceição n. 30, em Nictheroy, tendo lido no "Jornal do Commercio" da Capital Federal um annuncio do leilão judicial da marca registrada — Casa Lucas —, a bem de seus direitos vêm declarar que são detentores da marca registrada — Casa Lucas — sob o n. 46.818, renovação, de igual marca registrada desde 10 de Maio de 1920. Só agora sabem da existencia da marca igual, registrada, porém sendo evidente a prioridade de sua marca, fazem esta declaração para conhecimento dos interessados. Nictheroy, 30 de Abril de 1937. — A. Malhão & Comp. (Q 08592)

Assistencia do Club Militar

DECLARAÇÃO

A Directoria da Assistencia do Club Militar participa aos associados desta, que se acham em dia os pagamentos de todos os seus compromissos: pequenas despezas; peculios; amortização da divida com a Caixa Economica: premios de seguros de vida.

Para estes, a Assistencia continúa a manter a antecipação de até 30 dias sobre a liquidação dos mesmos pelas Cias. de Seguros.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1937. — **Cel. Castro Ayres**, Director; **Ten. Cel. Caio Lustosa**, Secretario; **Cap. Dr. Alfredo Sapucaia**, Thesoureiro. (xxx)

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

SERVIÇO DE TRENS ENTRE RIO E VICTORIA

Devido ao progresso feito com o restabelecimento da linha ferrea esta Companhia tem o prazer de informar ao publico que a começar de domingo, dia 2 de maio de 1937, será restabelecido condicionalmente o serviço de trens nocturnos entre esta Capital e Victoria, com "uma só baldeação" no kilometro 599, entre D. Martins e Vianna.

Um trem partirá de Victoria diariamente, ás 8,00 horas para Itapemirim de onde seguirá até esta Capital no horario normal aos domingos, 3as. e 5as.-feiras. Os trens nocturnos partirão de B. Mauá e Nictheroy no horario e dias de costume. Nos dias em que não circula o nocturno do Rio, isto é, nos domingos, 2as. 4as. e 6as.-feiras, um trem partirá de Itapemirim para Victoria ás 8,20 com ponto de almoço em Guiomar.

Em ambas as direcções dos trens nocturnos, será em M. Floriano o ponto de refeições.

Para estes trens serão acceitos despachos de bagagens e encommendas sujeitas a baldeação, com o peso maximo de 30 kilos por volume.

Rio, 30/4/1937.

G. B. F. NEELE
Director Gerente
(xxx)

Facilidades para os passaportes

Las Paz, 3 (Havas — O governo acaba de baixar um decreto segundo o qual foram dadas certas facilidades para a concessão de passaportes. Para obtel-os basta o pretendente dirigir-se á policia e aos consulados dos paizes do destino.

A zona neutral do Chaco

Las Paz, 3 (Havas) — O ministro das relações exteriores, sr. Enrique Finot, entregou aos directores dos jornaes desta capital copias da regulamentação da zona neutral do Chaco, a qual será publicada amanhã.

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. João Moreira de Magalhães

(30.° dia)

A viuva, filhos, noras e netos do querido e saudoso DR. JOÃO MOREIRA DE MAGALHÃES, renovam o mais commovido agradecimento a todos os parentes e amigos que os confortaram com as suas carinhosas manifestações de pezar, e cumprem, antecipadamente penhorados, o dever de communicar que farão celebrar missa de 30.° dia em suffragio da bonissima alma do seu estremecido morto, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar mór da Egreja da Candelaria. (Q 09242)

Neusa de Souza Leonardo

(1º ANNIVERSARIO)

O Major Manoel Ferreira de Souza, senhora e filhos, convidam seus parentes e pessôas de suas relações para assistirem á missa que, num culto de religião e immorredoura saudade, mandam rezar em intenção da alma de sua pranteada e inesquecivel filha e irmã, NEUSA DE SOUZA, ás 10 horas do dia 4 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Q 10051)

Dr. João J. de Paula Mendonça

Noemia Ferreira de Mendonça e filha, Dr. Oswaldo Ferreira de Mendonça, senhora e filhos Carlos Gonçalves Carneiro e senhora, José Thomaz de Mendonça, Eulalia Loureiro, Dr. Dino Ferreira da Silva e Fernandes Ferreira da Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu inesquecivel e idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, sobrinho e tio, DR. JOÃO J. DE PAULA MENDONÇA, amanhã, quarta-feira, dia 5, ás 10 1|2 horas, na egreja S. Francisco de Paula. (Q 11114)

Adolpho Schmidt Junior

Sua familia participa que manda resar missa de 7º dia, hoje, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, e agradece o comparecimento de seus parentes e amigos. (Q 11121)

Julia Guimarães Guerra

Seus filhos, genro, netos, bisnetos, viuva Domingos Lyra da Silva, filhos, netos, viuva Guilherme da Costa Corrêa Leite, filhos e netos (ausentes), viuva Luiz da Rocha Miranda, filhos e netos, Alfredo da Fonseca Guimarães, senhora, filhos e netos, viuva Henrique Irineu de Souza, filhos e netos, sobrinhos e sobrinhas, reconhecidos a todos que acompanharam o corpo de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, convidam a assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 5, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (Q 06374)

Marechal Silva Faro

(MISSA DE 1º ANNIVERSARIO)

Viuva, filhos, genros, nóras e netos do MARECHAL SILVA FARO, convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem as missas de 1º anniversario, que serão realizadas no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente e na capella dos Padres Agostinianos, á rua Acaray 38, ás 8 horas do mesmo dia. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião. (Q 11020)

Almirante Julio Alves de Brito

(7º DIA)

Julio Alves de Brito Filho, senhora e filhos, Murillo, Maria e Bebé Alves de Brito, Dr. Francisco Luiz Ribeiro Filho, Rosalina, Maria José e Basilia Alves de Brito, Augusta Brito Bainka e familia, Rosa Brito Gomes e familia, Julieta Brito (ausente), sobrinhos, viuva Marechal Julio Fernandes Barbosa, Dr. Jacintho Fernandes Barbosa e familia (ausentes), Coronel João da Cruz Zany e familia, Eustachio Brito Fernandes e familia, Dionysio Maciel do Nascimento e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (Q 11138)

Marechal Silva Faro

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva, filhos, genros, nóras e netos do saudoso MARECHAL SILVA FARO, convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem as missas que farão realizar amanhã, 5 do corrente, na Capella dos Agostinianos, rua Acarahy 88, Leblon, ás 8 horas e na Cruz dos Militares, ás 9 horas. A familia, desde já, agradece. (Q 11133)

Raif Tigre Moss

Em suffragio da sua alma, sua esposa, filho e irmãos, farão celebrar amanhã, dia 5, na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia.

Antecipadamente agradecem ás pessôas que comparecerem a esse acto religioso. (38330)

MISTURE E MANDE

911 - 3 844 - 11

628 - 7 530 - 8

PARA TODOS

RESULTADO DE SABBADO

CONSTANTINO

4519
331
183
0262
3957
0122
4471

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUCÇÃO ANIMAL — INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Edital

Os abaixo assignados designados pelo sr. Director Geral do Departamento Nacional da Producção Animal, para organizar um projecto de lei "regulando a fabricação e o commercio do sal em face da sua composição chimica, flora microbiana, impureza, visando seu emprego na industria animal quer na producção, quer no preparodos productos derivados e bem assim na alimentação humana" solicitam suggestões dos interessados; salineiros, negociantes, industrias de carne e lacticinios, associações interessadas, sobre os seguintes pontos a serem regulamentados:

a) — theor em agua;
b) — impurezas;
c) — saes toleraveis e suas proporções;
d) — tempo de empilhamento;
e) — emballagem.

As suggestões pódem ser dirigidas á Commissão do Sal — Directoria Geral do Departamento Nacional da Producção Animal. — Rua Matta Machado. (Ass.) — Otto Pecego e José Sampaio Fernandes. (xxx)

41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

HISTORIA DE UM CORAÇÃO

"Ainda que os meus olhos estejam ôcos e vasios, eu necessito aquella luz para aquecer as minhas cinzas; ainda que os meus ouvidos estejam surdos, necessito como eterna prece o ruido das ondas mediterraneas a penetrarem por entre as taboas do meu athaude e a resoarem na cavidade da minha sepultura. Ali acode mais cedo a andorinha, e se cala mais tarde o rouxinol. Ali floresce, nas seccas correntes, o verde louro com que eu tinha sonhado tantas vezes e que tinha julgado nas illusões da juventude, proprio para as minhas frontes.

"Como te agradecerei que alguma vez recordes que ali estão os meus restos, e vás depositar, de qualquer ponto da terra onde te encontrares, algumas flores regadas com as tuas lagrimas! Os meus ossos saltarão de prazer na sua soledade.

"Ninguem deverá saber qual foi a minha desgraça, nem tu propria. Não a digas a nenhum ente humano, porque no mundo castigam-se as desditas fataes como se fossem culpas proprias. Não obstante, quando vires duas flores que se embalem, na mesma haste; quando duas cançadas toutinegras voltarem do seu vôo ao infinito e por acaso descansarem um momento nos ramos dos salgueiros plantados sobre o meu sepulchro; quando a brisa do mar arrancar o seu pollen a uma palmeira para o depositar no pistillo de outra palmeira estremecida; quando a lua beijar com os seus amorosissimos raios o seu esposo, o nosso planeta, canta-lhes, para que tenham dó de mim, e chore comtigo sobre os meus restos frios, como eu fui o ente malaventurado e maldito para quem o amor se converteu, ao brotar dentro de seu peito, em impossibilidade insuperavel, em verdadeiro crime.

"De que serviu vir á terra, se na terra não acertei a conhecer a paixão das paixões, se não acertei a conhecer o amor? Ninguem me ama. Ninguem liga a sua existencia á minha. Não ha um pensamento sempre fixo no meu nome, não ha uma memoria que guarde perpetuamente a minha recordação.

"Ao approximar-me da minha casa não tenho quem me espere. Ao habital-a não encontro quem compartilhe nem as minhas alegrias nem os meus pezares. O dia de hontem, completamente falto de recordações; o dia de amanhã, completamente falto de esperanças por toda a vida, um deserto.

"Dentro de pouco, quando morrerem os entes, naturaes predecessores meus nas sendas deste mundo, nem terei a quem chorar, nem terei quem me chore. Não verei na minha casa abandonada as providas mãos que tudo arranjam, o suave sorriso que tudo embelleza, o terno olhar que tudo illumina, a melodiosa palavra que tudo harmonisa, o sentimento, que tudo vivifica, isto é, o cuidado, o sorriso, o olhar, a palavra, o sentimento de uma mulher unida a mim pela escolha da vontade e consagrada pelo oleo da virtude, cujo amor, sem deixar de ser um goso delirante, é ao mesmo tempo, na consciencia, paz é titulo de consideração e de estima aos olhos do mundo.

"Ah! Ao sair de minha casa não me contarão o tempo que estou por fóra, nem me perguntarão quando volto. Deserta e fria como o proprio tumulo, não se ouvirão as sonoras gargalhadas, os ruidosos brinquedos, as precipitadas carreiras, os ditos entrecortados, as palavras sem sentido das rosadas creanças que vôam como as mariposas, que piam como os ninhos, que encantam como a aurora, que perpetuam com a sua innocencia a nossa innocencia, e renovam com a sua infancia, na vida a nossa propria infancia.

"Nenhum estimulo para o trabalho, nenhum incentivo para a gloria, nenhum desejo de illustrar um nome que ninguem ha de usar, nenhuma companhia grata nos longos serões de inverno ao amor do lume e á beira do fogão, nenhuma esperança de misturar os meus ossos com outros ossos queridos, no frio selo da morte. Soledade, soledade, eterna soledade por todos os lados, eis ahi quanto avisto á roda de mim, desde este momento ao momento supremo da minha morte.

"Mas, ah! tal estado é muito mais horrivel quando se trata de uma mulher, muito mais horrivel quando de ti se trata, minha Helena. Por conseguinte, sendo impossivel o nosso casamento (perdôa as manchas desta folha, tenho chorado tanto!), sendo impossivel o nosso casamento, rogo-te que não feches o teu coração á esperança de ser feliz ao lado de outro homem a quem afinal ames, como seguramente me terias amado a mim.

"Não te sobresalte, não te admire esta proposição apresentada por aquelle que hontem mesmo teria immolado com impeto a quem lhe disputasse o teu coração, ou haveria morrido de pesar ao saber a existencia de um rival afortunado. Entre os muitos deveres que a fatalidade me impõe, o primeiro talvez é tambem o mais penoso: procurar pelos meios imaginaveis a tua ventura domestica junto de um marido a quem ames com todo o teu coração e que de todo o seu coração de ame.

"Mas não duvides, cumprirei este dever com o extremo rigor que tenho posto em cumprir todos os meus deveres. Poderá custar-me á vida, é verdade, mas a vida será eternamente o primeiro entre todos os holocaustos exigidos pela consciencia e pelo dever. Escolhe um marido em quem se reunam as prendas corporaes com as prendas moraes. Não te namores de formosas apparencias, que a formosura externa passa depressa, e depressa saciaz, ao passo que a formosura da alma guarda para cada dia uma surpresa, e em cada surpreza, um encontro.

"Não te deixes levar do instincto cego, do primeiro impulso da vontade, mas sim da reflexão unida ao amor, porque as obras eternas, como um casamento, feliz, hão de preparar-se e concluir-se maduramente. Não attendas a nenhuma vantagem material, nem ao berço, nem ao nome, nem á riqueza, nem á gloria: para amar, o verdadeiramente indispensavel é o amor.

"Trata muito, e durante o maior tempo possivel, a pessoa em cuja companhia vaes passar toda a tua existencia. Procura conhecel-a em todos os actos da sua vida, estudal-a em todos os recintos do seu coração, porque não sabes como a coisa mais minima decide do amor, e como o amor, subitamente acabado, quando não resta reparação, nem remedio, azeda o matrimonio e empeçonha a vida. Certifica-te de que a pessoa escolhida é digna de ti, e ha de elevar-te e ennobrecer-te a teus proprios olhos.

"A mulher que perde a estima a seu marido cáe numa degradação moral, que, se não lhe fere a honra, perverte-lhe a alma. Depois de casada, não tenhas mais theatro, nem mais baile que a tua casa, nem mais diversão do que contemplar o semblante os teus filhos, nem mais trabalho que a educação daquelles que são destinados a succeder-te e a honrar o teu nome com as suas acções. Para realizar esta obra de abnegação, sómente ha mistér de amor, amor e sempre amor.

"De mim não te tornes a lembrar. Abaixa os gráos do teu amor até o converter no affecto simples que se professa a um amigo, a um irmão.

"Para combater a paixão que ainda podesse restar em teu peito, oppõe-lhe esta idéa da sua completa impossibilidade.

"Eu sou como Satanaz, acho-me impossibilitado de amar. E, como me encontro impossibilitado de amar, encontro-me tambem impossibilitado de viver.

"Sonhei um dia com a liberdade, mas não posso já servil-a, pois que não posso tel-a para a entregar a uma mulher adorada. Sonhei com a sciencia, mas as demais verdades tornam-se-me de todo em todo indifferentes, desde que sei de sciencia certa esta verdade desconsoladora, que nunca serei feliz. Sonhei com a arte; mas para subir ás suas espheras celestes e transformar-se no seu impalpavel ether, ha que pedir luz ao olhar de uma mulher que seja a Pitonisa dos seus segredos, a Musa das suas aspirações, a Deus da sua religião.

"Nem sequer o trabalho me chama e me attráe, pois que o trabalho não tem para quem seja, já que este pobre solitario vive sem posteridade e sem esperança.

"Por isto te peço o que só poso já pedir-te: uma recordação, um suspiro, um coração, uma lagrima, na hora proxima da minha morte.

XXI

FINIS

São passados dois annos depois de todas as scenas que nos capitulos anteriores descrevemos.

Antonio levou sua filha para Paris, e com sua filha se foi toda a familia, sem excluir o velho tio,

(Continúa)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.	Hoje	Anterior
Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.52	$ 4.94.06
" Genova á vista por £	L. 93.75	L. 92.90
" Paris á vista por £	F. 110.31	F. 110.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.27 1/2	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.99 3/4	Fl. 9.00 1/2
" Berna á vista por £	F. 21.57	F. 21.58
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23	B. 29.25
" Barcelona (Nominal)	P. 98.50	P. 98.50
LONDRES, 3.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.50	$ 4.94.06
" Genova á vista por £	L. 93.75	L. 92.90
" Paris á vista por £	F. 109.84	F. 110.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.27 1/4	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.99 1/2	Fl. 9.00 1/2
" Berna á vista por £	F. 21.57 1/4	F. 21.58
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23	B. 29.25
" Barcelona (Nominal)	P. 98.50	P. 98.50
LONDRES, 3.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Stockolmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 1.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.93 7/8	$ 4.94 3/4
" Paris, tel., por F.	c 4.47 9/16	c 4.47 11/16
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.86	c 54.86
" Berna, tel., por F.	c 22.89 1/2	c 22.89 1/2
" Bruxellas, tel., por B.	c 16.88	c 16.88
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.22
NOVA YORK, 3.	Hoje	Anterior
Abertura:		
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.93 1/2	$ 4.93 7/8
" Paris, tel., por F.	c 4.47 1/2	c 4.47 9/16
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.88	c 54.86
" Berna, tel., por F.	c 22.88	c 22.89 1/2
" Bruxellas, tel., por B.	c 16.88	c 16.88
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.22
PARIS, 3.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Paris s/Nova York á vista por $	F. 22.28	F. 22.33
Paris s/Londres á vista por £	F. 109.95	F. 110.50
Paris s/Italia á vista por 100 L.	F. 117.20	F. 117.50
BUENOS AIRES, 3.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 3.	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	31/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	9/16 %	9/16 %
Taxa de venda	5/8 %	5/8 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.23	F. 29.25
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 94.87	L. 94.98
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 85.35	L. 85.05
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (taxa de compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3. COMPRADORES

Titulos Brasileiros	Hoje c o m	Anterior c o m
FEDERAES:		
Funding, 6 % — 1914	100.0.0	100.0.0
Novo Funding, 1914	85.0.0	86.0.0
Funding, 1931 5 % (40 annos)	73.10.0	73.15.0
Conversão, 1910, 4 %	21.10.0	21.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.0.0	26.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	0.0.0	0.0.0

Titulos Diversos	Hoje	Anterior
City of S. Paulo Improv. & Freihold Land Co. (Pref.)	58.0.0	57.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	6.5.0	6.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co Ltd. (S)	22.25	20.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (S)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	5.7.6	5.17.6
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0.15.1 1/2	1.14.9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.1 1/2	1.17.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, Term. Deb. 1935	40.0.0	40.0.0
Lloyd's, Ltd (A Shares)	3.0.6	3.0.6
Rio de Janeiro City Im. Co., Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.14.0	1.12.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	89.0.0	90.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	101.0.0	103.0.0

Titulos Estrangeiros	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 1/2 % 1927/47	101.17.6	101.10.0
Consols [illegible]	76.17.6	76.15.0

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1937

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
....	3	Panair	4	Porto Alegre
....	5	Panair	5	Belém do Pará
Bello Horizonte	5	Panair	6	Bello Horizonte
Estados Unidos	6	Pan American Airways	7	Buenos Aires
Porto Alegre	6	Panair	7	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	7	Panair	8	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	8	Panair	—	
Buenos Aires	9	Pan American Airways	10	Estados Unidos
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Estados Unidos	10	Panair	11	Porto Alegre
....	—	Panair	12	Belém do Pará
Bello Horizonte	12	Panair	13	Bello Horizonte
Estados Unidos	13	Pan American Airways	14	Buenos Aires
Porto Alegre	13	Panair	14	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	14	Panair	15	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	16	Panair	—	
Buenos Aires	16	Pan American Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Estados Unidos	17	Panair	18	Porto Alegre
....	—	Panair	19	Belém do Pará
Bello Horizonte	19	Panair	20	Bello Horizonte
Estados Unidos	20	Pan American Airways	21	Buenos Aires
Porto Alegre	20	Panair	21	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	22	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	22	Panair	—	
Buenos Aires	23	Pan American Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Panair	25	Porto Alegre
....	—	Panair	26	Belém do Pará
Bello Horizonte	26	Panair	27	Bello Horizonte
Estados Unidos	27	Pan American Airways	28	Buenos Aires
Porto Alegre	27	Panair	28	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	29	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	29	Panair	—	
Buenos Aires	30	Pan American Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Estados Unidos	31	Panair	—	

Procedencia	Companhia	Ch.	Pt.	Destino
Porto Alegre	Condor	5	—	Santhiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	6	—	
Santhiago (Chile)	Condor	—	6	Porto Alegre
	Condor-Lufthansa	—	6	Europa
Bolivia/M. Grosso	Condor	7	—	
Belém	Condor	7	—	
Europa	Condor-Lufthansa	8	—	
	Condor	—	8	Belém
	Condor	—	9	M. Grosso/Bolivia
	Condor	—	9	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	10	—	
Porto Alegre	Condor	—	10	Porto Alegre
	Condor-Lufthansa	—	10	Europa
Bolivia/M. Grosso	Condor	11	—	
Santhiago (Chile)	Condor	12	—	
	Condor	—	12	Porto Alegre
	Condor-Lufthansa	—	13	Europa
Porto Alegre	Condor	13	—	
Belém	Condor	14	—	
Europa	Condor-Lufthansa	15	—	
	Condor	—	15	Belém
	Condor	—	16	M. Grosso/Bolivia
	Condor	—	16	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	17	—	
	Condor	—	17	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	18	—	
Bolivia/M. Grosso	Condor	18	—	
	Condor-Lufthansa	—	18	Europa
Santhiago (Chile)	Condor	19	—	Porto Alegre
	Condor-Lufthansa	—	20	Europa
Porto Alegre	Condor	20	—	Santhiago (Chile)
Belém	Condor	21	—	
Europa	Condor-Lufthansa	22	—	
	Condor	—	22	Belém
	Condor	—	23	M. Grosso/Bolivia
	Condor	—	23	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	24	—	
	Condor	—	24	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	25	—	
Bolivia/M. Grosso	Condor	25	—	
	Condor-Lufthansa	—	25	Europa
Santhiago (Chile)	Condor	26	—	Porto Alegre
	Condor-Lufthansa	—	27	Europa
Porto Alegre	Condor	27	—	Santhiago (Chile)
Belém	Condor	28	—	
Europa	Condor-Lufthansa	29	—	
	Condor	—	29	Belém
	Condor	—	30	M. Grosso/Bolivia
Santhiago (Chile)	Condor	—	30	Santhiago (Chile)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DISTRATOS

De Iglesias & Castro, retiram-se os socios Agostinho Iglesias Escourido e João Antonio de Castro, recebendo cada um a importancia de 11:000$000.

De Costa Abreu & Durão, retira-se o socio Faustino Durão Araujo, recebendo a importancia de 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio da Costa Abreu na importancia de 6:000$000.

De Leitão & Medeiros Limitada, retiram-se os socios José Pinto Leitão e Antonio Alipio Medeiros, recebendo o primeiro a importancia de 5:500$000 e o segundo a importancia de 230$700.

De Irmãos Mattos & Comp., retiram-se os socios Manoel de Magalhães Bastos e Manoel Gonçalves Lisbôa, recebendo o primeiro a importancia de 30:000$000 e o segundo a importancia de ...... 35:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel de Mattos Souza na importancia de ... 61:556$780.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Francisco da Silva Junior, para o commercio de importação etc., á avenida Rio Branco n. 9, 3º andar, sala 304, com capital de 200:000$000.

De Abilio Lopes Ribeiro, para o commercio de liquidos etc., á rua Quatro n. 14, com capital de 4:000$000.

De Cruz Junior, para o commercio de liquidos etc., á rua do Cattete n. 1, com capital de .... 150:000$000.

De Francisco Rocha Duarte, para o commercio de lenha, etc., á rua Alvaro de Miranda n. 45, com capital de 3:000$000.

De J. Senra, para o commercio de botequim etc., á rua Amelia n. 1, com capital de 15:000$000.

De José Figueiredo Segundo, para o commercio de botequim etc., á rua Santo Christo n. 171, com capital de 5:000$000.

De Manoel Pedro, para o commercio de açougue, á rua Carolina Machado n. 340, com capital de 5:000$000.

De Rosario Quitelle, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Barão de São Felix n. 214, com capital de 10:000$000.

De Raphael Albagli, para o commercio de brinquedos, á rua Regente Feijó n. 21, com capital de 30:000$000.

Relação dos contratos alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 22 do corrente:

CONTRATOS

De Souza, Barcellos & Comp., firma composta dos socios solidarios João Quintanilha Barcellos, José de Souza e Wigand Joppert, para o commercio de productos para pintura, com capital de 60:000$000, prazo 15 annos.

De Mario & Lima, firma composta dos socios solidarios Mario Bernardo de Albuquerque e Gervasio Lima, para o commercio de calçados, etc., á rua Boulevard n. 63, com capital de .... 20:000$000, prazo indeterminado.

De Baptista & Melicio, firma composta dos socios solidarios, Carmen Baptista e Melicio Zangrogno, para o commercio de pharmacia, á rua Elias da Silva n. 417, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Expert Publicidade Limitada, firma composta dos socios quotistas Marianna Ferrara e Iva Bouzada, para o commercio de publicidade etc., á rua Alvaro Alvim ns. 33/37, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Bogomoletz & Zlotkevitch, firma composta dos socios solidarios Simba Bogomoletz e Daniel Zlotkevitch, para o commercio de moveis, etc., á Estrada Marechal Rangel n. 83, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Morgado & Fonseca, firma composta dos socios solidarios José Morgado Botto Junior e Amadeu da Fonseca, para o commercio de padaria, á rua João Vicente n. 773, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Drault & Comp., retira-se o socio Alfredi Dolabella Portella, recebendo a importancia de ... 25:000$000.

De Pedreira Lagôa Limitada, retiram-se os socios Alcides Couto Pinheiro Requião, recebendo a importancia de 4:000$000 e José Elias Romcy, nada recebendo.

De Honorio & Comp., a firma passa a ser Honorio & Comp. Limitada.

De Empreza Nacional de Propaganda Limitada, para o archivamento da acta de assembléa realizada em 22 de janeiro de 1937.

DISTRATOS

De Paes Antunes & Comp., retira-se o socio Herbert Cecil Burrowes, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Paes Antunes, na importancia de ... 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José d'Oliveira Costa Pereira, para o commercio de commissões etc., á rua S. José n. 22, 1º andar, com capital de ...... 10:000$000.

De Kaluf Salama, para o commercio de gravatas etc., á avenida Rio Branco n. 105, com capital de 3:000$000.

De José Mendes Segundo, para o commercio de alfaiataria, á rua Sidonio Paes n. 3, com capital de 5:000$000.

De Moacyr Figueira, para o commercio de officina mechanica, etc., á rua 19 de Fevereiro n. 47, com capital de .... 5:000$000.

De Adriano Dias Teixeira, para o commercio de leiteria, á rua General Pedra n. 223, com capital de 5:000$000.

De Rosa Dias da Costa, para o commercio de liquidos, etc., á rua Nunes de Souza n. IX, com capital de 3:000$000.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 17, 3 e 32.

Dia 4 — Patronato Wenceslau Braz, Caxambú, Estado de Minas Geraes, para a venda de materiaes inserviveis e fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 5 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 2, 23 e 14.

Dia 5 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de zarconito, oleo de linhaça cru, seccante, cimento, aço carbono em chapas, cantoneiras e em vergalhões, pontas-Paris etc.

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 11 e 38.

Dia 7 — Commissão Especial de Compras, da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 17.

Dia 8 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de uma locomotiva articulada, de simples expansão, typo 2, 6, 6, 2 para bitola de metro, para queimar lenha.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 20 do corrente:

CONTRATOS

De A. Ramos & Marques, firma composta dos socios solidarios Antonio Pereira Ramos e Antonio Marques, para o commercio de leiteria, á rua dos Invalidos n. 171 B, com capital de ...... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Laboratorio Van Limitada, firma composta dos socios quotistas Pericles Lopes Barbosa, Nicanor Ildefonso Bittencourt, José Passos da Costa e Agar Campos Bittencourt, para o commercio de productos pharmaceuticos, á rua Conde de Bomfim n. 213, com capital de .... 15:000$000.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Flavio Brouk & Comp., o capital fica elevado a .... 600:000$000.

De I. C. Barbosa & Comp., o capital social fica elevado a ... 35:000$000.

De Sociedade Commercial e Citrocola Limitada, retira-se o socio Clovis Muniz da Silva, recebendo a importancia de ...... 25:000$000.

De Oliveira & Pinhão, retira-se o socio Lino Pinhão, recebendo a importancia de 36:270$400, é admittido como socio Cesar Augusto Fernandes, a firma passa a ser M. Oliveira & Fernandes.

De Eiras & Amorim, é admittido como socio André do Nascimento, retira-se o socio Joaquim de Amorim, recebendo a importancia de 9:000$000, a firma passa a ser Eiras & André.

De Mello Fernandes & Comp., o capital social fica elevado a 100:000$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

- Porto Alegre e escs. "Pyrineus" 4
- Portos do norte "Chuy" 4
- Rio da Prata "Highland Patriot" ... 4
- Genova e escs. "Augustus" 4
- Porto Alegre e escs. "Prudente de Moraes" 4
- Rio da Prata "Neptunia" 5
- Rio da Prata "Monte Sarmiento" ... 5
- Portos do sul "Carl Hoepck" 5
- Bordeos e escs. "Campana" 5
- Rio da Prata "Arizona Maru" 5
- Santos "Poconé" 5
- Laguna e escs. "Aspirante Nascimento" 5
- Rio da Prata "Pan America" 6
- Portos do sul "Piratiny" 6
- Hamburgo e escs. "Madrid" 6
- Rio da Prata "Zaaland" 7
- Nova York "American Legion" 7
- Nova York e escs. "Alegrete" 8
- Londres e escs. "Highland Chieftain" 10
- Rio da Prata "Mendoza" 10
- Rio da Prata "Almeda Star" 10
- Amsterdam e escs. "Salland" 10
- Belém e escs. "Cte. Ripper" 11
- Gdynia e escs. "Kosciuszko" 11
- Bordeaux e escs. "Massilia" 11
- Rio da Prata "Asturias" 11
- Rio da Prata "General Osorio" 12
- Hamburgo e escs. "Cap Norte" 12
- Portos do sul "Anna" 12
- Rio da Prata "Eastern Prince" 13
- Trieste e escs. "Oceania" 13
- Havre e escs. "Formose" 13
- Polonia e escs. "Argentina" 13
- Portos do sul "Olinda" 13
- Nova York "Southern Prince" 14
- Rio da Prata "San Francisco" 14
- Rio da Prata "Augustus" 15
- Genova e escs. Principessa Giovanna" 16
- Rio da Prata "Groix" 16
- Southampton e escs. "Almanzora" .. 17
- Gdynia "Kosciuszko" 19
- Rio da Prata "Campana" 20
- Genova e escs. "Alcina" 20
- Rio da Prata "Monte Pascoal" 20
- Nova York "Western World" 21
- Rio da Prata "Eemland" 21

VAPORES A SAIR

- Rosario e escs. "Jaboatão" 4
- Londres e escs. "Highland Patriot" .. 4
- Rio da Prata "Augustus" 4
- Recife e escs. "Annibal Benevolo" .. 4
- Antonina e escs. "Arassú" 4
- Antonina e escs. "Taquary" 4
- Porto Alegre e escs. "Chuy" 5
- Antuerpia "Astrida" 5
- Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento" 5
- Trieste e escs. "Neptunia" 5
- Rio da Prata "Campana" 5
- S. Francisco "Venus" 5
- Japão e escs. "Arizona Maru" 5
- Nova York "Pan America" 6
- Porto Alegre e escs. "Pará" 6
- Cabedello e escs. "Itagiba" 6
- S. Francisco e escs. "Jupiter" 6
- Rio da Prata "Madrid" 6
- Porto Alegre e escs. "Capivary" 6
- Porto Alegre e escs. "Ararê" 6
- Porto Alegre e escs. "Itabitá" 7
- Recife e escs. "Piratiny" 7
- Belem e escs. "D. Pedro II" 7
- Amsterdam e escs. "Zaaland" 7
- Rio da Prata "American Legion" .. 7
- Nova York e escs. "Poconé" 8
- Porto Alegre e escs. "Piauhy" 8
- Penedo e escs. "Miranda" 8
- Porto Alegre e escs. "Itaguassú" ... 8
- Belem e escs. "Pyrineus" 9
- Manáos e escs. "Prudente de Moraes" 9
- Belem e escs. "Aratuia" 9
- Laguna e escs. "Carl Hoepcke" 9
- Porto Alegre e escs. "Uru" 10
- Londres e escs. "Almeda Star" 10
- Marselha e escs. "Mendoza" 10
- Rio da Prata "High. Chieftain" 10
- Laguna e escs. "Asp. Nascimento" .. 10
- Pará e escs. "Porto Alegre" 10
- Rio da Prata "Salland" 11
- Southampton e escs. "Asturias" 11
- Porto Alegre e escs. "Tieté" 11
- Rio da Prata "Massilia" 11
- Rio da Prata "Kosciuszko" 12
- Rio da Prata "Cap Norte" 12
- Hamburgo e escs. "General Osorio" 13
- Nova York "Eastern Prince" 13
- Rio da Prata "Oceania" 13
- Rio da Prata "Formose" 13
- Rio da Prata "Argentina" 13
- Cabedello e escs. "Ararangua" 13
- Rio da Prata "Alegrete" 14
- Polonia e escs. "San Francisco" 14
- Belem e escs. "Rodrigues Alves" 14
- Parnahyba e escs. "Olinda" 14
- Rio da Prata "Southern Prince" 15
- Hamburgo e escs. "Raul Soares" 15
- S. Matheus e escs. "Ipanema" 16
- Rio da Prata "Principessa Giovanna" 16
- Laguna e escs. "Anna" 16
- Dunkerque e escs. "Grix" 16
- Parnahyba e escs. "Arassú" 16
- Porto Alegre e escs. "Itaquera" 17
- Rio da Prata "Almanzora" 19
- Finlandia e escs. "Aura" 19
- S. Francisco e escs. "Laguna" 19
- Nova York "American Legion" 20
- Rio da Prata "Alsina" 20
- Marselha e escs. "Capana" 20

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Constitucion e escalas, vapor inglez "Graigwen".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Yorkmoor".
De Rotterdam e escalas, vapor yugoslavo "Senga".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Oscar Midling".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Nilus".
De Savannah e escalas, vapor americano "Algic".
De Londres e escalas, paquete inglez "Avila Star".
De Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Jaboatão".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaquera".
Para Santos, vapor norueguez "Turicum".
Para Sidney e escalas, vapor inglez "Graigwen".
Para Houston e escalas, vapor inglez "Yorkmoor".

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Arlanza".
De Bremen e escalas, paquete nacional "Raul Soares".
De Macáo e escalas, vapor nacional "Camaragibe".
De São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão nacional "Santa Catharina".
De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Marken".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
De Tutoya e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".
De Buenos Aires e escalas, paquete hollandez "Alpherat".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itagiba".
De North Shields e escalas, vapor inglez "Pilcot".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina e escalas, vapor "Garoufalia".
Para Baltimore e escalas, vapor inglez "Umberleigh".
Para Santos, paquete nacional "D. Pedro II".
Para Santos, paquete nacional "Almirante Jaceguay".
Para California e escalas vapor americano "West Nilus".
Para Santos vapor nacional "Porto Alegre".
Para Buenos Aires e escalas vapor americano "Algic".
Para Southampton e escalas, paquete inglez "Arlanza".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Avila Star".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Herval".

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 3 de maio em deante:

GENEROS	DIVERSOS	
Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$600
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	11$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$500
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$800
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	4$600
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$600
Batata nacional branca regular	Kilo	$500
Batata nacional branca, miúda	Kilo	$400
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	8$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	8$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$700
Cebolas nacionaes	Kilo	1$400
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco graúdo	Kilo	1$100
Feijão branco miúdo	Kilo	1$000
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$200
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto, puro, novo de Porto Alegre	Kilo	1$000
Feijão preto, especial	Kilo	$800
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$500
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	9$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	8$500
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$350
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	3$800
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$300
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$600
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$300
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

Negocios em titulos, café e outros productos

CAFÉ

NOVA YORK, 3.

Abertura. Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	6.84
Café para entrega em junho	6.87	6.80
Café para entrega em setembro	6.87	6.90
Café para entrega em dezembro	—	6.88

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 3 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento. Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	6.91	6.84
Café para entrega em junho	6.90	6.89
Café para entrega em setembro	6.89	6.88
Café para entrega em dezembro	6.86	6.88
Vendas do dia . . .	10.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos e baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	208 ¾	204
Café para entrega em julho	218	208 ½
Café para entrega em setembro	220 ¾	215 ½
Café para entrega em dezembro	229	222 ½
Vendas do dia . . .	33.000	30.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 1/2 a 6 1/2 francos.

HAVRE, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	204
Café para entrega em julho	215	208 ½
Café para entrega em setembro	221 ¾	215 ½
Café para entrega em dezembro	228 ¾	222 ½
Café para entrega em março	234 ½	—
Vendas do dia . . .	53.000	30.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 1/4 a 6 1/2 francos.

LONDRES, 3.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/6	48/6
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	39/6	39/6

ASSUCAR

LONDRES, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	6/2	6/1 ½
Assucar para entrega em agosto. . . .	6/2	6/1 ½
Assucar para entrega em setembro. . .	6/2	6/1 ½
Assucar para entrega em outubro. . . .	6/2	6/1 ½

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.48	2.48
Assucar para entrega em julho	2.49	2.49
Assucar para entrega em setembro. . .	2.48	2.49
Assucar para entrega em janeiro. . . .	2.43	2.44

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.48	2.45
Assucar para entrega em julho	2.48	2.40
Assucar para entrega em setembro. . .	2.48	2.48
Assucar para entrega em janeiro. . . .	2.43	2.43

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair . .	6.91	6.83
Pernambuco Fair . .	6.91	6.83
Maceió Fair. . . .	7.16	7.08
Universal Standards 1935	7.36	7.28
American Futures, para julho	7.20	7.14
American Futures, para outubro. . . .	7.12	7.07
American Futures, para janeiro. . . .	7.07	7.02
American Futures, para março	7.07	7.02

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos. Disponivel americano, alta de 8 pontos. Termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	7.18	7.14
American Futures, para outubro. . . .	7.11	7.07
American Futures, para janeiro. . . .	7.06	7.02
American Futures, para março	7.06	7.02

Mercado — Commercio de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	13.41	13.51
American Futures, para maio	—	12.97
American Futures, para julho	12.91	13.01
American Futures, para outubro. . . .	12.67	12.77
American Futures, para janeiro. . . .	12.65	12.77

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	13.02	12.91
American Futures, para outubro. . . .	12.78	12.67
American Futures, para janeiro. . . .	12.77	12.65
American Futures, para março	12.80	12.69

Mercado, de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 12 pontos.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã, 5 de maio
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 4 de abril. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de maio de 1937
AS 13 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERÁ' EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL, A' RUA SETE DE SETEMBRO Nº 195. (xxx) 77

LEVY GOMES & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 10 de maio de 1937
(Q 06539) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
8 de maio de 1937
(Q 08539) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados para casal ou cavalheiros, com todo conforto, á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 22-4805. (Q 6578) 1

ALUGA-SE sala de frente, em casa de familia de tratamento a rapazes do commercio ou casal que trabalhe fóra. R. Francisco Muratori n. 53. (Q 10163) 1

APARTAMENTOS. — Novos - Alugam-se os ultimos da rua do Senado, 202, entre a Esplanada e Praça da Republica a preços incomparaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (xxx) 1

RUA DAS MARRECAS N.º 21. — Optimos quartos com lavatorio, agua corrente e telephone para solteiros. (xxx) 1

ESCRIPTORIO Rua Buenos Aires 79, 2º andar. Alugamos optima sala de frente, servida por elevador. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36272) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 292, com 3 quartos, 1 sala, q. de empregados, cozinha e banheiro completo, aluguel mensal 550$, podendo ser visto a qualquer hora. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 6521) 4

ALUGA-SE o ultimo apartamento de frente, proximo ao Balneario da Urca, á rua Marechal Cantuaria, 106; as chaves na pharmacia. Trata-se com Abel, á rua dos Invalidos, 46. Phone 22-3554. (Q 6504) 4

URCA — Rua Almirante Gomes Pereira n. 21 "Edificio Ipiassú" — Aluga-se confortavel apartamento, unico vago, banhos de mar, omnibus á porta, vista maravilhosa. Chaves com o zelador. — Phone 26-6846. (Q 10075) 4

APARTAMENTO. No Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria, 386 aluga-se, tendo todas as salas e quartos com frente para o mar e linda vista, com pinturas esmaltadas e banheiro de luxo. (Q 06520) 4

URCA — Alugam-se na praça Nilo Peçanha n. 3, confortaveis apartamentos, ainda não habitados, com 2 s. 3 q. quarto empregada, copa, cozinha e demais dependencias. Ver a qualquer hora. Trata-se com Alvaris & Cia., Ed. Carioca, sala 113, das 13 ás 16 horas. (Q 11082) 4

URCA — Aluga-se por 500$, á rua Manoel Niobey, 41-A, lindo apartamento isolado, sala, 3 amplos quartos com armarios, varandas, jardim, quintal, etc. Phone 26-1761. (Q 6375) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS. — Luxuosos. — Edificio Lartigau. Largo da Gloria, 12. Maximo conforto, amplas varandas, agua quente, penorama encantador a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59.

ALUGA-SE por 670$ o optimo sobrado da rua Bento Lisboa, 4, com agua em abundancia. Trata-se Ourives, 3, 4º andar, com dr. Ismael. (Q 6376) 3

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, á rua Candido Mendes, 80 B 2. As chaves estão em frente na travessa Candido Mendes n. 1. (Q 11074) 5

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE modernos apartamentos desde 500$ no Cattete. Rua Barão de Guaratiba n. 30. Tratar na rua Hermenegildo de Barros, 83. Tel. 42-2167. (Q 7957) 5

RUA SANTO AMARO, 98 — Aluga-se apartamento independente, com sala, quarto e banheiro. (Q 11077) 5

ALUGAMOS Rua Conde de Baependy, 135 — amplo predio, com 3 salas, 4 quartos, halls, dependencia para criados, perfeito supprimento dagua, etc. Chaves na rua Ypiranga, 54, sr. Venancio. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (xxx) 5

Catumby

ALUGA-SE a casa á rua Padre Miguelino, 51, primeiro andar. Tem seis quartos, tres salas e mais dependencias. Dista do centro 15 minutos de bonde. Aluguel: a quem fizer a limpeza, 450$. Esta por conta do proprietario, o aluguel é de 550$. A casa pode ser vista de 1 ás 3 da tarde, e tratada com o dr. Fonseca, rua Republica do Perú, 88, sala 8, das 4 ás 6 da tarde. Tambem se vende. (Q 11129) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Constante Ramos, 61, com 3 quartos, 2 salas, q. de empregados, cozinha e banheiro, aluguel mensal 700$, chaves no apart. 2 por obsequio. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 6523) 8

ALUGA-SE, no posto n. 2, confortavel predio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, garage e demais dependencias, com ou sem moveis, á rua Toneleros, 51. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (Q 11061) 8

ALUGA-SE confortavel casa, por 600$, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, 2 W. C., etc. Rua Bolivar, 153, posto 4. Trata-se tel. 23-4292. (Q 10102) 8

APART. — Leme — Av. Atlantica, 106 ou G. Sampaio, 71, c/ bella sala, 2 qts., banheiro particular. Boa comida. (Q 11030) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua 9 de Fevereiro n. 8, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, aluguel mensal 650$, podendo ser visto a qualquer hora. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 5, 3º; tel. 23-2951. (Q 6522) 8

ALUGA-SE apartamento com quatro peças e pequena varanda, em casa de recente construcção, por 350$000 e taxas. Rua Otto Simon, 93-A. Telephone 27-1154. (Q 11040) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Sta. Clara, 242. Chaves por favor, no apartamento n. 5. (Q 6408) 8

APARTAMENTOS SHARP — Copacabana — Alugam-se apartamentos desde 400$, proprios para casaes. Proximo ao posto 5. Rua Leopoldo Miguez n. 169. Não falta agua. Tel. 27-0984. (Q 11113) 8

ALUGA-SE predio mobilado por 700$ c/ 2 quartos, 2 salas, quarto de creada no quintal, com ou sem garage, ver até 12 horas, á rua Toneleros, 2, Praça Cardeal perto do Hotel Copacabana. (Q 11108) 8

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago, no Edificio Lumberti, á praça Serzedello Corrêa, 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (Q 6403) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, em casa de familia. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 10. Leme. Preço 120$. (Q 10160) 8

COPACABANA — Alugam-se 1 ou 2 quartos independentes com agua corrente e pensão em casa de familia estrangeira; rua Figueiredo Magalhães, 141 (esquina de Toneleros). (Q 7997) 8

COPACABANA — Aluga-se o luxuoso apartamento n. 2, com 2 qs. sala, cozinha e optima geladeira electrica 500$ — Edificio Amazonas, Fernando Mendes n. 25. Informações: 27-5105. (Q 6508) 8

COPACABANA — Aluga-se o magnifico predio da rua Copacabana, 852, com 6 quartos, 4 salas, garage com 2 quartos em cima, etc., proprio para familia de alto tratamento; póde ser visto a qualquer hora; trata-se á Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 715, das 14 ás 17 horas; tel. 42-2460. (Q 8534) 8

COPACABANA — Casa finamente mobilada, aluga-se á R. Sá Ferreira, 160, com 4 quartos, sala de visita, jantar, etc. Pode ser vista a qualquer hora. Inf. tel. 27-4076. (Q 10098) 8

COPACABANA — Aluga-se rua Copacabana n. 335, um apartamento constando de 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro, copa, cozinha, quarto de empregados e area de serviço; com ou sem garage. (Q 10072) 8

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica numero 566 — Posto 4. — Alugamos os magnificos apartamentos deste confortavel Edificio, acabado de construir, em posição privilegiada no melhor ponto de Copacabana, tendo todos os seus apartamentos com vista directa para o mar, com 4 quartos e toda a moderna conveniencia, com perfeito supprimento dagua. Preços especiaes para locações longas. Tratar: — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36269) 8

POSTO 6 — Aluga-se um lindo quarto de frente mobilado para rapazes; senhor ou casal que trabalhe fóra á rua Julio Castilhos, 75, phone 27-0165 em casa de familia de todo respeito. Copacabana. (Q 8503) 8

LIVROS USADOS
COMPRAM-SE
Bibliothecas de qualquer assumpto, quantidade e valor. Paga-se á vista. Attende-se a domicilio.
Tel. 22-8631
LIVRARIA IMPERIAL
RUA DE S. JOSE', 61
(xxx) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento de duas peças, bem mobilado em casa sem filhos, 350$000 mensaes, logar excellente e socegado; rua Princeza Januaria n. 15, fim do Flamengo. (Q 8613) 10

FLAMENGO — Apartamento, sala ou quarto, em predio de familia, em centro de terreno, cede-se com pensão. Tem elevador e garage. Marquez de Abrantes, 44. Phone 25-0920. (Q 6561) 10

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se amplo apartamento proximo ao Flamengo, com tres quartos, duas salas e dependencias completas. Aluguel 600$ e taxas. Ver á rua Conde de Baependy n. 51, está aberto. Tratar com a Sociedade de Administração Urbana, á rua do Carmo, 49-2º. (Q 7930) 10

CONFORTO. Commodidade. Distincção. — Aluga-se a casal de tratamento, em residencia de maximo conforto amplo e arejado quarto, agua corrente, moveis novos e modernos, optimo passadio. Rua Sen. Vergueiro, 51 (junto á Embaixada Argentina), tel. 25-1328. (Q 11111) 10

FLAMENGO. -- Ladeira da Gloria, 14, casa 9. Aluga-se com accommodações para familia de tratamento. — Está aberta. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (xxx) 10

FLAMENGO — Silveira Martins, 6, 1º — Aluga-se um aposento para solteiro de muito asseio, socego, agua corrente e optima pensão familiar. (Q 11091) 10

FLAMENGO — Sob nova gerencia de senhora estrangeira. Quartos esplendidos e esmerado serviço de cozinha. Agua abundante. Rua Senador Vergueiro, 107. Telephone 25-1873. (Q 6579) 10

Estacio

ALUGA-SE 2 magnificos quartos encerados, tem telephone, em casa de familia a um ou dois senhores do commercio, que trabalhem fóra, á rua Collina n. 21, Estacio. Pede-se referencias. (Q 7052) 9

Ipanema

ALUGAM-SE optimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, á rua Nascimento Silva n. 276. Omnibus á porta. Casa de apartamentos, primeiros inquilinos. (Q 8518) 12

ALUGA-SE á familia de fino trato, moderno e luxuoso predio, mobilado ou sem moveis. Redemptor, 205. (Q 6622) 12

ALUGA-SE casa em centro de terreno, com 3 q. 2 s. copa, cozinha, garage com grande quarto em cima, e outras dependencias. Traspasse de contrato de 1 anno e 2 mezes. Aluguel 700$000. Rua Annibal de Mendonça, 58, Ipanema. Um minuto da praia e Country Club. (Q 6634) 12

ALUGA-SE luxuosa residencia acabada de construir á rua Montenegro, 276. Duas salas, seis quartos, garage, copa, cozinha, luxuoso banheiro. Aluguel réis 1:300$000. P. Duvivier & Cia., edificio Odeon, salas 705-706. (Q 6586) 12

ALUGA-SE a casa da r. Prudente de Moraes n. 730, c/ 3 quartos, 2 salas, garage, quarto para creado, etc. Tratar Av. Rio Branco, 52-6º, s. 87. Tel. 23-4177. (Q 10000) 12

APARTAMENTO — Alugamos no Edificio Marambaia, r. Francisco Bhering n. 7, magnifico apartamento com 2 quartos, sala e mais dependencias nesse moderno edificio de recente construcção e com belissima vista para Ipanema — Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36268) 12

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 331 — Alugamos bellissima residencia de recente construcção, em puro estylo Marajoara, com amplas salas, estylo inglez, confortaveis quartos e banheiros. Garage e toda a conveniencia moderna. Optima localização e mobiliada a rigor. Visitas após prévia combinação com LOWNDES & SONS LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36268) 12

IPANEMA — Aluga-se o predio da rua Montenegro, 118, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage etc. Chaves, por favor, no numero 120; tratar á rua dos Ourives, 30, tel. 23-4512, casa "A's Quatro Nações". (Q 6528) 12

IPANEMA — Alugam-se optimos apartamentos á Avenida Epitacio Pessoa n. 70, perto do Country Club, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha etc., e quarto no terraço. Tratar tel. 27-7803. (Q 10105) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — No começo desta rua, aluga-se fino apart.º com entrada e numero independentes, tendo 2 qs., salão, c. b. quarto e banho criados, 400$ e taxas. Tratar n. 308, Humaytá. (Q 10085) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE a casa da rua Cosme Velho n. 38, com optimas accommodações para familia de tratamento. Tem 8 quartos, 2 salas, grande jardim e quintal. Pode ser vista das 8 ás 16 horas. (Q 6465) 16

QUARTO — Aluga-se independente bem mobilado, casa socegada a cavalheiro; á rua Pinheiro Machado n. 36. (Q 7984) 16

LEBLON

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo da praia. Entrada pela praia, á rua D. Pedrito, 19; tem garage. Tratar pelo telephone 23-4512, com o sr. Ferreira. Casa A's Quatro Nações. (Q 6527) 17

AVENIDA MELLO FRANCO, — 153 — Alugamos magnificas residencias de 2 pavimentos, construcção moderna e confortavel, com 3 quartos, 2 salas, halls, garagge, dependencia de criados, etc. Chaves na Av. Ataulpho de Paiva, 59. Tratar: Lowndes & Sons. Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36270) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE por 840$, optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 3 salas, garage e todo conforto, á rua Derby-Club n. 213; chaves no 203. (Q 8658) 19

Tijuca

ALUGAM-SE para casaes sem filhos, lindos e confortaveis apartamentos no predio novo, á rua Marechal Trompowsky n. 60 (transversal a Conde de Bomfim), aluguel 380$ e 20$ de taxas. As chaves estão por especial favor no apartamento n. 2, o 1º á direita. Trata-se á rua da Quitanda n. 87, loja. Tel. 23-3113. (Q 9246) 27

ALUGA-SE ou vende-se casa nova, dois pavimentos com garage e jardim, á rua Haddock Lobo n. 232. Aluguel 850$. Informações Av. Henrique Valladares, 148, loja. (Q 11124) 27

ALUGA-SE por 500$ á rua Conde de Bomfim n. 187, casa V, quatro quartos, 2 salas e mais dependencias. Informar na mesma rua n. 189. (Q 7995) 27

GRANDE sala e um quarto, no palacete da rua do Mattoso, 136, alugam-se em casa de familia de tratamento, a casal distincto ou a moços do commercio. (Q 10210) 27

Nictheroy

ALUGAMOS Estrada Frões da Cruz, Nictheroy, magnifica residencia, toda mobilada, por 8 a 10 mezes, com 3 salas, 4 quartos, varandas, halls, garage, quarto para criado, etc. Visitas após prévia combinação com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Alfandega, 81-A. 23-2772. (36271) 33

Venda e compra de predios e terrenos

Av. Vieira Souto Vende-se lote, terreno medindo 20x50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 11088) 91

APARTAMENTOS — Vende-se na Avenida Atlantica, 1.064, pequenos e confortaveis apartamentos. (Q 10107) 91

APARTAMENTO — Vende-se um para prompta entrega, no Posto 6, com vista sobre o mar, por 52 contos, com apenas 17 contos de entrada. Rua Copacabana n. 1.371. (Q 08213) 91

A JUROS DA LEI e a combinar, empresto sob predios, terrenos e construcções, desde 10 contos a 1.000 contos. Adeanto dinheiro para regularizar papeis, solução rapida; rua do Ouvidor, 89, sob. AURELIANO. (Q 10079) 91

ANDARAHY — Vendem-se os predios á rua Leopoldo ns. 71, 73 e 75, em leilão pelo Palladio, dia 12 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 10122) 91

BOTAFOGO — Vende-se á travessa João Affonso, por 18:000$, lote de terreno medindo 11x14. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

BOTAFOGO — Vendem-se dois predios á rua Alvaro Chaves, por 240:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

BOTAFOGO — Vende-se residencia confortavel, por 175:000$, em rua proxima á rua Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

BARÃO DE MESQUITA — Proximo á essa rua, vendemos magnificos lotes em rua nova, com facilidade de pagamento. Alvaris & Cia. Ed. Carioca, sala 113, das 13 ás 16 hs. (Q 11083) 91

BOTAFOGO — A' rua Paulo Barreto, vende-se terreno de 11x21. Preço: 50:000$000. Tratar Alvaris & Cia. Ed. Carioca, s. 113, das 13 ás 16 hs. (Q 11083) 91

COPACABANA — Vende-se o predio á rua Pompeu Loureiro n. 70, em leilão pelo Palladio, dia 11 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 11042) 91

Copacabana Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, medindo 12x40 por 100 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 11088) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á avenida Vieira Souto, varios lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se o predio á rua Xavier da Silveira n. 58, com terreno de 20m.50 por 40m.40, proximo á Avenida Atlantica, em leilão pelo Palladio, dia 7 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 11041) 91

Praia do Flamengo Vende-se terreno medindo 28x80. João Cury, travessa do Ouvidor, 23-1º (Q 11088) 91

Copacabana Vende-se no Lido terreno, lado de sombra, medindo 38x25. Outro lote á rua ministro Viveiro de Castro 15x50. João Curi. Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 11088) 91

CENTRO COMMERCIAL — Praça Tiradentes. Vende-se a metade do predio de sobrado á praça Tiradentes n. 54, em leilão pelo Palladio, dia 5 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 8547) 91

CANDIDO MENDES — Proximo da Gloria, vende-se optimo predio de apartamentos. Negocio de occasião. Preço 800:000$000, facilitando-se 380:000$. Tratar com Alvaris & Cia., Ed. Carioca, s. 113, das 13 ás 16 horas. (Q 11083) 91

FAZENDAS — E. Goyaz — Vendem-se duas excellentes fazendas: uma dellas com uma area de 4.000 hectares, com excellentes mattas, magnificos campos de criação, estando a respectiva séde a uma distancia de 4 leguas da cidade de Goyaz, a qual é ligada por optima rodovia; a outra com uma extensão de 400.000 hectares, terras fertilissimas, mattas, burityzaes, banhados, algumas centenas de rezes de criar, situada na proximidade do rio Araguaya, distando 24 leguas da cidade de Goyaz, servida por estrada de automovel. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — Vende-se esplendido terreno de 22,60x26,00 á rua Buarque de Macedo, proximo á praia do Flamengo com projecto approvado para 22 apartamentos. Preço 450:000$. Edificio Odeon, salas 706-707. P. Duvivier & Cia. (Q 6337) 91

6:000$000 — Vende-se terreno prompto a construir com agua, luz, gaz e esgoto, perto da Est. Todos os Santos. Informe-se pelo teleph. 48-0389, ou rua Gratidão n. 88. Muda. (Q 8023) 91

ESTAÇÃO DE COLLEGIO — Vende-se o terreno á rua 1, distante 10m,10 da divisa do predio n. 63, lotes 64 e 65, medindo ambos 20m,00 de frente por 82m,00 de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 13 de maio de 1937, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10124) 91

GENERAL ARGOLO — Proximo Campo S. Christovão, vende-se boa casa 4 qs., 2 s. e demais dependencias, por 48:000$000, Alvaris & Cia., Ed. Carioca, s. 113 — das 13 ás 16 horas. (Q 11083) 91

IPANEMA — Vende-se optimo predio de apartamentos, á rua Barão da Torre, por 280:000$; facilita-se o pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

IPANEMA — Vendem-se 3 lotes englobados de bem situados terrenos á rua Barão Jaguaribe. Informar-se com Luiz Soares, das 8 ás 9 em 48-9034 ou 43-4112. (Q 8064) 91

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se á rua Araujo Leitão, por 23:000$, optimo terreno proprio para avenida, com 22,50x49. Trata-se com Alvaris & Cia., Ed. Carioca, sala 113, das 13 ás 16 hs. (Q 11083) 91

LEME — Vendem-se para construcção de apartamentos, á rua Barata Ribeiro, duas casas edificadas em terreno de 10,30x34. Trata-se Pedro Baptista, Medeiros Passaro, 63. Tel. 48-3447. Preço 370:000$000. (Q 9241) 91

LEBLON — Vende-se magnifico lote de 12x31, á rua Cupertino Durão, proximo Ataulpho de Paiva. Preço excepcional 40:000$000. Tratar Alvaris & Cia., Ed. Carioca, s. 113, das 13 ás 16 hs. (Q 11083) 91

LIDO — Copacabana. Vende-se elegante apartamento, luxuoso, banheiro de côr, frente para o mar e para a piscina do hotel Copacabana, 35:000$000, á vista, e resto a prazo. Tel. 25-4832 (só pela manhã). (Q 11133) 91

LIDO — Vende-se grande predio de apartamentos, dando boa renda, por 1.800:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

LIDO — Vende-se por 270:000$000, optimo lote de terreno medindo 15x27. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

MIGUEL PEREIRA — Vende-se optimo terreno de 12,50 x 17,90 por 48:000$000. Trata-se com Alvaris & Cia. Ed. Carioca, s. 113, das 13 ás 16 hs. (Q 11083) 91

MEYER — Cachamby — Vende-se o terreno á rua Miguel Cervantes, junto e depois do predio n. 28, medindo 11m,00 por 66m,00, em leilão pelo Palladio, dia 14 de maio de 1937, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10126) 91

MEYER — Lins de Vasconcellos — Vende-se o terreno á rua Azamor, junto e depois dos fundos do terreno do predio n. 255 da rua Joaquim Meyer, medindo 26m,00 por 11m,00, em leilão pelo Palladio, dia 14 de maio de 1937, 4 1/2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10125) 91

Predio de renda Vende-se em Botafogo, predio de 3 pavs. com 10 apts. terminado de construir, com renda de 52 contos annuaes. Facilita-se o pagamento. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 11088) 91

Predio de renda Vende-se á rua Senador Euzebio, 3 optimas casas commerciaes, por 250 contos. João Cury Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 11088) 91

PIMENTEL e PORTUGAL
1.º de Março, 35, 1.º andar, sala 7. PREDIOS — TERRENOS — HYPOTHECAS. (Q 8691) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se o bom terreno á rua Teixeira de Pinho, junto e depois do predio n. 143, medindo 6m,60 por 30m,00, em leilão pelo Palladio, dia 13 de maio de 1937, ás 4 1/2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10123) 91

Quintino Bocayuva
Vende-se o predio á rua Nerval de Gouveia n. 221, em leilão pelo Palladio, dia 10 de maio de 1937, ás 4 1/2 horas da tarde. (Q 10091) 91

Rua Payssandú Vende-se terreno medindo 15x40. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 11088) 91

RIO x PETROPOLIS
Casa para residencia propria. Vende-se excepcional acabamento. Tratar Joaquim Caetano 77, Urca. Recebe-se parte até 30 contos, casa recreio Petropolis ou terreno mesmo valor até 15 contos. Possivel prazo longo 1/3 do valor total. (Q 11090) 91

SÃO CLEMENTE — Vendemos bons predios para renda, em terreno de 11x60, por 260:000$000, facilitando parte. Rendem 42:000$. Alvaris & Cia. Ed. Carioca, s. 113, das 13 ás 16 horas. (Q 11083) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Gonçalves Fontes, a 25:000$, os dois ultimos lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se, ás ruas Hermenegildo de Barros, Candido Mendes, Taylor e Visconde de Paranaguá, muito bem localizados lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

TERRENOS — Vendem-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes deste local de 12x40, á vista ou a prazo. Tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 265. (Q 6122) 91

TERRENO — Hadd. Lobo. Vende 18 contos, murado, com calçada, prompto construir; tratar 7 Setembro, 44, 1º andar, sala 2, de 3 ás 4. (Q 11135) 91

TIJUCA — Vendem-se muito bem localizados lotes de terreno, a partir de 26:000$, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto e juntos á rua Conde de Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º, salas 209/210. (Q 8594) 91

VENDE-SE um optimo e novo predio á rua Barão de Itapú, 31, terreno 10x37, 1 pavimento estylo colonial, 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e entrada para automovel. Preço 50 contos. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º andar. S. Boselli. (Q 10101) 91

VENDE-SE na Urca, um predio novo de apartamentos, renda provavel 26 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º. (Q 10100) 91

VENDE-SE optimo predio á rua Barão Jaguaribe com garage. Preço 100 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87-1º. (Q 10100) 91

VENDE-SE, sem intermediarios, um terreno de 12x38 á rua Saddock de Sá, Ipanema, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica — 27-2764. (Q 6509) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE a casa á rua Padre Miguelino n. 51, Santa Thereza (proximo ao Largo do Catumby) cuja renda é de 850$000 mensaes. SÃO DOIS ANDARES completamente separados. A casa pode ser visitada de UMA A'S TRES DA TARDE e tratada com o proprietario, das 4 ás 6, dr. Fonseca, rua Republica do Perú, 88, sala 8. Preço minimo — 70:000$000. Está livre e desembaraçada de qualquer onus. Tambem se aluga. (Q 11128) 91

VENDE-SE por 6 contos na Ilha do Governador, Freguezia, proximo á linha de bondes e ás praias de banho um terreno plano. Tendo um barracão no centro do terreno de 20x45. Optimo negocio, tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18,30. (Q 9340) 91

VENDE-SE por 5:500$000 um terreno plano de 9x45, rua Casemiro de Abreu, junto ao n. 23, Pilares (Engenho de Dentro). Trata-se á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18,30. (Q 9340) 91

VENDE-SE por 25 contos, preço de occasião, chacara de verão, em Vassouras, distante 10 minutos da estação: clima de notoria salubridade, aconselhado pela classe medica, tendo o terreno 50 metros de frente e na linha dos fundos e 120 metros de extensão. O predio de um pavimento está bem situado, distante 25 metros do alinhamento da rua, em local donde se respira ar purissimo e se descortinam os recantos mais poeticos da cidade com primoroso jardim, pomar com numerosas fruteiras nacionaes e estrangeiras; tem duas salas, tres quartos, copa, quarto de banho, agua quente e fria, sanitario completo, cozinha, graciosa varanda, installações de luz electrica, agua em abundancia, muito fresca e pura, vivenda para repouso, gozando-se a natureza e constituindo para convalescentes um verdadeiro sanatorio. N. B. — esta propriedade nunca foi occupada por pessoas enfermas. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 e 30 horas. (Q 9338) 91

VENDE-SE, só o terreno vale 15 contos, por 23:500$000, a poucos passos da rua da Abolição, antiga 13 de Maio, onde passam os bondes de Cascadura, Engenho de Dentro, omnibus directos a Mourea e autos-lotação, solido predio edificado em terreno de 10x45, com jardim á frente com muros construidos em grande parte, de pedra, com entrada para automovel, tem dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho e sanitario interno. O terreno presta-se para horta, pomar ou construcção de 8 pequenas residencias para renda, sem prejuizo da parte edificada. Bon opportunidade de optimo negocio. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas e 30 minutos. (Q 9336) 91

VENDE-SE terreno proximo á bonde e omnibus, logar movimentado no Engenho de Dentro, um terreno plano, para construcção de grande avenida de casas para renda; preço 10:500$. Mede 10x45 á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18,30 horas. (Q 9338) 91

VENDE-SE terreno na Boca do Matto, 5:800$, lote plano proximo á rua Dias da Cruz, Meyer, mede 9x56, plantas licenciadas para construcção, informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18,30 horas. (Q 9338) 91

VENDE-SE por 22:500$000, á rua Grajaú n. 67, Pilares, proximo dos bondes e omnibus do Engenho de Dentro. Um predio centro de terreno de 10x50, com jardim na frente, tem tres quartos, duas salas e outras dependencias, está adaptado para duas residencias distinctas. Aceita-se 11 contos á vista e o restante a combinar. Informações: á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18,30 hs. (Q 9338) 91

VENDE-SE casa confortavel, optimamente situada em Grajahú'. Com quartos amplos, salas e saletas, gabinete de estudo, garage. Informações, Ourives n. 51, 2º andar, sala 1. Com Brasil ou Costa. (Q 10207) 91

VENDE-SE por 6 contos, na Ilha do Governador, Freguezia, proximo á praia de banhos e bondes, um terreno plano tendo no centro um barracão, mede 20x45, optimo negocio. Tratar rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18,30. (Q 9340) 91

VENDE-SE, por 320 contos, com alguma facilidade de pagamento, optima esquina á rua Copacabana, sombra dos dois lados, medindo 27 x 25,60. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE, por 140 contos, bôa, ampla e confortavel casa em Copacabana. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE por 50 contos, optimo lote de 12 x40, no principio da Gavea, proximo á Avenida Epitacio Pessoa. - MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (36286) 91

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se, por 400 contos, em Ipanema, pequena casa de apartamentos construcção optima e de luxo; em Botafogo, por 650 contos, nova casa de apartamentos com amplo terreno de 1.380 metros quadrados, rendendo 88:400$000 annuaes. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE, por 300 contos, á rua Paysandú, terrenos de esquina, lado da sombra, rectangular, com 615 metros quadrados — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE por 60 contos, em Botafogo, casa antiga, de 2 pavimentos, com terreno de 9,50 x37, rendendo 790$000 mensaes, com contrato. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5. 7.º andar. (36286) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 90 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 12x30, no melhor ponto da Av. Delphim Moreira MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE por 40 contos, lote de 12x36, no aprazivel recanto dos Trapicheiros, proximo á Praça Saenz Peña. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE por 60 contos, ampla e solida casa em Santa Thereza, com 2 pavimentos, terreno plano de 10x24, junto ao bonde. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE, em Botafogo, por 38 contos, bem localizada esquina de 10x18. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE, por 110 contos, moderna e luxuosa residencia na rua Haddock Lobo. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE, por 270 contos, optimo lote de 15x27, no Lido. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE, por 900 contos a melhor esquina da Av. Atlantica, medindo 32x30. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE, por 150 contos, em Botafogo, moderna, e confortavel casa, com largo terreno de 23 metros de frente. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (36286) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno proprio para avenida. Vêr e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 214. (Q 8652) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE boa cozinheira do trivial fino e mais algum serviço; rua Bulhões Carvalho, 185. Copacabana. (Q 11106) 52

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, na rua Jaceguay, 31, Maracanã. Exige-se conducta. (Q 11115) 52

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casal, que durma no aluguel, rua Andrade Pertence, 38. (Q 9290) 52

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão. Rua Professor Gabizo, 58. (Q 10055) 52

Achados e perdidos

CAUTELA perdida. Perdeu-se a cautela n. 440.248 da casa de penhores de Ernesto Campello, Av. Passos, 29-A. (Q 8811) 61

Automoveis de occasião

CHEVROLET 36 Vende-se sedan Mayster, 4 portas, estado novo, Rua Senado, 248, Garage Irêne. (Q 11103) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE lindos gatinhos Angorás, branco. Rua Santa Clara, 93. Copacabana. (Q 7936) 65

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 22-1210. (Q 6419) 62

ADVOGADOS
Drs. Alberto Rego Lins,
Fernando Augusto Pereira
J. N. Mader Gonçalves
Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões.
Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1.º and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologica de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 353. Tel. 28-3738. (Q 11085) 60

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º — Tel. 22-7905. (Q 6393) 69

THERE DESLYS
Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes, 68. Phone: 42-2283. (Q 8847) 69

Medicos e Pharmaceuticos

DR. E. DARDIS
MEDICO — DIAGNOSTICO PELA IRIS
Consultorio — EDIFICIO REX 9.º Andar Sala 922
Attende-se das 2 ½ ás 5 ½ horas.
(Q 06376) 80

= SENHORAS !!! = O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo. Elimina definitivamente este corrimento usando na hygiene intima 'GYSA'. 'GYSA' é providencial.
(Q 02945) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — Minas.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio. Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio. — Mauricio Villela — Rua de São Pedro nº 90 1º andar. Telephone: 43-6825. (xxx) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, de 1 ás 6 (Q 10071) 80

SRS. MEDICOS
Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itaúna, 357-A. Telephone 22-7065. (Q 6571) 80

DR. SOUSA ARAUJO
(Doenças da pelle)
Consultorio — Rua 13 de Maio, 37. Telephone: 43-2253. (xxx)

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (Q 8674) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario ao homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 10070) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0682, de 1 ás 5 horas. (Q 1990) 80

Correspondencia

Y — Não posso viver sem ti, venha Res. simp. Xbaforpg 34 — Ind. (Q 11067) 70

GAROTA
Não faltei 29; tão pouco dia 5, serei pontual. "Sans peur e sans reproche. — B..." (Q 11118)

Dentistas e protheticos

DENTADURAS
De regresso de sua viagem, de 3 de maio p. em deante, o prof. Coelho e Souza, e seu assistente e substituto clinico dr. Olympio Gomes, reencentarão a sua clinica especial de Dentaduras. Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 11º andar. Phone 22-6738. (36622)

Dr. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 104, Tel. 22-1835. (Q 11087) 72

DENTISTAS — Vende-se gabinete electro-dentario completo. Informar de 3 ás 4 á rua 7 Setembro, 44, 1º andar, sala 2. (Q 11136) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro n. 233-1 andar — das 10 ás 17 (Q 10154) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios de predios bem localizados, assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322. (Q 8614) 73

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras, etc. juros modicos, ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Gomes: 48-5390. (Q 10116) 73

Professores

SENHORA franceza ensina francez methodo rapido e facil em casa dos alumnos: rua Lucio de Mendonça, 32. Tel. 28-5161. (Q 10201) 87

MATHEMATICA — O professor S. Lion Drummond, lecciona ao curso gymnasial, complementar, e etc.; em aulas particulares e a domicilio; á rua Santa Christina n. 165, casa 7; phone 42-0018. (Q 8591) 87

INGLEZ — Miss Brownless, Mr. William, professores diplomados. Edificio Rex, sala 713, 7º andar. (Q 7806) 87

COPIAS A' MACHINA Ao mimeographo, 50 exemplares 8$; 100, 12$; 200, 18$; 7 Setº. 107 — Escola Urania. (Q 10191) 87

DACTYLOGRAPHIA Port. Ing. Francez, Arith., Geog., E Mercantil, Curso Admissão e Commercial; 7 Setº., 107, Escola Urania, officializada. (Q 10191) 87

INGLEZ reclame — pelo prof. Tyler, 3 vezes por semana, 10$ mensaes; 7 Setº. 107, Escola Urania, officializada. (Q 10191) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4482, das 12 ás 14 horas. (Q 11080) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II, em qualquer grão e para qualquer fim. Edif. Itauna, tel. 42-0383. (Q 11122) 87

Diversos

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde um commodo, 43-6094. Senador Pompeu, 240. (Q 11050) 74

MALAS finas para viagem, desde 10$ e de armario desde 50$, á rua Senador Dantas n. 75. (Q 11127) 74

CAMISAS finas, seda e outras, desde 3$; colchas desde 5$; lençóes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 3$; toalhas de mesa, fina, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação: rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (Q 11127) 74

525 victrolas portateis e outras de réis 1:200$, liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (Q 11127) 74

TERNOS finos de casemira fina e linho, palha de seda, de 150$ por 25$ e sobretudo e capas desde 25$; á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (Q 11127) 74

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 350$, liquidam-se desde 15$000; á rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (Q 11127) 74

ALUGAM-SE ternos, smocking e casacas, e tudo para festas, á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (Q 11127) 74

Diversos

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. Teleph. 22-3344. (Q 11127) 74

DORES !! "SANADOR"
E' fulminante. Em fricções nas dôres musculares, rheumatismos, etc. — Vende-se nas pharmacias e drogarias. (xxx) 74

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0924. (Q 4607) 76

"OURO VELHO"
Brilhantes
Pratarias
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor
(38062) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 07922) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 80 — RUA S. JOSE' — 80 Esq. da Rua Rodrigo Silva. (Q 5823) 76

Modas e bordados

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ultimo modelo, vende vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de S. José. (Q 8663) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas da moda, executando qualquer modelo a partir de 20$; córta e prova a 10$, reforma chapéos a 5$; rua do Ouvidor, 89. (Q 11137) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 11097) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto para casal, em perfeito estado. Preço de occasião. Vêr e tratar na portaria do Edificio Anglin, rua Senador Dantas, 56. (Q 10187) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (Q 9331) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 9331) 83

MOVEIS FINOS
Por preços de communs
Bella sala de jantar folheada a imbuya, 12 peças 890$; outra de alto luxo, 1:100$. Dormitorio folheado 890$, 1 conto e um finissimo com 10 peças, ferros de cedro por 1:500$; uma sala estylo Renascença e outras peças por qualquer preço.
SO' ATE' DIA 4 DE MAIO
418, RUA DO RIACHUELO, 418
(Q 8117) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 8529) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias a rua Francisco Muratori nº 2, apart. 7; 3º andar, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). Phone 22-1244.
CONSULTAS GRATIS
(Q 4871) 84

Pensões e hoteis

PARA pensão ou pequeno hotel, aluga-se esplendido predio á rua do Rezende n. 109, com contrato de 5 annos no minimo, aluguel mensal de 2:500$ e todos os impostos. Trata-se á rua da Quitanda n. 87, loja. Tel. 23-3113. (Q 9247) 85

Manicure

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. — Tel. 26-5361. D. Dinorah. (Q 9659) 86

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount — commemorando o JUBILEU de ADOLF ZUKOR apresenta

em

A Valsa do Champagne

"CHAMPAGNE WATZ"
com
JACK OAKIE — HERMAN BING
VELOZ e YOLANDA

A INGRATA ARREPENDIDA
— desenho — Paramount News
— Nacional D. F. B.

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta

em

Romance no Mississipi

(BANJO ON MY KNEE)

CANTOR ALPINO — desenho — FOX Movietone News — nacional D. F. B.

SÃO JOSE

Telephone: 42-05-92

Horarios
2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - e 10,20

A "UNITED ARTISTS" apresenta o romance de Rafael Sabatini

As Nupcias de Corbal

com
Nils Asther — Hazel Terry —
Noah — Beery e Hugh Sinclair

Complementos: ACTUALIDADES DA UFA Nº 5 — FABRICA DE PANELLASDE FERRO — Nacional D. F.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

5ª FEIRA
MARIKA ROKK em "ESTUDANTE MENDIGO" — UFA
Horario: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs

IMPERIO

Telephone 42-00-63

Horario de hoje
1,30 - 3,40 - 5,50
7,00 - 8,40 e 10,20

A 20th CENTURY FOX apresenta

A producção PARRYL F. ZANUCK

direcção de HENRY KING

com

em

Lloyds de Londres

(LLOYD OF LONDON)

NACIONAL da D. F. B.

Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 e 8,40 e 10,20

A Ufa ART FIMS apresenta

Com um sorriso

(Avec le Sourier

Improprio para menores até 18 annos

com

Maurice Chevalier

UFA JORNAL —
Nacional da D. F B

IPANEMA

Telephones: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A Ufa Art Films apresenta:

LIL DAGOVER

WILLY BIRGEL em

A NONA SYMPHONIA

(ULTIMOS ACCORDES)

UFA JORNAL Nº 3 — COISAS DO BRASIL Nº 2

AMANHA
MARY BOLAND
em
POR CULPA ALHEIA
e
INIMIGOS PUBLICOS
com
FRED STONE

PIRAJA'

Visconde de Pirajá, 303 — IPANEMA
Telephone: 27-09-58

A Ufa Art Films apresenta HOJE ás 8 e 10 horas

Maurice Chevalier

em

O HOMEM DO DIA

UFA JORNAL, actualidades — FOX MOVIETONE NEWS — CUYABA', TERRA DO OURO — Nacional

QUINTA-FEIRA
MARIKA ROKK
em
ESTUDANTE MENDIGO
da UFA-ART FILMS
Na matinée
O CAVALLEIRO ALADO
Horario: 2 — 4 — 8 e 10 horas

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Phone 22-7092

Horario
2-4-6-8-10 horas

HOJE

O film da Universal

3 PEQUENAS DO BARULHO

com

DEANNA DURBIN
BARBARA READ
NAU GREY

COMPLEMENTOS:
Raid Montevidéo-Rio (D.N.)
Percorrendo Matto Grosso (D.F.B.)

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A R. K. O. RADIO APRESENTA:

BOBBY BREEN

— EM: —

"Cantando Saudades"

NO PROGRAMMA:
Fox Movietone—Nacional

RIO
TEL. 42-18-41

POLTRONAS
3$

HORARIO:
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA:
GENE RAYMOND e ANN SOTHERN

— EM: —

Modelo de Tentação

NO PROGRAMMA:
Fox Movietone—Nacional

PLAZA

PHONE: 22-1097
HORARIO — 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,10

HOJE

Na Super Comedia

Peccados de Theodora

DESENHO COLORIDO e NACIONAL

A Seguir:
Cavadoras de Ouro de 1937

PARISIENSE

SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS. — DOMINGOS E FERIADOS A'S 10 HORAS. — POLTRONAS — 2$200. MEIAS ENTRADAS E ESTUDANTES, 1$100.

HOJE

A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

ERROL FLYNN
OLIVIA
De HAVILLAND

Imp. para menores

Nacional.

2.ª feira — O general Morreu ao Amanhecer — Cuidado Pequenos e Nacional.

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 hs.
Fredric Marsh e
Greta Garbo em

ANNA KARENINA

Chester Morris em
Conheceram-se num taxi

Ralph Bellamy em
A' QUEIMA ROUPA
AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN — 5º e 6º eps.
— NACIONAL —

Amanhã — O Homem Leão — Floresta Petrificada — Inimigo Mysterioso — Nacional

---

MASCOTTE — HOJE

A First National apresenta:
ERROL FLYNG e
OLIVIA DE HAVILLAND
em
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
— NACIONAL —

5ª-feira — Os mesmos films e "A Deusa de Joba" — 13º e 14º eps.

A VOZ MELODIOSA QUE PROVOCA, SORRISOS E LAGRIMAS, NUM POEMA DE BELLEZA E EMOÇÃO!

BOBBY Breen

Cantando Saudades

"RAINBOW ON THE RIVER"

May ROBSON
Charles BUTTERWORTH
O FAMOSO "HALL JOHNSON CHOIR"

HOJE RKO Radio REX

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
Arline Judge e Gladys George
em
O CRIME DE SER BOA

Francis Lederer e
Ann Sothern em
Minha esposa americana
— NACIONAL —

5ª-feira — CAIM E MABEL — Só assim quero viver — Nacional

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
Donald Woods e Mary Boland
em
POR CULPA ALHEIA

Ken Maynard em
Homens Marcados
— NACIONAL —

5ª-feira — Atiradores do Texas — A Cruz do Indio — Nacional

Haddock Lobo—Hoje

JOHN BOLES e ROSALIND RUSSELL em
MULHER SEM ALMA

Jac, Holt em
RIVAES ETERNOS
— NACIONAL —

5ª-feira — CAIM E MABEL — Boneca do Diabo — Nacional

VARIETE' — HOJE

Chester Morris em
Conheceram-se num taxi

Lloyd Nolan em
PIRATAS DO RADIO
— NACIONAL —

5ª-feira — Boneca do Diabo — Rivaes Eternos — em matinée e: A Deusa da Joba, 7º e 8º eps., nacional

---

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — ás 20 e 22 horas HOJE

Ante-penultimas representaçõesda linda Burleta Fantasia de FREIRE JUNIOR

A MENINA DE OURO

Tendo como protagonista a menina ISA RODRIGUES

Brilhante actuaçã odo formidavel comico OSCARITO e de todo o explendido Elenco da Companhia!!!

QUINTA-FEIRA — FESTIVAL DE ISA RODRIGUES com ás ULTIMAS REPRESENTAÇÕES de "A MENINA DE OURO"

Em matinée ás 15 horas com distribuição aos espectadores, de milhares de lembranças de ISA RODRIGUES!!!
A' NOITE — ás 20,30 horas — um só espectaculo com grande ACTO VARIADO fazendo ISA RODRIGUES QUATRO NUMEROS INEDITOS!!! — BILHETES A' VENDA

SEXTA-FEIRA, 7 — Primeiras representações da Revista-Ultra-Moderna de JORACY CAMARGO — "FRUTA DA TERRA" — na qual estreará uma artista original: senhorita Jeanette a "Rainha do chapéo de palha"

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone — 22-7581

HOJE — ás 8 e 10 hs. — HOJE

Continuação do maior successo theatral do dia!

QUEM VEM LA' ?

super-revista politica de Luiz Peixoto — Gilberto Andrade — Ary Barroso

ALDA GARRIDO, a "estrel'a" de impressionante originalidade em creações artisticas notaveis!

"PESCANDO PIRARUCÚS" e "DONZELLA THEODORA", os melhores quadros politicos que temos assistido!

Exito retumbante de toda a COMPANHIA!

SEMPRE: "QUEM VEM LA'!" — Super-revista-politica que empolga a cidade!

Cinema Santa Cecilia

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

PRINCEZA DE BROOKLYN
Céo Prohibido
Jornal e Nacional

Amanhã — Charlie Chan no Prado, Motins em alto-mar, — Montanha Mysteriosa e Nacional

---

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072
Hoje e só em matinée e soirée
APOSTA DE AMOR
POR GENE RAYMOND
MARIA HELENA
(Flor de Fuego)
por CARMEN GUERRERO e MARTINEZ CASADO

AVISO — Aqui não faz calor, porque temos renovadores de ar.

Theatro Olympia

Rua Visconde Rio Branco
Phone — 22-7499

HOJE, ás 8 e 10 hs. — HOJE

"ALMA ROCEIRA"

Quadros novos com Jararaca e sua victoriosa Companhia, Appollo Corrêa — Codoysinho — A. Calheiros — Zé do Bambo e Roque da Cunha em .... optimos papeis

Poltrona numerada — 3$000

PROCOPIO

Theatro Regina

HOJE — AMANHA E DEPOIS — A'S 20 E 22 HORAS — ULTIMAS DE

ADEUS, NOBREZA!

SEXTA-FEIRA: "Premiére" de CHRISTIANO SE DIVERTE"
Procopio no protagonista. Estréa de Eglé Bueno.

THEATRO JOAO CAETANO

COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO

Hoje e amanhã não haverá espectaculo.

5.ª FEIRA
A opereta de grande montagem de Octavio Rangel

Alvorada do Amor

Com Gilda Abreu

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

CASA - IPANEMA

Aluga-se uma com ou sem moveis, 3 qt, 2 salas, qt. para empregado e mais dependencias. Rua Visconde de Pirajá 553 ver das 9 ás 17 horas.
(Q 11098)

TEHATRO REPUBLICA

Grande Companhia PORTUGUEZA de Comedias

MARIA MATTOS

Hoje, ás 20 e 22 horas, Hoje
Continuação do successo ruidoso que vem alcançando!

"A Tia Engracia"

Suggestivo original de Maria Mattos
Sexta-feira: "A MULHER QUE VEIU DE LONDRES"

Rival-Theatro

Tel. 22-2721
HOJE — ás 20 e 22 horas — Hoje
JAYME COSTA
e sua Companhia na Temporada do Bom humor com a comedia de grande exito nos palcos de NOVA YORK
QUANDO ELLAS QUEREM...
Humorismo — Elegancia
Uma comedia que satisfaz ao mais exigente espectador.

QUINTA-FEIRA: — VESPERAL DA MOCIDADE ás 16 horas com preços reduzidos

---

Fazenda e terras no Paraná

No norte do Estado, vendem-se 406 alqueires de terras optimas para cultura e uma Fazenda com 60 mil pés de café, ferteis de seis annos, em prosperidade producção. Tratar á rua do Carmo, 62, 1º.
(Q 11107)

Formule nouvelle

Plus de livres mais parler enfin le Française.
Cours chez Gregory. Tel. 27-2022.
(Q 11110)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana - Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos 60 — Antiga Barros.
(Q 10162)

Detective — ALBANO

Vigilancias e investigações disfarçada e discreta. Preços desde 10$. CARIOCA, 34, 2º. Tel. 22-7957.
(Q 10177)

Troca-se por um automovel

Ford V 8, 36, 10.000 m2. de terras em Nova Iguassú onde se vende lote a 2 e 3 contos, distando da cidade poucos minutos a pé. Tratar á rua do Carmo, 62, 1º, tel. 23-3775.
(Q 11107)

Moveis de escriptorio

Vendem-se, por terminação de negocio, optimos moveis, machinas de escrever, archivos, cofres, etc. Tratar á rua Buenos Aires, 87 — 1º andar.
(Q 10131)

POSTO 6

Aluga-se casa grande, moveis de luxo 27-5573.
(Q 11105)

COPACABANA

Aluga-se casa typo apartamento. Moveis de jacarandá 27-0308.
(Q 11105)

PHARMACIA

Vende-se num dos melhores bairros, grande stock e bom movimento, facilita-se o pagamento. Informações na Casa Huber, com Mauricio e na Drogaria Berrini, com Antonio, rua Sete Setembro 61, ou 67.
(Q 11104)

CASA COPACABANA

Grande, em centro de terreno, aluga-se sem contrato e sem fiador, por preço excepcional, a quem pagar 6 mezes antecipadamente. J. Figueiredo Dias, av. Rainha Elisabeth, 121. Tel. 27-3049.
(Q 11120)

Apart. Mobilado

Aluga-se em transversal do Flamengo ricamente mobilado, com piano, radio geladeira etc. para familia de tratamento; tem hall, salão, sala de jantar e 3 quartos. Preço 2:000$. Informações tel. 25-1352. Prazo 4 ou 6 mezes.
(Q 11119)